ARQUIVO MUNICIPAL

LIVRO DE ACTAS
Nº 28
MOD. 6

ANTÓNIO ROSA MENDES

OLHÃO

ARQUIVO MUNICIPAL
ANTÓNIO
ROSA
MENDES
OLHÃO

SR: B/A. 1. 42

ARQUIVO MUNICIPAL
ANTÓNIO ROSA MENDES
OLHÃO

ARQUIVO MUNICIPAL
ANTÓNIO
ROSA
MENDES
OLHÃO

Iniciado em 25 / 4 / 1960

Findo em ..... / ..... / 195...

Câmara Municipal do Concelho

DE

Olhão

LIVRO DE ACTAS

N.º 28

TERMO DE ABERTURA

Há-de servir este livro para nele se exararem as actas das (1) reuniões

do Camara Municipal do Concelho supra.

Paços do Concelho, 25 de Abril de 1960

O Presidente,

(1) — Os corpos administrativos têm reuniões e não sessões (arts. 66.º e seg. e 333.º e seg. do C. A.). O Conselho Municipal e o Conselho Provincial têm sessões, que correspondem ao conjunto das várias reuniões havidas para determinar deliberação ou outro fim expresso e próprio do respectivo funcionamento (arts. 29.º e seg. e 297.º e seg. do C. A.)

Mod. 6 — Gráfica Ideal - Águeda

ARQUIVO MUNICIPAL ANTÓNIO ROSA MENDES OLHÃO

Observações

Actas

— Das actas deve constar tudo o que se passa nas reuniões e só do que delas consta as mesmas fazem prova.

— A redação antecipada da acta da reunião de um corpo administrativo, por meio de minuta, só tem lugar quando se deliberar aprovar a respectiva acta nessa mesma reunião. *(Ac. do S. T. A. inserto no D. do G., 2.ª série, n.º 52, de 4-3-1944).*

Deliberações

— A deliberação legal, tomada por virtude de erro comum geral até sancionado por uma interpretação oficial deve reputar-se válida.

Não são de aplicar as sanções previstas para os vogais que tomem deliberações ilegais, quando sejam afinal, reputadas válidas. *(Ac. do S. T. A., de 6-5-1938 — D. do G., 2.ª série, de 27-6-1938).*

Deliberação conformativa — *Acto ractificador*

— Não pode considerar-se confirmativa de outra uma delibiração que tem conteúdo diferente da primeira.

Só pode ter-se como acto ractificador de uma deliberação antes tomada a deliberação em que se reconheça qualquer vício na primeira e se declare sanado esse vício mediante o suprimento da ilegalidade. *(Ac. do S. T. A. inserto no D. do G., 2.ª série, n.º 126, de 2-6-1949).*

Deliberações que careçam da aprovação do conselho municipal

— Quando há lugar à aprovação de qualquer deliberação camarária pelo conselho municipal, esta aprovação deve verificar-se em cada caso e seguir-se à respectiva deliberação da Câmara *(Anuário da D. G. A. P. C., 45.º ano, pág. 406).*

Obrigatoriedade de deliberação dentro do prazo estabelecido no art.º 346.º do Código Administrativo

— O art.º 346.º, § 1.º do Código Administrativo criou a figura jurídica do indeferimento tácito, de modo a evitar que os interessados passados trinta dias da apresentação das suas pretensões não tenham a sua situação definida. *(Ac. do S. T. A., de 4-3-1955 — D. do G., 2.ª série, n.º 258, de 7-11-1955).*

— A deliberação a que se refere o artigo 346.º do Código Administrativo é aquela que põe termo ao processo isto é, a deliberação que defere ou indefere o pedido. Aos corpos administrativos compete providenciar no sentido de que se cumpram, dentro do prazo de trinta dias, fixado na lei, todas as formalidades necessárias para que se sintam habilitados a tomar sobre os requerimentos as deliberações definitivas Quando o termo do prazo de 30 dias se verificar entre a data em que se concluir a instrução do processo e a próxima reunião ordinária da Câmara Municipal e não for possível ou conveniente realizar a reunião extraordinária, poderá o presidente da Câmara usar da faculdade que lhe concede o artigo 78.º do Código Administrativo. *(Anuário da D. G. A. P. C., 39.º ano, pág. 539).*

Abstenção de voto

— Salvo estando por lei inibidos de o fazer, os membros dos corpos administrativos são obrigados a emitir o seu voto em todos os assuntos tratados em reunião a que assistam; quando não se consideram habilitados a resolver os assuntos submetidos à votação estão no direito de rejeitar as propostas, mas não lhes é lícito absterem-se de votar. *Anuário da D. G. A. P. C., 41.º ano, pág. 396.º*

— A abstenção de votar só afecta a validade da deliberação quando possa influir no resultado desta. Fora disso, tem apenas o efeito do § 2.º do artigo 342.º do Código Administrativo, não equivalendo à ausência para efeito do disposto no artigo 334.º Assim, estando presentes metade e mais um dos membros do corpo administrativo, se um dos membros se abstém de intervir, daí não resulta a sanção prevista no artigo 363.º, n.º 2. *(Ac. do S. T. A., de 3-2-1950).*

Despesas — *Sua discriminação nas actas*

— Segundo o n.º 6.º do artigo 77.º do Código Administrativo, o presidente da Câmara só pode ordenar o pagamento de despesa de harmonia com as deliberações municipais. Torna-se, portanto, necessário que das actas constem expressamente essas despesas, quando aprovadas, para o efeito do artigo 696.º do citado diploma. *(Anuário da D. G. A. P. C., 36.º ano, pág. 255).*

Aquisição de auto-ligeiro de passageiros para Serviço do Município — Deliberado, por unanimidade, estudar a possibilidade de aquisição de um veículo ligeiro de passageiros.

Acesso à Ilha da Armona — O chefe dos Serviços de Obras expôs sobre a possibilidade de se obter o acesso à Ilha da Armona através de solução mais económica que a já prevista. Apoiando o parecer exposto, o Vereador Honrado apresentou proposta, aprovada por unanimidade, no sentido de (de) aquele chefe de Serviços entrar em contacto com a Direcção Distrital de Urbanização sobre o assunto.

Técnicos de Obras inscritos na Câmara — Sancionada a resposta dada por ofício número mil e cinquenta e quatro, de vinte de Abril do corrente ano, a uma carta do agente técnico João R. Mata-Mouros, dados os seus termos menos próprios.

Vias Públicas — Apresentada uma exposição dos proprietários de prédios e de inquilinos da Rua Diogo Mendonça Corte-Real (vulgo, Rua dos Murraceiros), registada na Secretaria sob o número duzentos e um, em treze de Abril corrente, solicitando que não seja fechada a ligação desta Rua com a Doutor Oliveira Salazar. A Câmara deliberou, por unanimidade, mandar arquivar a exposição em causa dado que não existe qualquer estudo de obras, já aprovado ou para aprovar, em que se preveja ser fechada aquela ligação.

Largo da Feira — Tendo a fiscalização informado acerca da existência de uma barraca na rectaguarda do Matadouro, junto ao muro pertencente ao munícipe José de Aragão Barros, foi ordenada a sua remoção para outro local.

Policiamento da Vila — Deliberado, por unanimidade, recomendar a necessidade de todos os dias ser

feito serviço de policiamento na Avenida da República e Rua do Comércio, com dois homens, pelo mesmo.

Lanoil da Rua Dezoito de Junho — Por unanimidade, foi deliberado que o alinhamento do lanoil da Rua Dezoito de Junho, ao lado do novo edifício dos Correios, Telégrafos e Telefones seja o fixado no estudo de urbanização do local e que a chapa de direcção proibida volte a ser colocada no seu primitivo lugar — junto do cruzamento com a Avenida da República.

Jardins e Arborizações — Aprovada, por unanimidade, a proposta do Vereador Quintas no sentido de os resguardos metálicos das placas ajardinadas de alguns jardins da Vila deixem de ser biscados em face dos perigos que tal forma representa, especialmente para crianças, devendo passar a ter a forma redonda.

Pagamento de água aos Serviços Municipalizados — Apresentadas as facturas dos Serviços Municipalizados relativas a fornecimento de água aos vários departamentos municipais e a serviços cuja obrigatoriedade impende sobre a administração local. O Vereador Quintas, dado que o preço do metro cúbico vem facturado indistintamente ao preço de venda ao público solicitou fosse informado sobre se esse preço era de aceitar, no caso de não ser viável obter-se aquele fornecimento gratuito. Tendo o Presidente solicitado ao chefe da Secretaria que prestasse a necessária informação, foi ela formulada no sentido de estar superiormente aconselhado a que o fornecimento não deva ser gratuito, mas sim ao preço industrial. Desta modo, foi deliberado por unanimidade mandar rectificar os recibos de modo a serem apresentados com o preço acima indicado.

Iluminação pública — Deliberado, por unanimidade, solicitar da Aliança Eléctrica do Sul a apresentação de orçamento para fornecimento e colocação de quinze a vinte lâmpadas de mercúrio na rua principal da Fuseta, pedindo-lhe, simultâneamente, colaboração no melhoramento.

Subsídios às Juntas de Freguesia — Dadas as dificuldades financeiras que a Câmara vem atravessando foi deliberado, por unanimidade, oficiar à Junta de Freguesia de Olhão comunicando-lhe que o subsídio que lhe é atribuído não pode ir além de dezanove mil escudos.

Remoção de lixos diversos - Transporte — Apresentado o processo de concurso público para fornecimento de viatura para os serviços de limpeza. Fiscalizadas as propostas, verificou a Câmara que a mais vantajosa era a apresentada pela F.I.A.L., Fomento Industrial e Agrícola do Algarve, Limitada, de Faro, e respeitava a um camião Thames Trader ao qual era fixado o preço de cento e vinte mil escudos recebendo em troca o camião velho, sem caixa nem báscula, pela importância de vinte mil escudos. Ponderou a Câmara a urgente necessidade da aquisição do veículo e as suas dificuldades financeiras motivadas pela aguda crise das actividades piscatórias e afins. Assim, deliberou, por unanimidade propor àquela Empresa o fornecimento do camião referido pela importância de cento e dez mil escudos pagáveis em três prestações - duas de trinta e cinco mil escudos em mil novecentos e sessenta e um e de quarenta mil escudos no princípio de mil novecentos sessenta e dois - e o recebimento do camião velho, sem báscula, pelo preço de dez mil escudos.

Fiscalização de estabelecimentos de venda de géneros alimentícios — O Vereador Howard solicitou a mais firme

actuação em relação à casa de fabrico de bolachas "barquilhos" na loja da Rua do Comércio, número vinte e reta e vinte e nove, que não ofereça o mínimo de condições. Foi deliberado, por unanimidade, comunicar o facto à Subdelegação de Saúde e, também, pedir a intervenção da fiscalização por ter verificado que além do fabrico passava à venda.

Abastecimento Público – Foi tomado conhecimento do ofício número setecentos sessenta e oito, de quatro do corrente, da Quinta Delegação Regional da Intendência Geral dos Abastecimentos, de Évora, manifestando o seu apreço pelo agradecimento que lhe fora dirigido pela actuação quando da crise de batata.

Assistência a Funcionários Tuberculosos – Foi tomado conhecimento do ofício número quatro mil seiscentos trinta e nove, de dezanove do corrente, do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos, onde informava que o varredor municipal, José Tomaz da Silva, deve ficar ao abrigo da Assistência aos Funcionários Civis Tuberculosos.

Relatórios de Fiscalização Externa – Foram presentes os relatórios de fiscalização elaborados pelos respectivos funcionários na semana finda.

Limpeza da Vila – Foi presente uma informação apresentada pelo Zelador Gilberto Alves Quinta Fonseca acerca da limpeza do Bairro Marechal Carmona, tendo deliberado aguardar a chegada do camião para que a limpeza do referido bairro seja feita com mais eficiência.

Bairro Marechal Carmona – Foi novamente ventilado o caso dos distúrbios provocados no Bairro Marechal Carmona por Firmino da Costa Gonçalves tendo a Câmara deliberado, por unanimidade, manter a deliberação, tomada sobre o assunto,

em reunião de trinta de Março findo.

Foi presente um ofício da Comissão Municipal de Assistência deste Concelho sobre as condições em que vive o agregado familiar de Francisco Afonso, sendo deliberado, por unanimidade, que o referido indivíduo aguarde a sua vez em relação ao lugar que ocupa na lista de pretendentes a casas do Bairro Marechal Carmona.

Escola Técnica — Tomado conhecimento da proposta da União Industrial, quanto à cedência de terrenos para edificação da Escola Técnica, no sentido de vir a ser encarada uma troca com os de propriedade municipal situados na zona industrial. O assunto será objecto de estudo por parte dos Serviços de Obras, segundo deliberação unânimemente aprovada.

Também foi apreciada a carta do munícipe José Leal Júnior, com quem o engenheiro municipal trocou impressões conducentes à reconsideração do seu teor, tendo sido unânimemente deliberado responder nesse mesmo sentido.

Aprovação de deliberação em minuta — Foi aprovada, unânimemente, a minuta da deliberação tomada com referência a pagamentos.

E nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, eram vinte horas e vinte minutos. Dela se lavrou a presente acta que eu, Virgílio Moqueira Salandra, Chefe da Secretaria, redigi e subscrevi.

Vitor Pinto Mintes

Segundo do Espírito Santo Graça

José Maria Pedro Mesquita

[illegible]

[illegible]

Domingos Pires Moreira

4-V-1960

Orçamento-Vidé-Reunião de 1/6/1960.

Acta nº. 10

A Câmara Municipal de Olhão reuniu na sala própria do edifício dos Paços do Concelho, no dia quatro de Maio de mil novecentos e sessenta, pelas quinze horas e trinta minutos.

O Senhor Presidente declarou aberta a reunião.

Seguidamente aquele magistrado administrativo verificou estar presente a maioria dos vogais constituída pelos Vereadores Fernando do Espírito Santo Ignácio, José Mário Rodrigues Marcaninhas, Adriano João Vaz, João Duarte Martins e Domingos Reis Honrado. Estando, também, presente o Chefe da Secretaria, Virgílio Nogueira Galanda, procedeu este funcionário à leitura da acta da reunião anterior que mereceu aprovação unânime e foi assinada.

Balancetes — Pelos balancetes de ontem tomou a Câmara conhecimento dos saldos, em dinheiro, acusados na escrita da Câmara Municipal e dos Serviços Municipalizados cujos montantes são de, respectivamente, um milhão e quinze mil oitocentos e oito escudos e cinquenta centavos e sessenta e três mil novecentos vinte e nove escudos e vinte centavos.

Licença para utilização de prédios — Deliberado, por unanimidade, tendo em atenção o auto de vistoria respectivo, autorizar a passagem de licença de utilização solicitada através do requerimento número cento e dois, de José Fernandes.

Assistência Judiciária — Foi deliberado, por unanimidade, declarar para efeitos de obtenção de assistência judiciária que:

Luísa da Encarnação Marchão, solteira, doméstica, de vinte e três anos de idade, filha de António Marchão e de Olívia da Encarnação, moradora no Bair-

ro Marechal Carmona, desta Vila, não possui quaisquer bens nem rendimentos, reside há mais de dez anos no lugar de Brancanes da freguesia de Quelfes deste concelho, (Bairro Marechal Carmona) e tem a seu cargo uma filha de nome Ana Paula Marchão sendo bastante precária a sua situação económica;

Emiliana da Assunção, casada, operária da Indústria de Conservas, de trinta e um anos de idade, natural da freguesia e concelho de Olhão onde sempre tem residido, na Rua das Ferrarias, número dezoito, filha de António de Sousa e de Emiliana de Jesus, tem a seu cargo um filho de nome Jorge Justiniano de Assunção da Silva, de dez anos de idade, aufere o salário diário de quinze escudos e cinquenta centavos, como operária conserveira, com que faz face às despesas com o seu sustento e o sustento do seu referido filho. Não possui quaisquer bens ou rendimentos.

Licenciamento sanitário — A Câmara tomou conhecimento do pedido de alvará de licenciamento sanitário para um estabelecimento de cabeleireiro, situado na Rua da Lagoa, número trinta, em Olhão, requerido por Custódia Glória Faleiro, residente em Olhão.

Doentes Pobres e Indigentes — Autorizada a emissão de guias de responsabilidade para tratamento hospitalar dos doentes a seguir indicados de harmonia com as conclusões dos respectivos processos de inquérito: António José Livramento Moreira, de Quelfes, Armando Deiras Ramires, de Olhão, Aura da Conceição, da Fuseta, Deolinda da Conceição, de Moncarapacho, Graciete da Encarnação, de Olhão, Maria Albertina Rocha, de Quelfes, Maria do Carmo Abreu, de Olhão, Maria Clarisse Viegas, de Pechão, Maria

ARQUIVO MUNICIPAL ANTÓNIO ROSA MENDES OLHÃO

Ester Pereira da Silva, de Quelfes, Maria Etelvina Oliveira Ramos, de Olhão, Maria José da Horta, de Quelfes, Maria Lucia Viegas, de Olhão, e Vivaldo dos Santos, de Olhão.

Ratificados os despachos do Senhor Presidente que, ao abrigo do artigo septuagésimo oitavo do Código Administrativo, autorizou, em face das conclusões dos respectivos processos, a emissão de guias de responsabilidade para tratamento hospitalar aos doentes António de Sousa Pezinho, de Olhão, Beatriz Pires Parreira, de Quelfes, Joaquim Fernandes Sola, de Olhão, José Avelino, de Olhão, José Maria Gerado, de Quelfes, Luzia Lopes Mendes, de Olhão, Luciano Estrela Martins, de Moncarapacho, e Maria do Carmo Soares, de Fuseta.

Requerimentos de obras — Deferidos os requerimentos de obras, a seguir indicados, de harmonia com as informações dos Serviços:

Reparações internas — número cento cinquenta e dois, de Manuel Dias Assis;

Modificação de um vão — número cento e sessenta, de Agostinha Estrela Aleixo, devendo, no entanto, a requerente substituir o lancil existente por um lancil chanfrado;

Alterações — número cento quarenta e dois, da Uniosal, Armazenistas de Sal, Limitada, com séde em Faro, sendo o alinhamento da parede de resguardo à balança, a título precário;

Modificação de fachada — número cento sessenta e quatro, de Fortunato Pedro.

Concessão de terreno no cemitério — Deferido o requerimento em que João de Jesus Ventura, residente em Olhão, requer a concessão de dois metros quadrados do terreno do cemitério para construção de um jazigo.

Ocupação de Jazigos Municipais — Foi deferido, por unanim

midade, o requerimento número duzentos noventa e oito, de Maria Teresa, residente em Olhão, solicitando que lhe seja concedida, a título perpétuo, uma sepultura municipal.

Pagamentos — A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar os seguintes pagamentos: a José Correia Pacheco, de Lisboa, pela aquisição do trigésimo sexto e trigésimo sétimo fascículos do livro "Notas ao questionário da Inspecção Geral de Finanças (Câmaras municipais)", a quantia de vinte e três escudos e oitenta centavos; a Eugénio Pestana, de Olhão, pelo fornecimento de uma prancha para reparação do mobiliário da Secretaria, a importância de cento e quarenta e nove escudos e setenta centavos e pelo fornecimento de cimento e cal hidráulica para reparação de canos de esgoto, a quantia de quinhentos e dez escudos; à Cultural de Ramos & Reis, de Olhão, pelo fornecimento de um carimbo, dois livros e papel para expediente da Secretaria, a importância de noventa e oito escudos e setenta centavos; a Eduardo José da Silva, de Faro, pela aquisição de impresso para uso e porte de arma de caça, a quantia de oito escudos e cinquenta centavos; aos Estúdios Gratic, de Olhão, pelo fornecimento de três carimbos para a Secretaria, a quantia de setenta escudos; a Sousa & Serra, Limitada, do Porto, pelo fornecimento de agrafes, papel, borrachas e pastas para expediente da Secretaria a quantia de dois mil setecentos e quarenta e três escudos; à Tipografia Alves de Feliciano José Alves, de Olhão, pela aquisição de impressos - notificações e avisos - para a Secretaria, a importância de quarenta e cinco escudos e pelo fornecimento de impressos - segundos avisos - para a Tesouraria, a quantia de duzentos e sessenta e cinco escudos; à Mundial - Companhia de Seguros, de Lisboa - a im-

Rectificada em reunião de 11/5/1960

portância de setecentos e setenta e nove escudos e vinte centavos, respeitante aos prémios de seguro das escolas de Monsaraz - móveis e imóveis - e pelo prémio de seguro de acidentes de trabalho do pessoal eventual, a quantia de duzentos e dezanove escudos; à Comissão Municipal de Assistência, de Olhão, parte do subsídio que lhe foi atribuído para o corrente ano, na importância de cinco mil escudos; a Américo Gualberto Matias, de Olhão, pelas reparações efectuadas na camioneta da limpeza e peças aplicadas na mesma, a quantia de quatrocentos e dezasseis escudos e cinquenta centavos; a José Tomás da Graça, de Olhão, pelo fornecimento de um quilo de tinta e uma trincha para conservação do edifício do Matadouro, a importância de vinte e cinco escudos e pelo fornecimento de uma fechadura e um pincel para conservação das casas do Bairro Marechal Carmona, a quantia de vinte e dois escudos; à Sociedade Algarvia de Carbureantes e Óleos, Limitada, de Faro, pelo fornecimento de uma polie da cambota para reparação da camioneta, a quantia de duzentos e cinquenta e um escudos e setenta centavos; a Batista Azevedo & Companhia Limitada, de Lisboa, pelo fornecimento de um disco para esmerilar ferro e aço para a reparação dos Mercados, a quantia de oitenta e cinco escudos e setenta centavos; à Serração Olhanense, Limitada, de Olhão, pelo fornecimento de pau de diversas medidas para a ornamentação das feiras, a quantia de mil quinhentos e cinquenta escudos; a Eugénio de Sousa e Silva, de Olhão, pelo fornecimento de diversas peças, dois pneus e reparações na bicicleta das obras, a importância de duzentos e sessenta e sete escudos; a José Carlos Delfim, de Olhão, pelo fornecimento de seiscentos gramas de cobre para ferro de soldar as ferramentas das obras, a quantia de doze

Rectificada em reunião de 11/5/1960

escudos; à Tesouraria da Fazenda Pública, de Olhão, para pagamento de seis cópias da planta do projecto de "Arranjo urbanístico da Ilha da Formosa" fornecidas pela Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização, a importância de cinquenta e um escudos; e à Sociedade Electro-Mecânica de Automóveis, Limitada, de Lisboa, pelo fornecimento de gasolina e óleo para o pronto socorro dos bombeiros, a quantia de duzentos e doze escudos.

A Câmara tomou ainda conhecimento de que foram efectuados os seguintes pagamentos: Pessoal assalariado eventual - Reparação de esgotos, mil novecentos e vinte e três escudos; Limpeza de povoações e locais públicos, dois mil seiscentos e trinta e dois escudos; Reparação do Matadouro, duzentos e vinte e cinco escudos; Reparação do Mercado do Peixe de Olhão, mil quinhentos e noventa e três escudos; Construção do caminho de acesso ao Serro de São Miguel, novecentos e sessenta e oito escudos; Reparação das casas do Bairro Marechal Carmona, mil quinhentos e vinte e um escudos; Conservação e reparação de pontes, mil trezentos e cinquenta e três escudos e pelo Embelezamento de Jardins Municipais, quinhentos e setenta e seis escudos. Fundo permanente respeitante ao mês de Abril, a quantia de oitenta e oito escudos e cinquenta centavos.

Serviços Municipalizados - O Vereador Horrado solicitou ao Presidente uma análise profunda das despesas efectuadas pelos Serviços Municipalizados por, em seu entender e dados os resultados apresentados pelas contas de gerência, haver fortes razões para que se proceda a uma tal análise.

Fiscalização - O Vereador Horrado referiu-se à sensível melhoria já acusada por estes Serviços frisando, no entanto, da necessidade que há em exigir dos res-

pectivos serventuários mais completo cumprimento da sua missão.

Limpeza de prédios – Foi deliberado, por unanimidade, que os zeladores passem a informar, regularmente, dos prédios que necessitem de obras de limpeza e beneficiação periódica.

Bairro Marechal Carmona – Com o fim de evitar inconvenientes de ordem estética foi deliberado, por unanimidade, que a pintura das portas do Bairro Marechal Carmona seja a vermelho e os caxilhos a branco.

Admissão de moradores no Bairro Marechal Carmona – Deliberado, por unanimidade, que sejam expedidos avisos aos inscritos na lista que na Secretaria existe para ordenar a admissão de moradores no Bairro Marechal Carmona, com o fim de se averiguar quais de entre eles continuam interessados nessa inscrição.

Troca de moradia no Bairro Marechal Carmona – Ainda sobre o assunto focado na anterior reunião quanto à possibilidade de modificar as precárias condições de habitação de uma numerosa família actualmente residente na Rua Alfredo Fernandes, número vinte cinco, de acordo com exposição dirigida à Câmara pela Comissão Municipal de Assistência, foi deliberado, por unanimidade, oferecer a troca de casa que vaga por outra com maior número de divisões.

Balneários públicos de Olhão – O Senhor Presidente informou que mais uma vez os Serviços do Ministério das Obras Públicas insistiam com o início dos trabalhos de construção do balneário público de Olhão, assunto que de há muito vem merecendo a atenção da Câmara sem que, no entanto, tenha sido possível dar-lhe conveniente solução. Para a situação

assim criada contribuiu a dificuldade de localização no que respeita a fundações, pois os terrenos onde a construção era urbanisticamente possível não ofereciam a necessária consistência - Largo da Feira e zona da doca -. Deste modo, a construção exigia fundações de tipo especial o que demanda aumento do custo dos trabalhos, aumento esse absolutamente incomportável com a actual crise financeira do Município. Entretanto, o assunto está a ser encaminhado no sentido de a construção se verificar em local onde o "fixe" foi fàcilmente encontrado - largo entre as fábricas Trabucco e Mercantil - o que exige o desenvolvimento da urbanização do local que, por agora, não está também dentro das possibilidades financeiras da Câmara. Assim, propunha: a) - que a Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas fosse solicitada a transferência da respectiva comparticipação de modo a poder ser utilizada na obra dos Paços do Concelho; b) - que à firma adjudicatária - a Engil - fosse exposta a situação e se lhe solicitasse a melhor colaboração no sentido do adiamento que os trabalhos vão sofrer.

Estrada Moncarapacho - Estoi - Aprovados, por unanimidade, o caderno de encargos e programa de concurso para a empreitada de revestimento betuminoso da estrada de Moncarapacho - Estoi, de harmonia com a comparticipação oportunamente concedida pelo Estado.

Edifícios escolares do Plano dos Centenários - Tendo sido presente um ofício da Secção do Sul da Delegação para as Obras de Construção de Escolas Primárias comunicando que durante o ano em curso seriam levadas a efeito obras de conservação periódica nos edifícios escolares do Bairro dos Pobres, em Olhão, de Esteramantens e de Moncarapacho, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, solicitar àqueles Serviços o envio dos respectivos projectos a fim de bem

decidir quanto à respectiva execução.

Reparação de viaturas auto — Tendo em vista os encargos de conservação e reparação de viaturas auto municipais e havendo a possibilidade de evitar grande parte do dispêndio que sob tal rubrica vem sendo efectuado para tal se aproveitando o pessoal e algum material já existente foi deliberado, por unanimidade, encarar a montagem de uma pequena oficina que ficaria a funcionar junto dos Bombeiros Municipais, exactamente os Serviços que em melhores condições se encontram para o efeito.

Fiscalização — Foi presente uma informação em que o encarregado da zona dois de fiscalização, desta Vila, comunica que vage substituir o guarda das sentinas José Tomaz da Silva, entregue à Assistência aos Funcionários Civis Tuberculosos. A Câmara deliberou, por unanimidade, que o referido lugar seja ocupado por qualquer dos assalariados em serviço na limpeza da Vila, até à chegada do camião que esta Câmara vai adquirir para os serviços de limpeza. Mais foi deliberado que no encerramento das sentinas se atenda ao encerramento do cinema.

Entrega de projectos de obras — Deliberado, por unanimidade, deferir o requerimento registado sob o número trezentos e três, em que João Rodrigo Gonçalves Martins Arata - Mouros solicita a devolução dos cálculos de estabilidade, que acompanharam o projecto de obras de Carlos C. Calerita.

Ajardinamento de escolas — Foi deliberado, por unanimidade, encarregar os serviços de jardins, do ajardinamento dos pátios da escola feminina do Bairro dos Pescadores, conforme foi solicitado pela respectiva professora.

Saneamento da Vila de Olhão — Foi presente um ofício da Sufil solicitando a liquidação da terceira

prestação dos seus honorários pela elaboração do projecto para o saneamento da Vila de Olhão, tendo a Câmara deliberado, por unanimidade, apreciar este assunto na próxima reunião.

Relatórios de Fiscalização Externa — Foram presentes relatórios da fiscalização externa, datados de dezas-seis, vinte e cinco e vinte e sete de Abril findo.

Palácio da Justiça — Foi deliberado, por unanimidade, concordar com a proposta do Senhor José Domingos de Sousa Júnior para a desocupação dum armazém sito no local onde vai ser construído o Palácio da Justiça. Mais foi deliberado ficar a importância de cento e cinquenta escudos como renda mensal a pagar por aquele individuo, pela ocupação do armazém que esta Câmara possui na Avenida da República número duzentos e dezasseis.

Bairro Marechal Carmona — Foi tomado conhecimento da informação do fiscal do Bairro Marechal Carmona sobre os distúrbios provocados por Firmina Gonçalves, naquele bairro.

— Foi deliberado por unanimidade:

— Intimar o Senhor Manuel João Tridors a abandonar a casa do cunhado, Eustódio Martins, com quem reside;

— Intimar o Senhor José Martins Cordeiro para reparar uma tampa de sargeta, no Bairro Marechal Carmona, que inutilizou;

— Fazer desocupar a casa número vinte e dois na Rua Engenheiro Cancela de Abreu, cuja inquilina, Hermínia dos Santos Figueiredo, reside em Faro.

Reposições — Por terem sido abonadas a mais as importâncias de cento e vinte escudos e de cem escudos respectivamente aos assalariados José Romão e Paulina Calvo, foram ordenadas as devidas reposições.

Abastecimento de Água e saneamento da Fuseta — Em

presença duma factura de dezanove mil quinhentos vinte e oito escudos e quarenta centavos da Sufil, respeitante aos seus honorários pela fiscalização da obra de "Abastecimento de Água e Saneamento da Freseta", foi deliberado, por unanimidade, perguntar aos Serviços Municipalizados desta Câmara se realmente a referida obra foi fiscalizada pela Sufil e porque motivo a mencionada factura não é paga por aqueles Serviços.

Aprovação de deliberação em minuta — Foi aprovada, por unanimidade, a minuta da deliberação tomada com referência a pagamentos.

E nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, eram dezanove horas e quinze minutos. Dela se lavrou a presente acta que eu, Virgílio Augusto Saraiva, Chefe da Secretaria, redigi e subscrevi.

Armando do Espírito Santo Graça
João Duarte Martins
Adriano João Teixeira
José Braz Ferreira
Domingos Reis Honrado

11-V-1960

Acta nº. 11

A Câmara Municipal de Olhão reuniu na sala própria do edifício dos Paços do Concelho, no dia onze de Maio de mil novecentos e sessenta, pelas quinze horas e vinte e cinco minutos.

O Senhor Presidente declarou aberta a reunião.

Seguidamente aquele magistrado administrativo verificou estar presente a maioria dos vogais constituída pelos Vereadores Armando do Espírito Santo Graça, João Duarte Martins, Adriano João Teixeira, José Braz Ferreira e Domingos Reis Honrado. Es-

tando, também presente o Chefe da Secretaria, Virgílio Nogueira Salavada, procedeu este funcionário à leitura da acta da reunião anterior que mereceu aprovação unânime e foi assinada depois de feitas as seguintes rectificações:- Pagamentos - A Eduardo Graça da Silva, de Faro, pela aquisição de impressos para manifestos de armas (modelo II) a quantia de oito escudos e cinquenta centavos; à Sociedade Algarvia de Carburantes e Óleos, Limitada, de Faro, pelo fornecimento de uma polia da cambota para reparação da camioneta do Matadouro, a quantia de duzentos cinquenta e um escudos e setenta centavos.

---Constatando que pela primeira vez foi chamado a servir o Vereador Substituto José Braz Pereira, procedeu o Presidente a verificação da legitimidade dos seus poderes através da documentação que para o efeito julgou conveniente chamar a si e tendo concluído pela regularidade de todos os actos que levaram à eleição daquele Vereador, solicitou-lhe que prestasse o juramento legal, o que ele fez pronunciando a seguinte fórmula "Juro desempenhar fielmente as funções que me são confiadas", depois do que lhe foi deferida a respectiva posse para todos os efeitos legais.

---Seguidamente entrou-se na apreciação dos motivos que originaram a falta do Vereador José Inácio Rodrigues Marcarenhas. Feita esta apreciação foi considerada justificada a referida falta por motivo de doença.

Balancetes - Pelos balancetes de ontem tomou a Câmara conhecimento dos saldos, em dinheiro, acusados na escrita da Câmara Municipal e dos Serviços Municipalizados cujos montantes são de noventos setenta e quatro mil quatrocentos e setenta escudos e cinquenta centavos e cento trinta e quatro mil

seiscentos noventa e oito escudos e setenta centavos, respectivamente.

Licença graciosa – Deliberado, por unanimidade, conceder trinta dias de licença graciosa no ano em curso, nos termos em que é requerida, ao Fiscal do Matadouro, Jorge de Campos Lopes.

Licenciamento sanitário – Foi tomado conhecimento do pedido de alvará de licenciamento sanitário para um estabelecimento de Casa de Pasto, situado em Brancanes, da freguesia de Olhão, requerido por Jacinto Belchior, residente em Olhão.

Urbanização – Deliberado, por unanimidade, concordar com o parecer do urbanista prestado com referência aos locais mencionados nos requerimentos a seguir identificados cujo teor se transcreve em relação a cada um: número trezentos e cinco, do ano findo, de Joaquim Custódio Correia: "O terreno é abrangido pelo estudo urbanístico da área da Escola Técnica. Assim o requerente poderá ser devidamente informado sobre a ocupação prevista para o seu terreno, depois da aprovação daquele estudo"; número duzentos noventa e três, de Francisco Pedro Lopes: "O terreno indicado pelo requerente acha-se ocupado por uma Igreja no plano de urbanização em estudo de revisão"; e número duzentos oitenta e oito, de Joaquim Moreira Barra: "A informação solicitada só pode ser dada depois de concluída a revisão do plano de urbanização".

Pagamentos – A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar os seguintes pagamentos: a José Tomás da Graça, de Olhão, pelo fornecimento de dois pés de bico para o cemitério, a quantia de trinta e quatro escudos; à Garagem Restauração de Eugénio Ribeiro, de Olhão, pelo fornecimento de casquilhos para os amortecedores e afinação de travões da camioneta de Ma-

tadouro, a importância de cento e vinte escudos; a Simões & Ventura, Limitada, de Olhão, pelo fornecimento de trinta litros de gasolina para a camioneta do Matadouro, a quantia de cento e vinte e nove escudos; a Manuel Barros, de Olhão, para pagamento de diversas soldagens, uma vela e platinados no motor da bicicleta das Obras, a quantia de cento e sessenta e quatro escudos e pelo fornecimento de oito ponteiras cromadas para os Serviços de Incêndios, a quantia de sessenta escudos; e a António Martins Barreiros Leite, Engenheiro interino dos Serviços de Obras, desta Câmara Municipal, pela sua deslocação a Lisboa onde foi tratar de assunto relacionado com a construção da Escola Técnica e Plano de Urbanização as quantias de duzentos e oitenta e cinco escudos e duzentos e cinquenta e cinco escudos e quarenta centavos, de ajudas de custo e abono para transporte, respectivamente.

Requerimentos de obras — Deferido o requerimento de obras, número cento setenta e sete, de Francisco Ladeira, de harmonia com a informação dos Serviços, com a condição especial de que o muro, que pretende construir, não tenha altura inferior a um metro e vinte centímetros.

Foram indeferidos os requerimentos a seguir indicados:

a) de harmonia com as informações dos Serviços Técnicos, constantes dos respectivos processos:

construção — número cento setenta e seis, de Manuel Pedro dos Reis;

alteração de fachada — número cento setenta e três, da Quinta Delegação do Clube dos Caçadores;

b) de harmonia com o parecer do Urbanista, que a seguir se transcreve:

ampliações – número cento vinte e cinco, de Manuel Viegas Jacinto: "O requerente deve apresentar a planta do quintal para apreciação da área e da regularização do lote. A fachada apresentada que mais não é do que um desenho avulso, tem de ser completamente remodelada para merecer aprovação"; e número cento e catorze, de José Maria de Jesus Correia: "O projecto, ou antes o esboço apresentado, não está elaborado em condições de merecer aprovação. A altura do prédio é superior à largura da Rua o que condena a sua ampliação com mais um andar. A planta da habitação está estudada sem obedecer aos condicionamentos estabelecidos no Regulamento Geral das Edificações Urbanas.

Doentes Pobres e Indigentes – Ratificados os despachos do Senhor Presidente que, ao abrigo do artigo cento e sessenta e oito do Código Administrativo, autorizou, em face das conclusões dos respectivos processos, a emissão de guias de responsabilidade para tratamento hospitalar aos doentes: Amália Paula Jago da Silva Sousa, de Moncarapacho, Ana Júlia Maria Paulo, de Olhão, Carmen Barroso Aguilera, de Quelfes, Celestino Rosa Pedro, de Quelfes, Cecília do Carmo Madeira, de Moncarapacho, Custódia Benedita Alice, de Moncarapacho, Lina Maria Gabriela Rodrigues, de Olhão, Eduarda de Jesus Pereira Neto Tomé, de Quelfes, Felismina da Luz dos Santos, de Moncarapacho, Gisélia Adriana Madeira Joaquim, de Moncarapacho, Jorge Martins, de Quelfes, José Lopes Bonito, de Olhão, Luís Manuel Fernandes Bandeira, de Olhão, Maria Antónia Gorgulho, de Olhão, Maria de Lurdes Rebocho, de Quelfes, Mariana da Conceição, de Olhão, Maria Odete da Conceição, de Olhão, Maria da Piedade Cabaço, de Olhão, e Umbelina Augusta Picanço, de Olhão.

Reparação de veículos — O Vereador Honrado considerou exageradas as despesas que vêm sendo feitas com reparação de velocípedes da Câmara, dada a sua frequência, solicitando a maior fiscalização sobre o assunto.

Seguro de móveis e imóveis — Foi abordado o problema do seguro de móveis e imóveis na administração municipal, especialmente no tocante a agentes que não podem merecer da Câmara qualquer protecção pela actuação nefasta que nos conselhos tiveram, particular em que especialmente distingue, segundo disse o Vereador Honrado, o ex-chefe da Secretaria, José Baptista Lires. Nestes termos, o mesmo Vereador propôs que os seguros atribuídos àquele agente lhe fossem sietirados em benefício dos agentes locais. Posta à votação, foi a proposta unânimemente aprovada, devendo a Secretaria apresentar mapa dos seguros actualmente em vigor para ulterior apreciação e distribuição por aqueles agentes. Rectificada em reunião de 18-5-1960.

Folhas de salários do pessoal eventual — Constando na acta da anterior reunião os pagamentos efectuados na última quinzena ao pessoal utilizado em vários trabalhos municipais, o Vereador Honrado solicitou informação sobre se o pessoal em causa tinha sido efectivamente utilizado nos trabalhos cuja discriminação se encontra feita naquela acta por lhe parecer que alguns dos trabalhos ali mencionados não podiam ter absorvido tanto pessoal. O chefe da Secretaria esclareceu que não era do seu conhecimento qualquer procedimento a que pudesse ser aplicado o pedido de informação formulado pelo Vereador referido e que todas as folhas de ponto que lhe eram presentes para elaboração de folhas de salários estavam devidamente assinadas pelo funcionários respectivos e visadas pelo Presidente da Câmara.

Subsídio ao Cine-Clube de Olhão — Tendo sido presente um pedido de subsídio apresentado pelo Cine-Clube de Olhão, a Câmara deliberou por unanimidade solicitar o parecer do chefe da Secretaria quanto à legalidade da despesa.

Vistoria de estabilidade — Presente o auto de vistoria de estabilidade levada a efeito ao prédio números dezanove a vinte cinco da Rua do Comércio, em Olhão. Foi deliberado, por unanimidade, que os seus termos fossem transcritos ao respectivo proprietário.

Plano de Urbanização — Reconhecendo, mais uma vez, a urgência em que seja concluído o estudo de urbanização da Vila, a Câmara deliberou, por unanimidade, convidar o arquitecto urbanista, que dele se encontra encarregado, a visitar Olhão o mais breve possível a fim de se inteirar convenientemente da orientação que a Câmara deseja ver estudada para determinados casos.

Desafectação do domínio público — Tendo em atenção o estudo de urbanização, já sancionado favoràvelmente pelo Ministério das Obras Públicas, respeitante à Rua Diogo Mendonça Corte Real (vulgo Rua dos Murraceiros) no seu entroncamento com a Rua Dezoito de Junho, foi deliberado por unanimidade que a Secretária organize o processo de desafectação do domínio público da faixa daquela via pública que no futuro se destinará à regularização de um lote para construção de edifício, segundo a planta junta ao parecer da Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização, tudo de harmonia com o parecer emitido pelo chefe da Secretaria que referiu a impossibilidade legal de a Câmara poder dispor do terreno em causa antes de declarada a desafectação e de esta produzir os seus plenos efeitos.

Doentes Pobres e Indigentes — Tendo em atenção as

constantes solicitações que são apresentadas na Secretaria quanto à obtenção de radiografias que se tornam necessárias para conveniente tratamento de pobres e indigentes não internados em estabelecimento hospitalar e depois de o chefe daquele departamento municipal se haver pronunciado no sentido da legalidade da despesa, que se situa na órbita das facultativas dentro da economia de tais encargos, a Câmara deliberou por unanimidade assumir a responsabilidade por tais despesas perante o hospital local devendo, para o efeito, ser pedida a costumada boa colaboração deste estabelecimento hospitalar e a Secretaria organizar o respectivo processo de inquérito para cada caso, das conclusões do qual fornecerá nota ao hospital para documentar a requisição.

Estrada de Moncarapacho ao limite do concelho — De harmonia com parecer do chefe dos Serviços de Obras foi deliberado, por unanimidade, solicitar aos Serviços do Ministério das Obras Públicas a inclusão nos planos de realizações do ano em curso da estrada que ligará Moncarapacho ao limite do concelho de Tavira, por troca com a de ligação entre o Poço da Areia e Fuseta.

Pedra branca para passeios — Deliberado, por unanimidade, e em face do parecer dos Serviços de Obras, adquirir vinte cinco metros cúbicos de pedra para calcetamento de passeios ao preço de cento e vinte escudos cada.

Remoção de lixos diversos — Transporte — Foi novamente presente o processo de concurso público aberto para fornecimento de um camião destinado aos serviços de limpeza já apreciado na penúltima reunião. Porque a Empresa "Fomento Industrial e Agrícola do Algarve, Limitada", com séde em Faro comunicou dar o seu acordo à comunicação que lhe foi dirigida pela

Câmara, esta deliberou por unanimidade:
a)- Adjudicar o fornecimento de um camião "Thames Trader" com as características expressas na proposta que apresentou a concurso à Empresa "Fomento Industrial e Agrícola do Algarve, Limitada", com sede em Faro, pelo preço de cento e vinte mil escudos, sendo cento e dez mil escudos entregues em dinheiro e os dez mil restantes traduzidos na entrega do camião velho em reviso, mas sem báscula. O pagamento dos cento e dez mil escudos será feito em três prestações - duas de trinta e cinco mil escudos em mil novecentos sessenta e um e uma de quarenta mil escudos em mil novecentos sessenta e dois.
b)- Promover o cumprimento das necessárias diligências no sentido de se tornar perfeitamente executória a deliberação constante da alínea anterior.

Electrificação do Concelho - Tomou a Câmara conhecimento de haver a Direcção Geral dos Serviços Eléctricos, em face de pedido de comparticipação para electrificação de povoações da freguesia de Vinagrapacho, emitido parecer no sentido de se tornar necessária a alteração da redacção do artigo sexto do actual contrato de concessão de distribuição de energia eléctrica ao concelho. Nestes termos, foi deliberado por unanimidade insistir com aquela Direcção Geral no sentido de fornecer minuta da redacção que entenda conveniente para a disposição referida.

Abastecimento de água ao chamado Bairro do Brás (Brancanes) - Deliberado, por unanimidade, solicitar aos Serviços Municipalizados o estudo necessário para o abastecimento de água ao agregado populacional sito em Brancanes, vulgarmente designado por "Bairro do Brás".

Aproveitamento urbanístico de terrenos - Deliberado, por unanimidade, solicitar ao Senhor Francisco Pedro

Lopes a apresentação de planta do terreno a que se refere o requerimento número duzentos noventa e três, apreciado nesta reunião, com o estudo de urbanização que achar conveniente.

Primeiro Orçamento Suplementar — Foi presente o Primeiro Orçamento Suplementar para o ano em curso. A Câmara, depois de o examinar, deliberou por unanimidade que sejam publicados editais anunciando a sua exposição ao público.

Aprovação de deliberações em minuta — Foram aprovadas, por unanimidade, as minutas das deliberações tomadas com referência a pagamentos e a encargos com radiografias.

E nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, eram dezanove horas e cinquenta minutos. Dela se lavrou a presente acta que eu, Virgílio Magueira Salazar, Chefe da Secretaria, redigi e subscrevi.

Vitor Pinto Quinta
Armando do Espírito Santo Graça
Domingos Reis Honrado
[illegible]
[illegible]
João Duarte Martins

18-V-1950

Acta nº. 12

A Câmara Municipal de Olhão reuniu na sala própria do edifício dos Paços do Concelho, no dia dezoito de Maio de mil novecentos e sessenta, pelas dezasseis horas.

O Senhor Presidente declarou aberta a reunião.

Seguidamente aquele magistrado administrativo verificou estar presente a maioria dos vogais constituída pelos Vereadores Armando do Espírito Santo Graça, Domingos Reis Honrado, Adriano João Trigo, José Braz

ARQUIVO MUNICIPAL ANTÓNIO ROSA MENDES OLHÃO

Pereira e João Duarte Martins, depois do que se entrou na apreciação dos motivos que originaram a falta do Vogal José Mário Rodrigues Mascarenhas. Feita esta apreciação foi considerada justificada a falta do Vereador José Mário Rodrigues Mascarenhas por motivos de doença. Estando também presente o Chefe da Secretaria, Virgílio Nogueira Salanda, procedeu este funcionário à leitura da acta da reunião anterior que mereceu aprovação unânime e foi assinada depois de feita a seguinte rectificação:- Seguros de móveis e imóveis - Foi o Vereador Veiga que se referiu à actuação do ex-chefe da Secretaria, ao que logo foi secundado pelo Vereador Honrado. ---

Balancetes - Pelos balancetes de ontem tomou a Câmara conhecimento dos saldos, em dinheiro, acusados na escrita da Câmara Municipal e dos Serviços Municipalizados cujos montantes são de um milhão e quatrocentos oitenta e cinco escudos e noventa centavos e cento trinta e cinco mil quinhentos trinta e oito escudos e trinta centavos, respectivamente.

Assistência Judiciária - Foi deliberado, por unanimidade, declarar para efeitos de obtenção de assistência judiciária que António José Pereira, comprador de peixe, residente na Rua João Francisco número um desta Vila, de cinquenta e seis anos de idade, natural da freguesia e concelho de Olhão, filho de Francisco José Pereira e de Antónia dos Mártires e casado com Luiza Damasco Cardoso, contra quem pretende intentar a acção de divórcio a qual se encontra internada há dezassete anos, no Hospital Miguel Bombarda em Lisboa, por sofrer de doença mental. Após o internamento da mulher no manicómio, passou a viver em regime de manceba com Maria do Carmo Pereira, de quem tem actualmente três filhos, esperando em breve um quarto filho. Esse seu comportamento constam quais-

que bens registados nas matrizes predial e rústica deste concelho, havendo apenas registado em nome da filha Maria Helena Pereira, um prédio sito na Rua São Francisco número um, onde têm o seu domicílio. O referido indivíduo sempre tem residido nesta Vila, encontrando-se colectado pela actividade de Agente ou comissário de vendedor de peixe na lota e paga cento noventa e quatro escudos de contribuição industrial. A mulher com quem vive, Maria do Carmo Pereira, possui um estabelecimento de taberna sito na Avenida Cinco de Outubro número vinte e oito desta Vila e paga de contribuição industrial a quantia de quinhentos e cinco escudos. Tada a circunstância da grande crise que actualmente atravessam todas as actividades ligadas à pesca, como acontece com o António José Pereira e ainda ao facto dos grandes encargos de família que o mesmo está a suportar com a manutenção e educação dos filhos, pode concluir-se que é deficiente a sua situação económica.

Quarto Partido Médico — Foi presente um requerimento em que o médico do Quarto Partido, com residência na Furadeta, Doutor Delfim Barnes Pata, solicita a exoneração do cargo, que vem exercendo, a partir do dia vinte e seis do corrente. Foi deliberado, por unanimidade, conceder a exoneração pedida.

Requerimentos de Obras — Deferidos os requerimentos de obras, a seguir indicados, de harmonia com as informações dos Serviços:

Ampliação — número cento setenta e cinco, de Clube Oriental de Pechão;

Alteração de fachada — número cento oitenta e oito, de José Rolas.

Pagamentos — A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar os seguintes pagamentos: a José Eugénio

de Sousa, da Amadora, pela aquisição de um exemplar do livro "Orçamento dos Corpos Administrativos", a quantia de oitenta escudos; a Orlando Ribeiro Júnior, de Olhão, pelo fornecimento de parafusos para reparação de móveis da Secretaria, a quantia de três escudos e cinquenta centavos, pelo fornecimento de três quilos de tinta para reparação das casas do Bairro Marechal Carmona, a quantia de setenta e dois escudos e pela aquisição de um torno inglês de bancada para reparação do material de incêndios, a quantia de quatrocentos e vinte e cinco escudos, aos Estúdios Ilgraté, de Olhão, pelo fornecimento de impressos - ofícios com brazão - para a Secretaria, a quantia de cento e oitenta escudos; a Eduardo Martins Seromenho & Rosa, de Faro, para pagamento do trabalho de maquina em peças de madeira para o balcão da Tesouraria da Fazenda Pública, a quantia de cento e sessenta e três escudos e trinta centavos; a Manuel Maria dos Santos (Ricardo), de Olhão, pelo transporte em automóvel, a Albufeira, do Senhor Presidente, em serviço do Município, a quantia de duzentos e quarenta escudos; a Anabor Viegas, de Olhão, pelo fornecimento de quinze dúzias de vassouras de lentisco para os serviços de limpeza, a quantia de cento e cinquenta escudos; a Aníbal de Brito, Engenheiro, de Faro, para pagamento da décima segunda situação de trabalhos executados na ampliação do edifício dos Paços do Concelho - primeira e segunda partes, a quantia de quarenta mil trezentos e noventa e seis escudos e sessenta centavos e pelo fornecimento de diversos materiais para a reparação da Avenida Cinco de Outubro, desta Vila, a quantia de vinte e sete mil trezentos e quarenta e quatro escudos; a José Domingos de Sousa Júnior, de Albufeira, pelo fornecimento de cinquenta arrobas de cal

para a construção de um muro na Estrada Municipal de Moncarapacho a Alfandanga a quantia de trezentos e quarenta escudos e à Sociedade de Urbanização, Fomento e Indústria, Limitada, de Lisboa, para pagamento de honorários para fiscalização da obra de Abastecimento de Água à Tuscta, a quantia de dezanove mil quinhentos e oitenta e oito escudos e quarenta centavos.

A Câmara tomou ainda conhecimento de que foram efectuados os seguintes pagamentos: Pessoal assalariado eventual — Reparação de esgotos, oitocentos e oitenta e oito escudos; Limpeza de povoações e locais públicos, dois mil seiscentos e trinta e dois escudos; Reparação de matadouros, duzentos e quarenta escudos; Ornamentação da Feira, quinhentos e vinte e oito escudos; Construção do caminho de acesso ao Serro de São Miguel, mil e cinquenta e seis escudos; Reparação das casas do Bairro Marechal Carmona, mil quinhentos e dois escudos; Conservação e reparação de pontes, seiscentos e sessenta escudos; Conservação, reparação e melhoramentos no edifício dos Paços do Concelho, mil seiscentos e vinte e um escudos; Embelezamento de Jardins Municipais, quinhentos e noventa e oito escudos e aos Correios, Telégrafos e Telefones, pelas mensalidades e chamadas telefónicas durante o mês de Abril: na Presidência, cento e um escudos; na Secretaria, quatrocentos e um escudos e cinquenta centavos; e no Quartel dos Bombeiros oitenta e seis escudos e cinquenta centavos.

Relatórios de Fiscalização Externa — Foram presentes relatórios da fiscalização externa, datados de trinta de Abril e seis e nove de Maio findo.

Bairro Marechal Carmona — Foi deliberado, por unanimidade, suspender a execução da deliberação que obriga ao preenchimento de vagas por ordem da inscri-

ção existente na Secretaria até conclusão do inquérito em curso no tocante a inscritos ainda interessados ou já não interessados na ocupação de moradias.

Execuções Fiscais – A Vereação mostrou a sua estranheza pelo facto de só agora se estar procedendo à citação de devedores de água, moradias do Bairro Marechal Carmona e imposto de incêndios quando é verdade que muitas delas datam dos anos de mil novecentos cinquenta e quatro, mil novecentos cinquenta e cinco, mil novecentos cinquenta e seis, mil novecentos cinquenta e sete e mil novecentos cinquenta e oito, o que confere aos executados o legítimo direito de se insurgirem contra tão grande morosidade.

Limpeza da Vila – Foi chamada a atenção dos Serviços de Limpeza para a necessidade de ser frequentemente lavada a Avenida Cinco de Outubro.

Posto da Guarda Nacional Republicana – O Vereador Howard referiu-se à má localização do Posto da Guarda Nacional Republicana para efeito de fiscalização dos horários dos camiões de transporte de peixe. Na verdade, disse, tais transportes são obrigados a procurar o centro da Vila para aposição do "visto" na respectiva guia o que traz como consequência que no local fique, apesar de todos os cuidados que possa haver, um cheiro constante a salmoura, com todos os inconvenientes de ordem sanitária, derivados da infiltração no pavimento da água que deles escorre. Assim, sugeriu que fosse convenientemente estudada a deslocação do Posto para mais próximo da estrada nacional.

Saneamento da Vila - contracto com a Sufil – Deliberado, por unanimidade, não aceitar a proposta da Sufil para alteração do contracto firmado para ela-

boração do projecto de saneamento da Vila - aditamento de um parágrafo ao artigo décimo - por extemporânea.

Fiscalização de géneros alimentícios — O Vereador Honrado solicitou que fosse dado exacto cumprimento ao que se encontra estatuído quanto à fiscalização de géneros alimentícios por parte dos funcionários municipais com tais atribuições - médicos e veterinários.

Escola Técnica — Deliberado, por unanimidade, aprovar o estudo de urbanização elaborado para a construção da Escola Técnica da Vila e informar a Junta das Construções para o Ensino Técnico e Secundário que a Câmara Municipal a reembolsará, em três anuidades com início em mil novecentos sessenta e um, da importância de seiscentos contos oferecidos pelo Município para instalação da Escola Técnica.

Festas Populares — Deliberado, por unanimidade, que a colaboração nas festas na quadra dos santos populares seja idêntica à do ano transacto.

Bombeiros Municipais — Deliberado, por unanimidade, aumentar de trezentos escudos mensais o subsídio atribuído ao motorista dos Bombeiros Municipais, José Augusto Bandeira, ficando-lhe a competir toda a colaboração na conservação e reparação dos veículos municipais, o que aliás já vinha acontecendo.

Orçamento suplementar — Aprovado, definitivamente, o primeiro orçamento suplementar.

Ministro das Corporações — O Presidente informou a Vereação de ter sido recebido pelo Senhor Ministro das Corporações com quem tratou da instalação do Posto Clínico dos Serviços Médico - Sociais da Federação das Caixas de Previdência, tendo sido recebidas as mais anima-

doras promessas de breve solução para o assunto, havendo que notar o desejo daqueles Serviços em instalarem simultâneamente um anexo com um posto materno-infantil.

Bairro Marechal Carmona — Foi tomado conhecimento de uma informação da Secretaria sobre as casas que se encontram vagas no Bairro Marechal Carmona.

Ajardinamento da escola feminina do Bairro dos Pescadores — Em face da informação do jardineiro municipal de que o ajardinamento do pátio da escola feminina do Bairro dos Pescadores importa em quatro mil escudos, foi deliberado, por unanimidade, não proceder ao referido ajardinamento por falta de disponibilidades financeiras.

Posturas e Regulamentos — Por não se ter feito constar na acta da reunião de dezasseis de Março do ano em curso, se consigna que a aprovação do texto das posturas sobre "Vistorias a habitações para efeitos de beneficiações higiéniças" e sobre "Estrumeiras e higiene das Ruas" foi feita provisòriamente e bem assim que no artigo décimo primeiro daquela primeira postura, onde se encontra escrito "parcialmente" deverá ler-se "por fases".

Aprovação de deliberação em minuta — Foi, aprovada, por unanimidade, a minuta da deliberação tomada com referência a pagamentos.

E nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, eram vinte horas e vinte minutos. Dela se lavrou a presente acta (acta) que eu, Virgilio Nogueira Salanda, Chefe da Secretaria, redigi e subscrevi.

[illegible]

João Duarte Martins

[signature]

Armando do Espírito Santo Graça
José Mário Rodrigues Mascarenhas
Adriano João Trigo
[signature]
Domingos Reis Honrado

1-VI-1960

Acta nº 13

A Câmara Municipal de Olhão reuniu na sala própria do edifício dos Paços do Concelho, no dia um de Junho de mil novecentos e sessenta, pelas dezasseis horas.

O Senhor Presidente declarou aberta a reunião.

Seguidamente aquele magistrado administrativo verificou estar presente a maioria dos vogais constituída pelos Vereadores João Duarte Martins, Armando do Espírito Santo Graça, José Mário Rodrigues Mascarenhas, Adriano João Trigo, José Braz Pereira e Domingos Reis Honrado. Estando, também, presente o Chefe da Secretaria, Virgílio Nogueira Lalanda, procedeu este funcionário à leitura da acta da reunião anterior que mereceu aprovação unânime e foi assinada.

Balancetes — Pelos balancetes de ontem tomou a Câmara conhecimento dos saldos, em dinheiro, acusados na escrita da Câmara Municipal e dos Serviços Municipalizados cujos montantes são de um milhão vinte e quatro mil oitocentos e quatro escudos e dez centavos e de oitenta e dois mil duzentos quarenta e cinco escudos, respectivamente.

Licença graciosa — Deliberado, por unanimidade, conceder trinta dias de licença graciosa no ano em curso, nos termos em que é requerida, ao médico municipal do terceiro partido, com séde em Moncarapacho, Doutor Joaquim Saraiva, devendo a sua substituição ficar assegurada por colega do partido

Mod. 6 — Gráfica Ideal-Agueda

mais próximo.

Licenças para utilização de prédios — Deliberado, por unanimidade, tendo em atenção os autos de vistoria respectivos, autorizar a passagem de licenças de utilização solicitadas através dos requerimentos números cento trinta e sete, de Manuel Pedro dos Reis, e trezentos e dois, de Manuel Luís Viegas.

Vistoria de estabilidade — Foi presente o auto de vistoria efectuada ao prédio que António Francisco Mascarenhas possui na Rua Capitão José Inácio de Mendonça em Moncarapacho. Em face das conclusões do referido auto de vistoria, a Câmara deliberou não ordenar qualquer procedimento.

Inscrição de Técnicos — Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Excelentíssimo Senhor Presidente que, ao abrigo do artigo septuagésimo oitavo do Código Administrativo deferiu o requerimento em que o engenheiro civil Fernando José Soares Mendonça solicita a sua inscrição para assinar projectos e dirigir obras na área deste Concelho.

Requerimentos de obras — Deferidos os requerimentos de obras, a seguir indicados, de harmonia com as informações dos Serviços:

Reparações exteriores — número duzentos e treze, de Tomé, Limitada;

Reparações interiores — número cento noventa e sete, de Emília Rosa Viegas Colaços Cerfeira;

Modificações — números duzentos e nove de Maria da Conceição, cento e onze, de José Francisco e cento oitenta e um, de Sebastião Manuel Coelho, este com a condição especial de que a alteração não conduza a uma compartimentação no sentido da casa ser mais tarde habitada;

Ampliações — mais foi deliberado, por unanimidade,

que o requerimento número cento noventa e três, de Diamantino Augusto Pilote aguarde a conclusão do estudo do Plano de Urbanização da Vila, conforme parecer do arquitecto urbanista;

Construções – Ratificados os despachos do Excelentíssimo Senhor Presidente que, ao abrigo do artigo septuagésimo oitavo do Código Administrativo, deferiu o requerimento número cinquenta e sete, de Carlos da Conceição Cabrita.

Abono de família – Foi tomado conhecimento de que um dos filhos da servente dos Serviços de Tratamento de Leite – Maria Luciana das Neves – perdeu o direito ao abono de família, por ter atingido o limite de idade.

Reconhecido o direito ao abono de família por parte do servente dos Mercados e Feiras, Marcelo Florindo Martins, conforme documento apresentado.

Urbanização – Deliberado, por unanimidade, concordar com o parecer do arquitecto urbanista prestado com referência aos locais mencionados nos requerimentos a seguir identificados cujo teor se transcreve em relação a cada um: número trezentos e quatro, da Aliança Eléctrica do Sul: "Afigura-se não haver inconveniente na localização proposta para a construção do P.T. (no local indicado a cor vermelha) com a condição de se proceder ao desaparecimento do P.T. actual na Rua de São José"; número trezentos vinte e três, de João Viegas Mata Moiros: "A ocupação é de moradias de dois pisos em série na Rua número dois e de prédios de quatro pisos na Rua Marginal do Caminho de Ferro. Deve também apresentar à Câmara Municipal para apreciação o parcelamento dos terrenos, antes de iniciar os projectos de construção. As empenas, quer das moradias, quer dos prédios, ficam-

-se em onze metros"; e trezentos vinte e quatro, de Francisco Graça Mendonça: "O arranjo urbanístico prevê a ocupação com blocos de habitações cujos projectos devem ter em atenção, entre outros, os requintes condicionamentos: números de pisos - quatro; empena - onze metros; caves - só são de admitir se a configuração topográfica, não podendo caso nenhum ser ocupada por habitações mas sòmente destinadas a armazéns ou arrecadações dos inquilinos, diga, topográfica do terreno o justificar, não podendo nunca ser ocupada por habitações mas sòmente destinados a armazéns ou arrecadações dos inquilinos".

Execuções Fiscais — A Vereação deseja ser esclarecida quanto ao fundamento de certas notícias vindas a público na Imprensa diária acerca da cobrança coerciva de dívidas pelo fornecimento de água de há mais cinco anos a esta data. O chefe da Secretaria esclarece que efectivamente no princípio do ano em curso, e depois de uma longa preparação e estudo sobre a forma de agir em tal emergência, começara a dar andamento aos milhares de processos que se vinham acumulando desde o ano de mil novecentos cinquenta e quatro. Para mais perfeito conhecimento da situação elaborara uma informação que em Março do ano corrente dirigiu ao Presidente da Câmara e que foi registada na Secretaria sob o número setecentos e dois. Nela analisou a situação especial das dívidas aos Serviços Municipalizados, por ser a que mais dificuldades apresentava. Quanto às restantes dívidas - ocupação de casas no Bairro Marechal Carmona, lojas dos mercados e imposto de incêndios - que também datam de mil novecentos cinquenta e quatro, dívidas algumas se levantaram pelo que bastou dar aos processos o devido andamento.

Nomeação do Vice-Presidente — O Vereador Trigo, em nome da Vereação, apresentou ao Senhor Doutor Quintas um abraço de parabéns pela sua nomeação para a Vice-Presidência da Câmara Municipal e fez votos para que num futuro próximo venha a ser investido no cargo de Presidente. Aproveitando este ensejo o mesmo Vereador disse, ainda, que a Vereação deseja que fique bem expressa a sua afirmação de que pode o Senhor Doutor Quintas contar inteiramente com a sua leal colaboração e que da união de ideias e esforços em que sempre se encontrará resultem os maiores benefícios para o concelho. O Senhor Doutor Quintas agradeceu esta espontânea prova de lealdade da Vereação e frisou que sempre contou, como já contava quando era vereador, com a mais perfeita colaboração que se pode exprimir, até, em opiniões divergentes mas nunca tendenciosas.

Serviços de Obras — O chefe dos Serviços de Obras, Engenheiro Marreiros Leite comunicou à Câmara a sua estranheza pela proposta que lhe fora feita por um indivíduo ligado à construção civil, em Ílhavo, proposta essa que classificou de "menos honesta", e que foi no sentido de elaborar projetos que viriam a ser assinados por colegas e depois aprovados por ele próprio, como técnico municipal. A Câmara tomou conhecimento.

Deslocação do Vice-Presidente, a Lisboa — O Vice-Presidente comunicou que estivera em Lisboa onde nas repartições competentes tratara da efetivação da escritura de compra de parte dos terrenos para a Escola Técnica, o que ficou para breve, e da transferência de comparticipação concedida para construção dos balneários com a qual o Diretor Geral de Urbanização concordou pelo que a sua aplicação se vai fa-

ção na obra dos Paços do Concelho, depois de cumpridas as necessárias formalidades.

Acesso ao Serro de São Miguel — Foi deliberado, por unanimidade, dar andamento à construção dos muros de vedação de propriedades atingidas por esta obra e cujos terrenos foram oferecidos. Mais foi deliberado, também por unanimidade, ordenar a elaboração de projecto deste acesso a fim de se obter comparticipação do Estado, elaboração essa que desde já fica a cargo do Engenheiro José Apolónia Correia, de Faro.

Pareceres sobre pedidos de licenças para obras — O Chefe dos Serviços de Obras, Engenheiro Marreiros Leite, acerca de parecer interposto em processo de licença para obras, esclarece aqui é à Câmara que compete deferir ou indeferir os respectivos pedidos, assumindo a consequente responsabilidade pela alteração que fizer dos pareceres dados, que sempre se basearão nos textos legais.

Funcionários municipais — Deferidos, por unanimidade, os requerimentos em que o fiscal informador José Domingos Honrado Bento da Silva solicita autorização para prestação obrigatória de serviço militar e, bem assim, o pagamento completo do seu vencimento durante trinta dias equivalentes a licença graciosa que durante estiamos ainda não utilizara.

Bairro Marechal Carmona — O Vereador Honrado sugeriu que a todas as casas que vagarem sejam reparadas, embora ligeiramente, antes de se verificar a sua ocupação.

Balneário da Ilha da Armona — Deliberado, por unanimidade, promover a concessão da exploração do balneário da Ilha da Armona, para o que servirá o programa de concurso e caderno de encargos do ano an-

terior, hoje presente. ---

Fontes e chafarizes – O Vereador Mascarenhas solicitou a colocação de uns ferros no sítio do Poço Longo, de modo a proteger-se a fonte ali existente.

Jardins e Arborização – O Vereador Trigo solicitou a melhor atenção dos Serviços para a reparação dos bancos do Jardim José Serra e referiu-se, ainda, ao excesso de erva que se nota em vários locais da Vila. ---

Reparação de caminhos – Tendo sido presente uma factura-recibo pelo fornecimento de pedra destinada à reparação do caminho de Cacarim e havendo dúvidas quanto ao número de metros cúbicos entregues, foi deliberado, por unanimidade, que o assunto seja devidamente esclarecido. ---

Transporte de peixe - guias de trânsito – O Vereador Honrado sugeriu uma troca de impressões com o comando da Guarda Nacional Republicana de Faro no intuito de se tentar a mudança de local para aposição do "visto" nas guias passadas a veículos de transporte de peixe, dado o mau cheiro que no local actual existe motivado pelo estacionamento daqueles veículos. ---

Limpeza da Vila – O Vereador Honrado salientou a necessidade de se obter a colaboração da Polícia de Segurança Pública quanto à manutenção da limpeza da Vila, para o que julgava de toda a conveniência uma troca de impressões com o respectivo comandante local. Ainda o mesmo Vereador propôs que os encarregados de zona percorram diàriamente as suas áreas inteirando-se da forma como os respectivos serventuários da limpeza cumprem as suas obrigações e do comportamento dos munícipes, sendo de encarar o procedimento disciplinar para aqueles e o levantamento de autos de transgressão para

estes. Frisou, também, a necessidade de mandar fechar as sarjetas, a urgência da execução dos esgotos nas ruas a oeste de cemitério e a aquisição de asfalto para concluir a obra da Avenida Cinco de Outubro, em Olhão, junto ao Largo da Feira.

Licenciamento sanitário — Continuando em exploração um estabelecimento de fabrico e venda de "barrilhos" na Rua do Comércio, números vinte e sete e vinte e nove, em Olhão, foi deliberado, por unanimidade, levar o facto ao conhecimento da Subdelegação de Saúde, para que informe acerca da necessidade de se promover, ou não, o seu licenciamento sanitário e, no caso afirmativo, sobre que verbas.

Cobrança de derrama — Os encargos assistenciais da Câmara Municipal mereceram especial análise da Vereação que concluiu pela total insuficiência das suas receitas ordinárias para lhes fazer face, dado que estas vêm sofrendo grande diminuição em direta relação com os resultados da actividade piscatória.

Frisou, foi deliberado por unanimidade solicitar autorização superior para o lançamento de uma derrama no próximo ano de mil novecentos sessenta e um, pela percentagem de seis a recair imediatamente sobre a contribuição predial rústica e urbana, cujo montante se prevê ser de sessenta mil escudos e se destinará essencialmente à satisfação de encargos com o tratamento de doentes pobres e indigentes no hospital local incluindo, trinta mil escudos para amortização da dívida anterior a trinta de Setembro de mil novecentos cinquenta e quatro.

Pagamentos — A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar os seguintes pagamentos: a José Paulino da Costa Santos, de Leiria, pelo fornecimento da cal

térima quarta à centérima décima terceira colecções dos Verbetes - Índice dos Anuários da Direcção-Geral de Administração Política e Civil do Ministério do Interior, a quantia de duzentos escudos; a Pedro Martins, de Olhão, pelo fornecimento de uma lata de óleo para conservação dos relógios públicos, a importância de duzentos escudos; à Companhia de Seguros Bonança, de Lisboa, para pagamento do prémio de seguro da escola e moveis do Bairro de Pescadores da Fuseta, a quantia de duzentos e sessenta e três escudos e cinquenta centavos; à Serração Olhanense, Limitada, de Olhão, pelo fornecimento de diversas tábuas de pinho e prancha de mogno para o balcão e mobiliários da Tesouraria da Fazenda Pública, a quantia de quatro mil seiscentos e setenta e oito escudos e setenta centavos, pelo fornecimento de cimento, tubo e chapa de ferro para a reparação do Mercado do Peixe, a quantia de quatro mil setecentos e oitenta e um escudos e vinte centavos, pelo fornecimento de tábuas de pinho para reparação das casas do Bairro Marechal Carmona, a quantia de cento e dezasseis escudos e pelo fornecimento de cento e vinte ripas de pinho para tutores das árvores dos jardins, a quantia de duzentos e quarenta escudos; a José Tomás da Graça, de Olhão, pelo fornecimento de fechaduras, parafusos, etiquetas de metal, carbolínio, etc., para o mobiliário da Tesouraria da Fazenda Pública, a quantia de quinhentos e sessenta e quatro escudos e trinta centavos e pelo fornecimento de um disco para ferro, parafusos e porcas para reparação do Mercado do Peixe, a quantia de quatrocentos e setenta escudos e vinte centavos; a Francisco Lopes, de Olhão, pela reparação de três mapas e cadeiras da casa do Doutor Luiz, a importância de dois mil e quinhentos escudos; a

Emanuel Maria dos Santos (Ricardo), de Olhão, pelos transportes a Faro (duas vezes) do Doutor Veterinário, em serviços do Município, a quantia de noventa escudos; a José Januário Nunes (Tinjan), de Olhão, pelos transportes em serviço do Município a Moncarapacho, Moragota, Pés do Serro e Fuseta com demora, a quantia de duzentos e quarenta escudos; à Garagem Olhanense, Limitada, de Olhão, pelo transporte de peritos em vistorias, a Moncarapacho, a quantia de sessenta escudos; à Farmácia Fachas, de Olhão, pela aquisição de álcool e produtos químicos para análises no Posto do Leite, a quantia de duzentos e dezanove escudos, e pelo fornecimento de desinfectantes para os Serviços de Matadouro, a importância de vinte e três escudos e cinquenta centavos; a Eugénio Ribeiro, de Olhão, pelo fornecimento de sessenta litros de gasolina para a camioneta do Matadouro, a quantia de duzentos e cinquenta e oito escudos e pelo fornecimento de quarenta e dois litros de gasolina e óles para a bicicleta das obras, a importância de duzentos e trinta escudos e sessenta centavos; a Simões & Ventura, Limitada, de Olhão, pelo fornecimento de dois quilos de fio de algodão para as bilhas do leite, a quantia de cem escudos, pelo fornecimento de cento e vinte litros de gasolina para a camioneta do Matadouro, a quantia de quinhentos e dezasseis escudos, e pelo fornecimento de cinquenta litros de gasolina e oito latas de óles para os veículos dos Serviços de Incêndios, a quantia de trezentos e cinquenta e um escudos; à Américo Gualberto Matias, de Olhão, pela aquisição de lâmpadas, vidros para faróis e valvulina para reparação da camioneta da limpeza, a quantia de cento e sessenta e dois escudos e cinquenta centavos e pelo fornecimento de uma bateria, correias de ventoinha e óles para travões da ca-

moneta dos Serviços de Incêndios, a quantia de quatrocentos e quarenta escudos; a Hermelano Augusto Carvalhinho, de Olhão, pelo fornecimento de tubos de cimento para o balneário da Ilha da Formosa, a quantia de três mil quatrocentos e sessenta e quatro escudos, pelo fornecimento de tubos de cimento e um sifão para reparação de canos de esgoto, a quantia de quatrocentos e oitenta e cinco escudos e noventa centavos, pela aquisição de um toalheiro completo para melhoramentos no edifício dos Paços do Concelho, a quantia de cinquenta e cinco escudos, pelo fornecimento de setenta ladrilhos de barro e uma retrete Val para reparação das casas do Bairro Marechal Carmona, a quantia de duzentos e quatro escudos e cinquenta centavos e pelo fornecimento de cinquenta parafusos com anilhas para colocação de placas toponímicas, a quantia de noventa e cinco escudos; a Vítor Firmino Cardeira, de Olhão, pela aquisição de palha, areia e fava para o gado dos Serviços de Limpeza, a importância de três mil oitocentos e cinquenta e cinco escudos; à União de Exportadores do Sul, Limitada, de Faro, pela aquisição de mil e oitocentos quilos de alfarroba triturada para o gado dos Serviços de Limpeza, a quantia de dois mil duzentos e cinquenta escudos; a Augusto Alexandre, de Olhão, pelo fornecimento de trinta alqueires de areia e quarenta e cinco alqueires de fava para o gado dos Serviços de Limpeza, a quantia de dois mil quinhentos e vinte escudos; a Carlos Correia Batista (Herdeiros de), de Olhão, pela ferragem no gado dos Serviços de Limpeza, a quantia de setenta e oito escudos; a Albertino Nunes, de Olhão, pelo fornecimento de cinquenta fardos de palha para o gado dos Serviços de Limpeza, a quantia de trezentos e setenta e cinco escudos, e pelo fornecimento de quarenta e oito quilos

de carvão vegetal para limpeza do Posto da Polícia de Segurança Pública, a quantia de quarenta e oito escudos; a Francisco dos Reis Valente, de Olhão, pelo fornecimento de cinco mil tijolos de dois furos e sessenta sacos de cimento para reparação de fojigos municipais, a quantia de cinco mil trezentos e quarenta escudos; a José Domingos de Sousa Júnior, de Almancil, pela aquisição de trinta arrobas de cal para reparação de fojigos municipais, a importância de cento e oitenta escudos; a Joaquim Flávio Alves, de Olhão, pelo calcetamento a pedra branca junto aos novos edifícios dos Correios, Telégrafos e Telefones, a importância de mil duzentos e setenta e oito escudos; a Joaquim Reis, de Moncarapacho, para pagamento de uma câmara de ar e calços de travão para reparação da bicicleta das obras, a quantia de vinte e cinco escudos; a José H. de Matos Lourenço, de Faro, pelo fornecimento de cento e cinquenta quilos de carvão calibrado para reparação de ferramentas das obras, a quantia de cento e trinta e cinco escudos; a José António Corvo, de Santa Catarina da Fonte do Bispo, pelo fornecimento de cinquenta arrobas de cal para construção do caminho do Serro de São Miguel, a quantia de duzentos e cinquenta escudos; a José Pinto Cristóvão, de Almancil, pelo fornecimento de mil e cinquenta quilos de cal para conservação do Bairro Marechal Carmona, a quantia de trezentos e cinquenta escudos; a Fortys, de Faro, pela aquisição de um transferidor e dois esquadros para os Serviços de Obras, a quantia de noventa e seis escudos e cinquenta centavos; aos Estúdios Gratex, de Olhão, pelo fornecimento de quinhentos e cinquenta impressos para plantas de localização dos Serviços de Obras, a quantia de quatrocentos e setenta escudos; a Sousa & Serra, Limitada, do Porto, pelo fornecimento de papel vegetal e Opalid, réguas e borrachas para os Serviços de Obras, a

quantia de quinhentos e quarenta e quatro escudos; a Orlando Ribeiro Júnior, de Olhão, pela aquisição de pinceis, tintas e diluentes para a iluminação policial, a quantia de seiscentos e trinta e dois escudos e oitenta centavos, e pelo fornecimento de tintas, pinceis e outros artigos para reparação de material dos Serviços de Incêndios, a quantia de quinhentos e sessenta e um escudos; à Companhia Nacional de Fiação e Tecidos de Torres Novas, de Lisboa, pelo fornecimento de sessenta metros de mangueira de cinquenta milímetros para os Serviços de Incêndios, a quantia de três mil cento e cinquenta escudos; à Sociedade Electro-Mecânica de Automóveis, Limitada, de Lisboa, pela aquisição de um carro da marca "Land-Rover" HI-sessenta-quarenta e sete, para os Serviços de Incêndios, a quantia de cento e vinte e quatro contos; a C. Santos, Limitada, de Olhão, pelo fornecimento de duas lâmpadas para as viaturas automóveis dos bombeiros, a quantia de trinta e sete escudos e cinquenta centavos; a Sebastião de Brito do Vale, de Olhão, pelo fornecimento de novecentos tijolos, cal e areia para reparação de escolas, a quantia de quatrocentos e cinquenta e seis escudos; a Felisa Mendonça dos Santos, de Bordeira, para pagamento de trabalhos executados na reparação da Estrada Municipal de Estevamantens ao Poço da Freira - primeira situação -, a quantia de quarenta e um mil duzentos e setenta e quatro escudos e cinquenta centavos; à Tesouraria da Fazenda Pública, de Olhão, para pagamento dos emolumentos ao Tribunal de Contas pelo julgamento da Conta de Gerência do ano de mil novecentos e cinquenta e sete, a importância de cinco mil duzentos e sessenta e três escudos; ao Doutor Vítor Pinto Quintas, Vice-Presidente da Câmara, pela sua deslocação a Lisboa, no dia vinte e oito do mês findo, aonde foi tratar de assuntos relac-

nados com a construção da Escola Técnica, Palácio da Justiça e Plano de Urbanização, as quantias de cento e vinte e cinco escudos e vinte centavos de abono para transporte e noventa e cinco escudos de ajudas de custo; a António Martins Barreiros Leite, Engenheiro interino dos Serviços de Obras, pela sua deslocação a Lisboa nos dias vinte e cinco a vinte e nove do mês findo, as quantias de quatrocentos e setenta e cinco escudos de ajudas de custo e duzentos e cinquenta escudos e quarenta centavos, de abono para transporte; a Olívia Neves de Mendonça, de Olhão, pela compra de dois prédios urbanos sitos na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, nesta Vila, com os números cinco, sete e nove de polícia e a área de quinhentos e setenta e dois metros quadrados, que se destinam a ser demolidos para implantação do Palácio da Justiça, a quantia de duzentos mil escudos e a Maria Olívia Neves de Mendonça, de Olhão, pela compra de um quintal com um telheiro tendo passagem pelo número cento e quinze de polícia, da Avenida da República, em Olhão, com a área de duzentos e oito metros e oitenta decímetros quadrados que se destina a ser utilizado para implantação do Palácio de Justiça, a quantia de trinta mil escudos.

A Câmara tomou ainda conhecimento de que foram efectuados os seguintes pagamentos: Pessoal assalariado eventual - Reparação dos carros da limpeza, trezentos e sessenta e cinco escudos; Reparação de esgotos, mil cento e cinquenta e dois escudos; Reparação dos edifícios dos Matadouros, mil duzentos e noventa escudos; Construção do caminho de acesso ao Serro de São Miguel, mil cento e vinte e dois escudos; Embelezamento dos jardins municipais, quinhentos e oitenta e três escudos; Conservação e reparação de estufas, mil quatrocentos e sessenta e cinco escudos; Reparação da Es-

trada de Moncarapacho a Alfandanga, seiscentos e sessenta escudos e ao Chefe da Secretaria da Câmara, a quantia de sessenta escudos, dispendida no mês de Março findo, por conta do fundo permanente. Limpeza de povoações e locais públicos, dois mil seiscentos e trinta e dois escudos.

Palácio da Justiça – Em virtude de só agora se terem corrigido todos os elementos respeitantes aos prédios que esta Câmara Municipal deliberou, em reunião de trinta de Dezembro do ano findo, adquirir às Senhoras Dona Maria Olívia Fires de Mendonça e Dona Olívia Fires de Mendonça, e que se destinam a ser demolidos para implantação do Palácio da Justiça, a Câmara deliberou, por unanimidade, adquirir os seguintes imóveis:

a Dona Olívia Fires de Mendonça, residente em Olhão, pela quantia de duzentos mil escudos, os dois prédios a seguir discriminados:

a) - Um prédio urbano situado na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, números cinco, composto de armazem de um pavimento com um compartimento e quintal, com duzentos e oitenta metros quadrados, sendo cento e vinte metros quadrados cobertos, com o rendimento colectável de dois mil oitocentos e oitenta escudos, inscrito na respectiva matriz predial sob o artigo dois mil quatrocentos vinte e sete, do anal é parte, e descrito na Conservatória do Registo Predial da Comarca de Olhão, sob o número treze mil quinhentos trinta e seis, a folhas vinte e um-verso, do Livro-B-trinta e cinco;

b) Um prédio urbano sito na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, números sete e nove composto de armazéns de um pavimento com um compartimento e quintal, com duzentos noventa e dois metros quadrados, sendo cento trinta e dois metros qua-

drados cobertos, com o rendimento colectável de três mil quatrocentos cinquenta e seis escudos, inscrito na respectiva matriz predial sob o artigo dois mil quatrocentos vinte e oito e descrito na Conservatória do Registo Predial da Comarca de Olhão, sob o número treze mil quinhentos trinta e sete, a folhas vinte e um-verso, do Livro B-trinta e cinco;

a Dona Olívia, digo, Maria Olívia Aires de Mendonça, residente em Olhão, pela quantia de trinta mil escudos, um quintal com um telheiro com duzentos e oito metros quadrados e oitenta decímetros quadrados, sito na Avenida da República, em Olhão, para onde tem um corredor com o número cento e quinze, com o rendimento colectável de novecentos e sessenta escudos, inscrito na respectiva matriz predial sob o artigo dois mil quatrocentos vinte e sete, do qual é parte e descrito na Conservatória do Registo Predial da Comarca de Olhão sob o número treze mil quinhentos e trinta, a folhas dezoito do Livro B-trinta e cinco.

Bairro Marechal Carmona — Deliberado, por unanimidade, não considerar o pedido de António dos Santos Diogo para ser atribuida à casa grande que passou a habitar uma renda antiga.

Primeiro Orçamento Suplementar — Deliberado, por unanimidade, rectificar a acta de onze de Maio findo na parte respeitante à apresentação do Primeiro Orçamento Suplementar que teve lugar na reunião de quatro do mesmo mês o que por lapso nela não se fez constar tendo a consequente rectificação na acta seguinte sido defeituosamente redigida pois não dá nota do lapso.

Obra de ampliação dos Paços do Concelho — Presente um ofício da Direcção de Urbanização de Faro, sobre a transferência da comparticipação da obra de construção

dum balneário público, para a obra de ampliação dos Paços do Concelho. A Câmara deliberou, por unanimidade, informar que estava ponderando o melhor seguimento a dar ao assunto.

Reparação do Monumento aos Heróis da Restauração – Deliberado, por unanimidade, concordar com o orçamento apresentado pelos Serviços Técnicos para a indemnização a pedir para reparação do monumento aos Heróis da Restauração, que foi danificado por um veículo de carga com a matrícula CI-vinte e um-zero cinco.

Doentes Pobres e Indigentes – Ratificados os despachos do Senhor Presidente que, ao abrigo do artigo septuagésimo oitavo do Código Administrativo, autorizou, em face das conclusões dos respectivos processos, a emissão de guias de responsabilidade para tratamento hospitalar aos doentes: Amélia Filomena da Conceição, de Olhão; António de Sousa Pereirinho, de Olhão; Arminda do Nascimento Rodrigues Vargues, de Olhão; Custódia Idalina Rita, de Quelfes; Dinas Coelho, de Olhão; Graça Maria Martins Silvestre Lezinho, de Olhão; Joaquim Faustino, de Moncarapacho; Judite da Conceição, de Olhão; Maria da Conceição Silva, de Olhão; Maria Fernanda Gonçalves, de Quelfes; Maria Júlia Pereira, de Quelfes; Norémia Maria Soteo, de Olhão; Teresa da Conceição do Rosário Gaspar, de Moncarapacho; Teresa Maria Jubilo Espírito Santo, de Olhão.

Aprovação de deliberação em minuta – Foi aprovada, por unanimidade, a minuta da deliberação tomada com preferência a pagamentos.

E nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, eram vinte horas e quarenta e cinco minutos. Delas se lavrou a presente acta que eu, Virgílio Nogueira Gomes, Chefe da Se-

cretaria, redigi e subscrevi.

Vitor Pinto Quinta

João Duarte Martins

Adriano João Trigo

[illegible]

Domingos Reis Honrado

8-VI-1960

Acta nº. 14

A Câmara Municipal de Olhão reuniu na sala própria do edifício dos Paços do Concelho, no dia oito de Junho de mil novecentos e sessenta, pelas quinze horas e trinta minutos.

O Senhor Presidente declarou aberta a reunião.

Seguidamente aquele magistrado administrativo verificou estar presente a maioria dos vogais constituída pelos Vereadores João Duarte Martins, Adriano João Trigo, José Braz Pereira e Domingos Reis Honrado, depois do que se entrou na apreciação dos motivos que originaram as faltas dos Vogais José Mário Rodrigues Mascarenhas e Armando do Espírito Santo Graça. Feita esta apreciação foram consideradas justificadas as faltas dos Vereadores José Mário Rodrigues Mascarenhas e Armando do Espírito Santo Graça por motivos profissionais directamente expostos ao Senhor Presidente. Estando, também, presente o Chefe da Secretaria, Virgílio Nogueira Lalanda, procedeu este funcionário à leitura da acta da reunião anterior que mereceu aprovação unânime e foi assinada.

Balancetes – Pelos balancetes de ontem tomou a Câmara conhecimento dos saldos, em dinheiro, acusados na escrita da Câmara Municipal e dos Serviços Municipalizados cujos montantes são de novecentos cinquenta e cinco mil e oitenta e seis escudos e vinte centavos e cento vinte e nove mil quinhentos setenta e quatro escudos e setenta centavos, respecti-

vamente.

Pagamentos – A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar os seguintes pagamentos: à Papelaria Farracha, de Olhão, para pagamento de reparações no duplicador e na máquina de escrever "Underwood", da Secretaria, a quantia de quinhentos e noventa e cinco escudos; à Companhia de Seguros Garrique, de Lisboa, para pagamento de prémios de seguros dos móveis e escolas do Bairro da Cavalinha, Largo da Feira e Brancanes, a quantia de mil setecentos e noventa e oito escudos; à Junta de Freguesia de Olhão, para pagamento do subsídio respeitante ao terceiro trimestre, do corrente ano, a quantia de seis mil e seiscentos escudos; a Senhora da Conceição Correia Cajuda, de Olhão, para pagamento de transporte a Lisboa a fim de receber tratamento no Instituto Português de Oncologia, a quantia de oitenta e sete escudos e cinquenta centavos; a Herculano Augusto Carvalhinho, de Olhão, pelo fornecimento de tubos de "Cimianto" para o balneário da Ilha da Armona, a importância de três mil e duzentos escudos; a Vítor Firmino Madeira, de Olhão, pelo fornecimento de três alqueires de milho para o gado dos Serviços de Limpeza, a quantia de cento e catorze escudos; a José Tomás da Graça, de Olhão, pelo fornecimento de óleo, tintas e secante para reparação do edifício dos Paços do Concelho, a quantia de vinte e um escudos e quarenta centavos e pelo fornecimento de duas torneiras para reparação das casas do Bairro Marechal Carmona, a quantia de trinta escudos; a José de Sousa e Silva, de Olhão, pelo fornecimento de três garrafas de propano e duas prestações do contrato para os Serviços de matança, a importância de duzentos e trinta e oito escudos e vinte centavos; a Amândio

Basílio, de Moncarapacho, pela reparação das portas do talho do Mercado de Moncarapacho, a quantia de quarenta escudos; à Serração Olhanense, Limitada, de Olhão, pelo fornecimento de uma barra de ferro para reparação do carro dos jardins, a quantia de setenta escudos e cinquenta centavos; a Maria José Martins, da Fuseta, pela limpeza das escolas da Fuseta - Plano dos Centenários -, a quantia de cento e setenta e oito escudos; a Ramiro da Cruz Gonçalves, de Olhão, pela aquisição de um portão em ferro para a zona de protecção da Central elevatória do Brejo, a quantia de três mil escudos; a Alexandre R. Ferreira Chaves, Engenheiro, de Lisboa, para pagamento do saldo da empreitada da obra de Abastecimento de Água à Vila de Olhão, a quantia de vinte e nove mil cento e setenta e cinco escudos e quarenta centavos e aos Serviços Municipalizados de Águas, pelo fornecimento de água durante os meses de Janeiro a Maio, inclusiné, a este município e a diversos serviços e repartições cuja obrigação incumbe à Câmara, a quantia de oito mil quinhentos e noventa e nove escudos e cinquenta centavos.

A Câmara tomou ainda conhecimento de que foram efectuados os seguintes pagamentos: Pessoal assalariado eventual - Construção do mobiliário para a Secção de Finanças, mil e vinte escudos; Reparação dos veículos hipomóveis, trezentos escudos; Limpeza de povoações e locais públicos, três mil cento e sessenta escudos; Pintura do edifício do Matadouro, duzentos e dez escudos; Reparação do Mercado do Peixe, mil duzentos e noventa e oito escudos; Reparação de Ruas da Vila, oitocentos e oitenta e dois escudos; Embelezamento dos Jardins Municipais, quinhentos e sessenta e oito escudos; Reparação da Estrada Municipal de Moncarapacho a Alfandanga, mil duzentos e cin-

quenta e quatro escudos; Reparação do Caminho Municipal de Moreira de Rei a Bias, cento e dez escudos e de Conservação e reparação de pontes, seiscentos e sessenta escudos.

Assistência Judiciária — Foi deliberado, por unanimidade, declarar para efeitos de obtenção de assistência judiciária que Maria Guerreiro, operária da indústria de conservas de peixe, casada, de trinta e seis anos de idade, natural de Olhão e residente na Rua João dos Santos número seis em Olhão, aufere o salário diário de quinze escudos, quando trabalha, não possui quaisquer bens ou rendimentos, sempre tem residido nesta Vila, vive maritalmente com Augusto Américo da Cruz Martins, de quem tem cinco filhos, de nomes Joaquim Manuel Dias de onze anos, João Américo de oito anos, Dolores Maria de seis anos, Rosa Maria de quatro anos e Augusto Américo de quatro anos. É pobre e bastante precária a sua situação económica.

Ocupação de moradia do Bairro Marechal Carmona — Foi autorizada a ocupação, nos termos legais e regulamentares, da moradia número vinte e três, da Rua Engenheiro Saraiva e Sousa, pelo senhor José Francisco Rainha.

Bombas Abastecedoras de Gasolina — Deliberado, por unanimidade, deferir o requerimento número cento noventa e seis da Shell Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, com séde em Lisboa, em que solicita autorização para ampliar o posto de abastecimento de combustíveis que possui em Alfandanga, junto à estrada nacional cento vinte e cinco ao quilómetro cento e sessenta vírgula quatrocentos. Este deferimento fica dependente de autorização a conceder pela Junta Autónoma

de Estradas.

Requerimentos de obras — Deferidos os requerimentos de obras, a seguir indicados, de harmonia com as informações dos Serviços:

Alteração — número noventa e oito, de Carlos Alberto Cabaz Santana e de Marília Filomena Cabaz Santana;

Ampliação — número cento noventa e nove, de Frei Vitório Maria Correia;

Modificação interior — número cento oitenta e quatro, da Firma Sardinha do Algarve, Limitada;

Modificação exterior — número duzentos e oito, da Empresa Cinematográfica Fuzetense, Limitada.

Limpeza da Vila — Deliberado, por unanimidade, que o carro da limpeza, recentemente adquirido, entre em funcionamento experimental na próxima segunda-feira.

Posturas e Regulamentos — Tendo o chefe da Secretaria informado acerca da imensa falta de posturas e regulamentos que disciplinem as relações entre os Serviços Municipais e os munícipes, foi deliberado por unanimidade encarregar aquele funcionário de proceder a conveniente estudo em tal sentido, em seguimento da actividade que em tal campo vem exercendo.

Doentes pobres e indigentes — O Senhor Vice-presidente comunicou que estivera em contacto com o Hospital de Olhão debatendo o assunto das despesas ocasionadas pelo tratamento de pobres e indigentes tendo ficado assente que tudo seja reduzido a escrito para ulterior apreciação da Câmara e fixação conveniente das directrizes a seguir.

Saneamento da Fuseta — A Vereação mostrou o maior interesse em ser esclarecida quanto à posição da segunda fase da obra de saneamento da Fuseta,

mòmente no tocante à sua adjudicação sem concurso. O chefe da Secretaria, apresentando os respectivos processos fornecen todos os elementos solicitados, no que foi coadjuvado pelo Director-Delegado dos Serviços Municipalizados de Águas, que assistia à reunião, e que também por indicação do Vice-Presidente esclarecen alguns pontos dada a directa intervenção havida naqueles trabalhos por coincidirem com o estabelecimento da rede de distribuição domiciliária de água. Dos esclarecimentos assim prestados concluiu a Vereação que os trabalhos, ao contrário do que era voz corrente, não haviam sido adjudicados, existindo sòmente diligências no sentido de determinar o regime de execução. Entretanto, e por unanimidade, foi deliberado submeter a proposta de preços do empreiteiro da fase anterior à consideração dos Serviços Distritais de Urbanização e ainda que os Serviços de Obras do Município se pronunciem sobre a solução constante do respectivo projecto.

Paços do Concelho — Deliberado, por unanimidade, encarregar o Engenheiro Aníbal de Brito, de Faro, de elaborar o projecto da quarta fase das obras a levar a efeito nos Paços do Concelho, de harmonia com as directrizes a fornecer pelos Serviços de Obras e dentro da maior urgência, pois se torna absolutamente necessária a sua apresentação ao Senhor Director Geral dos Serviços de Urbanização para efeitos de transferência da verba concedida para o balneário.

Partidos médicos — Deliberado, por unanimidade, abrir concurso, nos termos legais, para provimento do lugar de médico municipal do partido com séde na Fuzeta que vagou por o anterior titular haver sido colocado no concelho de Oliveira de Bairro.

Polícia de Segurança Pública — Tendo em vista a necessidade de ser criada na séde do concelho uma

esquadra de Polícia de Segurança Pública, foi deliberado por unanimidade que nas directrizes a fornecer aos técnicos encarregados de projectar nova fase das obras nos Paços do Concelho se inclua o aproveitamento do quintal com vista à instalação daqueles serviços.

Transporte de peixe - guias de trânsito - O Senhor Vice-Presidente informou que na companhia dos Vereadores Horrado e Trigo se avistara com o comandante distrital da Guarda Nacional Republicana com vista a evitar-se que os transportes de peixe deixassem de entrar na Vila, até junto do posto de Olhão, para aposição do visto na respectiva guia, conforme o sugerido numa das últimas reuniões. Por que aquele comando esclarecesse nada poder fazer em tal sentido foi deliberado, por unanimidade, expor à Direcção-Geral dos Transportes Terrestres solicitando a abolição daquele visto em Olhão, dada a proximidade dos postos de Viação e Trânsito de Tavira e Faro.

Bairro Marechal Carmona - Autorizada, por unanimidade, a solicitação formulada pela Comissão Municipal de Assistência quanto à atribuição de uma casa para minorar a grave situação do agregado familiar de Francisco Afonso.

Festas populares - Deliberado, por unanimidade, que a iluminação de "marcos" e outras manifestações tradicionais da quadra dos santos populares seja feita por intermédio da rede pública.

Fornecedores - Deliberado, por unanimidade, que a Secretaria apresente relação dos fornecedores a quem não hajam sido efectuados os respectivos pagamentos com indicação dos seus montantes e destino dos materiais.

Jardins e arborização - Deliberado, por unanimidade, que o Chefe da Secretaria apresente informação acerca da ocupação do pessoal afecto ao serviço de Jardins e Arboriza-

ção, com vista a apreciação da sua eficiência e nomeação de zelador para exercer a respectiva fiscalização.

Fiscalização – Ponderada a necessidade de activar a fiscalização policial, nomeadamente no capítulo de limpeza urbana, foi deliberado por unanimidade, em face do parecer do chefe da Secretaria sobre as dificuldades em obter testemunhas para os autos, que os respectivos zeladores se façam acompanhar de quaisquer dois serventuários, para o efeito.

Hospital de Faro – A Câmara tomou conhecimento duma telefonema do Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Faro, solicitando o pagamento da importância que esta Câmara deve.

Biblioteca Municipal – Foi tomado conhecimento de que a Fundação Gulbenkian está disposta a ceder à biblioteca municipal alguns milhares de livros, segundo comunicação pessoal do Director dos Serviços Bibliotecários daquela Fundação.

Festa de Corpus Christi – A Câmara tomou conhecimento da realização das festividades religiosas a levar a efeito no dia de Corpus Christi e deliberou, por unanimidade, colaborar nelas.

Veículos de tracção animal – Foi tomado conhecimento duma circular da Direcção Geral de Administração Política e Civil chamando a atenção para o cumprimento do número oito do artigo trigésimo sétimo do Decreto-Lei número trinta e nove mil seiscentos setenta e dois, de vinte de Maio de mil novecentos cinquenta e quatro, que estabelece a largura mínima dos aros metálicos das rodas dos veículos de tracção animal tendo a Câmara deliberado, por unanimidade, publicar editais neste sentido e não autorizar, de futuro, a matrícula de veículos de tracção animal providos de rodadas cujas dimensões não satisfaçam as prescrições estabelecidas.

Instalação de telefone na Secção de Finanças — Foi tomado conhecimento dum ofício da Direcção de Finanças do Distrito de Faro em que informa ter sido fixado, por despacho de Sua Excelência o Subsecretário do Estado do Orçamento, de vinte e três de Março findo, o prazo de vinte dias para instalação do telefone na Secção de Finanças. Em face da informação do Chefe da Secretaria acerca da impossibilidade legal de dar cumprimento ao pedido acima referido, foi deliberado, por unanimidade, submeter o assunto à consideração da Direcção Geral de Administração Política e Civil do Ministério do Interior.

Palácio da Justiça — Deliberado, por unanimidade, conferir poderes ao Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente, Doutor Victor Pinto Quintas, para que, em representação da Câmara, outorgue nas escrituras a lavrar para aquisição dos imóveis a seguir indicados, conforme deliberação tomada em reunião de um do corrente:- dois prédios sitos na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, pela quantia de duzentos mil escudos a Dona Olívia Aires de Mendonça e um quintal com um telheiro na Avenida da República, pela quantia de trinta mil escudos, a Dona Maria Olívia Aires de Mendonça.

Escolas Primárias — Foi deliberado, por unanimidade, adquirir a Francelina da Graça, viuva, residente em Belo Romão, freguesia de Moncarapacho, pela quantia de sete mil e duzentos escudos, mil e oitocentos metros quadrados de terreno a destacar da courela de terra de semear denominada "Carralho", no sítio de Belo Romão, freguesia de Moncarapacho, confinando a Nascente com Domingos Soares dos Santos, a Poente e Sul com caminho municipal e a Norte com Faustino Rodrigues, inscrito na respectiva matriz predial sob o artigo

reta mil e vinte e três e omisso na Conservatória do Registo Predial. Este terreno destina-se à construção duma escola.

Mais foi deliberado, por unanimidade, conferir poderes ao Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente, Doutor Vítor Pinto Quintas, para que, em representação da Câmara, outorgue na respectiva escritura.

Aquisição de prédio urbano - Tendo em vista a urbanização do local, foi deliberado, por unanimidade, que se adquira o prédio situado na Rua do Comércio números dezanove a vinte e cinco pelo preço de cento e dez mil escudos a pagar em duas prestações: uma de cinquenta mil escudos em princípios de mil novecentos sessenta e um e outra de sessenta mil escudos em fins do mesmo ano, ficando a Câmara com o direito a receber as actuais rendas a partir do pagamento da primeira prestação.

Aprovação de deliberação em minuta - Foi aprovada, por unanimidade, a minuta da deliberação tomada com referência a pagamentos.

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, eram vinte horas e dez minutos. Dela se lavrou a presente acta que eu, Virgílio Nogueira Gomes, Chefe da Secretaria, redigi e subscrevi.

[signatures]

22-VI-1960

Acta nº. 15

A Câmara Municipal de Olhão reuniu na sala própria do edifício dos Paços do Concelho, no dia vinte e dois de Junho de mil novecentos e sessenta, pelas quinze horas e quinze minutos.

O Senhor Presidente declarou aberta a reunião.

Seguidamente aquele magistrado administrativo verificou estar presente a maioria dos vogais constituída pelos Vereadores João Duarte Martins, José Mário Rodrigues Marcarenhas, Adriano João Trigo e Domingos Reis Honrado, bem como o Chefe da Secretaria, Virgílio Nogueira Salanda, depois do que se entrou na apreciação dos motivos que originaram as faltas dos Vereadores Armando do Espírito Santo Graça e José Braz Pereira. Feita esta apreciação foram considerados justificadas as faltas dos Vereadores Armando do Espírito Santo Graça e José Braz Pereira, aquele por se ter deslocado a Lisboa por motivos de sua vida particular e este por motivos de falta de saúde.

A reunião assistem também os Senhores António Aires de Mendonça e António Martins Marreiros Leite, respectivamente na qualidade de Director Delegado dos Serviços Municipalizados de Águas e Engenheiro Chefe dos Serviços de Obras, por expresso desejo manifestado pela Vereação.

Lida a acta da reunião anterior foi a mesma imediatamente aprovada e a seguir assinada.

Balancetes — Pelos balancetes de ontem tomou a Câmara conhecimento dos saldos em dinheiro acusados na escrita dos Serviços Municipalizados e da Câmara Municipal cujos montantes são de cento setenta e seis mil cento setenta e dois escudos e dez centavos e novecentos noventa mil quinhentos trinta e oito escudos e quarenta centavos, respectivamente.

Ocupação de moradia do Bairro Marechal Carmona — Autorizada a ocupação, nos termos legais e regulamentares, da moradia número vinte e dois da Rua Engenheiro Carneiro de Abreu, pelo Senhor Francisco Jacinto Afonso.

Pagamentos — A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar os seguintes pagamentos: a José Correia Pacheco, de Lisboa, pela aquisição do sétimo fascículo do livro "Dicionário de Legislação, Doutrina e Jurisprudência dos Corpos Administrativos", a quantia de dezasseis escudos; à "Legião em Marcha", de Lisboa, para pagamento de assinatura dos números cento e trinta e seis a cento e trinta e oito, a quantia de cinco escudos; a Fernando Madeira Lopes, de Olhão, pelo fornecimento de impressos para certificados de indigentes, comunicação de andamento de requerimentos e éditos das Execuções Fiscais, a quantia de quatrocentos e trinta e nove escudos; à Tipografia Alves, de Feliciano José Alves, de Olhão, pelo fornecimento de cinquenta cadernetas com talões, mil impressos para processos de Execução Fiscal e mil postais para licenças de Comércio e Indústria, a importância de novecentos e quarenta e cinco escudos; à "Cultural" de Ramos & Reis, de Olhão, pelo fornecimento de três carimbos e uma gravura para a Secretaria, a quantia de cento e dez escudos e pelo fornecimento de seiscentos impressos para o recenseamento escolar, a quantia de trezentos e sessenta escudos; à Aliança Gráfica do Sul, Limitada, de Olhão pela aquisição de quinhentos impressos para o recenseamento eleitoral, a quantia de cinquenta escudos; à Abastecedora de Olhão, Limitada, de Olhão, pelo fornecimento de quinze quilos de sabão Offenbe catorze quilos e quatrocentas gramas de sabão amendoa para limpeza da Secretaria, a quantia de cento e quinze escudos e oitenta centavos, pelo fornecimento de três quilos de sabão Offenb para limpeza do posto do leite, a quantia de dezasseis escudos e quarenta centavos, pelo fornecimento de três caixas de sabão Offenb e duas caixas de sabão amêndoa para

limpeza do posto da Polícia de Segurança Pública, a quantia de seiscentos e vinte e sete escudos e vinte centavos, e pelo fornecimento de uma caixa de sabão Offenb para a limpeza do quartel dos bombeiros, a quantia de cento e setenta e um escudos; a António Nogueira Lemos de Olhão, pela restituição da importância paga a mais na licença de obras número trezentos e sessenta mil novecentos e cinquenta e nove, a quantia de duzentos e quarenta escudos; a José Germano de Oliveira, de Olhão, pela restituição de três quartos da taxa de licença para estabelecimento comercial ou industrial, a quantia de quinhentos e cinquenta e um escudos; à Garagem Olhanense, Limitada, de Olhão, pelo transporte em automóvel com o Senhor Presidente em serviço do município, a quantia de quarenta escudos; à Comissão Municipal de Assistência, de Olhão, para pagamento de parte do subsídio que lhe foi atribuído para o corrente ano a quantia de cinco mil escudos; a Eugénio Pestana, de Olhão, pelo fornecimento de quinze mil selos para as bilhas do leite, a importância de trezentos e setenta e cinco escudos; a Joaquim Guerreiro, de Olhão, pelo transporte de madeiras e calhas da Fuzeta para Olhão, que tinham servido na obra do Balneário, a quantia de trezentos escudos; a Frabor Viegas, de Estoi, pelo fornecimento de vinte dúzias de vassouras de lentisco para os Serviços de Limpeza, a quantia de duzentos escudos; a José Mendes, Limitada, de Olhão, pelo fornecimento de um tubo plástico e braçadeiras para reparação do urinol dos Mercados, a quantia de trinta escudos e dez centavos, e pelo fornecimento de cento e noventa e nove metros de tubo plástico Unilene, uniões, joelhos e braçadeiras para o abastecimento de água à Fuzeta, a importância de quatro mil trezentos e catorze escudos e cin-

quenta centavos; a Herculano Augusto Carvalhinho, de Olhão, pela aquisição de catorze manilhas de cimento para reparação de canos de esgoto, cento e oitenta e quatro escudos, e pelo fornecimento de um boião e vedação para autoclismo das Casas do Bairro Marechal Carmona, a quantia de trinta e um escudos; a Augusto Alexandre, de Olhão, pelo fornecimento de dezasseis alqueires de areia para o gado dos Serviços de Limpeza, a quantia de quinhentos e dez escudos; a Simões & Ventura, Limitada, de Olhão, pelo fornecimento de sessenta litros de gasolina para a camioneta do Matadouro, a quantia de duzentos e cinquenta e oito escudos; a José Manuel Barros, de Olhão, pelo trabalho de envolar quatro cantoneiras para reparação dos Mercados, a quantia duzentos escudos; a João Manuel do Nascimento, de Olhão, pelo fornecimento de um quilo de pólvora e rastilho para a obra de construção do Caminho do Serro de São Miguel, a quantia de vinte e quatro escudos; à Sociedade Fabril de Matérias Plásticas, de Lisboa, pelo fornecimento de mil metros de tubo Unilene e dezasseis uniões Uniplast de duas polegadas para o abastecimento de água à Ilha da Formosa, a quantia de trinta e cinco mil oitocentos e trinta e cinco escudos e cinquenta centavos; à Garagem Restauração de Eugénio Ribeiro, de Olhão, pelo fornecimento de um litro de óleo para a bicicleta das Obras, a quantia de vinte escudos; a José Apolónia Correia, Engenheiro, de Faro, pela elaboração do projecto de reparação da Estrada Municipal de Moncarapacho a Estoi (limite do Concelho), a quantia de quinze mil escudos; a Orlando Ribeiro Júnior, de Olhão, pelo fornecimento de dois quilos de tinta e uma bilha de diluente para a numeração policial, a quantia de cento e cinquenta e seis escudos; à Tesouraria da Fazenda

Pública, de Olhão, para pagamento da comparticipação da Câmara nas despesas com vencimentos e instalação do carcereiro da comarca - primeira semestralidade -, a quantia de dois mil oitocentos e oito escudos; a Francelina da Graça, de Bela Romã, pela compra de mil e oitocentos metros quadrados de terreno a destacar de uma courela de terra no sítio de Bela Romã, freguesia de Moncarapacho, com destino à implantação da Escola Primária, a quantia de sete mil e duzentos escudos e à Sociedade de Gases e Produtos Químicos, de Lisboa, pelo fornecimento de oxigénio, eléctrodos e acetileno para a reparação dos Mercados, a quantia de sete mil quatrocentos e dois escudos e cinquenta centavos.

A Câmara tomou ainda conhecimento de que foram efectuados os seguintes pagamentos: Pessoal assalariado eventual - Limpeza de povoações e locais públicos, dois mil oitocentos e cinquenta e dois escudos; Reparação de Matadouros, cento e sessenta e cinco escudos; Reparação do Mercado do Peixe, mil quatrocentos e quinze escudos; Reparação das casas do Bairro, seiscentos escudos; Reparação de Estradas e Caminhos, mil e trinta e quatro escudos; Reparação de Ruas da Vila, mil cento e dezanove escudos; Embelezamento de Jardins Municipais, mil cento e setenta escudos; Reparação das portas do quartel dos bombeiros, setecentos e quatro escudos; aos Correios, Telégrafos e Telefones, pelas mensalidades e chamadas telefónicas durante o mês de Maio: na Presidência - quarenta e nove escudos e cinquenta centavos; na Secretaria - trezentos e oitenta e oito escudos; no quartel dos Bombeiros - cento e um escudos; e à Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, de Olhão, pela décima quarta prestação do empréstimo de dois mil e quinhentos contos para a obra de Abastecimento de água à vila de

Olhão, cento e onze mil seiscentos e vinte e quatro escudos e oitenta centavos.

Foi ainda deliberado ratificar os despachos do Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente da Câmara, em exercício, que ao abrigo do artigo septuagésimo oitavo do Código Administrativo, autorizou os seguintes pagamentos: ao Engenheiro Antônio Bento Franco, da Fuseta, pelos trabalhos executados na obra de abastecimento de água à Fuseta - décima quarta situação de trabalhos, a quantia de dezanove mil oitocentos e oitenta escudos e a Adelina da Conceição, do Barranco de São Miguel, pelo transporte a Lisboa e da estação do Terreiro do Paço aos Hospitais Civis, onde foi sofrer tratamento, a quantia de cento e sessenta e sete escudos e cinquenta centavos.

Requerimentos de obras - Deferidos os requerimentos de obras, a seguir indicados, de harmonia com as informações dos Serviços:

Reparações - números duzentos, de Joaquim Custódio Correia, duzentos e dez, de Maria Batista Simões, duzentos quarenta e cinco, de Manuel Marçal, e duzentos quarenta e seis, da Quinta Delegação do Clube dos Caçadores Portugueses; devendo indicar a cor a empregar;

Ampliações - números noventa e nove, de Francisco dos Santos Ladeira, e duzentos e quatro, de Francisco de Sousa Calé;

Alteração de fachadas - números duzentos trinta e dois, de Joaquim da Palma, e duzentos trinta e seis, de Leandro Afonso Palma;

Construções - números duzentos e doze, de Francisco Pedro Lopes, e duzentos trinta e três, de Carlos Augusto Bandeira.

Depois foi deliberado, por unanimidade, que o requerimento número duzentos quarenta e três, de Domingos Veríssimo Gonçalves, seja enviado nova-

mente aos Serviços Técnicos para efeitos de informação sobre a parte técnica do projecto.

Obras sem licença – Deliberado, por unanimidade, notificar o Senhor Domingos Venâncio Gonçalves, residente nesta Vila, para, nos termos do parágrafo primeiro do artigo centésimo nonagésimo quinto do Regulamento Geral das Edificações Urbanas, suspender imediatamente as obras de construção dum armazém que está efectuando sem licença no sítio de Brancanes da freguesia de Quelfes.

Empreitada de construção da Estrada Municipal de Moncarapacho a Estoi – Lanço de Moncarapacho ao limite do Concelho – quinta fase: revestimento betuminoso superficial na extensão de quatro mil quatrocentos e dezasseis metros – Estava marcado para hoje o concurso supra, no qual havia sido fixado o prazo de cinco dias para apresentação das propostas, conforme despacho exarado pelo Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente da Câmara na informação prestada pela Secretaria sobre o assunto, em face da extrema urgência em dar início aos trabalhos, a fim de atenuar a grave crise de trabalho que este concelho atravessa. O Senhor Vice-Presidente ordenou a abertura das propostas apresentadas, em número de quatro. A primeira de José Martins Cordeiro, no valor de cento cinquenta e oito mil escudos, a segunda de José do Carmo Oliveira, no valor de cento retenta e oito mil cento sessenta e quatro escudos, a terceira do Engenheiro Aníbal de Brito, no valor de cento e cinquenta mil escudos, e a quarta de Félix Mendonça dos Santos, no valor de cento retenta e oito mil oitocentos e oitenta escudos.

Junto a cada proposta encontrava-se a documentação exigida no programa de concurso, excepto a certidão cadastral que só foi apresentada pelo Engenhei-

no Aníbal de Brito, tendo a Câmara deliberado aceitar as propostas sem aquele documento, que seria apresentado posteriormente pelo concorrente a quem a obra fosse adjudicada.

Verificadas as propostas, a Câmara deliberou, por unanimidade, adjudicar a empreitada ao Engenheiro Aníbal de Brito, por ser o signatário da proposta de mais baixo preço e inferior à base de licitação respectiva que era de duzentos e três mil seiscentos e dezasseis escudos.

Mais foi deliberado submeter esta adjudicação à apreciação dos Serviços competentes do Ministério das Obras Públicas e conferir poderes ao Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente da Câmara, Doutor Vítor Pinto Quintas que, em representação da Câmara, outorgue nas respectivas escrituras.

Ocupação de Jazigos Municipais — Foi deferido, por unanimidade, o requerimento registado sob o número trezentos sessenta e sete, de Francisca Lires Espanha, residente na freguesia de Quelfes, solicitando que lhe seja concedida, a título perpétuo, uma catacumba municipal.

Reparação de escolas primárias — Foi presente um ofício da Direcção Geral de Edifícios e Monumentos Nacionais enviando as notas de liquidação respeitantes à segunda conservação de edifícios escolares deste Concelho; a Câmara deliberou, por unanimidade, arquivá-lo devendo futuramente exercer uma fiscalização mais intensa em obras desta natureza.

Casa dos magistrados — Foi presente um ofício do Ministério da Justiça indagando em que estado se encontra o problema da construção das casas para magistrados; a Câmara deliberou, por unanimidade, informar de que não pode dar execução à referida

obra em face da grave crise que o Concelho atravessa a menos que Sua Excelência o Ministro possa adiantar a verba oportunamente oferecida pela Câmara.
Salubridade Pública — Deliberado, por unanimidade, enviar aos Serviços Técnicos uma exposição remetida através da Subdelegação de Saúde sobre as condições de salubridade da Rua da Feira.
Renda de edifícios escolares — Deliberado, por unanimidade, pagar a renda dos antigos edifícios escolares da Fuzeta, respeitante ao mês de Março findo.
Ordenados e salários — Foi presente uma petição do calceteiro João Flávio Alves, para que lhe seja aumentado o salário. Deliberado por unanimidade encarregar a Secretaria de estudar o assunto.
Desafectação do domínio público — Em face da informação da Secretaria instante do processo, foi deliberado, por unanimidade, desafectar do domínio público um troço da Rua Diogo Fernandes Corte Real, na extensão de quinze metros, a partir da Rua Doutor Oliveira Salazar.
Pagamento de vencimentos do ex-Veterinário Municipal — Em face da informação da Secretaria, foi deliberado, por unanimidade, pagar à Senhora Dona Maria Julieta de Almeida Ponce, viuva do veterinário municipal Doutor José Afonso Correia, os abonos respeitantes aos meses de Fevereiro e Março a que tem direito, conforme o respectivo processo.
Ocupação de lojas dos Mercados — Foi presente uma carta do Senhor Pedro Martins, a quem estava arrendada a loja número trinta do Mercado das Hortaliças, sendo deliberado, por unanimidade, informar o referido Senhor de que deve deixar a loja que ocupava como a encontrou.
Exploração do Balneário Municipal da Ilha da Armona — Estando marcado para hoje o concurso supra, o

Senhor Vice-Presidente ordenou, depois de aberta a praça e em seguida à leitura do anúncio, que o Chefe da Secretaria recolhesse as propostas. Decorrido o espaço de tempo para o efeito previsto verificou-se ter sido entregue apenas uma proposta de António Liau no valor de cento vinte e cinco escudos. A Câmara deliberou, por unanimidade, admitir aquele concorrente adjudicando-lhe a exploração nos termos do Caderno de Encargos.

Mais foi deliberado, dada a necessidade de abrir a público as instalações sem encargos para o Município, não efectuar o contracto previsto no caderno de encargos, cujo custo afastaria o único concorrente, segundo este declarou.

Varredor dos Serviços de Limpeza — Em face da documentação apresentada foi deliberado, por unanimidade e por escrutínio secreto, assalariar a título permanente para o lugar de varredor dos Serviços de Limpeza desta Câmara Municipal a que corresponde o salário diário de vinte e dois escudos referente a trezentos sessenta e cinco dias anuais, Joaquim Pedro, filho de Joaquim Pedro e de Rotunda da Conceição, casado, de trinta e sete anos de idade, natural de Estoi, concelho de Faro e residente em Olhão.

Ocupação de Lojas nos Mercados — Deliberado, por unanimidade, abrir concurso público, nos termos do respectivo Regulamento, para ocupação das lojas números vinte, vinte e dois e trinta do Mercado da Verdura.

Relatórios de Fiscalização Externa — Foi presente um relatório da Fiscalização Externa, datado de seis do corrente.

Balneário Municipal da Ilha da Armona — Deliberado, por unanimidade, informar o respectivo concessionário de que a cobrança das taxas por utilização do Balneário Municipal da Ilha da Armona seja feita

com cadernetas.

Veículo para os Serviços de Limpeza — Deliberado, por unanimidade, oficiar à Direcção Geral dos Transportes Terrestres sobre a necessidade de ser autorizada a vistoria aos caminhões da limpeza.

Saneamento da Fuseta — Deliberado, por unanimidade, oficiar à Direcção dos Serviços de Salubridade, por intermédio da Direcção Geral de Urbanização, e à Snfil perguntando se não há outra solução técnica para a segunda fase da obra.

Escolas Primárias — Informar a Direcção Geral de Edifícios e Monumentos Nacionais de que esta Câmara não pode suportar o encargo em as obras de reparação periódica das escolas primárias do Plano dos Centenários, a não ser que aquela entidade antecipe as respectivas importâncias.

Aquisição de prédio urbano — Oficiar ao Senhor Pedro de Sousa Oliva informando, para os devidos efeitos, que esta Câmara em sua reunião de vinte do corrente deliberou adquirir o prédio sito na Rua dos Combatentes números dezanove a vinte e cinco; onde tem instalado o seu estabelecimento comercial.

Desafectação da Ilha da Armona — Deliberado, por unanimidade, insistir junto da Direcção Geral dos Serviços Hidráulicos para que seja obtida a desafectação da Ilha da Armona.

Jardins e Arborização — Deliberado, por unanimidade, que o pessoal de jardinagem atenda atento à limpeza de ervas, nas ruas onde existam árvores, nomeadamente junto ao caminho de ferro e Hospital.

Serviços Técnicos — Deliberado, por unanimidade, que os Serviços Técnicos tapem as sarjetas, antes do que deverão deitar água nas mesmas.

Serviços de Limpeza — Deliberado, por unanimidade,

que fique a cargo de um único assalariado a limpeza do Bairro Marechal Carmona, diga, Bairro Engenheiro Duarte Pacheco.

Bairro Marechal Carmona — Deliberado, por unanimidade, que na caiação das casas do Bairro Marechal Carmona seja imediatamente utilizada a cor branca.

Telefone na via pública — Por proposta do Vereador Trigo, foi deliberado, por unanimidade, que o telefone situado na Avenida da República, junto ao passeio do lado Nascente, para utilização da praça de automóveis, seja colocado de forma a não prejudicar o trânsito quando tem a respectiva porta aberta.

Serviços de Limpeza — O Vereador Trigo referiu-se à necessidade de serem colocados na Vila recipientes para o lixo.

Limpeza de prédios — O Vereador Trigo referiu-se ao facto da fiscalização não ter actuado pela falta de cumprimento da notificação feita ao proprietário da casa onde funciona a Conservatória do Registo Civil, para que proceda à sua limpeza.

Limpeza da Avenida da República — O Vereador Honrado propôs que a limpeza da Avenida da República seja feita em melhores condições.

Saneamento da Vila — O Vereador Honrado insistiu para que sejam feitos os esgotos da zona a oeste do cemitério.

Mercado de Moncarapacho — Sob proposta do Vereador Honrado, foi deliberado, por unanimidade, encarregar os Serviços Técnicos de procederem ao estudo da obra de reparação do Mercado de Moncarapacho.

Concurso para o lugar de Fiscal de Obras do quadro do pessoal maior dos serviços especiais desta Câmara — Foi presente o processo respeitante ao concurso para provimento

do lugar de Fiscal de Obras do quadro do pessoal maior dos serviços especiais desta Câmara Municipal. Tendo-se procedido ao necessário escrutínio secreto, foi deliberado, por unanimidade, nomear o concorrente José Silveira Sá, classificado em dez valores.

Aprovação de deliberação em minuta — Foi aprovada, por unanimidade, a minuta da deliberação tomada sob lavramento.

E nada mais havendo a tratar o Senhor Vice-Presidente declarou encerrada a reunião, eram vinte horas e quinze minutos. Dela se lavrou a presente acta que eu, Virgílio Nogueira Lalanda, Chefe da Secretaria, redigi e subscrevi.

Está conforme

João Duarte Martins
Armando do Espírito Santo Ignácio
Adriano João Trigo
José Bray Pereira
Domingos Reis Honrado

29-VI-1960

Acta nº. 16

A Câmara Municipal de Olhão reuniu na sala própria do edifício dos Paços do Concelho, no dia vinte e nove de junho de mil novecentos e sessenta, pelas quinze horas e quarenta minutos.

O Senhor Vice-Presidente declarou aberta a reunião.

Seguidamente aquele magistrado administrativo verificou estar presente a maioria dos vogais constituída pelos Vereadores João Duarte Martins, Armando do Espírito Santo Ignácio, José Mário Rodrigues Marcarenhas, Adriano João Trigo, José Bray Pereira e Domingos Reis Honrado bem como o Chefe da Secretaria, Virgílio Nogueira Lalanda.

À reunião assistem também os Senhores António Aires de Mendonça e António Martins Marreiros Leite, respectivamente na qualidade de Director Delegado dos Serviços Municipalizados de Águas e Engenheiro Chefe dos Serviços de Obras, por expresso desejo manifestado pela Vereação.

Lida a acta da reunião anterior foi a mesma unânimemente aprovada e a seguir assinada.

Balancetes — Pelos balancetes de ontem tomou a Câmara conhecimento dos saldos em dinheiro acusados na escrita da Câmara Municipal e dos Serviços Municipalizados cujos montantes são de setecentos quarenta e três mil setecentos noventa e dois escudos e dez centavos e setenta e seis mil trezentos sessenta e um escudos e quarenta centavos, respectivamente.

Ocupação de moradia do Bairro Marechal Carmona — Autorizada a ocupação, nos termos legais e regulamentares, da moradia número cinquenta e oito da Rua Engenheiro Sá e Melo, pelo Senhor José Maria Jurado.

Pagamentos — A Camara deliberou, por unanimidade, autorizar os seguintes pagamentos: a Sousa & Serra, Limitada, do Porto, pelo fornecimento de pastas para arquivo, enxugadores, fitas de máquina e papel químico para a Secretaria, a quantia de três mil quinhentos e vinte e quatro escudos; à Administração da Imprensa Nacional, de Lisboa, pela publicação de anúncios no Diário do Governo, referentes aos concursos do Engenheiro e Fiscal de Obras, a quantia de cento e sessenta e três escudos e dez centavos; a Ivo Engénio, de Olhão, pela reparação de cinco molins e de três encostos do gado dos Serviços de Limpeza, a importância de quinhentos escudos; a Casto Correia Batista (Herdeiros de), de Olhão, pela ferragem do gado dos Serviços de Limpeza (dezasseis ferraduras),

Mod. 6 — Gráfica Ideal-Agueda

a quantia de cento e quatro escudos e a Simões & Ventura, Limitada, de Olhão, pelo fornecimento de trinta litros de gasolina para a camioneta dos matadouros, a quantia de cento e vinte e nove escudos e pelo fornecimento de cem litros de gasolina para a camioneta dos Serviços de Incêndios, a quantia de quatrocentos e trinta escudos.

Requerimentos de obras — Deferidos os requerimentos de obras, a seguir indicados, de harmonia com as informações dos Serviços:

Reparações — número duzentos cinquenta e dois de José Lino e duzentos cinquenta e oito de Manuel de Sousa;

Construção de alpendre — número duzentos vinte três de Joaquim dos Santos Silvestre;

Ampliação — número duzentos e dezoito de Manuel Luis Gonzaga.

Empreitada de construção da Estrada Municipal da Estrada Nacional cento vinte e cinco (Luz) à Estrada Nacional dois-seis (Estoi) - Reparação e beneficiação do lanço entre Moncarapacho e Poço da Areia - primeira fase - Expropriação, terraplanagem, muros e obras de arte em toda a extensão da via e pavimentação a macadame entre os perfis zero e quarenta e dois na extensão de mil duzentos e vinte e três metros vírgula noventa e dois — Estava marcado para hoje o concurso supra, no qual havia sido fixado o prazo de cinco dias para apresentação das propostas, conforme despacho exarado pelo Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente da Câmara na informação prestada pela Secretaria sobre a empreitada de construção da Estrada Municipal de Moncarapacho a Estoi - lanço de Moncarapacho ao limite do concelho - quinta fase: revestimento betuminoso superficial na extensão de quatro mil quatrocentos e dezasseis metros,

em face da extrema urgência em dar início aos trabalhos, a fim de atenuar a grave crise de trabalho que este concelho atravessa. O Senhor Vice-Presidente ordenou a abertura das propostas apresentadas, em número de quatro. A primeira de Félix Mendonça dos Santos no valor de cento setenta e sete mil e novecentos escudos, a segunda do Engenheiro Aníbal de Brito no valor de cento noventa e dois mil novecentos e cinquenta escudos, a terceira de Francisco de Brito do Vale no valor de duzentos e dezanove mil novecentos e noventa escudos e a quarta de José Martins Cordeiro no valor de cento quarenta e nove mil duzentos e dezoito escudos, que o concorrente declarou estar errado por erro ter havido na base de licitação o que se confirmou. Mais declarou que sujeitava a sua proposta à apreciação no valor de duzentos mil seiscentos e setenta escudos, isto é, com a diminuição de catorze por cento em relação à verdadeira base de licitação.

——O Chefe da Secretaria chamou a atenção da Câmara para a falta de apresentação, por parte de alguns concorrentes, da documentação exigida pelo programa de concurso da obra. A Câmara, ponderando a urgência já referida, deliberou aceitar todas as propostas ficando o concorrente, a quem a obra for adjudicada, obrigado a apresentar posteriormente a documentação completa.

——Verificadas as propostas, a Câmara deliberou, por unanimidade, adjudicar a empreitada a Félix Mendonça dos Santos, por ser o signatário da proposta de mais baixo preço e inferior à base de licitação respectiva que era de duzentos trinta e três mil trezentos trinta e sete escudos.

——Mais foi deliberado submeter esta adjudicação à apreciação dos Serviços competentes do Ministério das Obras Públicas e conferir poderes ao Excelentíssimo Se-

nhor Vice-Presidente da Câmara, Senhor Vítor Pinto Quintas que, em representação da Câmara, outorgue nas respectivas escrituras.

Empreitada de construção da Estrada Municipal quinhentos e catorze-um de Estoramantens (Estrada Municipal quinhentos e catorze) a Poços da Areia (Estrada Municipal quinhentos e dezasseis) - Reparação e beneficiação do lanço dentro do Concelho de Olhão - segunda fase - pavimentação a macadame em toda a extensão da via - Estava marcado para hoje o concurso supra no qual havia sido fixado o prazo de cinco dias para apresentação das propostas, conforme despacho exarado pelo Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente da Câmara na informação prestada pela Secretaria sobre a empreitada de construção da Estrada Municipal de Moncarapacho a Estói - lanço de Moncarapacho ao limite do concelho - quinta fase: revestimento betuminoso superficial na extensão de quatro mil quatrocentos e dezasseis metros, em face da extrema urgência em dar início aos trabalhos, a fim de atenuar a grave crise de trabalho que este concelho atravessa. O Senhor Vice-Presidente ordenou a abertura das propostas apresentadas, em número de cinco. A primeira de José Martins Cordeiro no valor de cento quarenta e dois mil trezentos trinta e dois escudos, a segunda de José do Carmo Oliveira no valor de cento trinta e oito mil oitocentos e sessenta escudos, a terceira do Engenheiro Aníbal de Brito no valor de cento trinta e oito mil e novecentos escudos, a quarta de Félix Avendonça dos Santos no valor de cento vinte e sete mil e quinhentos escudos e a quinta da Francisco de Brito do Vale no valor de cento cinquenta e oito mil quatrocentos e noventa escudos.

O Chefe da Secretaria chamou a atenção da Câ-

mara para a falta de apresentação, por parte de alguns concorrentes, da documentação exigida pelo programa de concurso da obra. A Câmara ponderando a urgência já referida, deliberou aceitar todas as propostas ficando o concorrente, a quem a obra for adjudicada, obrigado a apresentar posteriormente a documentação completa.

Verificadas as propostas, a Câmara deliberou, por unanimidade, adjudicar a empreitada a Félix Fernandes dos Santos, por ser o signatário da proposta de mais baixo preço e inferior à base de licitação respectiva que era de cento setenta e três mil quinhentos setenta e seis escudos.

Mais foi deliberado submeter esta adjudicação à apreciação dos Serviços competentes do Ministério das Obras Públicas e conferir poderes ao Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente da Câmara, Doutor Vítor Pinto Quintas, que, em representação da Câmara, outorgue nas respectivas escrituras.

Praia do Pedro José — Tendo sido solicitada a colaboração da Câmara no processo de delimitação da chamada Praia do Pedro José foi deliberado, por unanimidade, que o apontador Lá se desloque ao local para prestar quaisquer esclarecimentos à respectiva Comissão, pois é o único funcionário que tem conhecimento do assunto.

Urbanização — Dado o interesse manifestado pela Empresa Rodoviária do Sotavento do Algarve quanto à afectação, dos edifícios onde tem os escritórios, ao futuro parque da Escola Técnica foi deliberado, por unanimidade, que aquela Empresa indique por escrito qual o custo que atribui a esses edifícios a fim de se encarar a sua aquisição.

Escola Técnica — Deliberado, por unanimidade, que os Serviços de Obras promovam a indicação de todos os

edifícios abrangidos pelo respectivo plano a fim de oportunamente tal ser comunicado à Junta das Construções para o Ensino Técnico e Secundário.—
Palácio da Justiça — Tendo já sido adquiridos todos os edifícios situados no local onde será construído o Palácio da Justiça deliberou a Câmara, por unanimidade, que fosse solicitado aos proprietários do estabelecimento de casa de pasto existente num deles o preço de venda que propõe tendo em vista o mobiliário e outros utensílios que dele poderá retirar.—
Escola de Pedras — Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta do Senhor Vice-Presidente referente à aquisição do terreno necessário à construção do edifício escolar de Pedras, a construir no ano em curso ao abrigo do Plano dos Centenários, fixando-se em sete escudos o preço do metro quadrado, devendo os Serviços de Obras proceder à identificação do terreno e oportuna demarcação para celebração do contracto.—
Património Municipal — Aprovada, por unanimidade, a proposta do Vereador Honrado no sentido de serem marcadas as árvores situadas junto de vias de comunicação camarárias que sejam propriedade do município, assunto para o qual o chefe da Secretaria chamou a atenção da Câmara à falta de regulamentação idêntica à do Estado, para o efeito e as consequentes repercussões desfavoráveis que poderiam advir da falta de um estudo conveniente do respectivo direito de propriedade. Embora mantida a deliberação o Vice-Presidente propôs, então, e foi unânimemente aprovado, que se organizasse um inventário tendo o chefe da Secretaria esclarecido que ordenara já a elaboração de novo Património Municipal onde tais bens não deixarão de ser inscritos.
Bombeiros Municipais — Depois do Vereador Braz Pereira ter referido da necessidade de ser retirada do

quartel dos Bombeiros Municipais grande quantidade de terra dentro dele existente e proveniente de obras de adaptação ali em curso, o Vereador Honrado referindo-se a estranheza de algumas das obras ali em curso não serem do conhecimento da Câmara e ainda ao facto de o engenheiro municipal não ter sido chamado para as dirigir. O chefe da Secretaria esclareceu que as obras já de há muito estavam previstas e que já tinham sido objecto de declaração do respectivo comandante a que não era alheio o Presidente da Câmara sendo efectuadas a longo prazo, dado que a mão de obra tem sido gratuita na sua grande maioria pois o Comandante tem vindo utilizando os trabalhos nocturnos na sua maior parte, de elementos recrutados para a respectiva corporação. Que a boa vontade assim demonstrada em valorizar a Corporação julga dever ser acarinhada em obediência aos sãos princípios da solidariedade humana, tanto mais quanto é certo não ter conhecimento de quaisquer abusos que, na sua qualidade de funcionário, seria o primeiro a denunciar. No tocante à intervenção do chefe dos Serviços de Obras esclareceu que ela foi solicitada em todos os casos em que se exigiam cautelas especiais, como a da abertura de portas para o exterior que obrigou a cálculos. Que quanto ao resto, o próprio Comandante tem orientado a coisa aproveitando, em grande parte, materiais existentes no Armazém, facto de que oportunamente fora dado conhecimento ao Presidente. Após estes esclarecimentos a Câmara entendeu conveniente solicitar do respectivo Comandante indicação dos melhoramentos na causa.

Mercado do Peixe – O Vereador Honrado propôs que fosse aberto concurso para o fornecimento de portas destinadas aos estabelecimentos ali existentes. O Senhor

Vice-Presidente esclareceu dos inconvenientes legais de uma tal deliberação sem se ter averiguado do número de portas a substituir pelo que foi unânimemente deliberado encarregar os Serviços de Obras de prestar a necessária informação e afirmativa.

6-VII-1960

Engenheiro Municipal – O Vereador Honrado, depois de referir que não se compreende como podemos Serviços Municipalizados de Águas deixar de ter uma técnico ao seu serviço, propôs que, enquanto remuneração a fixar, o engenheiro municipal passasse a dar assistência técnica aqueles Serviços. O Senhor Vice-Presidente informou que o assunto dependia, em primeira análise, do respectivo Conselho de Administração que teria de considerar a situação financeira, pelo que a proposta não foi submetida a votação.

Estacionamento de viaturas – O Vereador Honrado pediu providências quanto ao estacionamento de viaturas da Empresa Rodoviária no topo sul do jardim Sá Lúcio dada a falta de limpeza existente no local pelo constante derrame de óleos.

Requerimentos de obras – Deferido o requerimento de obras, a seguir indicado, de harmonia com as informações dos Serviços:

Construção – número duzentos e doze, de Francisco Pedro Lopes.

Aprovação de deliberação em minuta – Foi aprovada, por unanimidade, a minuta da deliberação tomada com referência a pagamentos.

E nada mais havendo a tratar o Senhor Vice-Presidente declarou encerrada a reunião, eram dezasseis horas e quarenta minutos. Para se lavrou a presente acta que eu, Virgílio Joaquim [illegible], Chefe da Secretaria, redigi e subscrevi.

João Maria Martins
Armando do Espírito Santo Graça
Adriano José Trigo
José Braz Pereira

1960

Acta nº 17

A Câmara Municipal de Olhão reuniu na sala própria do edifício dos Paços do Concelho, no dia seis de Julho de mil novecentos e sessenta, pelas quinze horas e vinte minutos.

O Senhor Vice-Presidente, em exercício, declarou aberta a reunião.

Seguidamente aquele Magistrado administrativo verificou estar presente a maioria dos vogais constituída pelos Vereadores João Duarte Martins, Armando do Espírito Santo Graça, Adriano José Trigo e José Braz Pereira, bem como o Chefe da Secretaria, Virgílio Nogueira Salvanda, depois do que se entrou na apreciação dos motivos que originaram as faltas dos Vereadores Domingos Reis Honrado e José Mário Rodrigues Mascarenhas. Feita esta apreciação foram consideradas justificadas as faltas dos Vereadores Domingos Reis Honrado e José Mário Rodrigues Mascarenhas ambos por motivos de suas vidas particulares.

À reunião assistiram também os Senhores António Aires de Mendonça e António Martins Barreiros Leite na qualidade de Director Delegado dos Serviços Municipalizados de Águas e Engenheiro Chefe dos Serviços de Obras, respectivamente, por expresso desejo manifestado pela Vereação.

Lida a acta da reunião anterior foi a mesma unânimemente aprovada e, a seguir, assinada.

Balancetes — Pelos balancetes de ontem tomou a Câ-

mara conhecimento dos saldos, em dinheiro, acusados na escrita da Câmara Municipal e dos Serviços Municipalizados cujos montantes são de oitocentos quarenta e dois mil trezentos trinta e sete escudos e sessenta centavos e quarenta e dois mil quatrocentos vinte e cinco escudos e noventa centavos, respectivamente.

Abono de Família — Reconhecido o direito ao abono de família por parte do Fiscal do cemitério, Lázaro do Ó Oliveira, conforme documento apresentado.

Licença para utilização de prédio — Deliberado por unanimidade, tendo em atenção o auto de vistoria respectivo, autorizar a passagem de licença de utilização solicitada através do requerimento número duzentos noventa e cinco, de Amândio Batalha.

Pagamentos — A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar os seguintes pagamentos: a Vorletes Índice de Legislação dos Corpos Administrativos, de Lisboa, pela assinatura dos fascículos números duzentos e trinta e oito a duzentos e quarenta e um, a quantia de noventa e dois escudos e quarenta centavos; a Afonso Henriques Monteiro, de Vila Nova de Gaia, pela aquisição de um exemplar do livro "Arrolamento de escaliptos", a quantia de dez escudos; à Aliança Gráfica do Sul, Limitada, de Olhão, pelo fornecimento de cem postais para pedido de emigração, a importância de sessenta e cinco escudos; ao Diário da Manhã, de Lisboa, pela inserção de propaganda turística deste Concelho no número de Junho e Oito de Maio, a quantia de quinhentos escudos; a José Amaro, de Olhão, pelos serviços de automóvel a Faro, a quantia de oitenta escudos; a Sousa & Serra, Limitada, do Porto, pelo fornecimento

de pastas, rolos de celofane e molas para papéis, para a Tesouraria, a quantia de quatrocentos e vinte e seis escudos; à Farmácia Pacheco, de Olhão, pelo fornecimento de álcool, ácido sulfúrico e água destilada para o Posto do Leite, a quantia de cento e dois escudos, pelo fornecimento de cinco litros de água destilada para a camioneta dos Serviços de Limpeza, a quantia de dez escudos e pelo fornecimento de sulfato de sódio para tratamento de uma moar, a quantia de vinte escudos; a José Tomás da Graça, de Olhão, pelo fornecimento de uma forquilha para os Serviços de Limpeza, a quantia de trinta e três escudos, pelo fornecimento de um quilo de tinta e um quilo de aparelho para reparação dos edifícios do Matadouro, a quantia de cinquenta escudos, pelo fornecimento de tintas, água raz e lixa para reparação das casas do Bairro Marechal Carmona, a quantia de cento e quinze escudos e sessenta centavos e pelo fornecimento de quatro cartuchos de D D T para conservação dos jardins, a quantia de vinte e seis escudos; ao Bazar Vitória, de Olhão, pelo fornecimento de uma caixa de letras para o fichiro dos Serviços de Obras, a quantia de vinte escudos; a Ramiro da Cruz Gonçalves, de Olhão, pelo fornecimento de vinte e quatro apoios para as estantes da biblioteca, a importância de mil quinhentos e vinte e cinco escudos e vinte centavos e a Félix Mendonça dos Santos, de Bordeira, para pagamento dos trabalhos executados na reparação da Estrada Municipal de Estoraninhos ao Poço da Areia, - segunda situação - a quantia de trinta e seis mil cento e noventa e cinco escudos e sessenta centavos.

A Câmara tomou ainda conhecimento de que foram efectuados os seguintes pagamentos: Pessoal assa-

Cariado eventual - Aquisição de mobiliários das Finanças (Tesouraria da Fazenda Pública), trezentos e sessenta escudos; Limpeza de povoações e locais públicos, três mil e seis escudos; Reparação dos Matadouros, duzentos e quarenta escudos; Conservação dos Mercados (mercado do peixe), mil setecentos e dezasseis escudos; Conservação das Casas dos Bairros, mil cento e quarenta e quatro escudos; Reparação de Estradas e Caminhos (estrada da Fornalha) mil e cinquenta e seis escudos; Reparação de arruamentos, mil seiscentos e trinta e nove escudos; Embelezamento de Jardins, mil trezentos e vinte e nove escudos e ao Chefe da Secretaria da Câmara, a quantia de cento e cinco escudos e sessenta centavos, despendida nos mês de junho findo, por conta do fundo permanente.

Foi ainda deliberado gratificar o despacho do Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente da Câmara, em exercício, que, ao abrigo do artigo septuagésimo oitavo do Código Administrativo, autorizou o seguinte pagamento: a Maria Joaquim Rodrigues Soares, da Fureta, a quantia de noventa escudos, pelo transporte da Fureta a Lisboa para tratamento nos Hospitais Civis.

Licença para utilização de prédios - Deliberado por unanimidade, tendo em atenção o auto de vistoria respectivo, autorizar a passagem de licença de utilização solicitada através do requerimento número trezentos e cinquenta, de João da Silva.

Aquisição de terreno - Tendo sido presente uma exposição de João Rodrigues Valente sobre a utilização de faixa de terreno de sua propriedade para a construção de escolas primárias em Brancanes-Ilha, foi, por unanimidade, deliberado solicitar à Secretaria informação pormenorizada sobre o assunto.

Concessão do exclusivo de fornecimento de leite ao Concelho — Deliberado, por unanimidade, concordar com a nova redacção para o artigo sétimo do respectivo Caderno de Encargos proposta pela Direcção Geral dos Serviços Pecuários: "A duração da presente concessão é fixada em dezoito anos e começará a contar-se a partir da data em que os serviços técnicos oficiais competentes considerem as instalações e o apetrechamento inerentes a uma central leiteira, prontos a entrar em funcionamento."

Palácio da Justiça — Deliberado, por unanimidade, adquirir ao Senhor João Pires & Filhos, Limitada, com séde em Faro, pela quantia de trinta mil escudos o estabelecimento de taberna e casa de pasto situados no prédio com os números de polícia sete e nove da Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, em Olhão, prédio já adquirido pelo Município para demolição por se situar no local onde vai ser erigido, digo, vai ser erigido o Palácio da Justiça. No preço acima indicado incluir-se todo o mobiliário nele existente conforme carta dos proprietários, datada de trinta do mês findo.

Limpeza e beneficiação de edifícios — Deliberado, por unanimidade, e tendo em vista a tradição local e a defesa do património artístico, que na limpeza e beneficiação de edifícios sejam utilizadas as cores cinzento claro e creme claro quando o revestimento seja a marmorite e o branco quando haja caiação.

Ambulância para os Bombeiros Municipais — Deliberado, por unanimidade, dada a existência da agência da casa fornecedora da ambulância destinada aos Bombeiros Municipais, que a entrega da mesma seja feita em Olhão.

Património Municipal — Deliberado, por unanimi-

dade, tendo em vista os inconvenientes apontados pelo Vereador Braz Pereira, suspender qualquer execução da deliberação tomada na reunião anterior quanto a árvores antes de estar completado o respectivo regulamento, diga, arrolamento e de sobre o mesmo ter incidido conveniente estudo.

Fornecimento de água — Deliberado, por unanimidade, promover as necessárias diligências para que o abastecimento de água ao Bairro Engenheiro Duarte Pacheco seja feito em condições acessíveis para os respectivos moradores regarem os típicos jardins que circundam as moradias, indo até à alteração das disposições regulamentares se tanto for necessário. _____

Licenças para obras — O Vereador Graça salientou e chamou a atenção para o descontentamento que lavra entre os indivíduos ligados à construção civil, e também entre requerentes de licenças para obras, no tocante a dificuldades de toda a ordem que a Câmara Municipal está levantando quanto à concessão de licenças de obras. O Presidente, tomando conhecimento, esclareceu que a situação não se apresentava de molde a tais reparos mas que, entretanto, anotava as referências feitas. _____

Crise de trabalho — Deliberado, por unanimidade, em face da urgente necessidade de empregar a mão de obra disponível, ordenar o imediato início das empreitadas ultimamente adjudicadas.

Requerimentos de obras — Deferidos os requerimentos de obras, a seguir indicados, de harmonia com as informações dos Serviços: _____

Limpeza e beneficiação — números duzentos sessenta e nove, de António Jacinto Ferreira Júnior, e duzentos setenta e um, de Rafaela da Conceição de Brito,

20-VII-1

desde que a cor a utilizar seja o cinzento claro.
Publicidade e Propaganda — Tomado conhecimento de pedido de subsídio para o número especial do "Diário da Manhã", a publicar no dia nove de Agosto do corrente ano, tendo sido deliberado, por unanimidade, informar que não se dispõe de verba para ocorrer a tal despesa.
Escolas Primárias — Tomado conhecimento de ter subido para noventa e seis mil quinhentos e quatro escudos e quarenta centavos o encargo anual com a construção de Escolas Primárias ao abrigo do Plano dos Centenários.
Aprovação de deliberação em minuta — Foi aprovada, por unanimidade, a deliberação, digo, a minuta da deliberação tomada com referência a pagamentos.

E nada mais havendo a tratar o Senhor Vice-Presidente declarou encerrada a reunião, eram dezassete horas e dez minutos. Dela se lavrou a presente acta que eu, Virgílio Augusto [illegible], Chefe da Secretaria, redigi e subscrevi.

[illegible]

VII-1960

Acta Nº. 18

A Câmara Municipal de Olhão reuniu na sala própria do edifício dos Paços do Concelho, no dia vinte de Julho de mil novecentos e sessenta, pelas quinze horas e trinta minutos.

O Senhor Vice-Presidente, em exercício, declarou

aberta a reunião.

Seguidamente aquele magistrado administrativo verificou estar presente a maioria dos vogais constituida pelos Vereadores João Duarte Martins, Armando do Espírito Santo Graça, José Mário Rodrigues Mascarenhas, Adriano João Trigo, José Brás Pereira e Domingos Reis Honrado, bem como o Chefe da Secretaria, Virgílio Nogueira Lalanda.

À reunião assistem também os Senhores António Aires de Mendonça e António Martins Marreiros Leite, respectivamente, na qualidade de Director Delegado dos Serviços Municipalizados de Águas e Engenheiro Chefe dos Serviços de Obras, por expresso desejo manifestado pela Vereação.

Lida a acta da reunião anterior foi a mesma unânimemente aprovada e, a seguir, assinada.

Balancetes — Pelos balancetes de ontem tomou a Câmara conhecimento dos saldos, em dinheiro, acusados na escrita da Câmara Municipal e dos Serviços Municipalizados cujos montantes são de seiscentos cinquenta e dois mil duzentos e catorze escudos e sessenta centavos e cento e dez mil trezentos trinta e um escudos e trinta centavos, respectivamente.

Acordo com o Hospital de Nossa Senhora da Conceição, para prestação de assistência cirúrgica e de medicina aos doentes municipais — Foi aprovado, por unanimidade o "Acordo entre a Câmara Municipal de Olhão e o Hospital de Nossa Senhora da Conceição, para prestação de assistência cirúrgica e de medicina aos doentes municipais," com a seguinte redacção:

Capítulo Primeiro: Assistência a que se obriga o Hospital.

Cláusula primeira - O Hospital obriga-se a prestar, em regime de internamento, assistência cirúrgica e de medicina aos doentes pobres da Câmara Municipal de Ílhavo que não sejam pescadores, quando essa assistência se comportar dentro das possibilidades hospitalares e mediante a contribuição estipulada neste acordo e adicionais.

Cláusula segunda - Nas condições da cláusula décima segunda o Hospital prestará, em regime de internamento, assistência cirúrgica e de medicina aos doentes pobres da Câmara Municipal de Ílhavo que sejam pescadores, quando essa assistência se comportar dentro das possibilidades hospitalares e sem qualquer encargo para a Câmara Municipal.

Capítulo Segundo: Remuneração a que se obriga a Câmara.

Cláusula terceira - A Câmara obriga-se a conceder ao Hospital um subsídio mensal de sete mil escudos, independentemente do número de doentes internados quando esse número não exceder uma média diária de dez doentes.

Cláusula quarta - Quando em qualquer ano o número de doentes internados exceder a média diária de dez, a Câmara indemnizará o Hospital promovendo no ano seguinte, um reajustamento do subsídio mensal. Esse reajustamento será acordado entre a Câmara e o Hospital em função da despesa realmente efectuada com o excedente relativamente à média diária de dez doentes, nunca podendo ser inferior ao cálculo na base dos quinze escudos por dia de internamento.

Capítulo Terceiro: Disposições Diversas.

Cláusula quinta - O subsídio mensal referido no Capítulo Segundo será pago até ao dia trinta

do mês a que se refere.

Cláusula sexta - Não fica abrangida pelo presente acordo a assistência dispensada pelo Serviços de Urgência do Hospital a doentes pobres.

Cláusula sétima - Não fica abrangida pelo presente acordo a utilização do Serviço de RX por doentes externos nem é permitido o internamento exclusivamente com esse fim.

Cláusula oitava - A assistência referida no capítulo primeiro é a circunscrita apenas ao Hospital de Nossa Senhora da Conceição.

Cláusula nona - As omissões ou dúvidas referentes a este acordo serão resolvidas em comum pela Câmara Municipal de Olhão e pela Comissão Administrativa do Hospital de Nossa Senhora da Conceição, devendo, de tudo o que interessa fazer-se o respectivo adicional.

Cláusula décima - Para que a Câmara possa efectuar o computo aproximado da verba a inscrever no seu orçamento relativamente ao ajustamento do subsídio, a Comissão Administrativa do Hospital informá-la-á com a antecedência pedida sobre o valor médio do excedente referido na cláusula quarta e observados nos meses do ano que até então tenham decorrido.

Cláusula décima primeira - A Câmara e o Hospital envidarão os seus esforços para que não seja excedida a média diária dos dez doentes.

Cláusula décima segunda - O Hospital poderá dispensar a Câmara do pagamento dos encargos referidos nas cláusulas segunda e sexta, que legalmente competem à Câmara, quando o subsídio acordado der margem para tal.

Cláusula décima terceira - Em qualquer altura da sua vigência pode o presente acordo ser alterado

com a concordância das duas partes outorgantes, fazendo-se o respectivo adicional.

Cláusula décima quarta - Os adicionais deverão ser subscritos pelas partes outorgantes e ficarão apensos a este acordo.

Cláusula décima quinta - O presente acordo será válido por períodos anuais sucessivamente prorrogáveis a contar da data da celebração. Poderá ser rescindido em qualquer altura com aviso prévio não inferior a dois meses.

Cláusula décima sexta - Do presente acordo expedir-se-ão dois exemplares para a Câmara Municipal de Olhão, dois exemplares para o Hospital de Nossa Senhora da Conceição e um exemplar para a Junta Central das Casas dos Pescadores.

Licenças graciosas - Deliberado, por unanimidade, conceder trinta dias de licença graciosa, no ano em curso e nos termos em que é requerida, aos seguintes funcionários: Maria Gracinda Reis da Encarnação, escriturária de segunda classe, Albino Viegas, mestre de matança do Matadouro, Armândio dos Santos, jardineiro municipal, e João Francisco Rodrigues Barros, contra-mestre de matança.

Pagamentos - A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar os seguintes pagamentos: à Tesouraria da Fazenda Pública, de Olhão, para pagamento de cinquenta por cento do imposto complementar respeitante ao corrente ano, a quantia de mil trezentos e cinco escudos; a Cesário de Brito, de Bias do Sul, pela restituição do segundo semestre da licença de estabelecimento comercial ou industrial do ano de mil novecentos e cinquenta e nove, a importância de duzentos e dois escudos e cinquenta centavos; à Tesouraria da Fazenda Pública, de Olhão,

para pagamento da segunda semestralidade nas "despesas de conservação e beneficiação da cadeia comarcã", a quantia de dois mil cento e catorze escudos e cinquenta centavos; aos Estúdios Gráficos, de Olhão, pelo fornecimento de impressos para fichas inventário (mil e quinhentas), convites, (duzentas) e notificações (mil) para a Secretaria, a quantia de trezentos e vinte escudos; a Sousa & Serra, Limitada, do Porto, pelo fornecimento de lapis, borrachas e pastas para a Secretaria, a quantia de mil e quatro escudos; a Ares, do Porto, pela aquisição de parafusos estensivos, pastas e clips para a Secretaria, a quantia de setecentos e cinquenta e dois escudos; à Farmácia Rocha, de Olhão, pelo fornecimento de álcool, algodão e sabonete para o recenseamento militar, a quantia de vinte e cinco escudos; à Mundial-Companhia de Seguros, de Lisboa, pelo prémio de seguro de acidentes de trabalho, a quantia de duzentos e dezanove escudos; à Administração da Imprensa Nacional, de Lisboa, pela inserção do anúncio do Fiscal de Obras, no diário do Governo, a quantia de cinquenta e oito escudos e dez centavos; a Anabor Viegas, de Azinhal-Baixo, pelo fornecimento de vinte dúzias de vassouras de lentisco para os Serviços de Limpeza, a quantia de duzentos escudos; a Augusto Alexandre, de Olhão, pelo fornecimento de vinte e cinco alqueires de fava para o gado dos Serviços de Limpeza, a quantia de novecentos e cinquenta escudos; a Herculano Augusto Carvalhinho, de Olhão, pela aquisição de um escarrador em loiça e uma tampa, para o quartel da Guarda Nacional Republicana, a quantia de cinquenta e dois escudos e pelo fornecimento de pratos, púcaros

e colheres para a Cadeia, a quantia de duzentos e trinta e três escudos; à Empresa Municipalista, de Lisboa, pelo fornecimento de uma escuvação de punções e um dies para alicate, a quantia de cinquenta e dois escudos; à Empresa de Viação Algarve, Limitada, de Faro, pelo fornecimento de uma junta de cabeça para o motociclo dos bombeiros, a quantia de quarenta escudos; ao Fomento Industrial e Agrícola do Algarve, Limitada, de Faro, pelo fornecimento de dois pneus e duas câmaras de ar para a moto dos bombeiros, a quantia de setecentos e cinquenta e seis escudos e cinquenta centavos; a Engénio Guerreiro Correia, Limitada, de Olhão, pelo fornecimento de doze fardas de flanela azul para os Bombeiros, a quantia de quatro mil e oitenta escudos e a António Martins Marreiros Leite, Engenheiro interino dos Serviços de Obras, pela sua deslocação a Lisboa nos dias doze a quinze do corrente, as quantias de duzentos e cinquenta escudos e quarenta centavos, de abono para transporte e trezentos e oitenta escudos de ajudas de custo a fim de tratar de assuntos relativos aos Planos de Urbanização e de Melhoramentos Urbanos.

A Câmara tomou ainda conhecimento de que foram efectuados os seguintes pagamentos: Pessoal assalariado eventual - Quinzena paga em dois de Julho; Aquisição de mobiliário para a Tesouraria da Fazenda Pública, trezentos e sessenta escudos; Limpeza de povoações e locais públicos, três mil e seis escudos; Reparação de Matadouro, duzentos e quarenta escudos; Conservação do Mercado do Peixe, mil setecentos e dezasseis escudos; Conservação das Casas do Bairro, mil cento

e quarenta e quatro escudos; Reparação de estradas e caminhos (Estrada da Fornalha), mil e cinquenta e seis escudos; Reparação de arruamentos, mil seiscentos e trinta e nove escudos; Embelezamento de Jardins, mil trezentos e vinte e nove escudos; Quinzena paga em diversos de Julho - Aquisição de mobiliários para a Tesouraria da Fazenda Pública, quinhentos e sessenta escudos; Limpeza de povoações e locais públicos, dois mil seiscentos e noventa e oito escudos; Conservação do Mercado do Peixe, mil setecentos e duzentos escudos; Conservação das Casas do Bairro, mil cento e setenta e seis escudos; Reparações nas estradas da Jordana e da Fonfana, mil e cinquenta e seis escudos; Reparação de arruamentos, dois mil quinhentos e quatro escudos; Embelezamento de Jardins, mil duzentos e oitenta e oito escudos; Conservação da Escola do Serviço, setenta escudos; aos Correios, Telégrafos e Telefones, pelas mensalidades e chamadas telefónicas durante o mês de Junho: na Presidência, cento e vinte e oito escudos; na Secretaria, quinhentos e cinco escudos e setenta centavos; no quartel dos Bombeiros, cento e cinquenta e seis escudos e à Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, de Olhão, pela vigésima prestação do empréstimo de dois milhões sessenta e nove mil quatrocentos e cinquenta e três escudos e sessenta centavos - Casas Económicas -, a quantia de sessenta e dois mil quatrocentos e quarenta e três escudos e cinquenta centavos.

Foi ainda deliberado ratificar o despacho do Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente da Câmara, em exercício, que, ao abrigo do artigo septuagésimo oitavo do Código Administrativo, autorizou o re-

quinto pagamento: a Jorge Martins, de Pears - Quelfes -, para pagamento de metade da passagem para Lisboa a fim de ser tratado nos Hospitais Civis, a quantia de quarenta e três escudos e oitenta centavos.

Urbanização - Deliberados, por unanimidade, concordar com o parecer do arquitecto urbanista, prestado com referência aos locais mencionados nos requerimentos a seguir identificados, cujo teor se transcreve em relação a cada um: número cento sessenta e cinco, do ano findo, de Agostinho de Sousa Chumbinho: "Afigura-se não haver inconveniente em permitir a construção de uma moradia com dois pisos, obedecendo aos condicionamentos seguintes: Afastamentos aos limites do lote: a) - anterior - quatro metros; b) - laterais - três metros vírgula cinco; c) - posterior - doze metros; empena - dez metros; número duzentos noventa e três, de Francisco Pedro Lopes: "Na zona em referência está prevista no Plano de Urbanização, em estudo de revisão, a construção de uma Igreja. Assim, não é de deferir a ocupação indicada na planta topográfica anexa"; número trezentos e dezassete, de Américo Gualberto Matias: "Não há inconveniente em permitir a ocupação do terreno do requerente, com a condição do prédio ter três pisos e da fachada principal ter composição arquitectónica condigna com a importância da artéria onde se encontra (uma das penetrações da Vila)"; número trezentos quarenta e seis, de C. M. Viegas Júnior: "Não há inconveniente em permitir a construção solicitada com a condição de respeitar o alinhamento do prolongamento da Rua Dezoito de Junho previsto no Plano de Urbanização"; número trezentos cinquenta e sete, de António Rodri-

gues: "O terreno onde o requerente deseja mandar construir duas casas acha-se fora do perímetros urbano previsto no Plano de Urbanização"; e trezentos oitenta e quatro, de José Martins Xavier: "A área indicada na planta topográfica anexa destina-se a construções industriais de características especiais."

Requerimentos de obras — Deferidos os requerimentos de obras, a seguir indicados, de harmonia com as informações dos Serviços:

Ampliação - números duzentos cinquenta e quatro, de Maria Custódia Correia;

Alteração de fachada - número duzentos vinte e seis, de José de Sousa Graça;

Modificação - números duzentos trinta e sete, de Manuel Joaquim, com a condição especial de reconstruir a fachada principal no alinhamento previsto no Plano de Urbanização;

Construções - números duzentos cinquenta e sete, trezentos cinquenta e nove e duzentos sessenta e dois, respectivamente, de José Fernandes, Julião Florentino Lopes e Francisco Martins, tendo o Chefe da Secretaria chamado a atenção da Câmara para o facto de, neste último processo, não constar o respectivo projecto de betão armado o que contraria o disposto no artigo terceiro e seus parágrafos do Regulamento de Betão Armado aprovado pelo Decreto número vinte e cinco mil novecentos quarenta e oito, de dezasseis de Outubro de mil novecentos trinta e cinco, alterado pelo Decreto número trinta e três mil e vinte e um, de dois de Setembro de mil novecentos quarenta e três.

Doentes Pobres e Indigentes — Indeferido o pedido para emissão de guia de responsabilidade para tratamento hospitalar, de harmonia com as conclu-

sões do respectivo processo de inquérito, do doente Francisco Guerreiro.

Garantias Bancárias — Deliberado, por unanimidade, aceitar as garantias bancárias apresentadas por Félix Hendrica dos Santos, adjudicatário das obras de "Construcção da Estrada Municipal quinhentos e catorze-um de Estreamanteus (Estrada Municipal quinhentos e catorze) a Poço da Areia (Estrada Municipal quinhentos e dezasseis) - Reparação e beneficiação dos lanços dentro do Concelho de Olhão - segunda fase - pavimentação a macadame em toda a extensão da via" e "Estrada Municipal da Estrada Nacional cento vinte e cinco (Luz) à Estrada Nacional dois-seis (Estoi) - Reparação e beneficiação dos lanços entre Moncarapacho e Poço da Areia - primeira fase - expropriações, terraplanagens, muros e obras de arte em toda a extensão da via e pavimentação a macadame entre os perfis zero e quarenta e dois na extensão de mil duzentos e vinte e três metros vírgula noventa e dois".

Estas garantias bancárias englobam o depósito definitivo e os costumados dez por cento de reforço daquele depósito.

Relatórios da Fiscalização Externa — Foram presente um relatório da Fiscalização Externa, respeitante às zonas dois e três, datado de nove do corrente, e uma informação do Celador Areanjo, sobre o estado em que se encontra o pavimento do beco Heliodoro Salgado, tendo a Câmara deliberado encarregar os Serviços Técnicos de procederem à respectiva reparação.

Projecto de obras de betão armado — O Vereador Honrado referiu que ainda não havia sido respondido cabalmente ao ofício técnico Pacheco Pereira quanto

às disposições legais que serviam de base à não aceitação de projectos de betão armado por ele elaborados. O Vice-Presidente, em exercício, esclareceu que haviam sido remetidos àquele técnico, por ofício, os elementos de que os Serviços dispunham para esclarecer a sua petição ao que o Vereador Honrado informou que nesse ofício não constavam as disposições legais em que assentava o procedimento requerido, pois que era de duvidar da eficiência de uma circular emanada dos Serviços do Ministério das Obras Públicas em que aquele procedimento se baseava, quando cotejada com o Regulamento de Betão armado.

Para que o assunto seja devidamente esclarecido o Senhor Presidente propôs que à Secretaria fosse pedida informação sobre o assunto, a qual deveria incluir elementos provenientes do estudo comparativo feito através de regulamentos de construção de câmaras mais adiantadas sobre o aspecto - Lisboa e Porto. A proposta foi aprovada por maioria, pois o Vereador Honrado votou em sentido contrário por entender que tal não estava em causa, mas sim o facto de não ter sido dada resposta concreta à solicitação dirigida à Câmara pelo técnico em causa na qual se pede a indicação da disposição legal que o impede de assinar cálculos nas condições dos que têm vindo a ser por ele apresentados.

Limpeza e beneficiação de edifícios - Tendo em atenção a deliberação tomada sobre o assunto na anterior reunião, foi deliberado por unanimidade incluir também a cor "verde claro", quando se trate de revestimentos a marmorite ficando, em tal sentido, condicionada a licença solicitada através dos requerimentos números duzentos noventa e nove e du-

zentos setenta e um, deferidos na última reunião.

Ocupação de lojas em mercados — Deliberado, por unanimidade, adjudicar a ocupação da loja número trinta do mercado da verdura de Olhão, a Gracinda Gonçalves Furtado Leitão, pela importância de cento e dez escudos, único lance oferecido, nos termos do respectivo regulamento e da hasta pública agora realizada em cumprimento de edital de vinte e três de Junho findo.

Deliberado, também por unanimidade, voltar a anunciar a hasta pública para ocupação das lojas vinte e vinte e dois do mercado da verdura de Olhão por hoje ter ficado deserta a hasta pública oportunamente anunciada.

Abastecimento de água e saneamento da Fuseta — Deliberado, por unanimidade, remeter aos Serviços Municipalizados, para informação, a conta final das obras de abastecimento de água e saneamento da Fuseta.

Arruamentos em volta da futura escola técnica — Deliberado, por unanimidade, encarregar da elaboração do projecto dos arruamentos em volta da Escola Técnica, o Engenheiro Serra, de Faro.

Residência de magistrados — Deliberado por unanimidade arrendar ao Senhor Luís Saias, de Olhão, o primeiro andar do edifício que possui na Rua Doutor João Lúcio, números treze e dezassete, para residência do Delegado do Procurador da República nesta Comarca, pela importância mensal de setecentos escudos.

Salários de pessoal eventual — Deliberado, por unanimidade, que o salário do calceteiro eventual ao serviço da Câmara seja de trinta e quatro escudos diários.

Relatório da Inspecção de Finanças — Presentes o re-

latório, questionário, informação da Inspecção Geral de Finanças e da Direcção Geral de Administração Política e Civil respeitantes à última visita levada a efeito por funcionários daquela Inspecção Geral. A Câmara tomou conhecimento pormenorizado de todos os documentos e das providências já tomadas para regularizar as deficiências notadas tendo deliberado, por unanimidade, ordenar a reposição da importância de mil e cem escudos recebida pelo Tesoureiro Municipal como abono de família, a qual poderá ser feita em onze prestações mensais, que a Secretaria promova a liquidação adicional das importâncias a menos arrecadadas nas licenças mencionadas no relatório, manter a mesma regulamentação no tocante a imposto de incêndios, solicitar informação à Secretaria quanto às condições em que está a ser pago o abono de família às assalariadas sobre as quais a Inspecção levantou dúvidas de legalidade e, finalmente, que a Secretaria verifique o que há quanto à reposição de que é alvo a assalariada Cesaltina da Assunção.

Conservação de mercados — Deliberado, por unanimidade, encarregar os Serviços Técnicos de promouerem a reparação das bancas dos mercados.

Permuta de terrenos — Aprovada, por unanimidade, a seguinte proposta do Senhor Vice-Presidente, em exercício: "No estudo de urbanização já efectuado para a obra número quatrocentos, digo, para a zona da Rua Dezoito de Junho, em Olhão, prevê-se novo alinhamento para o seu lado nascente o que já vem a ser imposto e foi devidamente respeitado em várias edificações ali construídas. Naquele mesmo estudo se prevê a regularização de um lote para construção de edifício

destinados a habitação com frente para a Rua Doutor Oliveira Salazar, o qual abrangerá uma parcela de terreno com a área de sessenta e dois metros quadrados que pertencem à Rua Diogo Fernandes Corte Real, hoje desafectada do domínio público conforme processo devidamente organizado que teve resolução final por deliberação tomada em reunião ordinária de vinte e dois do mês findo. O construtor civil, Senhor Francisco Pedro Lopes, residente em Ulhôa, apresentou à Câmara estudo de aproveitamento do lote referido no qual se engloba terreno de sua propriedade confinante com a parcela municipal mencionada, tudo de harmonia com os respectivos estudos de urbanização e propôs a permuta dessa parcela com outra de sua propriedade, confinante com a Rua Dezoito de Junho, tendo em vista o alinhamento previsto para este arruamento, tudo conforme planta que se junta. Esta parcela tem a área de sessenta e oito metros quadrados. Os valores atribuídos são cento cinquenta escudos para o terreno municipal e cento e setenta para o terreno particular, cada metro quadrado. A transmissão afigura-se-me economicamente vantajosa e além de permitir o cumprimento imediato dos estudos de urbanização elaborados para o local, permite uma maior desafogo quanto a trânsito no perigoso cruzamento agora existente no local e tem parecer favorável da Direcção Geral dos Serviços de Urbanização. Nestes termos tenho a honra de propor a aprovação da permuta em causa para, em caso afirmativo, se cumprirem as restantes formalidades tendentes à obtenção de autorização de Sua Excelência o Ministro do Interior."

Aprovação de deliberação em minuta.- Foi aprovada, por unanimidade, a minuta da deliberação tomada

com referência a pagamentos.

Entrelinha — Foram entrelinhadas as palavras "a licença" na deliberação sobre "Limpeza e beneficiação de edifícios" e "cada metro quadrado" em "Permuta de terrenos".

E nada mais havendo a tratar o Senhor Vice-Presidente, em exercício, declarou encerrada a reunião, eram dezanove horas e dez minutos. Dela se lavrou a presente acta que eu, Virgílio Nogueira Lalanda, Chefe da Secretaria, redigi e subscrevi.

[signature]

João Quarte Martins

Armando do Espírito Santo Graça

José Mário Rodrigues Mascarenhas

Adriano João Trigo

[signature]

Domingos Reis Honrado

27-VII-1960

Acta nº 19

A Câmara Municipal de Olhão reuniu na sala própria do edifício dos Paços do Concelho, no dia vinte e sete de Julho de mil novecentos e sessenta pelas quinze horas e trinta minutos.

O Senhor Vice-Presidente, em exercício, declarou aberta a reunião.

Seguidamente aquele magistrado administrativo verificou estar presente a maioria dos vogais constituída pelos Vereadores João Quarte Martins, Armando do Espírito Santo Graça, José Mário Rodrigues Mascarenhas, Adriano João Trigo, José Braz Pereira e Domingos Reis Honrado, bem como o Chefe da Secretaria, Virgílio Nogueira Lalanda.

A reunião assistem também os Senhores António Aires de Mendonça e António Martins Marreiros Leite nas qualidades de Director Delegados dos

Serviços Municipalizados de Águas e Engenheiro Chefe dos Serviços de Obras, respectivamente, por expresso desejo manifestado pela Vereação.

Lida a acta da reunião anterior foi a mesma imediatamente aprovada e, a seguir, assinada.

Balancetes – Pelos balancetes de ontem tomou a Câmara conhecimento dos saldos, em dinheiro, acusados na escrita da Camara Municipal e dos Serviços Municipalizados cujos montantes são de três milhões cento e um mil trezentos trinta e um escudos e oitenta centavos e cento vinte e dois mil quatrocentos e vinte escudos, respectivamente.

Garantia bancária – Deliberado, por unanimidade, aceitar a garantia bancária apresentada pelo Engenheiro Aníbal de Brito, adjudicatário da obra de "Construção da Estrada Municipal de Moncarapacho a Estoi - Lanço de Moncarapacho ao limite do concelho - quinta fase - revestimento betuminoso superficial na extensão de quatro mil quatrocentos e dezasseis metros".

Esta garantia bancária engloba o depósito definitivo e os costumados dez por cento de reforço daquele depósito.

Assistência judiciária – Foi deliberado, por unanimidade declarar, para efeitos de obtenção de assistência judiciária que Joaquim António Edmundo, casado, coveiro da Junta de Freguesia de Moncarapacho, onde reside há mais de um ano, não possui quaisquer bens e vive exclusivamente do produto do seu trabalho com que faz face, em circunstâncias muito precárias, às despesas com o sustento do seu agregado familiar, que consta de mulher e três filhos menores dos quais o mais velho, de quinze anos de idade, é cego.

Pagamentos – A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar os requintos pagamentos: a Pedro Martins, de Olhão, pelo fornecimento de uma lata de óleo para conservação dos relógios públicos, a quantia de dezanove escudos; à Sociedade Comercial Luso-Americana, Limitada, de Faro, pela reparação da máquina de escrever "Royal", da Secretaria, a importância de setenta e cinco escudos; ao Hospital de Nossa Senhora da Conceição, de Olhão, para pagamento de transporte a Lisboa da doente Pobre Maria de Fátima Américo Guerreiro, a quantia de cento e cinquenta escudos; a José Tomás da Graça, de Olhão, pelo fornecimento de cinquenta pincéis de piaçaba para limpeza do Posto do Leite, a quantia de duzentos e vinte e cinco escudos e pelo fornecimento de duas latas de tinta para reparação dos Mercados, a quantia de trinta e sete escudos; a Vítor Firmino Madeira, de Olhão, pelo fornecimento de doze barriqueiras para o gado dos Serviços de Limpeza, a quantia de cento e oitenta escudos, pelo fornecimento de quarenta e cinco fardos de palha, trinta e cinco alqueires de fava e mil seiscentos e cinquenta quilos de alfarroba triturada para o gado dos Serviços de Limpeza, a quantia de três mil oitocentos e cinquenta e sete escudos e cinquenta centavos e pelo fornecimento de uma fraca de Clordan para a conservação dos jardins, a quantia de vinte e dois escudos e cinquenta centavos; a Vítor Madeira, de Olhão, por ferragens no gado dos Serviços de Limpeza, a quantia de quatrocentos e setenta e seis escudos; à Sociedade Algarvia de Carburantes e Óleos, Limitada, de Faro, pelas reparações na carrinheta do Matadouro, a quantia de noventa e oito escudos e

oitenta centavos; a Simões & Ventura, Limitada, de Olhão, pelo fornecimento de sessenta litros de gasolina para a camioneta dos Matadouros, a quantia de duzentos e cinquenta e oito escudos, pelo fornecimento de cinco litros de gasolina para reparação dos Mercados, a quantia de vinte e um escudos e cinquenta centavos, pelo fornecimento de cinco litros de gasolina para a reparação das Casas do Bairro Marechal Carmona, a quantia de vinte e um escudos e cinquenta centavos e pelo fornecimento de uma lata de óleo para conservação das viaturas automóveis do Serviços de Incêndios, a quantia de sessenta e oito escudos; a C. Santos, Limitada, Filial do Algarve-Olhão, para pagamento de uma ambulância Mercedes-Benz, tipo cento e noventa D, para os Serviços de Incêndios, a quantia de cento e vinte e seis mil escudos; a Aliança Gráfica do Sul, Limitada, de Olhão, pelo fornecimento de cinco mil impressos para o recenseamento eleitoral, a quantia de oitocentos e cinquenta escudos e à Royal Exchange Assurance, de Lisboa, pelos prémios de seguro do Refeitório e dormitório em Brancanes-Quelfes, a quantia de novecentos e cinquenta escudos.

Foi ainda deliberado ratificar os despachos do Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente da Câmara, em exercício, que ao abrigo do artigo septuagésimo oitavo do Código Administrativo, autorizara os seguintes pagamentos: ao Engenheiro António Bento Franco, da Fuseta, pelos trabalhos executados na obra de "Abastecimento de água à Fuseta", a importância de oitenta e dois mil trezentos e cinquenta e seis escudos e quarenta centavos e a Maria Antonieta Nunes

Rafael, de Olhão, de passagem para Lisboa a fim de sofrer tratamento nos Hospitais Civis, a quantia de oitenta e reis escudos e cinquenta centavos.

Palácio da Justiça – Aprovadas, por unanimidade, as seguintes condições constantes do despacho de Sua Excelência o Ministro da Justiça, de oito do corrente:

Primeira – Concede à Câmara Municipal de Olhão o subsídio de dois milhões e quinhentos mil escudos destinados à instalação do Tribunal e demais serviços de justiça, conforme o projecto superiormente aprovado;

Segunda – O subsídio será depositado em conta especial à ordem do Presidente da Câmara Municipal e sòmente poderá ser movimentado após a recepção pela Repartição Administrativa dos Cofres das certidões das deliberações da Câmara e do Conselho Municipal que aprovem as cláusulas constantes do presente despacho;

Terceira – Os levantamentos por conta do subsídio só podem ser efectuados com a assinatura conjunta do Presidente da Câmara e do Delegado do Procurador da República na comarca;

Quarta – A fiscalização da obra será constituída pelo arquitecto autor do projecto, pelo Delegado do Procurador da República e por um engenheiro civil a designar pelo Ministério da Justiça;

Quinta – Os pagamentos ao empreiteiro pressupõem o visto de conformidade da fiscalização relativamente ao trabalho mensal de medição. O visto pode ser aposto por qualquer das entidades referidas na cláusula quarta;

Sexta – Serão pagas pela verba da obra as despesas com os honorários do arquitecto relativas ao

projecto e à fiscalização normal bem como as obras de arte e o mobiliário que o Ministério da Justiça, através da Repartição Administrativa dos Cofres, venha a contratar para o Tribunal;

Sétima - Na falta de cumprimento das condições da empreitada que a Câmara eventualmente contrate, a fiscalização comunicá-la-á imediatamente à Câmara Municipal e ao Conselho Administrativo dos Cofres, para serem tomadas as providências adequadas, sem prejuízo das medidas que directamente possa tomar a própria Câmara ou a fiscalização;

Oitava - A Câmara Municipal deverá enviar ao Conselho Administrativo dos Cofres, a partir do mês da conclusão, uma nota trimestral discriminada dos pagamentos efectuados, com indicação da data do visto da fiscalização;

Nona - Quaisquer alterações ou suspensões da obra só poderão ser deliberadas com prévia concordância do Conselho Administrativo dos Cofres, sob pena de responsabilidade civil relativamente ao Cofre por parte de quem as ordenar ou sancionar;

Décima - A Câmara concorda resgatadas todas as rendas ou indemnizações a que tiverem direito, a partir da data da inauguração do novo edifício, pela instalação, dentro dele, dos serviços notariais, os únicos dependentes do Ministério da Justiça que na comarca são da responsabilidade directa do Estado.

Requerimentos de obras — Deferidos os requerimentos de obras, a seguir indicados, de harmonia com as informações dos Serviços:

Reparações - números duzentos noventa e quatro e

trezentos e dois de José Pereira Domingues e António José Dumes, respectivamente.
Construcão dum quarto de banho - número trezentos de Manuel Joaquim;
Construcão - número duzentos quarenta e três em que Domingos Venâncio Gonçalves solicita a legalização do armazém que construiu em Brancanes;
Ampliacão - número duzentos trinta e um de José Maria Pena Correia, que obteve parecer favorável da Comissão Municipal de Higiene.
Concessão de terreno no cemitério - Deferido o requerimento número quatrocentos e oito em que Maria da Assunção Câmara dos Santos solicita a concessão de seis metros quadrados de terreno do cemitério, para construcão dum jazigo.
Requerimentos de obras: - Deferido o requerimento de obras, a seguir indicado, de harmonia com as informações dos Serviços:
Construcão - número duzentos e três em que Tomás Martins Ferro solicita a legalizacão duma ramada que construiu em Brancanes.
Projectos de obras de betão armado - Em face da informacão prestada pela Secretaria acerca dos técnicos que legalmente podem elaborar projectos de betão armado e dirigir obras de tal natureza, informacão que tem o número mil novecentos e sessenta e data de hoje, deliberou a Câmara, por unanimidade, que de futuro os Serviços de Obras ao informarem os processos de licenciamento de obras particulares nas quais se preveja a utilizacão de betão armado, esclareçam, sempre que os respectivos projectos hajam sido elaborados por agentes técnicos de engenharia, se há ou não formacão de "pórtico", para efeitos de conveniente aplicacão das disposições legais

referidas na informação em causa.

Aprovação de projectos de betão armado – Tendo sido presente a informação número mil novecentos e oito, datada de vinte e um do mês em curso, acerca da competência para aprovação de projectos de obras de betão armado, deliberou a Câmara, por unanimidade, revogar a deliberação que sobre o assunto tomou em reunião de vinte do mesmo mês, e dar inteiro cumprimento às disposições legais que serviram de base àquela informação ordenando que os respectivos projectos lhe sejam presentes para aprovação final.

Subsídio ao Sporting Clube Olhanense – Deliberado, por unanimidade, dar efectivo apoio ao desejo manifestado pelo Sporting Clube Olhanense quanto à iluminação do seu campo de jogos, dado o enorme contributo que em tal realização se vislumbra, não só no campo da educação física, como também no social, assistencial e de propaganda. Tal apoio fica concretizado na concessão de um subsídio extraordinário da importância de vinte e cinco mil escudos e na garantia de por força do subsídio ordinário virem a ser satisfeitas despesas de sua responsabilidade até ao montante da importância anual deste subsídio.

Quadros de pessoal – Foi, por unanimidade, deliberado aceitar a proposta do Vice-Presidente, em exercício, no sentido de se estudar a possibilidade de criação de um lugar de porteira municipal e, ainda, por força da informação do Chefe da Secretaria referindo a enorme falta de pessoal de carteira para bom andamento dos serviços a seu cargo, mormente no tocante à dactilografia, encarregar o funcionário em causa

de apresentar informação detalhada a tal respeito.

Ambulância dos Bombeiros Municipais — Deliberado, por unanimidade, solicitar à Secretaria projeto de regulamento para utilização da ambulância Mercedes-Benz adquirida para os Bombeiros Municipais.

Permuta de terrenos — Após a aprovação da acta da reunião anterior o Vereador Honrado declarou ser desfavorável à permuta deliberada por entender que a mesma não era oportuna, tendo o Vice-Presidente, em exercício, esclarecido que a finalidade a atingir quando se promover a desafectação do domínio público da parcela em causa, obedecendo a estudos de urbanização já elaborados para o local, foi sempre a do seu conveniente aproveitamento da construção urbana. O Vereador Honrado declarou, ainda, que não se recordava do projeto da construção estudada para o local alguma vez ter sido presente à Câmara tendo solicitado informação sobre se estaria presente à reunião em que agora lhe informam ter o mesmo sido aprovado. O Chefe da Secretaria compulsando os respetivos livros informou afirmativamente e solicitou a intervenção do Senhor Vice-Presidente, em exercício, no sentido de a dúvida levantada pelo Vereador Honrado ser devidamente esclarecida pois considerava estar em causa a sua honestidade. Inquiridos os restantes Vereadores confirmaram a informação já prestada pelo Senhor Vice-Presidente, em exercício, esclarecedora de o projecto ter estado oportunamente patente e ter sido objecto de pormenorizada análise antes de ter sido anexada a aprovação final. O

Vereador Horrado ponderou que a sua dúvida de forma alguma se relacionava com a responsabilidade do Chefe da Secretaria no tocante à redacção da acta e passou a admitir a possibilidade de uma confusão ou menos atenção da sua parte. O Vereador Braga recordou pormenores ocorridos quando da apreciação e aprovação do projecto para justificação desta última afirmação do Vereador Horrado. Entretanto o Vice-Presidente, em exercício, submeteu a permuta a nova votação tendo a mesma sido aprovada por maioria absoluta. O Vereador Horrado justificou o seu voto negativo ditando para a acta o seguinte: "Que não pode dar a sua concordância à permuta dos terrenos designados para a construção do prédio em causa nas condições em que se projecta, dado que existindo desde há anos em curso de estudo um anti-plano de urbanização desta Vila, sobre cuja elaboração vêm incidindo as mais variadas e constantes alterações e esse mesmo plano de urbanização não se encontrar até hoje definido e muito menos superiormente aprovado de modo a que se imponha considerar como definitivamente assente o encaramento da Rua Mendonça Corte Real onde agora se pretende implantar aquele prédio. Afora esta circunstância, considerada de ordem fundamental, a construção do referido prédio conduz forçosamente à injustificada inutilização daquela via pública, visto que segundo o projecto apresentado a mesma será estrangulada por um túnel de cerca de dois metros de largura, quando a Rua Mendonça Corte Real tem cerca de seis metros de largura, e ainda com a agravante desse mesmo túnel não se fazer in-

cidir no directo enfiamento daquela referida Rua a qual passaria a ser alterada por um acentuado cotovelo com saída e dentro no sentido Norte, ou seja, para a Rua Doutor Oliveira Salazar. Contra a execução desta obra vem desde há muito chegando ao conhecimento desta Câmara reclamações subscritas por algumas dezenas de proprietários e moradores da referida Rua Imundícia Corte Real fundamentando as suas razões quanto aos inconvenientes e prejuízos que resultam da inutilização daquela via pública com manifesto privilégio do proprietário da construção sob projeto, impondo-se, por isso, e em meu entender, que enquanto se não verificar a existência de um plano de urbanização da Vila de Olhão perfeitamente definido e legalmente aprovado pelas instâncias competentes, não seja de autorizar a construção daquele referido prédio. "

Depois de o Chefe da Secretaria ter conferido os termos desta declaração de voto com original dactilografado em poder do Vereador Honrado, o Senhor Vice-Presidente, em exercício, esclareceu que a Câmara na sua deliberação sobre o caso presente nunca deixou de apreciar os pontos de vista apresentados pelo Vereador Honrado tendo mesmo a direcção do túnel sido objecto de especial ponderação; que nas suas decisões a Câmara embora sabendo que o plano de urbanização não está definido, e consciente dos inconvenientes que a espera de uma aprovação definitiva para execução de certas obras acarreta, tem estudado os casos apresentados de per si, permitindo a execução daqueles que com o parecer favorável dos técnicos responsáveis representam uma

melhoria do aspecto arquitectónico e uma valorização para a Vila.

Litígio com a firma Bexiga & Bexiga (Irmãos) — Foi presente uma notificação respeitante à acção proposta na Auditoria Administrativa pela firma Bexiga & Bexiga (Irmãos) pedindo o pagamento da quantia de cento vinte e um mil novecentos cinquenta e um escudos e vinte e nove centavos proveniente de trabalhos a mais e a menos da obra de urbanização do Bairro Económico Engenheiro Duarte Pacheco.

A Câmara deliberou, por unanimidade, contestar a acção que lhe foi intentada na Auditoria Administrativa, conferindo ao seu Vice-Presidente, em exercício, todos os poderes para estar em juízo, substabelecendo em advogado esses poderes para seguir a acção em todos os seus termos até final, quer na Auditoria Administrativa quer em Tribunal de recurso.

Em face da deliberação tomada o Senhor Vice-Presidente, em exercício esclareceu que vai substabelecer os poderes que lhe são conferidos no advogado desta Comarca, Doutor Armando Pereira Martins, por ter sido quem acompanhou a acção nos Tribunais Comuns.

Aprovação de deliberação em minuta — Foi aprovada, por unanimidade, a minuta da deliberação tomada com referência a pagamentos.

Rasuras e entrelinhas — Foi rasurada a palavra "ponderação" na deliberação sobre permuta de terrenos.

E nada mais havendo a tratar o Senhor Vice-Presidente, em exercício, declarou encerrada a reunião, eram vinte horas e trinta e cinco minutos. Dela se lavrou a presente acta que eu, Virgílio

Nogueira Lalanda, Chefe da Secretaria, redigi e subscrevi.

[illegible]

Armando do Espírito Santo Graça

José Mário Rodrigues Mascarenhas

Adriano João Trigo

[illegible]

Domingos Reis Honrado

10-VIII-1960

Acta nº. 20

A Câmara Municipal de Olhão reuniu na sala própria do edifício dos Paços do Concelho, no dia dez de Agosto de mil novecentos e sessenta, pelas quinze horas e vinte e cinco minutos.

O Senhor Vice-Presidente, em exercício, declarou aberta a reunião.

Seguidamente aquele magistrado administrativo verificou estar presente a maioria dos vogais constituída pelos Vereadores Armando do Espírito Santo Graça, José Mário Rodrigues Mascarenhas, Adriano João Trigo, José Braz Pereira e Domingos Reis Honrado, bem como o Chefe da Secretaria, Virgílio Nogueira Lalanda, depois do que se entrou na apreciação dos motivos que originaram a falta do Vereador João Duarte Martins. Feita esta apreciação foi considerada justificada a falta do Vereador João Duarte Martins por motivo de sua vida profissional.

Lida a acta da reunião anterior foi a mesma unânimemente aprovada e, a seguir, assinada.

Balancetes — Pelos balancetes de ontem tomou a Câmara conhecimento dos saldos, em dinheiro, acusados na escrita da Câmara Municipal e dos Serviços Municipalizados cujos montantes são de três milhões cinquenta e dois mil quatrocentos trinta e três escu-

dos e cento vinte e um mil quatrocentos e catorze escudos e oitenta centavos, respectivamente.

Assistência Judiciária — Foi deliberado, por unanimidade, declarar para efeitos de obtenção de assistência judiciária que Isabel Rosales Torres, casada, operária da indústria de conservas de peixe, filha de José Leira e de Isabel Rosales Torres, residente na Rua da Lagoa, número catorze desta Vila, era operária da firma Empresa Mercantil de Pesca, Limitada que encerrou a fábrica, encontrando-se actualmente desempregada. Tem a seu cargo dois filhos, um com onze anos e o outro com doze anos de idade, reside nesta Vila há mais de cinco anos, não possui quaisquer bens nem rendimentos e vive em más condições económicas.

Pagamentos — A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar os seguintes pagamentos: ao "Correio do Sul", de Faro, pela assinatura dos números dois mil duzentos e doze a dois mil duzentos e trinta, daquele jornal, a quantia de vinte escudos; a José Tomás da Graça, de Olhão, pelo fornecimento de duas fechaduras, chaves e óleo para reparação do mobiliário da Secretaria, a quantia de trinta e um escudos e oitenta centavos, pelo fornecimento de pregos, álcool, vernis, parafusos e goma laca para o mobiliário da Tesouraria da Fazenda Pública, a importância de duzentos e cinquenta e três escudos e quarenta centavos, e pelo fornecimento de fichas, parafusos e pregos para reparação do material de incêndios, a quantia de vinte e três escudos e quarenta centavos; aos Estúdios Gratia, de Olhão, pela aquisição de trezentos impressos de guias de Receita Eventual, a quantia de oitenta e oito escudos e

cinquenta centavos; à Companhia de Seguros Soberana, de Lisboa, para pagamento do prémio de seguro dos casas do Bairro Marechal Carmona - Ano de mil novecentos e sessenta, a quantia de mil duzentos e sessenta e um escudos e quarenta centavos; à Garagem Olhanense, limitada, de Olhão, pelo transporte a Moscavide do Senhor Presidente em serviço do Município, a quantia de trinta escudos; à Santa Casa da Misericórdia, de Olhão, para pagamento do resto do subsídio que lhe foi atribuído para o corrente ano, a importância de dez mil escudos; à Comissão Municipal de Assistência, de Olhão, para pagamento de parte do subsídio que lhe foi atribuído para o corrente ano, a quantia de seis mil e quinhentos escudos; ao Ginásio Clube Olhanense, de Olhão, para pagamento do subsídio que lhe foi atribuído para o corrente ano, a importância de quatro mil e quinhentos escudos; à Junta de Freguesia de Fuseta, para pagamento de metade do subsídio que lhe foi atribuído para o corrente ano, a quantia de quatro mil escudos; à Senhã Maria Edite, de Olhão, pelo fornecimento de uma passadeira para o forro dos assentos da camioneta da limpeza, a quantia de sessenta escudos; a Augusto Alexandre, de Olhão, pelo fornecimento de vinte alqueires de fava para o gado dos Serviços de Limpeza, a quantia de setecentos e sessenta escudos; à Empresa Rodoviária Sotavento do Algarve, Limitada, de Olhão, pelo fornecimento de quatro folhas de contraste para reparação de edifícios dos Paços do Concelho, a quantia de cento e doze escudos e pelo fornecimento de perfil de alumínio e parafusos para reparação das viaturas dos bombeiros, a quantia de trinta e seis escudos e

quarenta centavos; a José Flores, de Olhão, pela pintura de um dístico e renovação de um emblema no quartel dos bombeiros, a quantia de cinquenta escudos; a Américo de Sousa Calé, de Olhão, pela modificação das soleiras da porta do quartel dos bombeiros e dos lancis em frente do mesmo, a quantia de duzentos e cinquenta escudos; a Félix Mendonça dos Santos, de Bordeira, pelos trabalhos executados na construção da Estrada Municipal de Moncarapacho ao limite do concelho de Tavira (Poço da Areia), - Primeira situação de trabalhos, a quantia de vinte e um mil quarenta e três escudos e quarenta centavos e pelos trabalhos executados na reparação da Estrada Municipal de Estiramantins ao Poço da Areia - Terceira situação de trabalhos, a quantia de oito mil novecentos e noventa e dois escudos e sessenta centavos; a Eugénio Pestana, de Olhão, pelo fornecimento de ferro e cimento para o balneário da Ilha da Armona, a quantia de mil duzentos e noventa e um escudos e sessenta centavos, pelo fornecimento de ferro e cimento para a obra de abastecimento de água à Ilha da Armona, a quantia de dois mil duzentos e trinta e quatro escudos e oitenta centavos e pelo fornecimento de ferro e cimento para reparação da ponte do caminho da Fordana, a importância de trezentos e cinquenta e nove escudos e quarenta centavos e ao Engenheiro Aníbal de Brito, de Faro, pelos trabalhos executados na "Construção da Estrada Municipal de Moncarapacho a Estói" - Auto de medição número dois, a quantia de cinquenta e nove mil seiscentos e setenta e um escudos e dez centavos.

---A Câmara tomou ainda conhecimento de que foram efectuados os seguintes pagamentos: Les-

roal assalariado eventual - Aquisição de mobiliário para a Tesouraria da Fazenda Pública, mil cento e setenta e quatro escudos; Limpeza de povoações e locais públicos, dois mil oitocentos e noventa e seis escudos; Conservação dos Mercados (Mercado do Peixe), mil seiscentos e oitenta e seis escudos; Conservação das Casas do Bairro, mil duzentos e vinte e quatro escudos; Reparação nas Estradas da Gordana e da Fonsana, mil e cinquenta e seis escudos; Reparação de arruamentos, dois mil duzentos e vinte e três escudos; Embelezamento de Jardins, mil trezentos e setenta e seis escudos e ao Chefe da Secretaria da Câmara, a quantia de cento e trinta e oito escudos e setenta centavos, dispendida no mês de Julho findo, por conta dos fundos permanente.

Foi ainda deliberado ratificar o despacho do Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente da Câmara, em exercício, que ao abrigo do artigo reptinagésimo oitavo do Código Administrativo, autorizara o seguinte pagamento: ao Engenheiro Aníbal de Brito, de Faro, pelos trabalhos executados na "Construção da Estrada Municipal de Moncarapacho a Estoi" - Auto de medição número um, a quantia de cinquenta e nove mil seiscentos e setenta e um escudos e dez centavos.

Requerimentos de obras - Deferidos os requerimentos de obras, a seguir indicados, de harmonia com as informações dos Serviços:

Modificações - números duzentos vinte e seis e duzentos noventa e sete de Maria Luiza Correia Gaspar Barra e de Remígio Pedro, respectivamente;

Construções - números cento trinta e seis, de João Lopes de Brito, duzentos e nove, de Manuel José Monteiro, Anónimo, dezoito, duzentos oitenta e quatro, de António

Martinho Patí, duzentos noventa e sete, de João da Palma, e trezentos e um, de José Trindade Pereira.

Publicidade na via pública – Foi deferido, por unanimidade, o requerimento, registado sob o número quatrocentos vinte e um, em que a Quinta Delegação do Clube dos Caçadores Portugueses, de Olhão, solicita licença para colocação de um letreiro em ferro na fachada da sua séde.

Assistência Judiciária – Foi deliberado, por unanimidade, declarar para efeitos de obtenção de assistência judiciária que Francisca Elvira Fernandes, casada, doméstica, natural da freguesia de São Sebastião do concelho de Lagos, filha de Jorge Inácio e de Elvira Fernandes, residente na Rua Trinta e Um de Janeiro, número sete, desta Vila, exerce a actividade de costureira e vive exclusivamente do produto do seu trabalho, reside nesta Vila há mais de um ano, não tem encargos de família e não possui quaisquer bens ou rendimentos, pelo que são más as suas condições económicas.

Partido Médico da Fuseta – Deliberado, por unanimidade, prover o lugar vago de médico municipal do Partido com séde na Fuseta por transferência do médico municipal do Partido com séde em Moncarapacho, Doutor Joaquim Saraiva, de harmonia com o requerimento por este apresentado.

Ocupação de terreno particular pelas Escolas Primárias da Estrada Nacional, em Olhão – Presente, novamente, a exposição de João Rodrigues Valente, residente em Olhão, acerca da ocupação de terreno de sua propriedade quando da construção das Escolas Primárias junto à Estrada Nacional, em Olhão. A exposição encontravam-se juntos documentos e uma informação da Secretaria prestada em cumprimento de anterior

deliberação. Apreciada a documentação foi deliberado, por unanimidade, solicitar aos proprietários indicação do valor que atribui à parcela de terreno em causa.

Aquisição de terrenos — Com vista à construção do edifício escolar de Pechão foi deliberado, por unanimidade, adquirir a Frei Batista, também conhecido por Frei Batista Reis, residente em Olhão, o terreno destinado à construção do edifício acima referido, à razão de reis escudos o metro quadrado, a destacar do prédio inscrito na matriz respectiva sob o número mil setecentos noventa e cinco e na Conservatória do Registo Predial a folhas cento e oitenta do livro B-quinze, sob o número cinco mil novecentos e vinte e que tem as seguintes confrontações: Nascente com Francisco Azinheira, Norte com caminho, Francisco Azinheira e outro, Sul com caminho e Poente com caminho, no sítio da Igreja da freguesia de Pechão.

— Mais foi deliberado, por unanimidade, conferir poderes ao Vice-Presidente, em exercício, Doutor Vítor Pinto Quintas, para outorgar na escritura de compra e venda do terreno em causa que terá a área de mil e duzentos metros quadrados.

Construção do Balneário de Olhão — Em face das dificuldades surgidas quanto à execução do Balneário em Olhão, dificuldades que tornaram indeterminada a data do início dos trabalhos foi deliberado, por unanimidade, libertar a garantia bancária prestada pela Sociedade de Engenharia Civil, Limitada, adjudicatária da obra, prestada através do Banco Português do Atlântico no montante de catorze mil setecentos e cinquenta escudos, garantia que será

novamente exigida na devida oportunidade.

Concessão de terrenos no Cemitério de Olhão – Deferido, por unanimidade, o requerimento em que João Silva, residente no Barreiro, solicita a concessão de cinco metros quadrados de terreno no Cemitério de Olhão para construção de uma jazigo.

Urbanização – Aquisição de prédio urbano – Tendo sido presente uma carta de José Machado Vicente Arcanjo propondo à Câmara a venda do seu prédio situado na Rua do Comércio, números vinte e sete e vinte e nove, em Olhão, pela importância de cinquenta e sete mil escudos a Câmara deliberou, por unanimidade, que lhe fosse proposto o preço de trinta e cinco mil escudos.

Propaganda do Concelho – Deliberado, por unanimidade, atribuir ao "Diário Ilustrado" a quantia de mil escudos pela inserção de propaganda do Concelho.

Urbanização – Construção de edifícios – Tendo sido presente um requerimento em que José Leal Júnior solicita informação acerca do aproveitamento de terreno que possui contíguo à Rua Dois da Avenida Doutor Bernardino da Silva, foi deliberado, por unanimidade, solicitar ao interessado informação sobre se lhe seria possível encarar a hipótese de aquisição de todo o restante terreno para um melhor aproveitamento urbanístico do local em causa.

Construção do edifício escolar de Quelfes – Presente uma carta da proprietária do terreno escolhido pelos Serviços competentes propondo o preço de vinte escudos por metro quadrado. Estando presente um representante da proprietária, engenheiro Manuel Sierra Afonso, o Senhor Vice-Presidente, em exercício, solicitou-lhe a prestação de

alguns esclarecimentos tendo sido a final deliberado relegar a ultimação das negociações para quando o engenheiro antes referido se encontrar perfeitamente identificado com a razão da escolha do terreno.

Palácio da Justiça – O Vice-Presidente, em exercício, deu conhecimento de ter sido recebido o subsídio de dois mil e quinhentos contos contabilizados na escrita municipal, em receita extraordinária, até à abertura da conta especial para o efeito.

Saneamento da Furneta – Tendo sido expressamente convocados para o efeito estiveram presentes o autor do projecto do saneamento da Furneta que prestou os esclarecimentos julgados necessários tendo sido, finalmente, deliberado, por unanimidade, solicitar-lhe relatório acerca da hipótese que mais convenientemente deverá ser adoptada.

Abastecimento público – Peixe – O Vereador Honrado agitou o problema do abastecimento de peixe referindo essencialmente ser de ponderar a situação criada pela falta de determinadas espécies de peixe para consumo público, ou o seu excessivo preço nada compatível com a abundância existente. O Vice-Presidente, depois de haver esclarecido das dificuldades legais para obstar a tal situação, encarregou o Vereador Honrado de apresentar estudo tendente a uma solução satisfatória.

Carreiras de passageiros para a Telha da Arrona – Em face dos clamores públicos quanto à irregularidade das carreiras de passageiros para a Telha da Arrona deliberou a Câmara, por unanimidade, solicitar à Capitania do

Porto a costumada intervenção no sentido de minorar o perigo que dessas irregularidades advêm especialmente no excesso de lotação dos barcos.

Permuta de terrenos - rectificação - A Câmara reconhece que a referência constante da acta da reunião anterior quanto à estranheza da aprovação do projecto da construção apresentado para o cimo da Rua Diogo Mendonça Corte Real, manifestada pelo Vereador Honrado, aprovação levada a efeito na reunião de vinte e dois de Junho último, não englobou a apresentação desse projecto pois na sua declaração o Vereador em causa soube que o projecto estava presente à reunião admitindo sòmente que a aprovação tivesse sido efectuada durante um seu ocasional afastamento da sala das reuniões nesse dia não tendo, por conseguência, tido conhecimento da aprovação dada motivo por que na reunião de vinte e sete do mês findo se pronunciou desfavoràvelmente, e pelas razões que apontou, à execução desse mesmo projecto.

Seguro de móveis e imóveis - Deliberado, por unanimidade, promover a transferência para o novo caderno da limpeza do seguro já existente.

Voto de louvor - O Senhor Vice-Presidente comunicou à Câmara que merecera do Vereador Graça a maior repulsa à atitude assumida por terceira pessoa de o abordar relativamente a um assunto que vinha merecendo a maior ponderação por parte da Vereação, pelo que propunha um voto de louvor àquele Vereador. Apreciando a proposta o Vereador Honrado declarou não haver razão que justifique esse voto por entender que o procedimento estava intimamente ligado às funções

que desempenhava pelo que não considerava necessária tal distinção. Seguidamente o Vice-Presidente declarou retirar a proposta apresentada.

Aprovação de deliberação em minuta — Foi aprovada, por unanimidade, a minuta da deliberação tomada com referência a pagamentos.

Rasuras e entrelinhas — Foi entrelinhada a palavra "mil" na deliberação sobre aquisição de terreno.

E nada mais havendo a tratar o Senhor Vice-Presidente, em exercício, declarou encerrada a reunião, eram vinte horas e trinta minutos. Dela se lavrou a presente acta que eu, Virgílio Nogueira Salanda, Chefe da Secretaria, redigi e subscrevi.

Vitor [illegible]

João Duarte Martins

Adriano João Trigo

[illegible]

Domingos Reis Honrado

24-VIII-1960

Acta nº 21

A Câmara Municipal de Olhão reuniu na sala própria do edifício dos Paços do Concelho, no dia vinte e quatro de Agosto de mil novecentos e sessenta, pelas quinze horas e trinta minutos.

O Senhor Vice-Presidente, em exercício, declarou aberta a reunião.

Seguidamente aquele magistrado administrativo verificou estar presente a maioria dos vogais constituída pelos Vereadores João Duarte Martins, Adriano João Trigo, José Braz Pereira e Domingos Reis Honrado, bem como o Chefe da Secretaria, Virgílio Nogueira Salanda, depois do que se entrou na apreciação dos motivos que originaram as faltas

dos Vereadores Fernando do Espírito Santo Graça e José Mário Rodrigues Marcarenhas. Feita esta apreciação foram consideradas justificadas as faltas dos Vereadores Fernando do Espírito Santo Graça e José Mário Rodrigues Marcarenhas por motivos de suas vidas profissionais devidamente expostos ao Senhor Vice-Presidente.

24 AGO. 1960

Lida a acta da reunião anterior foi a mesma unânimemente aprovada e, a seguir, assinada.

Balancetes - Pelos balancetes toma a Câmara conhecimento dos saldos, em dinheiro, acusados na escrita da Câmara Municipal e dos Serviços Municipalizados de Águas, em vinte e três do corrente, cujos montantes são de três milhões quarenta e quatro mil trezentos vinte e seis escudos e setenta centavos e cento trinta e cinco mil cento sessenta e três escudos e trinta centavos, respectivamente.

Requerimentos de obras -

1) Foram deferidos, por unanimidade, os requerimentos de obras, a seguir indicados, de harmonia com as informações dos Serviços:

Construções novas - número duzentos vinte e três, de Francisco José Anica;

Modificações - número duzentos e cinquenta, de José de Sousa Graça, duzentos quarenta e quatro, de Arménio Martins, duzentos quarenta e cinco, de Ana Maria Fernandes, e duzentos sessenta e nove, de Florência Linheiro Santana;

Ampliações - número duzentos setenta e cinco, de Sebastião Henrique Pereira Neto;

Construção de muros de vedação - número duzentos e quatro, de Joaquim Freire, devendo construir o muro com a altura regulamentar de um metro e vinte centímetros sendo o alinhamento fornecido pelos Serviços Técnicos desta Câmara;

Reparações - número duzentos quarenta e sete, de Joaquim José;

Beneficiações exteriores - números duzentos sessenta e cinco, de Joaquim Custódio Correia, e duzentos sessenta e seis, de Bartolomeu Seferino.

2) Também, por unanimidade, foi deliberado que os Serviços promovam a assinatura, por termo devidamente inscrito na Câmara Municipal, dos projetos que acompanharam os seguintes requerimentos: números duzentos cinquenta e cinco, de Maria Batista Mendes, duzentos sessenta e um, de Otília dos Santos Soares e duzentos cinquenta e um, de Rita do Carmo Martins.

3) Foi deliberado, por unanimidade, aguardar trinta dias a fim de que o Arquitecto Urbanista forneça os elementos necessários para se proceder à autorização de construções no terreno indicado no requerimento número trezentos quarenta e três, de Manuel Rodrigues Ferreira.

Doentes pobres e indigentes - Autorizada a emissão de guias de responsabilidade, para tratamento hospitalar, dos doentes a seguir indicados de harmonia com as conclusões dos respectivos processos de inquérito: Deolinda António, de Quelfes, e Laura de Sousa, de Moncarapacho.

Pagamentos - A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar os seguintes pagamentos: a José Correia Pacheco, de Lisboa, pela assinatura do oitavo fascículo do "Dicionário de Legislação, Doutrina e Jurisprudência dos Corpos Administrativos" a quantia de dezassete escudos; à Papelaria Farracha, de Olhão, por reparações feitas na máquina de escrever Hermes-média, a quantia de duzentos vinte e dois escudos e cinquenta centavos; a Fernando Pereira Lopes, de Olhão, pelo fornecimento de im-

presos para a Secretaria - guias, mandados e notas de citação, a quantia de trezentos e vinte escudos; à Cultural, de Ramos & Reis, de Olhão, pelo fornecimento de vinte cadernos de papel e um saca-tintas, a quantia de setenta escudos e setenta centavos e de doze sabonetes para a Secretaria, a quantia de trinta e dois escudos; a José Teixeira de Brito, de Olhão, por reparações nas instalações eléctricas dos Paços do Concelho, a quantia de oitenta escudos e vinte centavos, da Secção de Finanças e Conservatórias, a quantia de quinhentos e cinquenta e nove escudos e setenta centavos, da casa do Doutor Luiz, a quantia de quinze escudos, do mirnol do Largo da Restauração, a quantia de dez escudos, do edifício do Matadouro, a quantia de dez escudos, do Mercado de Olhão, a quantia de duzentos e sessenta e seis escudos e cinquenta centavos e do quartel dos bombeiros, a quantia de setecentos e cinquenta escudos e noventa centavos; à Farmácia Pachus, de Olhão, pelo fornecimento de quatro litros de álcool puro para o mobiliário da Tesouraria da Fazenda Pública, a quantia de sessenta escudos e de dois litros de álcool puro e dois litros de água destilada para análises de leite, a quantia de trinta e quatro escudos; a Orlando Ribeiro Júnior, de Olhão, pelo fornecimento de tintas, fechaduras, puxadores e parafusos para o mobiliário da Tesouraria da Fazenda Pública, a quantia de quinhentos e setenta e três escudos, de duas pedras de afiar para o Matadouro, a quantia de quinze escudos, de três cadeados para o edifício do Matadouro, a quantia de quarenta e cinco escudos, de dois quilos de tinta e parafusos para reparação do mercado do peixe, a quantia de quarenta e oito escudos e oitenta centavos, de tintas diluente e

24 AGO. 1960

pinceis para chapas de sinalização de trânsito, a quantia de trezentos noventa e sete escudos e noventa centavos, de tintas, fechos e parafusos para reparação das casas do Bairro Marechal Carmona, a quantia de cento e quarenta e três escudos e oitenta centavos e tintas diversas para conservação das viaturas automóveis dos Serviços de Incêndios, a quantia de cento e setenta e três escudos e vinte centavos; a José Tomás da Graça, pelo fornecimento de tinta, dobradiças e parafusos para reparação do mobiliário das casas dos Magistrados, a quantia de trinta e seis escudos e sessenta centavos, de três quilos de corda para rédeas do gado dos Serviços de Limpeza, a quantia de quarenta e cinco escudos, de um e meio quilos de tinta para sinais funerários, a quantia de cinquenta e um escudos e de tinta e pincel para reparação do edifício do Matadouro, a quantia de vinte e um escudos e cinquenta centavos; à Tesouraria da Fazenda Pública, deste concelho, por emolumentos devidos ao Tribunal de Contas pelo julgamento da Conta de Gerência do ano de mil novecentos e cinquenta e oito, a quantia de quatro mil seiscentos e dois escudos; ao "Diário Ilustrado", de Lisboa, para pagamento de propaganda do concelho, a quantia de mil escudos; à Garagem Olhanense, Limitada, de Olhão, pelo transporte, a Moncarapacho, de peritos em vistorias, a quantia de quarenta e cinco escudos; a Simões & Ventura, Limitada, de Olhão, pelo fornecimento de dois quilos de fio para as bilhas do leite, a quantia de cem escudos; a Manuel Pereira Galvão, de Olhão, por reparações de arreios - cabrestos e cabrestões, a quantia de duzentos e trinta e seis escudos; a Augusto Alexandre, de Olhão, pelo fornecimento de seiscentos

24 AGO 1960

quilos de alfarroba, trinta fardos de palha, quinze alqueires de areia e vinte alqueires de fava, a quantia de dois mil trezentos e setenta e cinco escudos; a José Fernandes Ângelo, de Olhão, pelo fornecimento de dezoito alqueires de areia para o gado dos Serviços de Limpeza, a quantia de quinhentos e vinte e oito escudos; a Victor Madeira, de Olhão, para pagamento de forragens no gado dos Serviços de Limpeza a quantia de trezentos e vinte e nove escudos; a Victor Firmino Madeira, de Olhão, pelo fornecimento de quatrocentos quilos de alfarroba, trinta alqueires de areia e quarenta fardos de palha para o gado dos Serviços de Limpeza, a quantia de mil seiscentos e oitenta escudos; a Herculano Augusto Carvalhinho, de Olhão, pelo fornecimento de azulejos, roda-pés e cimento para reparação do mercado do peixe, a quantia de quarenta e seis escudos e cinquenta centavos e de tubos de cimento para a continuação do caminho do Cerro de São Miguel, a quantia de seiscentos e vinte e cinco escudos; à Serração Olhanense, Limitada, de Olhão, pelo fornecimento de tábuas, contraplacados e taboparn para o mobiliário da Biblioteca, a quantia de seiscentos e oitenta e um escudos e setenta centavos e ao Hospital de Nossa Senhora da Conceição, de Olhão, pelo transporte, urgente, na ambulância para Lisboa, do doente pobre Joaquim Rosa, a quantia de mil escudos.

A Câmara tomou ainda conhecimento de que foram efectuados os seguintes pagamentos: Pessoal assalariado eventual - Aquisição de mobiliário para a Tesouraria da Fazenda Pública, mil oitocentos e oitenta e três escudos; Limpeza de povoações e locais públicos, três mil e cinquenta escu-

dos; Conservação dos Mercados (Mercado do Peixe de Olhão), dois mil e noventa e dois escudos; Reparação da Estrada do Pereiro, mil cento e quarenta e quatro escudos; Reparação de Arruamentos, mil novecentos e setenta e quatro escudos; Embelezamento de Jardins, mil cento e setenta e sete escudos; e aos Correios, Telégrafos e Telefones, pelas mensalidades e chamadas telefónicas durante o mês de Julho findo, as quantias de duzentos e cinquenta escudos, na Vereadoria, quatrocentos e setenta e nove escudos, na Secretaria e cento e nove escudos no quartel dos bombeiros.

Foi ainda deliberado ratificar os despachos do Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente da Câmara, em exercício, que ao abrigo do artigo centésimo oitavo do Código Administrativo, autorizara os seguintes pagamentos: a José de Brito Baldeireiro, de Olhão, pelo transporte a Lisboa a fim de ser tratado no Instituto Português de Oncologia, a quantia de oitenta e sete escudos e cinquenta centavos; a Vitor Pinto Quintas, Doutor, pela sua deslocação a Lisboa nos dias dezasseis e dezassete do corrente a fim de tratar da obra da Escola Técnica, as quantias de cento e noventa escudos de ajudas de custo e duzentos e cinquenta escudos e quarenta centavos de abono para transporte e ainda a quantia de cento e quarenta e dois escudos e oitenta centavos de abono para transporte em automóvel, a Sagres - duzentos e trinta e oito quilómetros, no dia sete do corrente a fim de assistir às Comemorações Henriquinas; a António Martins Barreiros Leite, Engenheiro, pela sua deslocação a Lisboa nos dias dezasseis e dezassete do corrente a fim de tratar da obra da Escola Técnica, as quantias

de cento e noventa escudos de ajudas de custo e de duzentos e cinquenta escudos e quarenta centavos de abono para transportes.

Exoneração – Foi deliberado, por unanimidade, e de harmonia com a informação prestada pelo Chefe da Secretaria, conceder a exoneração do cargo que ocupava, ao encarregado dos Serviços de Limpeza, Manuel José Romeiro Caraça.

Subsídios – Presente um ofício do Ginásio Clube Olhanense em que solicita a cedência dum resto de fundos proveniente da construção do Balneário da Ilha da Armona tendo sido deliberado, por unanimidade, proceder à sua entrega, àquela associação desportiva, a título de subsídio.

Designações toponímicas – Foi deliberado, por unanimidade, designar a nova artéria, situada entre a Rua de Gil da Fonseca e a Rua do Doutor Estêvão de Vasconcelos, no Bairro Engenheiro Duarte Pacheco, por Rua do Doutor António Malafaia Freire Teles – que foi o primeiro presidente da Câmara Municipal de Olhão.

Ocupação de lojas em mercados – Deliberado, por unanimidade, adjudicar a ocupação das lojas números vinte e vinte e dois do Mercado da Verdura de Olhão a Maria do Carmo da Assunção Gorge, pela importância de duzentos e quarenta escudos, único lanço oferecido, nos termos do respectivo regulamento e da hasta pública agora realizada em cumprimento do edital de vinte e dois do mês do ano em curso.

Licença para utilização de prédios – Deliberado, por unanimidade, tendo em atenção os autos de vistoria respectivos, autorizar a passagem de licenças de utilização solicitadas através dos requerimentos números trezentos oitenta e cinco e trezentos e noventa

2 4 AGO. 1960

de Sebastião Viegas e João dos Reis Viegas e José Lourenço, respectivamente.

Nomeação interina de apontador de obras – Deliberado, por unanimidade e escrutínio secreto, nomear para vagar o cargo de apontador de obras, interino, o Senhor Armando Ezequiel da Graça, possuidor do Bilhete de Identidade número setecentos cinquenta e nove mil trezentos trinta e oito-B, passado pelo Arquivo de Identificação de Lisboa em dois de Agosto de mil novecentos cinquenta e seis, que para o efeito reune as condições legais. Mais foi deliberado, por unanimidade, conferir poderes ao Senhor Vice-Presidente, em exercício, para em nome da Câmara outorgar no respectivo contrato.

Cercação de terreno particular pelas escolas primárias da Estrada Nacional, em Olhão – Deliberado, por unanimidade, propor ao interessado João Rodrigues Valente, o pagamento do terreno que reclama ao preço de sessenta e cinco escudos o metro quadrado.

Hospital de Olhão – Dadas as dificuldades financeiras do Hospital de Olhão, comunicadas por ofício hoje presente, foi deliberado, por unanimidade, fazer um adiantamento da subsídio mensal até ao montante de vinte e um mil escudos, importância a considerar no próximo orçamento suplementar, como reforço.

Seguro de móveis e imóveis – Deliberado, por unanimidade, segurar a ambulância do corpo de bombeiros municipais, contra todos os riscos, na Companhia de Seguros "Previsão", e o "jeep" dos mesmos serviços também contra todos os riscos na Companhia de Seguros "A Mundial".

Propaganda do Concelho – Deliberado, por unani-

24 AGO. 1960

midade, adquirir cem exemplares da publicação "Do Logrum de Olham à Vila de Olhão da Restauração" pela quantia de mil e quinhentos escudos e outros cem exemplares da "Século e meio de História da Vila de Olhão" pela quantia de dois mil e quinhentos escudos, ao respectivo autor, Senhor Antero Odorico Pacheco Nobre, residente em Lisboa, na Rua de São Mamede (ao Caldas), número dezanove - segundo.

Aferições e conferições - Tomado conhecimento da necessidade de prorrogação do prazo para aferições.

Partido médico de Moncarapacho - Deliberado, por unanimidade, entrar em contacto com a Santa Casa da Misericórdia de Moncarapacho a fim de se concluir das condições em que suportaria o encargo da assistência aos doentes pobres e indigentes da freguesia.

Derrama - Tomado conhecimento de haver sido superiormente autorizada a cobrança da derrama solicitada, mas pela percentagem de três e meio, em vez de seis como havia sido deliberado.

Plano dos Centenários - conservação de edifícios - Deliberado, por unanimidade, solicitar à Delegação para as obras de construção de Escolas Primárias - Secção do Sul - indicação da data do início das obras de conservação previstas para o ano em curso.

Aquisição de uma ambulância para os bombeiros municipais - Tendo sido deliberado em reunião ordinária de nove de Dezembro do ano findo adquirir à firma C. Santos, Limitada, uma ambulância para os bombeiros municipais, da marca Mercedes-Benz - modelo cento e noventa D, foi agora deliberado, por unanimidade, conferir os necessários poderes ao Vice-Presidente, em exercício, Doutor Vitor Pinto Quintas, para em representação da Câmara e

junto da Conservatória do Registo de Automóveis promover a respectiva transferência de propriedade.

Aprovação de deliberações em minuta — Foi aprovada, por unanimidade, a minuta das deliberações tomadas com referência a pagamentos e à nomeação interina de apontador de obras.

Rasuras e entrelinhas — Foram rasuradas as palavras "e cinquenta" na deliberação sobre requerimentos de obras.

E nada mais havendo a tratar o Senhor Vice-Presidente, em exercício, declarou encerrada a reunião, eram dezoito horas e quarenta e cinco minutos. Dela se lavrou a presente acta que eu, Virgílio Magno Salandy, Chefe da Secretaria, redigi e subscrevi.

Vitor Pinto Quinta

João Manuel Martins

Armando do Espírito Santo Graça

José Vicente [illegible]

Adriano Pinto Teixeira

[illegible]

Domingos Reis Honrado

7-IX-1960

Acta nº 22

A Câmara Municipal de Olhão reuniu na sala própria do edifício dos Paços do Concelho, no dia sete de Setembro de mil novecentos e sessenta, pelas quinze horas e vinte minutos.

O Senhor Vice-Presidente, em exercício, declarou aberta a reunião.

Seguidamente aquele magistrado administrativo verificou estar presente a maioria dos vogais constituída pelos Vereadores João Duarte Martins, Armando do Espírito Santo Graça, José Mário Rodrigues Mascarenhas, Adriano João Trigo, José

Brás Leiria e Domingos Reis Honrado, bem como o Chefe da Secretaria, Virgílio Nogueira Salavida.

Lida a acta da reunião anterior foi a mesma unânimemente aprovada e, a seguir, assinada.

Balancetes – Pelos balancetes de ontem tomou a Câmara conhecimento dos saldos, em dinheiro, acusados na escrita da Câmara Municipal e dos Serviços Municipalizados cujos montantes são de três milhões quarenta mil quarenta e oito escudos e dez centavos e cento e dezanove mil e vinte e sete escudos e trinta centavos, respectivamente.

Pagamentos – A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar os seguintes pagamentos: à Coimbra Editora, Limitada, de Coimbra, para pagamento do fascículo número quarto do volume terceiro do Código Administrativo, a quantia de quinze escudos; à Aliança Gráfica do Sul, Limitada, de Olhão, pelo fornecimento de quinhentos impressos para autos e quinhentos impressos para entrega de correspondência, a quantia de cento e vinte e cinco escudos; à Sousa & Serra, Limitada, do Porto, pelo fornecimento de duas dúzias de lápis de borracha para a Secretaria, a quantia de noventa e seis escudos; a Pedro Afonso Babeira, de Águeda, pelo fornecimento de diversos impressos para a Secretaria, a quantia de três mil duzentos e setenta e dois escudos e quarenta centavos, pelo fornecimento de impressos para os Serviços de Aferição, a quantia de trezentos e noventa e sete escudos e pelo fornecimento de impressos para os Serviços de Incêndios, a quantia de cento e cinquenta e nove escudos; à Serração Olhanense, Limitada, de Olhão, pelo fornecimento de trinta e dois quilos de barra de ferro, uma tábua, do-

7 SET. 1960

bradiças e parafusos para o Mobiliário da Tesouraria da Fazenda Pública, a quantia de cento e setenta e quatro escudos e noventa centavos e pelo fornecimento de dezasseis quilos de barra de ferro para reparação dos Paços do Concelho, a quantia de setenta e cinco escudos e vinte centavos; a João Baptista ou João Baptista Reis, de Olhão, pela venda de mil e duzentos metros quadrados de terreno que compõem um prédio misto no sítio da Igreja, freguesia de Pechão, aonde vai ser construída a escola de Pechão, a quantia de oito mil e quatrocentos escudos; a João Rodrigues Valente, de Olhão, pela venda de sessenta e sete metros quadrados de terreno que foi ocupado com as escolas junto à Estrada Nacional, em Brancanes-Quelfes, a quantia de quatro mil trezentos e cinquenta e cinco escudos; a José Tomás da Graça, de Olhão, pelo fornecimento de fechaduras, tintas e trinchas para o mobiliário da Tesouraria da Fazenda Pública, a quantia de duzentos e setenta e cinco escudos e vinte centavos, pelo fornecimento de tinta e diluente para chapas de sinalização de trânsito, a quantia de trezentos e vinte e oito escudos, pelo fornecimento de tintas para pintura de móveis dos Jardins, a quantia de quarenta e cinco escudos e pelo fornecimento de fechaduras, parafusos e pregos para reparação de escolas, a quantia de cento e quarenta e quatro escudos e quarenta centavos; a José Amaro, de Olhão, pelo transporte em automóvel do Senhor Presidente a Moncarapacho e Fuseta em serviço do Município, a quantia de sessenta escudos; a João Gaunário Nunes (Ginjão) & Filhos, de Olhão, pelo transporte em automóvel do Senhor Presidente, na Vila, em serviço do Município, a quantia de trinta es-

7 SET. 1960

cudos; a Anabor Viegas, de Estoi, pelo fornecimento de vinte dúzias de vassouras de lentisco para os Serviços de Limpeza, a quantia de duzentos escudos; à Garagem Restauração de Eugénio Ribeiro, de Olhão, pela conservação da camioneta do Matadouro, a quantia de vinte escudos; a Eugénio Ribeiro, de Olhão, pela aquisição de uma correia de dínamo para a camioneta dos Bombeiros, a quantia de quarenta e cinco escudos; a Simões & Ventura, Limitada, de Olhão, pelo fornecimento de cento e vinte litros de gasolina para a camioneta do Matadouro, a quantia de quinhentos e dezasseis escudos, pelo fornecimento de cinco litros de gasolina para reparação do Mercado do Peixe, a quantia de vinte e um escudos e cinquenta centavos, pelo fornecimento de gasolina e óleo para os veículos dos Serviços de Obras, a quantia de vinte e um escudos e vinte centavos e pelo fornecimento de cento e oitenta e cinco litros de gasolina para os veículos automóveis dos Serviços de Incêndios, a quantia de setecentos e quarenta e cinco escudos e cinquenta centavos; a J. A. Ribeiro & Companhia, Limitada, de Lisboa, pelo fornecimento de seis latas de tinta vermelha para marcação de canos, a quantia de trezentos e seis escudos; a Joaquim Sabino Conceição Cachus, de Olhão, pelo fornecimento de uma câmara de ar para a bicicleta das Obras, a quantia de vinte e cinco escudos e à Junta de Freguesia de Olhão, para pagamento do resto do subsídio que lhe foi atribuído para o corrente ano, a quantia de seis mil e seiscentos escudos.

A Câmara tomou ainda conhecimento de que foram efectuados os seguintes pagamentos: Pessoal assalariado eventual - Limpeza de povoações e locais

públicos, três mil cento e quarenta e seis escudos; Conservação dos Mercados (Mercado do Peixe), mil duzentos e setenta e seis escudos; Reparação de arruamentos, três mil e oitenta escudos; Reparação de Pontes na estrada da Gordana, oitocentos e vinte e cinco escudos; Embelezamento de Jardins, mil cento e sessenta e dois escudos; Reparação do quartel dos bombeiros, mil duzentos e um escudos e ao Chefe da Secretaria da Câmara, a quantia de sessenta e cinco escudos e oitenta centavos, dispendida no mês de Agosto findo, por conta do fundo permanente.

Foi ainda deliberado ratificar o despacho do Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente da Câmara, em exercício, que ao abrigo do artigo septuagésimo oitavo do Código Administrativo, autorizara os seguintes pagamentos: a José Henriques, de Olhão, pelo transporte a Lisboa a fim de ser tratado nos Hospitais Civis, a quantia de oitenta e sete escudos e cinquenta centavos e a António de Sousa Gomes, de Tavira, pelo transporte a Lisboa, de doente pobre, a fim de ser tratado nos Hospitais Civis, a quantia de oitenta e sete escudos e cinquenta centavos.

Requerimentos de obras - Foram deferidos, por unanimidade, os requerimentos de obras, a seguir indicados, de harmonia com as informações dos Serviços:

Beneficiações - números duzentos e cinquenta, de Maria Emília Soares Cruz, e quatrocentos e um, de José Pereira Domingues;

Ampliações - números duzentos e dezassete, de Manuel Pereira da Cruz, duzentos vinte e um, de Manuel Coelho, trezentos setenta e nove, de Joaquim dos Reis Soares e Sebastião Viegas, e duzentos sessenta e

7 SET. 1960

um, de Otílio dos Santos Soares podendo ser solicitados, a este último, os cálculos respectivos de betão armado;

Construções novas - números duzentos sessenta e sete, de António Rodrigues, devendo os ferros cotados, digo, levantados serem cotados pelo respectivo técnico, e quatrocentos e dois, de Gracinda da Cruz.

Junta de Freguesia da Fuseta - Foi deliberado, por unanimidade, apoiar, junto da Direcção da Hidráulica do Guadiana, a iniciativa que á Junta de Freguesia da Fuseta pretende levar a efeito tendo em vista o aproveitamento turístico daquela Freguesia, quando for solicitada informação.

Ocupação de moradia do Bairro Marechal Carmona - Autorizada a ocupação, nos termos legais e regulamentares, da moradia número um, do Largo do Lavadouro, pelo Senhor Domingos dos Reis do Carmo Gil.

Venda de materiais usados - Em face duma relação de material usado, que se encontra no Armazém da Câmara Municipal, foi deliberado, por unanimidade, remetê-la aos Serviços de Obras a fim de emitirem parecer.

Quadros de Pessoal - Nomeações -

A) - Veterinário Municipal - Tendo sido presente o respectivo processo de concurso contendo a informação final da Secretaria foi deliberado, por unanimidade, admitir o único concorrente que dentro do prazo completou a sua documentação, o Doutor Manuel Neves Ramos, e excluir o Doutor António Ramalho Palmeiro por falta de entrega de documentos dentro do respectivo prazo. Seguidamente, por unanimidade e escrutínio secreto, foi nomeado para ocupar o lugar de Veterinário Municipal o concorrente Manuel Neves Ramos.

B)_ Fiscal Informador interino_ Por unanimidade, e escrutínio secreto, foi nomeado para exercer interinamente as funções de Fiscal Informador, o Senhor Carlos Manuel Pinheiro da Cruz Machena, que fez prova de satisfazer todos os requisitos legais, ficando dispensado do exercício das funções de serventi da Secretaria a partir da data em que for lavrado o respectivo contracto.

C)_ Por unanimidade, e escrutínio secreto, foi assalariado, a título permanente, para exercer as funções de serventi da Secretaria o Senhor José Firmino Azinheira Viegas, que fez prova de satisfazer todos os requisitos legais.

Limpeza da Vila_ Transporte de peixe_ Apreciado o ofício da Direcção-Geral de Transportes Terrestres comunicando a dispensa do "visto" aos transportes de peixe com passagem pela Vila, "visto" um fica circunscrito aos que se destinam a Olhão, foi deliberado, por unanimidade, oficiar àqueles Serviços comunicando-lhes que a situação indicada vai ser posta em execução a título experimental, é a que presentemente se verifica, pelo que melhoria alguma resultará em atenção ao fim que determinou o pedido desta Câmara Municipal.

Aquisição de terrenos para Escolas Primárias_ Deliberado, por unanimidade, adquirir os seguintes terrenos destinados a ser ocupados pelos edifícios escolares de Pechão e Olhão (Estrada Nacional), respectivamente:

a)- A João Batista ou João Batista Reis mil e duzentos metros quadrados de terreno, ao preço de sete escudos cada, a destacar do artigo matricial da freguesia de Pechão número mil setecentos noventa e cinco, no sítio da Igreja, da mesma freguesia,

7 SET. 1960

e descrito na Conservatória do Registo Predial sob o número cinco mil novecentos e vinte a folhas cento e oitenta do Livro B- quinze;

b)- A Joaõ Rodrigues Valente sessenta e sete metros quadrados, ao preço de sessenta e cinco escudos cada, de terreno a destacar do artigo matricial número dois mil quatrocentos quarenta e sete, da freguesia de Olhaõ, no sítio de Brancanes, vendado quando da construcaõ das escolas primárias junto à Estrada Nacional, descrito na Conservatória do Registo Predial sobo número doze mil quinhentos e doze, a folhas cento e três do Livro - B - trinta e dois.

Mais foi deliberado conceder os necessários poderes ao Vice-Presidente, em exercício, Doutor Vítor Pinto Quintas, para outorgar nas respectivas escrituras em representaçaõ da Câmara.

Exoneraçaõ - Devidamente informado pela Secretaria foi presente um requerimento em que o escriturário de segunda classe, António da Encarnaçaõ Dias, solicita exoneraçaõ daquele cargo com efeitos a partir do dia vinte e sete do mês de Agosto findo, inclusivé, por nesta data haver tomado posse do cargo de terceiro oficial do Quadro interno da Direcçaõ Geral de Administraçaõ Política e Civil do Ministério do Interior, tendo a Câmara deliberado, por unanimidade, conceder a referida exoneraçaõ.

Estacionamento de veículos - O Vereador Braz Pereira ventilou o problema do estacionamento de veículos dentro da Vila e a colocaçaõ de placas indicativas dos locais que melhores condições oferecem ao turismo no que foi secundado pelo Vereador Trigo que se referiu especialmente ao estacionamento junto aos Mercados. O Vereador Howard lembrou que

em tempos fora nomeada uma Comissão para estudo do assunto em seguida ao que alvitrou a colocação de espelhos o que não foi julgado conveniente pelos restantes membros da Câmara. Os locais que melhores referências mereceram ao Vereador Braz Pereira foram a Avenida da República, frente, aos edifícios do lado do futuro Palácio da Justiça, e a colocação de placas com a indicação da zona industrial para o lado da Doca e com o nome da Vila nas Quatro Estradas tendo ainda focado a proibição de acesso a viaturas com mais de dois mil quilos junto à Igreja Matriz.

Biblioteca Municipal — O Vice-Presidente, em exercício, deu conhecimento de terem sido recebidos cerca de dois milhares de livros da Fundação Gulbenkian para entrada em funcionamento da Biblioteca Municipal.

Saneamento da Fuseta — O Vice-Presidente, em exercício, deu conhecimento de ter já recebido o relatório elaborado pela Sufil no tocante à parte final do saneamento da Fuseta e informou que o mesmo ía ser devidamente apreciado para oportunamente ser submetido à apreciação da Câmara.

Câmara Municipal — Funcionamento — Depois de autorizado o Vereador Graça ditou para a acta o seguinte: "Que depois da reunião de dez do mês findo o Senhor José Barros lhe havia telefonado perguntando se quando do seu convite para se avistarem no escritório lhe teria tentado oferecer qualquer envelope ou automóvel. Que respondeu àquele Senhor que certamente não conhecia a sua maneira de ser pois, caso contrário, não teria formulado a pergunta. A conversa havida respeitara única e exclusivamente ao aproveitamento da parte Norte da Rua dos Muvraceiros para complemento dum lote de cons-

7 SET. 1960

transcrição, aproveitamento que o Senhor José Barros considera lesivo nos seus interesses. Que, perante a sua admiração, o Senhor Barros o esclarecera de a pergunta ter como origem o facto de depois da reunião que atrás mencionou haverem estado com ele dois Vereadores para o informarem de haver sido considerada uma tentativa de suborno a troca de impressões inicialmente tida no seu escritório. Que em face disto muitíssimo lamenta a atitude dos dois Vereadores, cujos nomes nem sequer indagou, tanto mais que jamais falara em suborno. Que a sua reprovação quanto à atitude desses Vereadores é tanto maior quando se recorda que logo no início de entrada em funções o colega Senhor Trigo de referido, com veemência, que iríamos trabalhar sob o lema de um por todos e todos por um."

O Vereador Braz Pereira esclareceu que efectivamente falara com o Senhor José Barros mas tão somente abordou o facto de o aproveitamento dos lotes referidos pelo Vereador Graça ter sido aprovado por maioria.

O Senhor Vice-Presidente, em exercício, tomou a palavra para recordar o voto de louvor que então propôs para o Vereador Graça e que depois retirou, tendo a palavra "suborno" sido usada pelo Chefe da Secretaria numa troca de impressões com o Vereador Honrado ao pretender esclarecer o fundamento legal da proposta, mas que jamais entendeu a expressão de outra forma que não seja o do seu sentido corrente e não técnico-jurídico. De resto, disse, nessa altura não houve referência a quaisquer pessoas além do Vereador Graça. Que, assim, considera tudo se ter passado com base na interpretação duma palavra

que ressaltava de uma simples troca de esclarecimentos com aplicação na generalidade e não a uma pessoa por que, como já disse, jamais houve referência a qualquer indivíduo estranho à Vereação. Deste modo, e não havendo qualquer outro esclarecimento a prestar por algum Senhor Vereador considera a posição do Vereador Graça devidamente esclarecida não voltando a permitir a sua análise em reunião municipal.

Verificando que nenhum outro Vereador desejava prestar mais esclarecimentos o Vice-Presidente, em exercício, disse aproveitar a oportunidade para recordar neste momento as gratas palavras do Vereador Braz, quando também ainda era Vereador, informando que de futuro lhe deverão ser previamente presentes os assuntos que se pretendam ver tratados na reunião pública para evitar quebra de prestígio que sempre advém para a administração local ao embrenhar-se publicamente em discussões sem uma preparação conjunta. Para tanto, agradeceu que verbalmente ou, de preferência, através dum memorial os assuntos lhe sejam presentes com antecedência suficiente para uma cabal ponderação em ordem a estabelecer-se a sequência do trabalho da reunião.

Bairro Marechal Carmona - A proposta do Vereador Braz Pereira no sentido de sempre se fazer constar dos respectivos processos o resultado do inquérito acerca da idoneidade moral e política dos pretendentes à ocupação de moradias no Bairro Marechal Carmona.

Escola Técnica - O Senhor Vice-Presidente, em exercício, comunicou ter estado em Lisboa tratando da instalação da futura Escola Técnica conside-

7 SET. 1960

rando ser de desistir da idéia da instalação provisória dado o aumento da população escolar que a entrada em funcionamento determinará. Sobre o assunto far-se-á exposição à respectiva Junta das Construções.

Habilitações literárias – O Chefe da Secretaria ponderou a necessidade de ser dado cumprimento às disposições legais que regem a admissão, permanência e acesso de serventuários municipais nos respectivos quadros sem a habilitação mínima exigida para cada caso. A Câmara tomou conhecimento e pronunciou-se no sentido de serem promovidas as necessárias diligências para manutenção dos serventuários que não tenham aquela habilitação.

Reposições – Foi deliberado, por unanimidade, ordenar a reposição da importância de duzentos escudos a efectuar pelo ex-escriturário António da Encarnação Dias em face da exoneração que lhe foi concedida.

Concessão de licenças para obras – Encontrando-se junto ao requerimento número duzentos trinta e seis, de Manuel Joaquim, para concessão de licença de obras, uma declaração de desistência de indemnização, pronunciou-se o Chefe da Secretaria no sentido de não poder emitir rápido parecer sobre a sua validade ou legalidade da exigência, pois o processo há momentos lhe fora entregue. Assim, deliberou a Câmara que o assunto fosse devidamente conformado.

Aprovação de deliberações em minuta – Foi aprovada, por unanimidade, a minuta das deliberações tomadas com referência a pagamentos e à nomeação interina do Fiscal Informador.

Rasuras e entrelinhas – Foram ressalvadas as palavras

"sessenta" na deliberação sobre aquisição de terrenos para escolas primárias, e "livros" na deliberação sobre Biblioteca Municipal.

E nada mais havendo a tratar o Senhor Vice-Presidente, em exercício, declarou encerrada a reunião, eram dezoito horas. Dela se lavrou a presente acta que eu, Virgílio Nogueira Lalanda, Chefe da Secretaria, redigi e subscrevi.

[illegible]

João Duarte Martins

Armando do Espírito Santo Graça

Adriano João Trigo

[illegible]

Domingos Reis Honrado

14-IX-1950

Acta nº 23

A Câmara Municipal de Olhão reuniu na sala própria do edifício dos Paços do Concelho, no dia catorze de Setembro de mil novecentos e sessenta, pelas quinze horas e vinte e cinco minutos.

O Senhor Vice-Presidente declarou aberta a reunião.

Seguidamente aquele magistrado administrativo verificou estar presente a maioria dos vogais constituída pelos Vereadores João Duarte Martins, Armando do Espírito Santo Graça, Adriano João Trigo, José Braz Pereira e Domingos Reis Honrado, bem como o Chefe da Secretária, Virgílio Nogueira Lalanda, depois do que se entrou na apreciação dos motivos que originaram a falta do Vereador José Mário Rodrigues Mascarenhas. Feita esta apreciação foi considerada justificada a falta do Vereador José Mário Rodrigues Mascarenhas por motivos de sua vida particular devidamente expostos ao Senhor Vice-Presidente.

14 SET. 1960

Lida a acta da reunião anterior foi a mesma unânimemente aprovada e, a seguir, assinada.

Balancetes – Pelos balancetes de ontem tomou a Câmara conhecimento dos saldos, em dinheiro, acusados na escrita da Câmara Municipal e dos Serviços Municipalizados cujos montantes são de dois milhões novecentos noventa e quatro mil trezentos vinte e nove escudos e trinta centavos e cento setenta e dois mil novecentos oitenta e nove escudos e cinquenta centavos, respectivamente.

Doentes Pobres e Indigentes – Autorizada a emissão de guia de responsabilidade para tratamento hospitalar à doente Teodora da Purificação, de harmonia com as conclusões do respectivo processo de inquérito.

Ratificado o despacho do Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente, em exercício, que, ao abrigo do artigo sexagésimo oitavo do Código Administrativo, autorizou, em face das conclusões do respectivo processo, a emissão de guia de responsabilidade para tratamento hospitalar à doente Maria Madalena da Cruz.

Pagamentos – A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar os seguintes pagamentos: a Orlando Ribeiro Júnior, de Olhão, pelo fornecimento de parafusos e chaves em bruto para a Tesouraria da Fazenda Pública, a quantia de vinte e dois escudos e sessenta centavos, pelo fornecimento de escovilhões em aço, vassouras de piassaba, cabos de escova e preços para reparação de ruas da Vila, a quantia de duzentos e setenta e sete escudos e cinquenta centavos, pelo fornecimento de lixa, rolagine, uma lata de Hermetic para juntas, contacte e porcas para reparação do material

dos Serviços de Incêndios, a quantia de cento e sessenta escudos e pelo fornecimento de fuscadores, fecho grampa, parafusos, porcas, verniz, dobradiças, lixa, anilhas e molas para conservação dos edifícios do quartel dos Bombeiros, a quantia de cento e sessenta e quatro escudos e quarenta centavos; à Serração Olhanense, Limitada, de Olhão, pelo fornecimento de duas tábuas e um quilo de pregos para reparação dos mobiliários da Secretaria Judicial, a quantia de sessenta e dois escudos; a Reinaldo Venceslau Bravo, residente na Estrada da Circunvalação - Olhão, pelas reparações na bicicleta motorizada Sachs dos Serviços de Obras, a quantia de cento e cinquenta escudos; a Manuel Barros, de Olhão, pelas reparações efectuadas nas bicicletas dos Serviços de Obras, a quantia de trezentos e oito escudos; a Félix Mendonça dos Santos, de Bordeira, pelos trabalhos executados na construção da Estrada Municipal de Moncarapacho ao limite do concelho de Tavira (Poço da Areia) - segunda situação de trabalhos, a quantia de quarenta e três mil trezentos e noventa e oito escudos e sessenta centavos e à Câmara Municipal do Concelho de Loulé, a quantia de oitenta escudos, para pagamento de um exemplar do livro "Ocidentais - Album de Melodias Lusitanas".

A Câmara tomou ainda conhecimento de que foram efectuados os seguintes pagamentos: Pessoal assalariado eventual - Reparação de ruas, noventa escudos; Limpeza de povoações e locais públicos, três mil cento e noventa e dois escudos; Conservação dos Mercados (Mercado do Peixe), mil cento e noventa e oito escudos; Conservação de edifícios dos Paços do Concelho, oitenta escudos; Repara-

14 SET. 1960

ção de estradas e caminhos (estrada da Gordana), novecentos e vinte e quatro escudos; Reparação de arruamentos, três mil e duzentos e sessenta escudos e de Construção do Jardim da Praça Frei de Deus, mil cento e sessenta e oito escudos.

Foi ainda deliberado ratificar o despacho do Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente da Câmara, em exercício, que ao abrigo do artigo septuagésimo oitavo do Código Administrativo, autorizara o seguinte pagamento: a Jorge Martins, de Olhão, pelo transporte a Lisboa a fim de receber tratamento nos Hospitais Civis, a quantia de oitenta e seis escudos e cinquenta centavos.

Requerimentos de obras – Foram deferidos, por unanimidade, os requerimentos de obras, a seguir indicados, de harmonia com as informações dos Serviços:

Modificações – número duzentos cinquenta e um, de Rita do Carmo Martins, trezentos setenta e seis, de Frei de Arajão Barros, quatrocentos e dez, de Gabriel Matias, e quatrocentos e quinze, de Manuel Joaquim;

Alterações – número quatrocentos e seis, de António de Sousa Chumbinho;

Construções novas – número trezentos noventa e seis, de Agostinho de Sousa, devendo o alinhamento respectivo ser fornecido pelos Serviços Técnicos.

Foi deferido ainda, o requerimento número duzentos cinquenta e cinco, de Maria Batista Mendes, apesar das informações dos Serviços.

Tribunal de Execuções Fiscais – Aprovada, por unanimidade, a proposta do Senhor Vice-Presidente, em exercício, no sentido de se obter autorização superior para que o arrpirante, José Vieira Cabrita, o zelador Gilberto Alves Quintã Arcanjo e o servente

da Secretaria, José Firmino Azinheira Viegas possam acumular as funções de escrivão do Tribunal de Execuções Fiscais.

Quadros de Pessoal - Nomeação - Por unanimidade foi assalariado, a título permanente, para exercer as funções de cantoneiro desta Câmara, o Senhor José Ramos Martins, que fez prova de satisfazer todos os requisitos legais.

Saneamento da Fuseta - Presente um relatório do autor do projeto do saneamento da Fuseta tendo sido deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta do Senhor Vice-Presidente, em exercício, no sentido de se abrir concurso público para adjudicação da empreitada de construção do emissário referente àquela obra e, simultâneamente, solicitar informação ao Subdelegado de Saúde do concelho e ao Delegado Marítimo da Fuseta para imediata ligação da rede à rejeitora, conforme se previra no projeto inicial.

Plano de actividades - O Senhor Vice-Presidente, em exercício, comunicou à Câmara não considerar oportuna qualquer planificação de actividades para o ano próximo dada a falta de resposta às solicitações formuladas ao Ministério das Finanças quanto à concessão de empréstimo para a obra de abastecimento de água à Fuseta e ao Comissariado do Desemprego para concessão de uma subsídio reembolsável e não reembolsável para obras nos concelhos.

A Câmara tomou conhecimento e deliberou adiar a organização de tão importante diploma.

Acesso à zona oeste da Vila - Tendo sido presente uma petição subscrita por vários moradores e industriais da zona oeste da Vila, foi deliberado por unanimidade ponderar o assunto na altura da

14 SET. 1960

elaboração do próximo plano de actividades.

Biblioteca Municipal – O Senhor Vice-Presidente, em exercício, comunicou que a biblioteca municipal, agora com livros cedidos pela Fundação Gulbenkian, vai ser inaugurada no próximo sábado pelo que dá de tal conhecimento à Vereação para efeitos de comparência se assim o desejarem.

Limpeza da Vila – Foi novamente ventilado o precário estado de limpeza da Vila tendo-se concluído pela necessidade de aumentar o número de serventuários.

Quadros de Pessoal – Vencimentos – O precário estado de limpeza da Vila merece, mais uma vez, a atenção da Vereação. Além da necessidade de aumentar o número de varredores, foi analisada a dificuldade que se vem sentindo para cabal preenchimento do cargo de "encarregado dos Serviços de Limpeza", existente no respectivo quadro, por o vencimento não corresponder às exigências a que o mesmo obriga, mormente de fiscalização do pessoal que trabalha de noite.

Destes termos, foi deliberado por unanimidade, atribuir ao respectivo cargo o vencimento mensal de mil e quinhentos escudos, o que se submeterá à aprovação superior.

Quadros de Pessoal – Concurso – Deliberado, por unanimidade, abrir concurso para o preenchimento do cargo de escriturário de segunda classe do quadro privativo da Secretaria, vago pela exoneração a seu pedido do anterior titular, António da Encarnação Dias, e colocação no lugar de terceiro oficial do quadro interino da Direcção Geral da Administração Política e Civil.

Trânsito – O Vereador Honrado referiu-se ao trânsito na Vila focando especialmente a utilização dos arrua-

mentos junto aos armazéns da Conserveira do Sul, Limitada.

Processos de licenças para obras – Foi requerimento de Manuel Joaquim, solicitando licença para obra na Rua Almirante Reis, número quarenta, juntou a Secretaria a informação número dois mil trezentos trinta e nove, esclarecendo das condições em que podem ser concedidas licenças para obras e a ilegalidade da exigência de qualquer declaração de desistência de indemnização quando a Câmara, em execução do plano de urbanização a aprovar, pretenda aproveitar qualquer prédio.

A Câmara, tomando conhecimento, deliberou, por unanimidade, proceder de harmonia com a informação.

Aprovação de deliberações em minuta – Foram aprovadas, por unanimidade, as minutas das deliberações respeitantes a escrivão das execuções fiscais, nomeação de cantoneiro e pagamentos.

E nada mais havendo a tratar o Senhor Vice-Presidente, em exercício, declarou encerrada a reunião, eram dezoito horas e vinte e cinco minutos. Dela se lavrou a presente acta que eu, Virgílio [illegible], Chefe da Secretaria, redigi e subscrevi.

O Vice-Presidente

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

21-IX-1950

Acta nº 24

A Câmara Municipal de Olhão reuniu na sala própria do edifício dos Paços do Concelho, no dia vinte e um de Setembro de mil novecentos e sessenta,

21 SET. 1960

pelas quinze horas e vinte minutos.

O Senhor Vice-Presidente, em exercício, declarou aberta a reunião.

Seguidamente aquele magistrado administrativo verificou estar presente a maioria dos vogais constituída pelos Vereadores Drs Duarte Martins, José Inácio Rodrigues Marcarenhas, Adriano Dias Frigo, José Braz Pereira e Domingos Reis Honrado, bem como o Chefe da Secretaria, Virgílio Nogueira Salanda, depois do que se entrou na apreciação dos motivos que originaram a falta do Vereador Armando do Espírito Santo Ignácio. Feita esta apreciação foi considerada justificada a falta do Vereador Fernando do Espírito Santo Graça por motivos de sua vida particular devidamente expostos ao Senhor Vice-Presidente.

Lida a acta da reunião anterior foi a mesma imediatamente aprovada e, a seguir, assinada.

Balancetes – Pelos balancetes de ontem tomou a Câmara conhecimento dos saldos, em dinheiro, acusados na escrita da Tesouraria Municipal e dos Serviços Municipalizados cujos montantes são de três milhões duzentos vinte e cinco mil e noventa e quatro escudos e dez centavos e cento cinquenta e seis mil seiscentos e quatro escudos e trinta centavos, respectivamente.

Pagamentos – A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar os seguintes pagamentos: a Coimbra Editora, Limitada, de Coimbra, pela assinatura (mil novecentos e sessenta) da Revista de Direito Administrativo, a quantia de noventa escudos; à Garagem Olhanense, Limitada, de Olhão, pelo transporte em serviço de viaturas, a quantia de trinta escudos; à Associação dos Bombeiros Voluntários da Ajuda, de Lisboa, pelo transporte do doente pobre José

Leandro Gonçalves da Costa, do Terreiro do Paço ao Hospital de São José, a quantia de cinquenta escudos; a Fomento Industrial e Agrícola do Algarve, Limitada, de obras de uma lavagem simples na camioneta dos Serviços de Limpeza, a quantia de trinta escudos; a Carlos Correia Batista (Herdeiros de) por ferragens nos gados dos Serviços de Limpeza, a quantia de noventa e sete escudos e cinquenta centavos e a José Correia Pacheco, de Lisboa, pela assinatura do novo fascículo do "Dicionário de Legislação, Doutrina e Jurisprudência dos Corpos Administrativos", a quantia de dezasseis escudos.

A Câmara tomou ainda conhecimento de que foram efectuados os seguintes pagamentos: aos Correios, Telégrafos e Telefones, pelas mensalidades e chamadas telefónicas durante o mês de Agosto findo, as quantias de duzentos e quinze escudos, na Presidência, quatrocentos e cinquenta e dois escudos e setenta centavos, na Secretaria, e noventa e oito escudos no quartel dos Bombeiros.

Licença para utilização de prédios — Deliberado por unanimidade, tendo em atenção o auto de vistoria respectivo, autorizar a passagem de licença de utilização solicitada através do requerimento registado sob o número duzentos cinquenta e seis de Manuel Pedro dos Reis.

Feiras e Mercados — Deliberado, por unanimidade, que os aparelhagens sonoras que funcionarem na próxima feira só o façam até às duas horas, na véspera e no dia próprio, e até à uma hora nestes dias.

Doentes pobres e indigentes — A propósito da apreciação de um processo de assistência hospitalar, o Chefe da Secretaria relatou algumas dificuldades que

21 SET. 1960

iam surgindo nos Serviços a seu cargo originadas pela defeituosa compreensão e aplicação dos preceitos legais no tocante a "urgência", pois existe a convicção de que a declaração do médico em tal sentido é bastante para que na Secretaria se processem imediatamente as guias de responsabilidade, e até o pagamento de transportes. Tendo o mesmo funcionário indicado o regime especial de que a Lei rodeou as admissões "por urgência", e feita referência a instruções emanadas posteriormente dos Hospitais Civis de Lisboa quanto ao mesmo assunto, a Camara entendeu relegar para melhor oportunidade o estudo das medidas a adoptar.

Limpeza da Vila - lançamento de lixos - Deliberado, por unanimidade, encarregar os Serviços de Obras de estudar e propor o sistema e local para lançamento de lixos no intuito de acabar com a estrumeira que actualmente existe a poente da Vila.

Quadros de pessoal - Deliberado, por unanimidade:

a) - Criar o lugar de motorista dos Serviços de Higiene e Limpeza, fixando o seu ordenado ilíquido, em mil e trezentos escudos mensais;

b) - Aumentar o quadro dos Serviços de Higiene e Limpeza com: dois carroceiros, treze varredores e três vigilantes de sentinas (mulheres), dada a necessidade de montar convenientemente o serviço não só na Vila como nas sédes das freguesias de Fureta e Moncarapacho;

c) - Considerar no próximo orçamento ordinário a aquisição de cinquenta caixas para lixo a distribuir por vários locais da Vila.

Plano de actividades - O Vice-Presidente, em exercício, referiu-se depois às dificuldades para elaboração

do Plano de Actividades dada a falta de conhecimento do que sobre o pedido de subsídio virá a resolver o Comissariado do Desemprego. Entretanto não será de considerar as obras comparticipadas que necessitam de continuação ou em vias de conclusão e ainda a Casa dos Magistrados, o Palácio da Justiça, o acesso e desafectação da Ilha da Samora, à Escola Técnica, a pesquisa de águas para abastecimento domiciliários das ruas de Fragueria e o saneamento de Olhão. Acrescentou, ainda, que julgava do maior interesse a colaboração com a Radiotelevisão Portuguesa para aproveitamento turísticos da Serra de São Miguel e, bem assim, a colaboração com o Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos para construção de Dispensários Antituberculosos.

Informou, também, que no Plano ia considerar a elaboração de projetos-tipos de habitações para as zonas rurais do concelho, de modo a oferecer às respectivas populações a possibilidade de melhorarem as respectivas condições, tudo de harmonia com o voto expresso pelo Conselho Municipal.

O Vereador Honrado quis saber se no saneamento de Olhão estavam incluídas para execução imediata as ruas a poente do cemitério transversais à Rua Dezoito de Junho, tendo o Vice-Presidente informado em sentido negativo e esclarecido que não julgava oportuna a inclusão de tais trabalhos uma vez que o Plano de Urbanização ia ser entregue até ao fim do ano e, então, depois se procederia à elaboração definitiva do plano de esgotos.

Edifício dos Correios Telégrafos de Telefones - Deliberado, por unanimidade, colher o parecer da Administração Geral dos Correios, Telégrafos e Telefones acerca da

21 SET. 1950

colocação de um gradamento nos passeios em frente da porta principal da sala destinada ao funcionamento dos serviços, a fim de evitar tanto quanto possível a entrada imediata no leito da Avenida e prevenir, assim, acidentes causados pelo intenso trânsito automóvel no local.

Levantamento de pavimentos – Deliberado, por unanimidade, que se proceda à cobrança das despesas efectuadas pela reposição de pavimentos motivada por obras em cabos telefónicos.

Requerimentos de obras – O Vereador Horrado salientou que a falta de indicação na acta, do local a que se referem os requerimentos de obras não permite controlar quais os requerimentos apresentados a reunião, pois que sòmente a indicação do número e nome não ajuda tanto a recordar se o assunto foi tratado essa reunião. O chefe da Secretaria informou que jamais considerara necessária tal indicação, a qual sabe não ser utilizada na publicação oficial da primeira Câmara do País, e tanto mais que qualquer controle que se entenda dever ser feito poderá efectivar-se pelos elementos constantes da acta, chamando os requerimentos novamente à presença da Vereação. Que, assim, e por uma questão de simplificação de serviço, discorda de fazer referência a locais, incluindo sòmente a natureza dos trabalhos, o número do requerimento e o nome do requerente. A Câmara, entendendo ser justo o aumento de trabalho que de tal resultará, recomendou a adopção da forma de identificação de requerimentos de obras com indicação do local.

Referência na acta à situação financeira – O Vereador Horrado referiu que embora na acta se faça referência à situação financeira, extraída dos res-

pectivos balancetes, tais documentos só muito raramente têm estado presentes. O chefe da Secretaria esclareceu da razão de ser de tal referência na acta, o que não considera obrigatório, mas tão sòmente o cumprimento de uma praxe tendo em vista o montante dos pagamentos a autorizar e dos encargos a assumir durante a reunião.

Aos restantes membros da Câmara reparo algum mereceu a referência em causa.

Revista de Arquitectura — Foi deliberado, por unanimidade, passar a assinar a revista "Arquitectura".

Utilização das armas do Concelho — Deliberado, por unanimidade, autorizar a firma "Produtos Alimentares Danúbio", Limitada, a gravar nos seus copos o desenho do brazão do Concelho de Olhão.

Abastecimento de água ao Concelho de Olhão — Foi presente uma informação da Direcção Geral dos Serviços de Salubridade sobre o "Plano de água para abastecimento das povoações rurais do Concelho de Olhão, incluindo o reforço do abastecimento já existente de Olhão e Fuseta", tendo a Câmara deliberado, por unanimidade, consultar as firmas constantes da referida informação sobre o assunto nela versado.

Aprovação de deliberação em minuta — Foi aprovada, por unanimidade, a minuta da deliberação respeitante a pagamentos.

E nada mais havendo a tratar o Senhor Vice-Presidente, em exercício, declarou encerrada a reunião, eram dezoito horas e dez minutos. Dela se lavrou a presente acta que eu, Virgílio Nogueira Salandy, Chefe da Secretaria, redigi e subscrevi.

[illegible]

João Duarte Martins

Armando do Espírito Santo [illegible]

Ex.mo Sr. Dr. Domingos Reis Honrado

12-X-1960

Acta nº. 25

A Câmara Municipal de Albergaria reuniu na sala própria do edifício dos Paços do Concelho, no dia doze de Outubro de mil novecentos e sessenta, pelas quinze horas e vinte minutos.

O Senhor Vice-Presidente, em exercício, declarou aberta a reunião.

Seguidamente aquele magistrado administrativo verificou estar presente a maioria dos vogais constituída pelos Vereadores João Duarte Martins, Armando do Espírito Santo Graça, José Braz Pereira e Domingos Reis Honrado, bem como o Chefe da Secretaria Virgílio Nogueira Salavisa, depois do que se entrou na apreciação dos motivos que originaram as faltas dos Vereadores José Mário Rodrigues Vasconcelhas e Adriano Pais Trigo. Feita esta apreciação foram consideradas justificadas as faltas dos referidos Vereadores por motivos de suas vidas particulares devidamente expostos ao Senhor Vice-Presidente.

Lida a acta da reunião anterior foi a mesma unânimemente aprovada e, a seguir, assinada.

Balancetes — Pelos balancetes de ontem tomou a Câmara conhecimento dos saldos, em dinheiro, acusados na escrita da Câmara Municipal e dos Serviços Municipalizados cujos montantes são de três milhões duzentos noventa e quatro mil quatrocentos oitenta e um escudos e setenta centavos e duzentos e dois mil trezentos setenta e quatro escudos e trinta centavos, respectivamente.

Licença para utilização de prédios — Deliberado, por unanimidade, tendo em atenção o auto de vistoria

respectivo, autorizar a passagem da licença de utilização solicitada através do requerimento registado sob o número trezentos noventa e oito de Carlos Alberto Cabaz Santana e Amarília Filomena Cabaz Santana.

Ocupação de moradia no Bairro Marechal Carmona – Autorizada a ocupação, nos termos legais e regulamentares, da moradia número sete da Rua Engenheiro Frederico Ulrich, pelo Senhor Joaquim dos Santos Bandeira.

Doentes Pobres e indigentes – Ratificados os despachos do Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente, em exercício, que, ao abrigo do artigo septuagésimo oitavo do Código Administrativo, autorizou, em face das conclusões dos respectivos processos, a emissão de guia de responsabilidade para tratamento hospitalar aos doentes António Hermínio do Carmo Jomé, de Moncarapacho, José Henrique, de Quelfes, Mariana da Conceição Campinas, de Olhão, e Maria José Soledade Martins, de Fuseta.

Licenciamento sanitário – Deliberado, por unanimidade, conceder o alvará de licenciamento sanitário aos estabelecimentos de Casa de Pasto, sito em Brancanes, e Cabeleireiro de Senhoras, sito na Rua da Legua, número trinta, em Olhão, de Jacinto Belchior e Custódia Egídia Faleiro, respectivamente.

Abono de família – Reconhecido o direito ao abono de família por parte dos seguintes funcionários municipais; conforme documentos apresentados: José Júlio Brazão, Tesoureiro, e José dos Reis Marcelino, Servente.

Tomado conhecimento de que o contra-mestre de matança, Manuel José Pereira, deixa de ter direito ao abono de família, por parte de uma das suas

filhas, que atinjam o limite da idade prevista para tal.

12 OUT. 1960

Pagamentos — A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar os seguintes pagamentos: à Administração da Imprensa Nacional de Lisboa, pela inserção de anúncios do concurso e nomeação do Doutor Veterinário, a quantia de duzentos escudos e trinta centavos; à Garagem Olhanense, Limitada, de Olhão, pelo transporte, a Monsaraz-Pachs, de peritos para vistorias, a quantia de quarenta escudos; à Comissão Municipal de Assistência, de Olhão, resto do subsídio que lhe foi atribuído para o corrente ano, a quantia de seis mil e quinhentos escudos; à Subdelegação Regional da Organização Nacional da Mocidade Portuguesa, pelo subsídio respeitante ao corrente ano, a quantia de quinhentos escudos; à Subdelegação Regional da Organização Nacional da Mocidade Portuguesa Feminina, pelo subsídio respeitante ao corrente ano, a quantia de quinhentos escudos; a Sousa & Serra, Limitada, do Porto, pelo fornecimento de cento e cinquenta gramas de elásticos e uma molha relos para a Tesouraria, a quantia de oitenta e três escudos; à Aliança Gráfica do Sul, Limitada, pelo fornecimento de mil cartões estatísticos para a Subdelegação de Saúde, a quantia de cento e quarenta e cinco escudos e pelo fornecimento de trinta e cinco cadernetas para cobrança de lota nos mercados, a quantia de noventa escudos; à Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, pelo retorno da marca dos bombeiros que tinha conduzido a Lisboa o doente pobre Francisco António Faria, a quantia de trinta e três escudos e quarenta centavos; à Drogaria Silva, de Olhão, pelo fornecimento de oito pacotes de D. D. T. para o posto do leite, a quantia de vinte escudos; a

José Domingos de Sousa Júnior, de Almancil, pelo fornecimento de uma arroba de cal para reparação de canos de esgoto, a quantia de cinco escudos; a Joaquim dos Santos, de Olhão, por forragens no gado dos Serviços de Limpeza, a quantia de cento e quatro escudos; a Fernando Madeira Lopes, de Olhão, pelo fornecimento de mil verbetes e seis cadernos de movimento diário do Matadouro, a quantia de duzentos e vinte e cinco escudos; a Herculano Augusto Carvalhinho, de Olhão, a quantia de retenta e reis escudos e cinquenta centavos, de embraque, desentupidor e torneiras para reparação dos Paços do Concelho; a Simões & Ventura, Limitada, de Olhão, pelo fornecimento de gasolina e óleos para a bicicleta das obras, a quantia de vinte e uns escudos e vinte centavos; a José Tomás da Graça, de Olhão, pelo fornecimento de um quilo e setecentos gramas de ráfia para os jardins, a quantia de quarenta e reis escudos e sessenta centavos e a Tilise Mendonça dos Santos, de Bordeira, por trabalhos executados na construção da Estrada Municipal de Moncarapacho ao Limite do concelho de Tavira (Poço da Feria), a quantia de doze mil seiscentos e oitenta e dois escudos.

Foi ainda deliberado ratificar os despachos do Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente, em exercício, que, ao abrigo do artigo sexagésimo oitavo do Código Administrativo, autorizara os seguintes pagamentos: a Francisco António Faria, de Olhão, pelo transporte a Lisboa a fim de sofrer tratamento nos Hospitais Civis, a quantia de oitenta e reis escudos e cinquenta centavos; à Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, pelo retorno da maca dos bombeiros de Lisboa a Olhão que havia servido para o doente José Sandro Gonçalves, da Fuseta, a quantia

de quarenta escudos e cinquenta centavos; a Henrico da Cruz Rosa Queiroz - pelo transporte a Lisboa, a fim de receber tratamento no Hospital de Santa Maria, a quantia de oitenta e sete escudos e cinquenta centavos; a José Henriques, de Olhão, pelo transporte a Lisboa, para ser tratado nos Hospitais Civis, a quantia de oitenta e sete escudos e cinquenta centavos; a António Martins Barreiros Leite, Engenheiro Municipal, pela sua deslocação a Lisboa a fim de tratar dos Planos de Urbanização, as quantias de cento e noventa escudos de ajudas de custo e duzentos e cinquenta escudos e quarenta centavos de abono para transportes; a José Leandro Gonçalves, de Ovar, pelo transporte a Lisboa, a fim de ser tratado nos Hospitais Civis, a quantia de oitenta e sete escudos e cinquenta centavos e à Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, pelo transporte de retorno da maca dos bombeiros, a quantia de trinta e três escudos.

12 OUT. 1960

A Câmara tomou ainda conhecimento de que foram efectuados os seguintes pagamentos: Pessoal assalariado - Limpeza de povoações e locais públicos, as quantias de três mil cento e oitenta e dois escudos e três mil e seis escudos; Ornamentação da feira, as quantias de mil duzentos e vinte e nove escudos e mil duzentos e cinquenta e oito escudos; Reparação de estradas e caminhos, a quantia de oitocentos e quarenta e sete escudos; Reparação de arruamentos, as quantias de quatro mil duzentos e oitenta e dois escudos e três mil trezentos e sessenta e um escudos; Construção do Jardim da Praça Jaão de Deus, as quantias de mil trezentos e dezoito escudos e mil duzentos e oitenta e nove escudos e ao Chefe da Secretaria da Câmara, por conta do fundo permanente, a quantia de cento e doze escudos e vinte centavos.

Requerimentos de obras – Foram deferidos, por unanimidade, os requerimentos de obras, a seguir indicados, de harmonia com as informações dos Serviços: ——— Construções novas – Julião Florentino Topa, na Rua Doutor Oliveira Salazar, em Olhão; ——— Modificações – Maria Adelina Gonçalves Costa, na Rua Serpa Pinto, números oitenta e nove e noventa e um, em Olhão, e Cândido José de Sousa, na Rua José Leonardo, número dezoito, em Olhão; ——— Vedação definitiva – Doutor José Maria da Cadima, na propriedade sita em Brancanes - Olhão. ———

Urbanização – Foi deliberado, por unanimidade, concordar com o parecer do arquitecto urbanista, prestado com referência aos locais mencionados nos requerimentos, a seguir identificados, cujo teor se transcreve em relação a cada um: Félix da Cruz, Limitada, – construções novas no terreno sito perto da Conserveira do Sul: "Afigura-se não haver inconveniente na construção da garagem solicitada, devendo, no entanto, prever-se à implantação dos arruamentos previstos no plano de urbanização para se definir convenientemente os limites, ou antes, o contorno do lote"; José Rodrigues Machira – informação sobre artigo de urbanização previsto para o prédio da Rua São Pedro, número dezassete, em Olhão: "O prédio em referência não é atingido por qualquer alinhamento. No entanto, uma informação definitiva só poderá ser dada depois da entrega do plano de urbanização em estudo «Revisão»"; Maria Helena da Silva Gregório – urbanização duma zona da Rua Dezoito de Junho, indicada na planta junta ao requerimento: "O terreno da requerente é abrangido por um jardim público previsto no plano de urbanização. Entende que se deve aproveitar a oportunidade que se oferece para proceder ao alargamento da Rua Dezoito de Junho e ini-

12 OUT. 1960

a construção do referido logradouro público. Permito-me sugerir a solução da troca do terreno da requerente por outro terreno municipal devidamente urbanizado"; Joaquim de Sousa Florêncio – estudo de urbanização previsto para o prédio da Rua Miguel Bombarda, número dezoito, em Olhão: "Se o requerente dispõe sòmente da área indicada a cor vermelha na planta de localização, não é de consentir qualquer construção. Se a área abranger a parcela indicada com a letra "A" é possível prever uma construção com dois pisos com a condição de prever o recuo suficiente para alargar a rua até oito metros"; Miguel Viegas – informação sobre estudo de urbanização dos prédios sitos na Rua Almirante Reis, números cinquenta e nove e oitenta e dois – em Olhão: "No prédio indicado em primeiro lugar não havia inconveniente em permitir uma construção com três pisos de acordo, evidentemente, com os condicionamentos do Regulamento Geral das Edificações Urbanas. Sobre o outro terreno nada se pode informar por agora. Deve aguardar a entrega do plano de urbanização". Manuel Rodrigues Pereira – urbanização dum terreno junto à Estrada Nacional: "O alinhamento do terreno e respectiva ocupação, só podem ser fornecidos após a entrega do plano de urbanização em estudo"; Aliança Eléctrica do Sul – colação de uma cabine alta tenção num terreno próximo à Rua Gil Eanes: "Em princípio não se vê qualquer inconveniente na deslocação da cabine do sítio onde se encontra para outro local, com a condição de este ser bem escolhido e em definitivo. A solução apresentada não pode ser aceite por ter sido escolhida, parece, ao acaso, num terreno presentemente livre e cuja ocupação deve ser cuidadosamente estudada. A insistir-se nesta localização deve aguardar-se a conclusão do

plano"; João Domingos da Angela – informação sobre urbanização dum terreno com frente para a Rua Gil Eanes, em Olhão: "Afigura-se que a área do terreno do requerente não é suficiente para admitir a construção de um armazém. Assim deve proceder-se à regularização do lote, designadamente ao aumento da área, a qual deve ser submetida à apreciação da Câmara Municipal, antes da elaboração do projeto". A Câmara, em face deste último requerimento, deliberou solicitar um "croquis" tendente a mostrar o aproveitamento do terreno.

Mais foi deliberado, por unanimidade, que José Fernandes Angela, diga, que o pedido de informação requerido por José Fernandes Angela quanto ao aproveitamento do local do prédio situado em Olhão na Praça João de Deus, vinte um e vinte três, aguarde melhor oportunidade dada a próxima entrega do plano de urbanização.

Plano de urbanização – O Vereador Braz Pereira referiu, depois de autorizado a usar a palavra, que o longo espaço de tempo durante o qual não houvera reuniões e havia colocados em situações algo difíceis por terem chegado a seu conhecimento assuntos de interesse para a administração local que não haviam sido tratados em reuniões. Mencionou, especialmente, o caso das dificuldades surgidas à volta das instalações da Firma C. Santos, Limitada, no topo da Avenida Doutor Bernardino da Silva.

O Vice-Presidente esclareceu que a falta das duas últimas reuniões tivera como origem a realização da Feira, no que todos tinham acordado, e o feriado do dia cinco de Outubro. Quanto às instalações da Firma C. Santos, Limitada, os interessados haviam sido oportunamente esclarecidos

nos Serviços de Obras e que, entretanto e aproveitando a breve estadia do urbanista em Oliveira o assunto lhe fora novamente presente, com a assistência de representantes da Firma, no intuito de, quanto possível, garantir o aproveitamento de maior área do terreno que já haviam adquirido, assunto que o urbanista ponderou em atenção aos reais interesses da Vila e que será submetido à apreciação dos Serviços competentes.

Autorizado a usar da palavra o Vereador Honrado começou por afirmar que o verdadeiro sentido das palavras do Vereador Bray Pereira se deveria encontrar no facto de o urbanista ter visitado Oliveira e os Vereadores não terem sido chamados para uma reunião com aquele técnico, o que muito lamentava. O Vice-Presidente esclareceu que o urbanista não manifestara qualquer interesse da presença dos Vereadores, tendo acontecido até que o técnico em causa lhe pedira para o deixar em estudo de alguns pormenores com o Chefe dos Serviços de Obras, absolutamente só. O Vereador Honrado afirmou, então, que não estava a censurar o Vice-Presidente ao que este respondeu que nada tinha mesmo em que pudesse ser censurado. O Chefe da Secretaria esclareceu, neste momento, que o plano seria oportunamente presente à Câmara, em cumprimento de disposições legais, para discussão e aprovação. Retomando a palavra, o Vice-Presidente salientou que em todos os seus actos de administração municipal julga nunca ter agido por forma a prejudicar o Concelho, cujos interesses sente igualmente a Vereação. Assim, e em face da observação trazida a lume pelo Vereador Honrado e das referências do Vereador Bray Pereira, não podia deixar de mencionar o conhecido abraço

12 OUT 1960

da urbanização da vila de Alenquer, ainda no tempo do ministro Duarte Pacheco, quando o respectivo Presidente da Câmara receando pelas consequências de um seu imediato arrastamento às intenções daquele ministro, no tocante à Vereação, deste ouviu a seguinte pergunta: "Quais a Vereação tem ou não tem confiança no Senhor?" E porque ele, Presidente, vacilasse na resposta, foi a Vila prejudicada porque o ministro para outros horizontes voltou, então, a actividade dos seus serviços de urbanização. Em seguida disse que considerava ter já dado provas suficientes quanto aos problemas que lhe têm surgido de modo a poder afirmar que a falta de confiança, que agora considera manifestada pelas palavras dos dois Vereadores que o antecederam no uso da palavra, no tocante à sua actuação só poderia acarretar para o Concelho, pois determinadas decisões não se compadecem do rigorismo de formalidades demoradas e, ainda mais, quando essas decisões virão a ser obrigatoriamente objecto de apreciação conjunta, como é o caso do plano de urbanização.

Pedindo novamente a palavra o Vereador Bray Pereira dirigiu-se ao Vice-Presidente solicitando-lhe que aceitasse a explicação de as suas palavras iniciais em nada quererem referir-se à estadia do urbanista, ou a assuntos relacionados com o plano de urbanização, mas tão sòmente à necessidade de as reuniões se celebrarem regularmente, pois julgara que a falta das duas últimas, embora agora recorde os motivos, dera azo a críticas menos favoráveis à actividade da Vereação, o que verifica não ter fundamento.

Construção de edifício no topo da Rua Diogo Brandão Corte Real - O Vice-Presidente deu conhecimento

12 OUT. 1960

de ter em seu poder um pedido de inquérito às actividades da Câmara Municipal no tocante ao aproveitamento de determinada área da Rua Diogo Fernandes Corte Real para regularização de um lote destinado à construção, pedido formulado por alguns munícipes que se dizem prejudicados. Depois de recordar que o assunto fora objecto de estudo e informação de vários Serviços, tanto do Estado como municipais, incluindo o da Secretaria quanto ao aspecto legal, com a consequente responsabilidade que de tal advém, lamentava o procedimento não por se sentir directamente atingido, mas por considerar que o assunto fora levado às instâncias superiores por forma a fazer recair sobre a administração local o intuito de prosseguir interesses privados. O Vereador Braz Pereira afirmou não censurar que os munícipes atingidos se defendam do que consideram lesivo aos seus interesses, embora o devam fazer em termos convenientes. Terminou afirmando que talvez o assunto haja sido decidido um tanto imprudentemente. O Vereador Honrado disse que, embora não fosse sua intenção, referir-se ao assunto, achava que a responsabilidade das deliberações tomadas recaíam sobre a Câmara e que esta não se deverá sentir atingida no seu prestígio no respeitante às palavras escritas na exposição em causa. Que continuava a considerar a construção de edifícios como sendo um benefício para o construtor. O Vice-Presidente, interrompendo, informou que as deliberações tomadas definitivamente sobre o assunto haviam sido comunicadas, oportunamente, ao Ministério do Interior e sobre as mesmas recaía despacho favorável de Sua Excelência o Ministro. Acrescentou, ainda, que trouxera o assunto à reunião para simples conhecimento dos Vereadores, procedimento que

nada o obrigava a tomar pois a informação a prestar se situava dentro da sua competência exclusiva, como de resto acontece em relação a muitos outros assuntos. Tomando a palavra o Vereador Horácio declarou estranhar que o assunto da exposição pudesse deixar de ser trazido a reunião.

Chefe da Secretaria – competência – Salientando que vinha observando reparos o facto do Chefe da Secretaria ser encontrado no gabinete do Presidente, com muita frequência, e daí se concluir que tal procedimento determinava o exercício de grande influência junto da Presidência, o Vice-Presidente, em exercício, disse ser seu intuito, naquele momento, definir perante a Vereação, os princípios legais que orientam a actividade obrigatória dos funcionários em causa. Este funcionário aproveitou o momento para informar que até se chegava a dizer que ele só informava o que convinha aos seus interesses privados. Abrindo o Código Administrativo, o Vice-Presidente, em exercício, leu à Vereação as disposições do artigo centésimo trigésimo sétimo, chamando especial atenção para os seus números quinto, sexto e sétimo que obrigam e cometem ao Chefe da Secretaria à preparação do expediente e informações necessárias para resolução da Câmara, o submeter a despacho do Presidente da Câmara os negócios da competência deste e levar a assinatura do Presidente da Câmara a correspondência e documentos que dela careçam. Disse mais que o Chefe da Secretaria se propunha fazer informação escrita sobre o assunto demonstrando o infundado das referências que eram feitas à sua actividade, o que ele, Vice-Presidente, em exercício, considerava desnecessário por desejar apresentar o assunto em reunião pública. A Vereação tomou conhecimento e somente

12 OUT. 1960

usou da palavra o Vereador Braz Pereira para afirmar que sempre considerara o funcionário que desempenhe as funções de Chefe de Secretaria como devendo ser o que esclarecesse a Vereação e preparasse o expediente e informações para conveniente resolução da Câmara.

Escola Técnica – O Vice-Presidente, em exercício, tendo em atenção a próxima entrada em funcionamento da Escola Técnica de Tavira cuja criação fora anunciada em data posterior à de Olhão, informou que segundo lhe fora provado no Ministério da Educação Nacional era de amplo domínio resultado a instalação provisória da nossa dado o elevado número que se previa para alunos, o que levara os Serviços competentes a encarar a mais urgente instalação em edifício próprio que lhe foi prometido começar a ser construído ou no fim do próximo ano ou durante o seguinte, segundo a dotação orçamental que lhe vier a ser atribuída.

O Vereador Horrado discordou da solução preconizando que não devia ser abandonada a hipótese da instalação provisória.

Palácio da Justiça – O Vereador Horrado quis saber se o Palácio da Justiça ia ser construído no local da Avenida da República, onde se iniciaram as demolições tendo sido informado pelo Vice-Presidente, em exercício, que até este momento seria ali mesmo.

Ilha da Formosa - desafectação – O Vice-Presidente, em exercício, informou que respondendo a pergunta dos Serviços competentes, solicitara a desafectação da área total da Ilha da Formosa.

Plano de Actividades – A Câmara tomou conhecimento do plano provisório para realização de obras de abastecimento de água e saneamento no Concelho durante o triénio que termine em mil novecentos sessenta e quatro, tendo sido deliberado, por unani-

midade, investir para que o rearranjamento de Olhão possa vir a ser comparticipado com a maior brevidade.

Mercado da Fuseta – cedência do direito de ocupação de lojas – Deferido, nos termos do respectivo Regulamento, o requerimento em que Manuel Bernardo Pachico solicita autorização para ceder as lojas dois e três a José Silveira Ferreira dos Santos Grelha.

Urbanizações – aquisição de prédios rústicos – Dada a contra proposta apresentada por José Machado Vicente Arcanjo quanto ao preço de venda de prédio que possui na Rua do Comércio, em Olhão, foi deliberado, por unanimidade, oferecer-lhe quarenta e cinco mil escudos.

Instalações da Tesouraria da Fazenda Pública – Tomado conhecimento do ofício da Direcção Geral da Fazenda Pública agradecendo as novas instalações e mobiliário fornecidos à Tesouraria da Fazenda Pública deste concelho.

Orçamento suplementar – Apresentado o projecto do Segundo Orçamento Suplementar que foi mandado expor ao público nos termos regulamentares.

Ramos – Foram ramoradas as palavras "croquis" na deliberação sobre Urbanizações.

Aprovação de deliberações em minuta – Foi aprovada, por unanimidade, a minuta da deliberação respeitante a pagamentos.

Nada mais havendo a tratar o Senhor Vice-Presidente, em exercício, declarou encerrada a reunião, eram dezanove horas e vinte minutos. Para constar lavrou-se a presente acta que eu, Virgílio Augusto Lavandy Chefe da Secretaria, redigi e subscrevi.

O Vice-Presidente

João Duarte Martins

Armando do Espírito Santo Graça
Adriano Tiago
José Braz Pereira

19-X-1960

Acta nº. 26

A Câmara Municipal de Oliveira reuniu na sala própria do edifício dos Paços do Concelho, no dia dezanove de Outubro de mil novecentos e sessenta, pelas quinze horas e vinte e cinco minutos.

O Senhor Vice-Presidente, em exercício, declarou aberta a reunião.

Seguidamente aquele magistrado administrativo verificou estar presente a maioria dos vogais constituída pelos Vereadores Drª Duarte Martins, Armando do Espírito Santo Graça, Adriano Tiago e José Braz Pereira, bem como o Chefe da Secretaria, Virgílio Nogueira Salanda, depois do que se entrou na apreciação dos motivos que originaram as faltas dos Vereadores Domingos Reis Honrado e José Inácio Rodrigues Marcarenhas. Feita esta apreciação foram consideradas justificadas as faltas dos referidos Vereadores; o primeiro por motivos diretamente esportos ao Senhor Vice-Presidente, em exercício, e o segundo por falta de saúde.

Lida a acta da reunião anterior foi a mesma unânimemente aprovada e, a seguir, assinada.

Balancetes – Pelos balancetes de ontem tomou a Câmara conhecimento dos saldos, em dinheiro, apurados na escrita da Câmara Municipal e dos Serviços Municipalizados cujos montantes são de três milhões trezentos sessenta e três mil quinhentos e vinte escudos e vinte centavos e cento oitenta e sete

mil novecentos trinta e seis escudos e vinte centavos, respectivamente.

Doentes Pobres e Indigentes – Ratificados os despachos do Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente, em exercício, que, ao abrigo do artigo septuagésimo oitavo do Código Administrativo, autorizou, em face das conclusões dos respectivos processos, a emissão de guias de responsabilidade para tratamento hospitalar aos doentes Adelaide Maria Martins Mucharrinha, da Fuseta, António Joaquim Viegas, de Olhão, Eduardo Lourenço Viegas Jago, de Olhão, Graziela da Conceição Machado Lires, de Olhão, Joaquim Faria Coelho, de Moncarapacho, Júlia Maria Viegas Ventura, de Olhão, Serafim dos Santos Gonçalves, de Moncarapacho, e Teresa Azevedo, de Quelfes.

Pagamentos – A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar os seguintes pagamentos: ao Engenheiro Aníbal de Brito, de Faro, pelos trabalhos executados na "Construção da Estrada Municipal de Moncarapacho a Estoi", auto de medição número três, a quantia de doze mil quatrocentos e dois escudos; a José Tomás da Graça, de Olhão pelo fornecimento de dezoito argolas de latão para reparação de um móvel da casa do Doutor Delegado, a importância de dois escudos e setenta centavos; à Administração da Imprensa Nacional de Lisboa, pela publicação de um anúncio no "Diário do Governo", referente ao concurso para o lugar de escriturário de segunda classe, a quantia de setenta e um escudos e vinte centavos; à Tipografia Alves de Feliciano José Alves, de Olhão, pelo fornecimento de mil duzentos e cinquenta impressos de mínimos de custas para a Tesouraria, a quantia de cento e quarenta escudos, pelo fornecimento de três mil fichas para os Serviços

de Saúde, a quantia de trezentos e quarenta e cinco escudos, pelo fornecimento de cinquenta cadernetas de lota e trezentos impressos de guias de entrega de cobrança, a quantia de trezentos e dez escudos e pelo fornecimento de quinhentos impressos de requisição de plantas para os Serviços de Obras, a quantia de setenta escudos; a José Mendes, Limitada, de Olhão, pelo fornecimento de um quilo e meio de corda de sisal calabroteada e de fita isoladora, a quantia de sessenta e um escudos e vinte centavos; a Maria José Martins, de Fuseta, pela caiação do edifício da escola masculina da Fuseta, a quantia de oitenta escudos e a José Martins Cordeiro, de Olhão, pelos trabalhos executados a mais na obra de reparação e beneficiação do Caminho Municipal de Moncarapacho a Bias do Sul - Terceira situação de trabalhos - a quantia de dez mil novecentos e nove escudos e setenta centavos.

A Câmara tomou ainda conhecimento de que foram efectuados os seguintes pagamentos: aos Correios, Telégrafos e Telefones, pelas comunicações e chamadas telefónicas durante o mês de Setembro findo, as quantias de cento e cinco escudos e cinquenta centavos, na Residência, quinhentos e oitenta e cinco escudos e cinquenta centavos, na Secretaria, e cento e vinte e dois escudos no Quartel dos Bombeiros.

Foi ainda deliberado ratificar o despacho do Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente da Câmara, em exercício, que, ao abrigo do artigo septuagésimo oitavo do Código Administrativo, autorizara o seguinte pagamento: a Graça da Conceição Martins, de Fuseta, pelo transporte a Lisboa a fim de acompanhar sua filha Adelaide Maria Martins Mucharrinha, menor de três anos de idade, ao Instituto Português de

19 OUT 1960

Oncologia, a quantia de vinte e sete escudos e cinquenta centavos.

Requerimentos de obras – Foram deferidos, por unanimidade, os requerimentos de obras, a seguir indicados, de harmonia com as informações dos Serviços:

Construções novas – Manuel Pedro dos Reis, na Rua Engenheiro Cancela de Abreu;

Modificações – José Maria Dias, na Rua Doutor Ataíde, número vinte e sete, em Olhão; Brígida Correia, na Rua Serpa Pinto, número quarenta e quatro, em Olhão; Joaquim Custódio Correia, na Travessa da Lagoa, número catorze, em Olhão; Fernanda Simões, na Rua Doutor Esteves, cinquenta e oito, em Olhão; Manuel dos Santos, na Rua da Cerca, número catorze, em Olhão;

Reparações – Rodrigues & Almeida, Limitada, no projeto aprovado na reunião de três de Fevereiro do ano corrente;

Substituição de cobertura – Maria Rosário Vargues, na Rua de Faro, número vinte e sete, em Olhão.

Por se ter apresentado completo o processo de obras em que Sebastião Henriques Pereira Preto solicita licença para modificar e ampliar um prédio sito na Fuzeta, na Rua Virgílio Inglês, número trinta e dois, foi deliberado, por unanimidade, deferir definitivamente aquele processo.

Em face dum requerimento em que Francisco de Brito Guita solicita licença para substituir a cobertura do antigo quintal do prédio sito na prolongamento da Rua Espírito de Cunha, número um-A, foi deliberado aguardar para a próxima reunião a deliberação sobre o mesmo.

Bairro Marechal Carmona – Foi deliberado, por unanimidade, fazer desalojar os ocupantes das seguintes moradias do Bairro Marechal Carmona:

19 OUT 1960

número onze da Rua Engenheiro Saraiva e Sousa; número um da Rua Arquitecto Ezea; número quarenta e vito da Rua Engenheiro Sá e Melo.

Abonos de família — Reconhecido o direito ao abono de família por parte dos seguintes funcionários municipais conforme documentos apresentados: Manuel Neves Ramos, Veterinário, José Ramos Martins, Canteneiro, e Manuel Maria Machado, Servente.

Inscrição de técnico — Deferido o requerimento em que Fernando Leitão Nogueira pretende inscrever-se como técnico desta Câmara Municipal para efeito de assinatura de projetos e assumir a direcção de obras.

Partido Médico de Moncarapacho — Tomado conhecimento do ofício número cinquenta, da Santa Casa da Misericórdia de Moncarapacho, sobre a assistência médica a prestar aos doentes pobres e indigentes daquela freguesia.

Representantes da Câmara na Junta Autónoma dos Portos de Sotavento do Algarve — Deliberado, por unanimidade, nomear o Vice-Presidente da Câmara, Doutor Vítor Pinto Quintas, e o Vereador Adriano Gaio Teixeira, para representarem esta Autarquia na Junta Autónoma dos Portos de Sotavento do Algarve, respectivamente como efetivo e substituto.

Quadros de Pessoal - Concurso — Foi deliberado, por unanimidade, nomear o Vereador Adriano Gaio Teixeira para fazer parte do júri do concurso para provimento do lugar de escriturário de segunda classe, do quadro privativo da Secretaria, aberto em reunião ordinária de catorze de Setembro findo.

Palácio da Justiça — Aprovados, por unanimidade, o programa de concurso e caderno de encargos para o concurso público destinado à adjudicação da construção do Palácio da Justiça. A abertura de propostas foi marcada

para as quinze horas do dia dezanove de Novembro do ano em curso, na sala das reuniões do edifício dos Paços do Concelho, perante uma Comissão a que preside o Vice-Presidente da Câmara, em exercício, e da qual farão parte o Vereador Bras Pereira, o Chefe dos Serviços de Obras e o Chefe da Secretaria, este servindo de secretário.

Urbanização - Em face dum requerimento em que Dona Dominga da Angela solicita informação sobre a construção dum armazém ou casa de habitação com frente para a rua Gil Eanes, foi deliberado, por unanimidade, remetê-lo aos Serviços de Obras a fim de ser prestado parecer sobre o aproveitamento da área proposto no "croquis".

Apreciada a exposição de Angelina Rosa Amador, com referência às condições que lhe foram fixadas para construção de prédio no sítio da Patinha, na qual exclarece que o proprietário vizinho não está na disposição de lhe ceder o terreno necessário para perfazer a profundidade de trinta metros exigida para o terreno. O Chefe da Secretaria chamou a atenção da Câmara para o facto de a exigência estar a ser feita com base numa estrada de urbanização não elaborada, nem aprovada, o que determinava especiais cautelas quanto aos condicionamentos a impor, tendo em vista a necessidade de não se ofender o direito de propriedade. Entretanto, o Chefe dos Serviços de Obras, presente à reunião exclarecen que o urbanista o informara de estar aprovado o ante-plano e, ainda mais, que não recebera honorários, referindo-se também à eficácia dos planos e ante-planos de urbanização. O Chefe da Secretaria informou que o ante-plano não estava definitivamente aprovado, que o urbanista recebera os honorários completos antes de ter sido dado cumprimento ao contrato,

[signature]

19 OUT. 1960

que planos e ante-planos de urbanização aprovados tinham a mesma eficácia para efeito de condicionamento de licenças para obras e que, no tocante a honorários, somente não tinha presente se ao urbanista alguma vez tinham sido pagas as consultas técnicas, mas que tudo, para mais cabal esclarecimento, ia ser objecto de uma sua pormenorizada informação escrita.

A Câmara tendo tomado conhecimento e em seguimento da apreciação do requerimento de Angelina Rosa Amador, deliberou por unanimidade solicitar-lhe que regularizasse o lote com a profundidade de dezoito metros, pois que no futuro o prédio poderia vir a ter quatro pisos, em vez dos dois inicialmente considerados.

Aprovação de deliberação em minuta — Foi aprovada, por unanimidade, a minuta da deliberação tomada com referência a pagamentos.

Rasuras — Foi rasurada a palavra "pobres" na deliberação sobre o Partido Médico de Moncarapacho.

E nada mais havendo a tratar o Senhor Vice-Presidente, em exercício, declarou encerrada a reunião eram dezoito horas e vinte minutos. Dela se lavrou a presente acta que eu, Virgílio Moqueira Lacaudy, Chefe da Secretaria, redigi e subscrevi.

[signature]

Armando do Espírito Santo Cruz

[signature]

[signature]

[signature]

26-X-1960

Acta nº. 27

A Câmara Municipal de Olhão reuniu na sala própria do edifício dos Paços do Concelho no dia vinte e seis de Outubro de mil novecentos e sessenta,

pelas quinze horas e trinta minutos.

O Senhor Vice-Presidente, em exercício, declarou aberta a reunião.

Seguidamente aquele magistrado administrativo verificou estar presente a maioria dos Vogais constituída pelos Vereadores Armando do Espírito Santo Graça, José Mário Rodrigues Marcarenhas, Adriano João Trigo e Domingos Reis Honrado, bem como o Chefe da Secretaria, Virgílio Nogueira Salgueda, depois do que se entrou na apreciação dos motivos que originaram a falta do Vereador João Duarte Martins. Feita esta apreciação foi considerada justificada a falta do referido Vereador por motivos de sua vida profissional devidamente expostos, por escrito, ao Senhor Vice-Presidente, em exercício.

Lida a acta da reunião anterior foi a mesma imediatamente aprovada e, a seguir, assinada.

Balancetes – Pelos balancetes de ontem, tomou a Câmara conhecimento dos saldos, em dinheiro, acusados na escrita da Câmara Municipal e dos Serviços Municipalizados cujos montantes são de três milhões quatrocentos e sete mil seiscentos trinta e oito escudos e cento noventa e cinco escudos setecentos catorze e dois escudos e cinquenta centavos, respectivamente.

Empreitada de construção da obra de saneamento da Fureta - Emissário – Estando marcado para hoje o concurso supra o Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente, em exercício, ordenou a abertura da única proposta, apresentada por José Henrique Botelho, no valor de trezentos oitenta e uma mil cento vinte e um escudos, junto à qual se encontrava a documentação exigida no programa de concurso.

Verificada a proposta, a Câmara deliberou, por

unanimidade, enviá-la aos Serviços Técnicos para estudo.

26 OUT. 1960

Doentes Pobres e Indigentes – Ratificados os despachos do Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente, em exercício, que, ao abrigo do artigo septuagésimo oitavo do Código Administrativo, autorizou, em face das conclusões dos respectivos processos, a emissão de guias de responsabilidade para tratamento hospitalar aos doentes José Maria dos Santos e Maria da Assunção Gaita, respectivamente de Pechão e Quelfes.

Ocupação de moradia no Bairro Marechal Carmona – Autorizada a ocupação, nos termos legais, e regulamentares, da moradia número dezoito da Rua Engenheiro Canecla de Abreu, pelo Senhor Armando Ofélio Russo.

Abono de família – Reconhecido o direito ao abono de família por parte de Manuel Silveira Leal, motorista interino, conforme documentos apresentados.

Pagamentos – A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar os seguintes pagamentos: à "Mundial" - Companhia de Seguros, de Lisboa, pelo prémio de seguro de pessoal contra acidentes de trabalho – Terceiro trimestre de mil novecentos e sessenta, a quantia de duzentos e dezanove escudos; à Tesouraria da Fazenda Pública, de Olhão, para pagamento do resto do imposto complementar respeitante ao corrente ano, a quantia de mil trezentos e cinco escudos; à Serração Olhanense, Limitada, de Olhão, pelo fornecimento de prancha de mogno, tábuas e tabopan para o mobiliário da Secção de Finanças, a quantia de mil trezentos e noventa e quatro escudos e noventa centavos, pelo fornecimento de cantoneiras, chapa de ferro e cimento para a reparação dos Mercados, a quantia de mil setecentos e quatro escudos e trinta

centavos e pelo fornecimento de tábuas, tabopan e preços para reparações do edifício dos Paços do Concelho, a quantia de trezentos e quarenta e sete escudos e setenta centavos; ao "Notícias do Algarve", de Olhão, pelos anúncios publicados nos números trezentos e setenta e oito e trezentos e oitenta - Saneamento da Fuseta e Palácio da Justiça, a quantia de duzentos e oitenta e dois escudos; à Empresa Nacional de Publicidade, de Lisboa, pelo anúncio publicado no dia oito do corrente - Saneamento da Fuseta, a quantia de duzentos e quinze escudos; ao Hospital de Nossa Senhora da Conceição, de Olhão, pelo reforço do subsídio respeitante ao mês de Outubro de mil novecentos e sessenta, a quantia de sete mil escudos; à Sociedade Columbófila Olhanense, de Olhão, o subsídio que lhe foi atribuído para o corrente ano, na importância de quinhentos escudos; à Junta de Freguesia de Pechão, o subsídio que lhe foi atribuído para o corrente ano, a quantia de dois mil e oitocentos escudos; à Junta de Freguesia de Quelfes, o subsídio que lhe foi atribuído para o corrente ano, na importância de dois mil e oitocentos escudos; à Sociedade Algarvia de Carburantes e Óleos, Limitada, de Faro, pelas reparações efectuadas na camioneta da carne, incluindo peças, a quantia de quinhentos e cinquenta e seis escudos e sessenta centavos; a José Teixeira de Brito, de Olhão, pelo fornecimento de materiais e mão de obra na reparação da instalação eléctrica dos Mercados, a quantia de mil e cinco escudos e dez centavos, pelo fornecimento de material e mão de obra na feira de Setembro, a quantia de setecentos e quarenta e dois escudos e dez centavos e pelas reparações na instalação eléctrica do edifício dos Paços do Concelho, a quantia de duzentos e sessenta e oito

26 OUT. 1950

escudos e quarenta centavos; a Eugénio Guerreiro Correia, Limitada, de Olhão, pela aquisição de dezanove fardamentos para os bombeiros municipais, a quantia de seis mil quatrocentos e sessenta escudos; a Loiças Tejo, Limitada, de Olhão, pelo fornecimento de plástico, arrastadeira e escarradeira para os Serviços de Incêndios, a quantia de cento e quarenta e dois escudos e cinquenta centavos; à Companhia de Seguros Previsão, de Lisboa, pelos prémios de seguro da ambulância dos bombeiros, a quantia de três mil novecentos e cinquenta e dois escudos e vinte centavos; a Maria R. do Vale Quinta, de Pechão, pelo fornecimento de dezasseis litros de petróleo para iluminação no Curso de Adultos em Pechão, a quantia de quarenta escudos e oitenta centavos; a Jacinto Belchior, de Quelfes, pelos preparos de processo de licenciamento sanitário, a quantia de duzentos e trinta e sete escudos; à Junta de Freguesia de Moncarapacho, o subsídio que lhe foi atribuído para o corrente ano, na quantia de três mil escudos e a Ana do Rosário, de Olhão, pelo transporte a Lisboa e regresso, aonde foi receber tratamento no Instituto Português de Oncologia, a quantia de cento e setenta e cinco escudos.

A Câmara tomou ainda conhecimento de que foram efectuados os seguintes pagamentos: Pessoal assalariado eventual - Limpeza de povoações e locais públicos, a quantia de três mil duzentos e quatro escudos; Conservação e reparação de cemitérios, a quantia de trezentos e sessenta escudos; Conservação, reparação e melhoramentos nos edifícios municipais, a quantia de mil seiscentos e oitenta escudos; Reparação de Estradas e Caminhos (caminho de Tavira a Pechão), a quantia de dois mil quinhentos e quarenta e oito escudos; Reparação

de arruamentos, a quantia de mil duzentos e trinta e seis escudos; Construcão do Jardim da Praça João de Deus, a quantia de quatrocentos e noventa e dois escudos e à Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, de Olhão, pela vigésima segunda prestação do empréstimo de três milhões oitocentos e dezasseis mil duzentos e catorze escudos e setenta centavos - Bairro dos Pobres -, a quantia de cento e quinze mil cento e oitenta escudos e vinte centavos.

Processos de licenças para obras - Foi tomado conhecimento duma informação do Chefe da Secretaria, com o número dois mil e seiscentos e quarenta, sobre a apreciação de pedidos de licença para obras, com vista aos planos de urbanização.

Urbanização - Foi deliberado, por unanimidade, concordar com o parecer do Arquitecto Urbanista, prestado com referência aos locais mencionados nos requerimentos a seguir identificados, cujo teor se transcreve em relação a cada um: João de Sousa e Silva - construcão dum prédio com três pisos na Avenida da República: "Para o local prevê-se a construcão de edifícios de quatro pisos"; Joaquim de Brito do Vale - construcão de prédio no terreno que possui na Rua de Oliveira: "O plano de urbanização prevê para o terreno do requerente um prédio de dois pisos com frente para a Rua de Oliveira. O restante terreno ficará para logradouro do prédio, cuja empena não deverá ser inferior a doze metros. O lote deverá regularizado."

Requerimentos de obras - Foram deferidos, por unanimidade, os requerimentos de obras, a seguir indicados, de harmonia com as informações dos Serviços:
Construcão - Virgílio Martins, no sítio de Brancanes;
Modificação - João Viegas Prata Moreira, na Avenida

26 OUT. 1960

Doutor Bernardino da Silva (número nove da Rua um), Ampliação - Firma C. M. Vieira Júnior, em Olhão na Rua das Lavadeiras número seis a dezoito;
Modificação de vão - Pedro Martins, no Largo da Restauração, número quatro e cinco, José de Sousa Graça, na Praça da Restauração, número dois e três;
Substituição de cobertura - Inês Correia Arruja, na Rua Nova do Levante, número vinte e três, em Olhão.

Em face dum requerimento em que Francisco de Brito Guita solicita autorização para substituir a cobertura do antigo quintal dos prédios sito no prolongamento da Rua de Bento de Gouveia, número um-A, foi deliberado, por unanimidade, enviá-lo aos Serviços de Obras para que informem da urgência e justificação da obra pretendida.

Segundo Orçamento Suplementar - Aprovado definitivamente, visto não terem sido feitas quaisquer reclamações, o segundo orçamento suplementar desta Câmara Municipal para o corrente ano.

Concurso para provimento do lugar de Médico Municipal - Foi deliberado, por unanimidade, abrir concurso, nos termos legais, para provimento do lugar de médico municipal do Terceiro Partido, com sede em Moncarapacho, vago pela transferência do anterior serventuário, Doutor Joaquim Saraiva, para o Quarto Partido Médico, com sede na Fuseta.

Arrecadação de receitas municipais - O Chefe da Secretaria foi autorizado pelo Senhor Vice-Presidente, em exercício, a expor àcerca da arrecadação da licença de estabelecimento comercial ou industrial da Empresa Mercantil de Pesca, Limitada, esclarecendo que na ocasião ao tempo existente nos Serviços de que a Empresa em causa cessara a sua actividade emendara pelo caminho da habilitação judicial na

concordata que, nos termos do Código do Processo Civil, fora aceite pelo Meretíssimo Juiz de Direito desta Comarca.

Por que posteriormente a Empresa entrara em laboração, facto que lhe causou grande surpresa, está encaminhando as coisas no sentido da rápida arrecadação de receitas para o que certamente terá de recorrer ao processo de transgressão, o que já não fez por aguardar esclarecimento cabal da situação jurídica criada pela habilitação referida. A Vereação tomou conhecimento.

Veículos motorizados – Foi deliberado, por unanimidade, abrir concurso público para o fornecimento de uma bicicleta motorizada de cinquenta centímetros cúbicos de cilindrada.

Saneamento da Fureta – Foi deliberado, por unanimidade, insistir com a Subdelegação de Saúde, deste concelho, pela resposta ao nosso ofício número dois mil trezentos e noventa, de dezassete de Setembro último, sobre o lançamento final dos esgotos da Fureta, enquanto não se encontra a obra de construção do emissário.

Classificação de rubricas – Foi deliberado, por unanimidade, concordar com a classificação abrigada pela Secretaria para a comparticipação do Fundo de Desemprego para a elaboração e Execução de Planos Gerais de Urbanização: Capítulo Sétimo - Artigo trigésimo sexto - alínea um-r.

Aprovação de deliberação em minuta – Foi aprovada, por unanimidade, a minuta da deliberação tomada com referência a pagamentos.

E nada mais havendo a tratar o Senhor Vice-Presidente, em exercício, declarou encerrada a reunião, eram dezassete horas e trinta minutos. Dela se lavrou a presente acta que eu, Virgílio Augusto Saraiva, Chefe

da Secretaria, redigi e subscrevi.

9-XI-1960

Acta nº. 28

A Câmara Municipal de Oliveira reuniu na sala própria do edifício dos Paços do Concelho no dia nove de Novembro de mil novecentos e sessenta, pelas quinze horas e trinta minutos.

O Senhor Vice-Presidente, em exercício, declarou aberta a reunião.

Seguidamente aquele magistrado administrativo verificou estar presente a maioria dos Vogais constituída pelos Vereadores José Duarte Martins, Armando do Espírito Santo Graça, José Mário Rodrigues Marcarenhas, Adriano José Trigo, José Braz Pereira e Domingos Reis Morado, bem como o Chefe da Secretaria, Virgílio Nogueira Lalanda.

Lida a acta da reunião anterior foi a mesma unânimemente aprovada e, a seguir, assinada.

Balancetes — Pelos balancetes de ontem tomou a Câmara conhecimento dos saldos, em dinheiro, acusados na escrita da Câmara Municipal e dos Serviços Municipalizados cujos montantes são de três milhões trezentos (trezentos) quarenta e oito mil e setenta e oito escudos e trinta centavos e cento e trinta mil seiscentos oitenta e um escudos e oitenta centavos, respectivamente.

Licença para utilização de prédios — Deliberado, por unanimidade, tendo em atenção os autos de vistoria

respectivos, autorizar a passagem de licenças de utilização solicitadas através dos requerimentos números quatrocentos sessenta e seis e quatrocentos noventa e dois de João Quintino e João José da Cruz, respectivamente.

Assistência Judiciária – Foi deliberado, por unanimidade, declarar para efeitos de obtenção de assistência judiciária que Casimira da Glória Catarata, casada, doméstica, de quarenta e dois anos de idade, residente na Rua Jaime Cortinho, número trinta e oito, em Olhão, natural da freguesia de Paderne, concelho de Albufeira, filha de Manuel Catarata Gonçalves e de Maria da Glória, reside nesta Vila. Há mais de dez anos e é bastante pobre. Encontra-se, por isso, em más condições económicas, não tem casa própria e vive juntamente com uma sua tia de nome Maria da Silva que é a inquilina da casa sita na Rua Jaime Cortinho, número trinta e oito. Executa trabalhos de costura, com cujo produto faz face às despesas com o seu sustento e vestuário. Não possui quaisquer bens nem rendimentos e não tem encargos de família.

Licença graciosa – Deliberado, por unanimidade, conceder trinta dias de licença graciosa, no ano em curso e nos termos em que é requerida, ao contra-mestre de anatomia dos Matadouros, Manuel José Pereira.

Abono de família – Reconhecido o direito ao abono de família por parte de António Lopes Bonus, varredor municipal, conforme documentos apresentados.

Doentes Pobres e Indigentes – Ratificados o despacho do Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente, em exercício, que, ao abrigo do artigo ruptuagésimo oitavo do Código Administrativo, autorizou, em face das conclusões dos respectivos processos de inquérito, a emissão de guias de responsabilidade para tratamento hospitalar aos

9 NOV 1960

dentes António Salvador Andrade Lopes, de Moncarapacho, António Viegas Mendonça, de Moncarapacho, Aparício Joaquim dos Santos, de Quelfes, Balbina Joaquina Costa dos Montes, da Fuseta, Beatriz de Jesus Gonçalves, de Quelfes, Edite Maria Fiel, de Olhão, Felicidade Rosa Lima, de Olhão, Ezequiel Eloi Pereira Ramos, de Moncarapacho, João Caleres Rodrigues de Barros, de Olhão, Joaquim Eugénio dos Santos, de Moncarapacho, José Manuel Fabrício, de Olhão, Maria Amélia Alexandre Costa, da Fuseta, e Maria Eugénia Pereira Mimoso, de Olhão.

Urbanização – Em face dum requerimento em que João Domingos da Ângela solicita informação sobre a construção dum armazém ou casa de habitação com frente para a rua Gil Eanes, foi deliberado, por unanimidade, informar o requerente de que o aproveitamento do terreno é possível pelo que deverá apresentar o respectivo projecto.

Requerimentos de Obras – Foram diferidos, por unanimidade, os requerimentos de obras, a seguir indicados, de harmonia com as informações dos Serviços:

Substituição de cobertura – José Castro, no Sítio de Poço Longo;

Construção dum quarto de banho – Maria Vicência Tavares Lopes, na rua Dona Cristina, número dezasseis;

Construção dum alpendre – José dos Santos da Graça Coelho, no Sítio de Poço Longo.

Construção de jazigo no Cemitério – Foi deferido, por unanimidade, o requerimento em que José Mendes Ferreira, residente em Olhão, solicita autorização para mandar construir um jazigo no Cemitério Municipal, conforme projecto junto.

Pagamentos – A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar os seguintes pagamentos: a Joaquim

S. Albinho, de Olhão, pelo conserto de um relógio de parede, corda, eixo, limpeza e afinação, a quantia de noventa escudos; a Fernando Prádeira Lopes, de Olhão, pelo fornecimento de impressos para condução de velocípedes, guias de processo e mandados de penhora, a quantia de quatrocentos e trinta escudos; à Aliança Gráfica do Sul, Limitada, de Olhão, pelo fornecimento de cadernetas de receita eventual - modelo sete, para a Secretaria, a quantia de cem escudos e pelo fornecimento de fichas de identificação, cadernetas de requisição e papel de cartas para os Serviços de Incêndios, a quantia de trezentos e quarenta e cinco escudos; à A Cultural de Ramos & Reis, de Olhão, pelo fornecimento de um carimbo de borracha para a Secretaria, a quantia de setenta escudos; aos Estúdios Grater, de Olhão, pelo fornecimento de mil soberescritos para a Secretaria a quantia de cento e cinquenta escudos; à Papélria, Limitada, do Porto, pelo fornecimento de duzentas pastas para arquivo da Secretaria, a quantia de mil cento e vinte oito escudos; à Papelaria Farracha, de Olhão, pela aquisição de esferográficas, papel de cópias e rolos de fitas adesivas para a Secretaria, a quantia de cento e sessenta e três escudos e sessenta centavos; a Silva, Rocha & Sucessores, Limitada, do Porto, pelo fornecimento de blocos-notas, tinta e cola para a Secretaria, a quantia de quatrocentos e trinta e oito escudos e cinquenta centavos; a Ledos Afonso Babeira, de Águeda, pelo fornecimento de cálculos de médias, exemplares para orçamentos e guias para a Secretaria, a quantia de duzentos e sessenta e seis escudos e pelo fornecimento de chapas para velocípedes e veículos isentos, a quantia de dois mil oitocentos e doze escudos e sessenta centavos; à Farmácia Rocha, de Olhão, pelo fornecimento de dois

9 NOV. 1960

litros de álcool puro para o mobiliário da Tesouraria da Fazenda Pública, a quantia de trinta escudos; à Drogaria Silva, de Olhão, pelo fornecimento de arcas para gavetas e parafusos para o mobiliário da Tesouraria da Fazenda Pública, a importância de cento e trinta e cinco escudos e cinquenta centavos e pelo fornecimento de tintas, parafusos e lixa para reparação das casas do Bairro Marechal Carmona, a quantia de trezentos e sessenta e um escudos e vinte centavos; a José Henrique Botelho, de Olhão, pela aquisição de pranchas de tela e tela preparada à máquina para o mobiliário da Tesouraria da Fazenda Pública, a quantia de dois mil trezentos e oitenta e sete escudos e oitenta centavos; a José Tomás da Graça, de Olhão, pelo fornecimento de fechadura, chaves e parafusos para o mobiliário da Tesouraria da Fazenda Pública, a quantia de cento e um escudos e oitenta centavos, pelo fornecimento de uma escova para tubos de ensaio do posto de leite, a quantia de cinco escudos, pelo fornecimento de tintas, preço e pincéis para reparação de veículos hipomóveis, a importância de quatrocentos e cinquenta e dois escudos e cinquenta centavos, pela aquisição de dois rodos e tinta para limpeza dos matadouros, a quantia de trinta e seis escudos e cinquenta centavos, pelo fornecimento de tintas, preços, parafusos e fichas para reparação dos Mercados, a quantia de mil cento e onze escudos e quarenta centavos e pelo fornecimento de uma chave para fechadura inglesa e ferro para reparação das casas do Bairro Marechal Carmona, a quantia de dois escudos e oitenta centavos; à Serração Olhanense, Limitada, de Olhão, pelo fornecimento de chapa de ferro para o mobiliário da Tesouraria da Fazenda Pública, a quantia de mil e catorze escudos, pelo fornecimento de diversas tá-

tabuas de pinho para reparação de viéndos hipomóveis, a quantia de trezentos e vinte e um escudos e setenta centavos, pelo fornecimento de diversas tábuas para reparação dos Mercados, a quantia de duzentos e cinquenta e três escudos, pelo fornecimento de tábuas, freços e cola para reparação das Casas do Bairro Marechal Carmona, a quantia de quatrocentos e quarenta e quatro escudos e dez centavos, pelo fornecimento de três sacos de cal hidráulica para reparação do armazém da Câmara, a quantia de setenta e cinco escudos e pelo fornecimento de ferro e tijolos para reparação do quartel dos bombeiros, a quantia de dois mil quatrocentos e quarenta e quatro escudos; à Agência Comercial de Faro, Limitada, de Faro, pelo fornecimento de uma corrente, lima e chaveiro, para a casa do Doutor Delegado, a quantia de trezentos e sessenta escudos; à Empresa Nacional de Publicidade, de Lisboa, pelo aviso de retificação do anúncio de oito de Outubro findo - Saneamento da Fuseta -, a quantia de cento e quarenta e um escudos e quarenta centavos; à Fotografia Calé, de Olhão, pela aquisição de quatro fotos para publicidade e propaganda do concelho, a quantia de sessenta escudos; à Garagem Olhanense, Limitada de Olhão, pelo serviço à Fuseta, em automóvel, com o Senhor Vice-Presidente, a quantia de quarenta escudos; a José Amaro, de Olhão, pelo transporte em automóvel à Fuseta e Pov. Lange com o Senhor Vice-Presidente, a quantia de setenta escudos; ao Sporting Clube Olhanense, de Olhão, pelo reforço do subsídio que lhe foi atribuído para o corrente ano, a quantia de doze mil e quinhentos escudos; a Simões & Ventura, de Olhão, pelo fornecimento de dois quilos de fio para as bilhas do leite, a quantia de cem escudos, pelo fornecimento de seis-

9 NOV. 1960

centos litros de gasóleo para a camioneta da limpeza, a quantia de mil trezentos e cinquenta escudos, pelo fornecimento de cento e cinquenta litros de gasolina para a camioneta dos Matadouros, a quantia de seiscentos e quarenta e cinco escudos, pelo fornecimento de quatro litros de gasolina e óleo para os Veículos dos Serviços de Obras, a quantia de vinte e um escudos e vinte centavos e pelo fornecimento de cem litros de gasolina para a camioneta dos Serviços de Incêndios, a quantia de quatrocentos e trinta escudos; a Engénio Pestana, de Olhão, pela aquisição de quinze mil selos de folha para as bilhas do leite, a quantia de trezentos e setenta e cinco escudos, pelo fornecimento de ferro, cimento, arame e cal hidráulica para reparação de canos de esgoto, a quantia de dois mil trezentos e oitenta e dois escudos e noventa centavos, pelo fornecimento de quarenta sacos de cimento para reparação de estradas e caminhos, a quantia de mil trezentos e vinte escudos; a Orlando Ribeiro Gomes, de Olhão, pelo fornecimento de duas ganchorras de ferro e duas lanternas para os Serviços de Limpeza, a quantia de cento e sessenta e seis escudos, pelo fornecimento de uma fechadura, fechos e grampa para reparação da camioneta da limpeza, a quantia de catorze escudos e cinquenta centavos, pelo fornecimento de duas rodas, tintas e pincéis para reparação dos veículos hipomóveis, a quantia de trezentos e oitenta e cinco escudos e oitenta centavos, pelo fornecimento de duas facas de talho e um ferro (fuzil) para o Matadouros, a quantia de cento e duzentos escudos, pelo fornecimento de cento e dois quilos de tinta para reparação dos Chorecados, a quantia de três mil quinhentos e vinte e sete escudos e cinquenta centavos e pelo fornecimento de tintas, pincéis e lixas

para reparação das Casas do Bairro Marechal Carmona a quantia de duzentos e noventa e oito escudos e setenta centavos; a José H. de Brito Lourenço, de Faro, pelo fornecimento de quinhentos quilos de carvão de forja para reparação de veículos hipomóveis, a quantia de quatrocentos e cinquenta escudos; a José Martins Cordeiro, de Olhão, pelo fornecimento de vinte e três metros cúbicos de areia para reparação de canos de esgoto, a quantia de quinhentos e setenta e cinco escudos e pelo fornecimento de dezanove metros cúbicos e cem decímetros de pedra à portuguesa, quarenta e um metros cúbicos de calhau de dezanove escovas de pracaba para reparação de ruas da Vila, a quantia de cinco mil quinhentos e onze escudos; a Herculano Augusto Carvalhinho, de Olhão, pelo fornecimento de sessenta e seis tubos de cimento e quatrocentos tijolos burros para reparação de canos de esgoto, a quantia de mil trezentos e vinte e oito escudos; a Vitor Formoso Madeira, de Olhão, pelo fornecimento de sessenta fardos de palha, cento e quarenta alqueires de areia, sessenta e cinco alqueires de fava e dois mil duzentos e doze quilos de alfarroba triturada para o gado dos Serviços de Limpeza, a quantia de dez mil trezentos e cinquenta e seis escudos e vinte centavos e pelo fornecimento de cinquenta quilos de nitrato e vinte um pacotes de sementes diversas, para os jardins municipais, a quantia de cento e oitenta e seis escudos; a Albertino Nunes, de Olhão, pelo fornecimento de cinquenta fardos de palha para o gado dos Serviços de Limpeza, a quantia de quatrocentos escudos; a Eugénio Ribeiro, de Olhão, pelo fornecimento de trinta litros de gasolina para a camioneta dos Matadouros, a quantia de cento e vinte e nove escudos e pelo fornecimento de trinta e dois litros de gasolina e óleo para os veículos dos Serviços de

9 NOV 1960

Obras, a quantia de cento e setenta e um escudos e sessenta centavos; a João de Sousa e Silva, de Olhão, pelo fornecimento de sete garrafas de propano e sétima e oitava prestações do contracto Cidla para o Tratadouro, a quantia de quatrocentos e setenta e cinco escudos e oitenta centavos; à Eléctrica, diga, Aliança Eléctrica do Sul, de Olhão, pelo fornecimento de fio, cabo e diverso material eléctrico para reparação dos Mercados, a quantia de setecentos e sessenta e dois escudos e trinta centavos; a Amário R. Pereira, Limitada, de Faro, pelo fornecimento de dezoito chapas de Eilerpane liso para reparação dos Mercados, a quantia de seis mil trezentos e dezoito escudos; a Francisco dos Reis Valente, de Olhão, pelo fornecimento de mil duzentos e vinte e cinco mosaicos para reparação das casas do Bairro Marechal Carmona, a quantia de noventa escudos; a José Cândido de Sousa Valério, de Estoi, pelo fornecimento de nove camionetas de pedra para reparação do caminho de Pechão (Vale Soleira e Folga Burros), a quantia de noventa escudos; a Simintel & Casquilho, Limitada, de Lisboa, pela reparação total do taquiómetro "Kern", a quantia de sete mil duzentos e sessenta escudos; à Abastecedora de Olhão, Limitada, de Olhão, pelo fornecimento de uma caixa de sabão Offenbe e duzentos quilos de sabão amarelo para limpeza da Cadeia, a quantia de duzentos e sete escudos; a José Celestino Lopes Guerreiro, de Olhão, pelo fornecimento de cinquenta litros de gasolina para a camioneta dos Serviços de Incêndios, a quantia de duzentos e quinze escudos; a C. Santos, Limitada, de Olhão, pelo fornecimento de um balde de óleo para a camioneta dos Serviços de Incêndios, a quantia de duzentos e cinquenta escudos e setenta centavos; à Farmácia Pachos, de Olhão, pelo fornecimento de medicamentos para a pes-

chamento da ambulância, a quantia de trezentos e vinte e seis escudos e cinquenta centavos; a Félix Mendonça dos Santos, da Bordeira, pelos trabalhos executados na reparação da Estrada Municipal de Moncarapacho ao limite do concelho de Tavira - quarta situação de trabalhos - a quantia de dois mil quinhentos e um escudos e cinquenta centavos; a Jorge Martins, de Quelfes, quarenta por cento da passagem a Lisboa aonde foi sofrer tratamento nos Hospitais Civis, a quantia de trinta e cinco escudos; e a Vítor Pinto Quintas, Doutor, de Olhão, pela sua deslocação a Lisboa nos dias vinte e quatro e vinte e cinco de Setembro e vinte e dois a vinte e quatro de Outubro findos, onde foi tratar do Plano de Urbanização, Electrificação e Escola Técnica, as quantias de quatrocentos e setenta e cinco escudos de ajudas de custo e quinhentos escudos e oitenta centavos de abono para transportes.

A Câmara tomou ainda conhecimento de que foram efectuados os seguintes pagamentos: Pessoal assalariado - Aquisição de mobiliário para a Tesouraria da Fazenda Pública, quatrocentos e vinte escudos; Reparação de esgotos, mil e trinta e quatro escudos; Limpeza de povoações e locais públicos, três mil trezentos e cinquenta e oito escudos; Conservação e reparação do cemitério, trinta escudos; Conservação dos Mercados, mil cento e setenta e sete escudos; Reparação de estradas e caminhos (caminho da Fonpana), dois mil e noventa escudos; Reparação de arruamentos, setecentos e cinquenta e nove escudos; Construção do Jardim da Praça João de Deus, quatrocentos e oitenta e oito escudos e ao Chefe da Secretaria da Câmara, por conta do fundo permanente, a quantia de vinte e seis escudos e cinquenta centavos.

Foi ainda deliberado ratificar os despachos do

9 NOV 1950

Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente, em exercício, que ao abrigo do artigo septuagésimo vitavo do Código Administrativo, autorizara os seguintes pagamentos: a Ana do Rosário, de Olhão, pelo transporte a Lisboa e regresso, aonde foi receber tratamento no Instituto Português de Oncologia, a quantia de cento e setenta e cinco escudos; a António Viegas Mendonça, de Moncarapacho, pelo transporte a Lisboa, a fim de sofrer tratamento no Instituto Português de Oncologia, a quantia de oitenta e sete escudos e cinquenta centavos; a Epulina da Conceição Correia Cagnda, de Olhão, pelo transporte a Lisboa a fim de sofrer tratamento no Instituto Português de Oncologia, a quantia de oitenta e sete escudos e cinquenta centavos; e a Maria da Graça Saramago, da Moncarapacho, pelo transporte a Lisboa a fim de receber tratamento no Instituto Português de Oncologia, a quantia de oitenta e sete escudos e cinquenta centavos.

Rectificações — Pagamentos — Na parte da acta da reunião anterior onde se lê "à Serração Olhanense, Limitada, de Olhão, pelo fornecimento de prancha de mogno, tábuas e tabopan para o mobiliário da Secção de Finanças, a quantia de mil trezentos e noventa e quatro escudos e noventa centavos" deve ler-se "à Serração Olhanense, Limitada, de Olhão, pelo fornecimento de prancha de mogno, tábuas e tabopan para o mobiliário da Tesouraria da Fazenda Pública, a quantia de mil trezentos e noventa e quatro escudos e noventa centavos" e onde se lê "ao Hospital de Nossa Senhora da Conceição, de Olhão, pelo reforço de subsídio respeitante ao mês de Outubro de mil novecentos e sessenta, a quantia de sete mil escudos" deve ler-se "ao Hospital de Nossa Senhora da Conceição, de Olhão,

pelo subsídio respeitante ao mês de Outubro de mil novecentos e sessenta, a quantia de sete mil escudos".

Bairro Marechal Carmona – "Em face duma exposição apresentada pelo Vigilante Grão Fernandes, foi deliberado, por unanimidade, proceder a um inquérito sobre a legitimidade e comportamento moral das famílias que ocupam o Bairro Marechal Carmona.

Litígio com a Firma Bexiga & Bexiga – Foi deliberado, por unanimidade, ratificar o acto do Senhor Vice-Presidente, em exercício, que conferiu poderes ao advogado da Câmara no litígio com a firma Bexiga & Bexiga para transigir na acção que corre os seus termos na Auditoria Administrativa de Lisboa.

Representação municipal – Deliberado, por unanimidade, que a Câmara se faça representar na manifestação dos Municípios a propósito das referências feitas a Portugal na O.N.U. pelo Senhor Vice-Presidente, em exercício, pelos Vereadores Martins e Graça e, ainda, com o aspirante Mário Parra, como porta-estandarte, e os funcionários Carlos Pacheira e Lázaro d'Oliveira.

Foi ainda deliberado que a Câmara se fizesse representar na inauguração da Lota da Ericeira pelo Vereador Braz Pereira e pelo indigitado Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional, Doutor Matos Ferreira.

Aquisição de publicações do Instituto Nacional de Estatística – Deliberado, por unanimidade, adquirir as seguintes publicações do Instituto Nacional de Estatística com destino à Biblioteca: "Anuário Demográfico", "Anuário Estatístico", "Boletim Mensal", "Conjuntura Externa", "Estatística Agrícola",

"Estatística Industrial", "Estatísticas Financeiras" e "Revista do Centro de Estudos Económicos".

Urbanização - aquisição de prédio - Deliberado, por unanimidade, aceitar a proposta do proprietário do prédio situado em Olhão na Rua do Comércio, números vinte reis e vinte e nove, para a mesma transmissão a favor da Câmara Municipal pelo preço de quarenta e cinco mil escudos, importância constante da mesma carta hoje presente e que será tomada em consideração quando da elaboração do orçamento ordinário para o próximo ano.

Venda de objectos dispensáveis aos Serviços - Dado o parecer favorável dos Serviços de Obras quanto aos preços constantes da proposta de venda apresentada pelo fiel de Armazém para venda de vários artigos dispensáveis aos Serviços, foi deliberado por unanimidade marcar o próximo dia trinta de Novembro para efectivação da respectiva hasta pública perante a Câmara nesse dia reunida.

Achado de Moncarapacho - Deliberado, por unanimidade, não contestar o pedido de assistência judiciária formulado pelo peremptório achador das moedas de Moncarapacho, para efeitos de acção que vai mover contra a Câmara, dado ser esta uma das formas pela qual o assunto poderá ter a melhor solução.

Caminho Municipal de Aroeira para Maragota - Deliberado, por unanimidade, aceitar a oferta de colaboração do munícipe Senhor Joaquim Casimiro Dias na reparação do Caminho Municipal de Aroeira à Maragota, colaboração essa já oferecida e também aceite pela Vereação em exercício no ano findo, devendo ser pedido orçamento a José do Carmo Oliveira, residente em Santo Estêvão, que já anteriormente tomara contacto com a realização do melhoramento.

ARQUIVO MUNICIPAL DE OLHÃO

Serviços Técnicos, diga, Serviços de Obras – Provimento do cargo de Chefe dos Serviços – Deliberado, por unanimidade e escrutínio secreto, em resultado da apreciação do respectivo processo de concurso devidamente informado pela Secretaria, nomear para o cargo de Chefe dos Serviços de Obras o único concorrente, António Martins Marreiros Leite. Mais foi deliberado, por unanimidade, que o respectivo contrato tenha a duração de um ano, tacitamente renovável, e denunciável, nos precisos termos do Código Administrativo vendo inteiramente aplicáveis, como cláusulas especiais do contrato, as disposições contidas no Regulamento interno dos Serviços de Obras, aprovado por deliberação camarária de dezoito de Março de mil novecentos e sessenta, nos respeitante às obrigações ali impostas aos Serviços. Para outorgar em nome da Câmara foram por unanimidade conferidos poderes ao Excelentíssimo Vice-Presidente, em exercício, Doutor Vítor Pinto Quintas. _____

Crise de emprego – pedido de subsídio reembolsável – Dada a recusa da concessão de subsídio reembolsável solicitado pela Câmara ao Comissariado do Desemprego para enfrentar a crise de emprego, o Senhor Vice-Presidente trouxe à consideração da Câmara os termos da informação dirigida a Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas pela Comissão Coordenadora das Obras Públicas no Alentejo que serviu de fundamento àquela recusa. Ponderados os seus termos, foi deliberado, por unanimidade, dirigir a Sua Excelência o Ministro uma exposição em que rejam essencialmente focados os seguintes assuntos: _____

a) – Tentativa de resolução do problema da crise durante uma reunião no Governo Civil a que presidiu um representante do Comissariado do Desemprego e em que esti-

9 NOV 1960

veram presentes o Excelentíssimo Senhor Governador Civil, o Director de Urbanização, o Delegado do Instituto Nacional do Trabalho, o Presidente da Direcção do Sindicato dos Operários da Indústria de Conservas e o Vice-Presidente, em exercício, da Câmara Municipal, na qual ficou assente a colaboração municipal com base numa maior esforço financeiro do Município que seria atenuado pela concessão de subsídios do Comissariado do Desemprego;

b) - O pedido de subsídio para enfrentar os encargos municipais com as obras que iam ser iniciadas e a alternativa proposta pela Comissão Coordenadora de Obras Públicas no Algarve que a Câmara alegou justificando o subsídio reembolsável de cinco e dezoito contos;

c) - A estranheza causada pelo número quarto da informação daquela Comissão a Sua Excelência o Ministro quando refere a impossibilidade de conceder o empréstimo quando ela própria vem falar num subsídio reembolsável;

d) - Demonstração de não terem qualquer consistência os argumentos invocados pela Comissão para trazer a lume a melhoria da situação financeira do Município.

Saneamento - Devidamente autorizado a usar da palavra, o Vereador Honrado salientou a necessidade de ser encarada a realização do saneamento de, pelo menos, um dos arruamentos a poente do Cemitério de Olhão, seguindo-se em fases futuras os restantes.

O Vice-Presidente, em exercício, chamou a atenção do Vereador para o facto do assunto ter sido já objecto de apreciação da Câmara que entendeu ser de aguardar o ante-plano de urbanização cuja entrega está prometida para breve.

Voltando a usar da palavra o Vereador Honrado salientou que embora se haja falado no arruamento em

outras reuniões nunca o mesmo for submetido a votação ao que o Vice-Presidente, em exercício, esclarecem que sempre considerara a não intervenção contrária de qualquer outro Vereador como manifestação de aprovação quanto ao estudo do assunto depois de apreciado o ante-plano de urbanização no sentido de assim se evitar qualquer gasto inútil. No entanto, nada obstava a que fosse levada a efeito votação.

Feita ela verificou-se que todos os membros da Câmara votaram a favor do adiamento para quando da entrega e apreciação do ante-plano de urbanização tendo os Vereadores Braga, Honrado e Bray Pereira aduzido a opinião de que não ultrapasse muito além do fim do ano a entrega daquele documento sobre urbanização.

Voto de louvor – Aprovada, por unanimidade, a proposta do Senhor Vice-Presidente, em exercício, no sentido de ser testemunhado público louvor ao insigne investigador Doutor Francisco Fernandes Lopes pela brilhante conquista do Segundo Prémio do Concurso promovido pela Comissão Executiva do Quinto Centenário da Morte do Infante Dom Henrique pela sua publicação "A Figura e Obra do Infante Dom Henrique", prémio tanto mais valorizado quanto é verdade que só esse foi atribuído.

Rectificação de deliberação – Rectificada a deliberação tomada na reunião anterior quanto ao deferimento do pedido de licença para obras formulado por Pedro Martins, porquanto o Senhor Vice-Presidente, em exercício, emitiu voto contrário ao deferimento.

Plano de Actividades – Tendo pedido a palavra o Vereador Honrado salientou a enorme estranheza de que estava possuído por ter visto publicado na Imprensa um Plano de Actividades da Câmara Municipal que não fora elaborado de acordo com a Vereação, facto

que muito lamentava. O Senhor Vice-Presidente, em exercício, confessando-se imensamente surpreendido pela afirmação pública do Senhor Vereador Honrado, tanto mais que o Plano de Actividades fora objecto de estudo em mais de uma reunião, como não poderá deixar de o constar nas respectivas actas, pelo que a resposta à sua intervenção se encontrará na leitura das mesmas. Assim, achava preferível considerar como não ouvidas as palavras do Senhor Vereador Honrado pelo que ia declarava encerrada a reunião.

Eram dezanove horas menos cinco minutos, seguindo-se a

Aprovação de deliberação em minuta — Foi aprovada, por unanimidade, a minuta das deliberações tomadas com referência a "pagamentos" e "Rectificações-Pagamentos", e

Rasuras e entrelinhas — Foram rasuradas as palavras "em que é", "dezasseis", "sejam essencialmente" e "A Figura e" nas deliberações sobre licença graciosa, Serviços de Obras-Provimento do cargo de chefe dos Serviços, crise de emprego-pedido de subsídio reembolsável e voto de louvor, e entrelinhei "ia".

Eram dezanove horas quando o Vice-Presidente, em exercício, declarou encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente acta que eu, Virgílio Magueira Salandes, Chefe da Secretaria, redigi e subscrevi.

Vitor Pinto Quinta

João Martins Martins

Armando do Espírito Santo Eusebio

Diano Pinto

[illegible]

Domingos Pinto Moreira

16-XI-1960

Acta nº. 29

A Câmara Municipal de Olhão reuniu na sala própria do edifício dos Paços do Concelho no dia dezas-

seis de Novembro de mil novecentos e sessenta, pelas quinze horas e quinze minutos.

O Senhor Vice-Presidente, em exercício, declarou aberta a reunião.

Seguidamente aquele magistrado administrativo verificou estar presente a maioria dos Vogais constituída pelos Vereadores João Duarte Nogueira, Fernando do Espírito Santo Lyra, Adriano João Veiga, José Braz Pereira e Domingos Reis Honrado, bem como o Chefe da Secretaria, Virgílio Nogueira Salanda, depois do que se entrou na apreciação dos motivos que originaram a falta do Vereador José Mário Rodrigues Nascarenhas. Feita esta apreciação, foi considerada justificada a falta do referido Vereador por motivos de sua vida profissional devidamente expostos ao Senhor Vice-Presidente, em exercício.

Lida a acta da reunião anterior foi a mesma unânimemente aprovada e, a seguir, assinada.

Balancetes - Pelos balancetes de ontem, tomou a Câmara conhecimento dos saldos, em dinheiro, acusados na escrita da Câmara Municipal e dos Serviços Municipalizados cujos montantes são de três milhões trezentos e catorze mil e vinte e sete escudos e oitenta centavos e cento quarenta e cinco mil oitocentos cinquenta e quatro escudos e trinta centavos, respectivamente.

Licenciamento sanitário - Foi tomado conhecimento do pedido de alvará de licenciamento sanitário para um estabelecimento de leitaria, situado em Olhão na Rua José Feliciano Leonardo, número de-zoito, requerido por Cândido José de Sousa e Belmira Patrocínio da Conceição Santos, residentes em Olhão.

Doentes Pobres e Indigentes - Autorizada a emissão de guias de responsabilidade para tratamento hospitalar, aos doentes a seguir indicados, de harmonia com

as conclusões dos respectivos processos de inquérito: Esperança Rosa, de Quelfes, Joaõ da Costa, de Olhaõ, Joaõ Nunes Paiseaõ Matos Garriana, de Olhaõ, Joaõ Limóteo Coelho, de Quelfes, Joaquim Luis Lourenço Ramos, de Quelfes, José da Encarnaçaõ Martins, de Moncarapacho, José Manuel do Carmo Correia, de Moncarapacho, Luciano Jorge Fernandes, de Olhaõ, Manuel da Graça, de Pechaõ, Maria Cidália dos Santos, de Quelfes, Maria Cecília do Rosário, de Quelfes, Maria Graça Mendonça Sousa, de Olhaõ, Maria Joaõ Neves, de Moncarapacho, Maria Rosa Lopes, de Moncarapacho, Maria do Rosário Belchior, de Pechaõ, Maria Virgínia Simaõ Correia, de Moncarapacho, e Virgílio Leferino Monte, de Moncarapacho.

Ratificados os despachos do Senhor Vice-Presidente, em exercício, que, ao abrigo do artigo septuagésimo oitavo do Código Administrativo, autorizou, em face das conclusões dos respectivos processos, a emissaõ de guias de responsabilidade para tratamento hospitalar aos seguintes doentes: Ana Bela da Conceiçaõ Custódio, de Quelfes, Ana Maria dos Santos, de Olhaõ, Antónia Amândi Pedro, de Moncarapacho, Antónia Siqueira Cartaxo, de Olhaõ, Carlos Alberto do Carmo Dias, de Olhaõ, Geraldina Chagas Afonso, de Moncarapacho, Custódia Maria, de Olhaõ, Joana Teresa da Assunçaõ Marcinho, de Olhaõ, Joaõ de Deus da Encarnaçaõ Luis, de Moncarapacho, José Humberto da Cruz dos Santos, de Olhaõ, José Martins Guerreiro, de Pechaõ, José Tomé dos Reis, de Moncarapacho, Juliana da Cruz, de Moncarapacho, Luciana do Carmo Afonso, de Pechaõ, Manuel José Miquelino Batista, de Olhaõ, Maria Custódia de Jesus, de Moncarapacho, Maria Catelina de Oliveira Ramos, de Olhaõ, Maria Francisca Lago, de Quelfes, e Mónica Agueda Correia Martins, de Olhaõ.

16 NOV. 1960

Pagamentos – A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar os seguintes pagamentos: a José Eugénio de Sousa, de Lisboa, pela aquisição de um exemplar do livro "Orçamento dos Corpos Administrativos", a quantia de oitenta escudos; a José dos Reis Correia, de Faro, pelas encadernações nos "Diários do Governo" e correspondência expedida, a quantia de cento e sessenta e quatro escudos e oitenta centavos; a José Tomás da Graça, de Olhão, pelo fornecimento de cera virgem e goma laca para limpeza da Secretaria, a quantia de seis escudos e oitenta centavos, pelo fornecimento de cinco quilos de carbonato de sódio para a limpeza do posto do leite, a quantia de quinze escudos, pelo fornecimento de três quilos de tinta, asas cromadas, cré, parafusos e pregos para reparação dos mercados, a quantia de cento e setenta e sete escudos e sessenta centavos e pelo fornecimento de parafusos, porcas e pregos para a ornamentação da feira, a quantia de setenta e um escudos e dez centavos; à Empresa Nacional de Publicidade, de Lisboa, pelos anúncios da imprensa da construção do Palácio da Justiça, a quantia de duzentos e sessenta e cinco escudos e noventa centavos; a Pedro Afonso Barreira, de Águeda, pelo fornecimento de impressos para a tesouraria, caderno nº 1 - I, a quantia de cento e cinquenta e três escudos e cinquenta centavos; a José dos Santos, de Olhão, por três toquias nos gados dos Serviços de Limpeza, a quantia de vinte e quatro escudos; a Eugénio Ribeiro, de Olhão, pelo fornecimento de gasolina e óleo para a camioneta do tratadouro, a quantia de duzentos e noventa e oito escudos e cinquenta centavos e pelo fornecimento de gasolina e óleo para os veículos dos Serviços de Obras, a quantia de cento e seis escudos; a Vítor

16 NOV. 1960

Cinto Quintas, Doutor, de Olhão, pela sua deslocação a Lisboa nos dias doze e treze do corrente, a fim de se incorporar na manifestação contra as afirmações feitas na ONU, as quantias de cento e noventa escudos de ajudas de custo e trezentos e sessenta e oito escudos e quarenta centavos de abono para transportes; a Armando do Espírito Santo Ignácio, de Olhão, pela sua deslocação a Lisboa nos dias doze e treze do corrente, onde foi incorporar-se na manifestação contra as afirmações feitas na ONU, a quantia de cento e noventa escudos de ajudas de custo e a Gaspar Duarte Martins, de Olhão, pela sua deslocação a Lisboa nos dias doze e treze do corrente, onde foi incorporar-se na manifestação contra as afirmações feitas na ONU, a quantia de cento e noventa escudos de ajudas de custo.

A Câmara tomou ainda conhecimento de que foram efectivados os seguintes pagamentos: aos Correios, Telégrafos e Telefones, pelas mensalidades e chamadas telefónicas durante o mês de Outubro findo, as quantias de cento e setenta e oito escudos, na Presidência, seiscentos e cinquenta e oito escudos, na Secretaria, e cento e cinco escudos e cinquenta centavos, no Quartel dos Bombeiros.

Foi ainda deliberado ratificar os despachos do Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente da Câmara, em exercício, que, ao abrigo do artigo septuagésimo oitavo do Código Administrativo, autorizara os seguintes pagamentos: à Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, de Lisboa, pelo transporte de retorno da maca dos bombeiros que havia conduzido a Lisboa o doente Armando das Dores Santos, a quantia de trinta e três escudos; a Maria Amélia Alexandre Costa, da Fuseta, pelo transporte a Lisboa a fim de sofrer tratamento no Instituto Português de Oncologia, a quantia

de oitenta e sete escudos e cinquenta centavos a a Ezulina da Conceição Correia Caçoda, de Olhão, pelo transporte a Lisboa a fim de receber tratamento no Instituto Português de Oncologia, a quantia de oitenta e sete escudos e cinquenta centavos.

Requerimentos de obras – Foram deferidos, por unanimidade, os requerimentos de obras, a seguir indicados, de harmonia com as informações dos Serviços:
Substituição de cobertura – António das Neves, no sítio de Bias do Sul;
Modificação – Manuel dos Santos, em Olhão na Rua São Pedro, números trinta e sete e trinta e nove;
Construção de quartos de banho – Armando José dos Reis, em Olhão na Rua Nova do Levante número trinta e um, e Bartolomeu Teferino, em Olhão na Rua do Comércio números um, dois e três.

Parques e jardins – O Vereador Trigo referiu-se à necessidade da Câmara adquirir os terrenos necessários à implantação do Parque Municipal.

Subsídio para o Seminário – Foi deliberado, por unanimidade, encarregar a Secretaria de estudar a possibilidade de conceder um subsídio ao Seminário, dada a proposta em tal sentido apresentada pelo Vereador Trigo.

Limpeza da Vila – Transporte de peixe – Deliberado, por unanimidade, solicitar à Direcção-Geral de Transportes Terrestres que, para melhor satisfação dos pedidos desta Câmara, seja permitida a entrega das guias de peixe às camionetas desta Vila, sem que as mesmas tenham de parar defronte do Posto da Guarda Nacional Republicana.

Saneamento da Fuseta – Foi deliberado, por unanimidade, solicitar ao Senhor José Henrique Botelho, único concorrente à empreitada de construção do emissário da rede de esgotos da Fuseta, a apresen-

16 NOV 1960

tação do respectivo alvará de empreiteiro.

No caso de o mesmo ser apresentado a documentação será submetida à apreciação da Direcção de Urbanização de Faro.

Comissão Vereatória Concelhia – Deliberado, por unanimidade, nomear os Senhores Domingos Reis Howrads, Vereador, como representante da Câmara Municipal, e Joaquim Casimiro Dias, como representante dos Agricultores, para fazerem parte da Comissão Vereatória Concelhia para o triénio mil novecentos sessenta e um - mil novecentos sessenta e três.

Comissão Municipal de Arte e Arqueologia – Deliberado, por unanimidade, encarregar a Secretaria de proceder às diligências necessárias à constituição da Comissão Municipal de Arte e Arqueologia.

Aprovação de deliberação em minuta – Foi aprovada, por unanimidade, a minuta das deliberações tomadas com referência a pagamentos.

Rasuras e entrelinhas – Foi rasurada a palavra "Feliciano" na deliberação sobre licenciamento sanitário.

Plano de Actividades – Tendo pedido a palavra o Vereador Howrads disse da sua intenção de esclarecer a intervenção que teve durante a última reunião ao referir-se à elaboração do Plano de Actividades para o ano próximo. Na verdade, declarou, embora sabendo que o assunto fora tratado em duas anteriores reuniões, era sua convicção que teria de vir a ser elaborado documento a submeter obrigatoriamente à apreciação da Vereação, isto é, que além das directrizes resultantes das trocas de impressões sobre o assunto teria de haver uma apreciação final e especial, não sabendo também que as bases do orçamento não eram da competência da Câmara.

Todos estes assuntos foram devidamente esclarecidos pelo chefe da Secretaria, tendo o Vereador Honrado forisado que a sua intervenção fora única e exclusivamente ocasionada por julgar não perfeitamente cumpridas quaisquer formalidades legais e, assim poder contribuir para que pudesse ser reparado qualquer involuntário lapso.

E nada mais havendo a tratar, o Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente, em exercício, declarou encerrada a reunião, eram dezassete horas e vinte e cinco minutos. Dela se lavrou a presente acta que eu, Virgílio Nogueira Lalanda, Chefe da Secretaria, redigi e subscrevi.

Vitor Pinto Quinta

João Duarte Martins

Armando do Espírito Santo Graça

José Mário Rodrigues Mascarenhas

Adriano João Trigo

V. V. P.

Domingos Reis Honrado

23-XI-60

Acta nº. 30

A Câmara Municipal de Olhão reuniu na sala própria do edifício dos Paços do Concelho no dia vinte e três de Novembro de mil novecentos e sessenta, pelas quinze horas e vinte minutos.

O Senhor Vice-Presidente, em exercício, declarou aberta a reunião.

Seguidamente aquele magistrado administrativo verificou estar presente a maioria dos Vogais constituída pelos Vereadores João Duarte Martins, Armando do Espírito Santo Graça, José Mário Rodrigues Mascarenhas, Adriano João Trigo, José Braz Pereira e Domingos Reis Honrado, bem como o Chefe da Secretaria, Virgílio Nogueira Lalanda.

23 NOV. 1960

Lida a acta da reunião anterior foi a mesma unânimemente aprovada e, a seguir, assinada.

Balancetes – Pelos balancetes de ontem tomou a Câmara conhecimento dos saldos, em dinheiro, acusados na escrita da Câmara Municipal e dos Serviços Municipalizados cujos montantes são de três milhões trezentos cinquenta e sete mil seiscentos e oito escudos e setenta centavos e cento quarenta e oito mil oitocentos e quatro escudos e setenta centavos, respectivamente.

Pagamentos – A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar os seguintes pagamentos: à Aliança Gráfica do Sul, Limitada, de Olhão, pelo fornecimento de dez cadernetas de requisições e cem editais – caçadores – para a Secretaria, a quantia de cento e setenta escudos; à A Cultural de Ramos & Reis, de Olhão, pelo fornecimento de dez cadernos de papel almaço para a Secretaria, a quantia de dezasseis escudos e vinte centavos e pelo fornecimento de uma dúzia de sabonetes para limpeza da Secretaria, a quantia de trinta e seis escudos; a António Francisco Caviana, de Olhão, pela restituição de três trimestres da sua licença de estabelecimento comercial ou industrial – casa de hóspedes – Avenida da República, número cinquenta e cinco, nesta Vila, a quantia de noventa e nove escudos; à Administração da Imprensa Nacional, de Lisboa, pela inserção de anúncio do concurso de Engenheiro no "Diário do Governo" número duzentos e quarenta e cinco, a quantia de cento e cinco escudos e trinta centavos; à Junta de Freguesia de Fuseta, pelo resto do subsídio que lhe foi abonado para o corrente ano, a quantia de quatro mil escudos; à Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, pelo transporte de regresso do doente Jorge Chartins, a quantia de quarenta e três escudos e oitenta centavos; à Farmácia Pachec, de Olhão, por diversos desinfectantes e reagentes

para os Serviços do Matadouro, a quantia de duzentos e oitenta e um escudos e cinquenta centavos; a Martiniano Leal, de Olhão, pela direcção técnica na reparação do Mercado do Peixe - Olhão -, de um de Janeiro a trinta de Maio do corrente ano, a quantia de cinco mil escudos; à Serração Olhanense, Limitada, de Olhão, pelo fornecimento de tábuas para reparação dos Mercados, a quantia de cinquenta escudos, pelo fornecimento de dez sacos de cal hidráulica e cinco sacos de cimento para reparação de estradas e caminhos, a quantia de quatrocentos e dez escudos, e pelo fornecimento de cal hidráulica, cimento, ferro e tábuas para reparação do quartel dos Bombeiros, a quantia de seiscentos e nove escudos; a Santos & Neves, Limitada, de Faro, pela aquisição de seis chaves tipo Yale para o edifício dos Paços do Concelho, a quantia de quinze escudos; a Artigo, de Faro, pelo fornecimento de sessenta alfinetes de cabeça para expediente dos Serviços de Obras, a quantia de dezoito escudos; a Vítor Madeira, de Olhão, pelo fornecimento de quatro novelos de fio de cizal para os jardins municipais, a quantia de trinta e cinco escudos e vinte centavos e a José Martins Cordeiro, de Olhão, pelo fornecimento de noventa e seis metros cúbicos de pedra para reparação do caminho municipal de Peares a Pechão, a quantia de dois mil e quatrocentos escudos.

A Câmara tomou ainda conhecimento de que foram efectuados os seguintes pagamentos: Pessoal assalariado - Aquisição de mobiliário para a Tesouraria da Fazenda Pública, a quantia de cento e cinquenta escudos; Reparação dos Mercados (Mercado do Peixe), a quantia de mil e vinte escudos; Reparação de arruamentos, a quantia de três mil cento e setenta e dois escudos; Limpeza de povoações e locais públicos, a quantia de quatro mil cento e setenta e oito escudos e de construção do Jardim

23 NOV. 1960

da Praça João de Deus, a quantia de trezentos e noventa e seis escudos.

Foi ainda deliberado ratificar o despacho do Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente da Câmara, em exercício, que ao abrigo do artigo septuagésimo sétimo do Código Administrativo, autorizara o seguinte pagamento: a João Flávio Alves, de Olhão, pelo calcetamento de pedra aparelhada junto à lota da Fuseta, a quantia de dois mil quatrocentos e setenta e cinco escudos.

Classificação de rubricas — Foi deliberado, por unanimidade, concordar com as classificações atribuídas pela Secretaria para a "Exploração do Balneário da Ilha da Armona" e "Percentagem sobre o valor dos Seguros": Capítulo Quarto, artigo vigésimo quarto, alínea quatro e capítulo primeiro, artigo segundo e alínea três, respectivamente.

Rectificação: Pagamentos: — Na parte da acta da reunião anterior autorizando o pagamento de cento e sessenta e quatro escudos e oitenta centavos, a João dos Reis Correia, de Faro, pelas encadernações nos "Diários do Governo" e "Correspondência Expedida", deverá ser a importância de cento e cinquenta escudos porquanto a diferença de catorze escudos e oitenta centavos pertence ao fornecimento de exemplares do "Diário do Governo", cujo pagamento fica também autorizado.

Doentes Pobres e Indigentes — Autorizada a emissão de guias de responsabilidade, para tratamento hospitalar, aos doentes, a seguir indicados, de harmonia com as conclusões dos respectivos processos de inquérito: Clarisse Aguenela Estrela, de Fuseta, Francisco Jacinto Afonso, de Quelfes, Olívia Pereira Mendonça, de Olhão, e Consrinda do Rosário dos Santos, de Quelfes.

Ratificados os despachos do Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente, em exercício, que, ao abrigo do artigo septua-

qüinto oitavo do Código Administrativo, autorizou, em face das conclusões dos respectivos processos, a emissão de guias de responsabilidade para tratamento hospitalar aos seguintes doentes: José Antônio de Oliveira de Sousa, de Olhão, e Sabino Pereira Rocha, de Moncarapacho.

Empreitada de construção do Palácio da Justiça – Estando marcado para hoje o concurso supra, o Senhor Vice-Presidente, em exercício, ordenou a abertura das propostas apresentadas, em número de quatro. A primeira da Sociedade Geral de Construções, Limitada, com séde em São Pedro do Estoril, no valor de três milhões quatrocentos oitenta e cinco mil duzentos oitenta e cinco escudos e noventa centavos, a segunda da Sociedade de Construção Civil, com séde em Lisboa, no valor de três milhões duzentos sessenta e nove mil e vinte e dois escudos e trinta centavos, a terceira de Lires Fernandes, Irmãos, Limitada, com séde em Lisboa, no valor de três milhões cento cinquenta e oito mil quatrocentos sessenta e oito escudos e a quarta da Sociedade de Engenharia Civil, Limitada, com séde em Lisboa, no valor de três milhões cento e um mil e duzentos e cinquenta escudos.

Verificadas as propostas a Câmara deliberou, por unanimidade, adjudicar a empreitada à Sociedade de Engenharia Civil, Limitada, por ser o signatário da proposta de mais baixo preço e inferior à base de licitação respectiva que era de três milhões trezentos e oitenta mil e duzentos e cinquenta escudos, e dar conhecimento do facto aos Serviços competentes do Ministério da Justiça.

E mais foi deliberado, por unanimidade, conferir poderes ao Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente, em exercício, Doutor Vítor Cinto Quintas, que, em representação da Câmara, outorgue nas respectivas escrituras.

Escolas Primárias – Foi deliberado, por unanimidade,

pedir preços para aquisição duma máquina de projectar filmes no formato de dezasseis milímetros destinada a sessões culturais nas escolas primárias e outras.

Royal Dancing — Presente um requerimento em que o proprietário do salão de bailes "Royal Dancing" solicita autorização para realizar bailes de máscaras o que, conforme informou o Chefe da Secretaria, não está dentro da competência da Câmara. O Senhor Vice-Presidente, em exercício, esclareceu que o traz à reunião camarária, por o assunto ter sido tratado anteriormente na mesma.

A Câmara deliberou, por unanimidade, manter as anteriores deliberações, no sentido de não serem permitidas as máscaras.

Seminário Diocesano — Foi presente uma informação do Chefe da Secretaria com o número dois mil novecentos e dezoito, sobre a atribuição de subsídio ao Seminário Diocesano; apesar do conteúdo da mesma, a Câmara deliberou, por unanimidade, conceder àquele estabelecimento o subsídio anual de mil e trezentos escudos. A informação tem a data de hoje.

Requerimentos de obras — Foi deferido, por unanimidade, de harmonia com as informações dos Serviços, o requerimento em que a firma Conserveira do Sul, Limitada, de Olhão, solicita autorização para alterar a fachada da sua fábrica sita nesta Vila na Avenida Cinco de Outubro, número dois.

Mais foi deliberado, por unanimidade, indeferir o requerimento de obras em que Francisco Pedro Lopes solicita licença para construção de duas moradias no seu terreno situado no Bairro da Cavalinha, desta Vila, em face da informação prestada pelos Serviços.

Arrendamento de armazém — Foi deliberado, por una-

23 NOV. 1960

nimidade, arrendar por cento e cinquenta escudos mensais, nas condições previstas para o arrendamento das lojas dos Mercados, ao senhor José Domingos de Sousa Júnior, residente em Almancil, o armazém que esta Câmara possue na Avenida da República número duzentos e dezasseis.

Subsídio ao Cine-Clube de Olhão - Precedendo um pedido de subsídio apresentado pelo Cine-Clube de Olhão, foi presente uma informação do chefe da Secretaria, com o número dois mil oitocentos noventa e um, datada de vinte e um do corrente, sobre o assunto. A Câmara deliberou, por unanimidade, não conceder o referido subsídio dados os termos daquela informação.

Estabelecimento de ensino particular - O Senhor Vice-Presidente comunicou à Vereação que a proprietária dos actuais estabelecimentos de ensino primário e liceal, particular, existentes na Vila, estivera nos Serviços Municipais mostrando o seu enorme interesse em que lhe fosse indicado terreno no qual pudesse levar a efeito, dentro da maior brevidade, a construção de edifícios destinados à conveniente instalação daqueles estabelecimentos de ensino. A Câmara, entrando a ponderar o assunto, ia sendo esclarecida pelo chefe da Secretaria sobre a legalidade da sua intervenção no assunto tendo em atenção as disposições de lei dentro das quais se teria de ordenar a deliberação ou deliberações a tomar e o enorme alcance de ordem social e cultural que da realização de tal melhoramento resultariam tanto no aspecto local, como nacional. Dentro de tal pensamento, aquele funcionário foi informando ser bastante duvidoso vir a ser autorizada à interessada uma expropriação de terreno e que, mesmo que tal viesse a acontecer, a demora assim provocada não se

23 NOV. 1960

compadecia da urgência que havia sido forçada pelo que melhor seria a Câmara encarar, dentro do que lhe é permitido, a localização dentro do estudo de urbanização em curso, de molde a que a realização pudesse contar com terrenos em condições de fácil aquisição. Foram indicados os terrenos municipais sobrantes junto ao Bairro da Cavalinha, cujo aproveitamento para tal fim mereceu sérios reparos dados os estudos de urbanização já efectuados para o local, a facilidade da sua venda para a construção de habitações e consequente revigoramento do erário municipal para futuras realizações no capítulo urbanização, os terrenos designados por "Horta do Pádua", à Avenida Sporting Clube Olhanense, ainda não definitivamente urbanizados, e os situados a poente das escolas primárias da estrada nacional onde parece estar localizada uma Igreja no último estudo de urbanização. Esta indicação feita com base na comunicação da interessada - Cavalinha e estrada nacional - e no parecer dos Serviços Técnicos - "Horta do Pádua" - foi objecto de deliberação unânime no sentido de o chefe dos Serviços Técnicos, na sua próxima visita de serviço ao urbanista apresentar o assunto devendo ser pedido à interessada um requerimento solicitando que seja definida a localização. A Câmara pronunciou-se, também unânimemente, pela melhor colaboração a prestar ao melhoramento projectado, voltando o chefe da Secretaria a esclarecer das formas que considerava admissíveis na economia do Código Administrativo, para concretizar essa colaboração. Por que este funcionário haja demonstrado algum entusiasmo na forma como expunha os pontos de vista legalmente admissíveis dentro das atribui-

ções cometidas às câmaras municipais em tal matéria, o Vereador Brás Pereira declarou não compreender aquele entusiasmo lançando sobre ele um véu de suspeição que, entretanto, não foi concretizado, nem objecto de qualquer outro reparo. Depois de apreciadas várias formas de colaboração possível, foi o assunto relegado a prévio estudo urbanístico.

Rectificação — Na parte da acta respeitante à empreitada de construção do Palácio da Justiça foi, por lapso, indicada a data de hoje como tendo sido a da abertura das propostas dos concorrentes. Na realidade, o concurso efectuara-se em dezanove do corrente perante uma Comissão para o efeito nomeada, pelo que todos os actos praticados nesta reunião se reportam à apreciação do processo respectivo do qual constam relação das propostas apresentadas e, bem assim, o auto de abertura dos mesmos.

Aprovação de deliberações em minuta — Foram aprovadas, por unanimidade, a minuta das deliberações tomadas com referência a pagamentos e empreitada de construção do Palácio da Justiça, esta devidamente rectificada.

E nada mais havendo a tratar, o Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente, em exercício, declarou encerrada a reunião, eram dezassete horas e cinquenta e cinco escudos. Dela se lavrou a presente acta que eu, Virgílio Maquia Paranda, Chefe da Secretaria, redigi e subscrevi.

Vitor Pinto Quinta

Adriano Pires Teixeira

[illegible]

Domingos Reis Nomado

7-XII-1960

Acta nº. 31

7 DEZ 1950

——— A Câmara Municipal de Olhão reuniu na sala própria do edifício dos Paços do Concelho no dia sete de Dezembro de mil novecentos e sessenta, pelas quinze horas e vinte minutos.

——— O Senhor Vice-Presidente, em exercício, declarou aberta a reunião.

——— Seguidamente aquele magistrado administrativo verificou estar presente a maioria dos Vogais constituída pelos Vereadores Adriano João Teixa, José Braz Pereira e Domingos Reis Howrade, bem como o Chefe da Secretaria, Virgílio Nogueira Lalanda, depois do que se entrou na apreciação dos motivos que originaram as faltas dos Vereadores João Duarte Martins, Armando do Espírito Santo Graça e José Mário Rodrigues Mascarenhas. Feita esta apreciação foram consideradas justificadas as faltas dos referidos Vereadores; o primeiro, em virtude de ter de assistir a uma audiência no Tribunal desta Comarca, como membro da Tutoria de Infância, e os outros por motivos de seus afazeres profissionais.

——— Lida a acta da reunião anterior foi a mesma unânimemente aprovada e, a seguir, assinada.

Balancetes — Pelos balancetes de ontem tomou a Câmara conhecimento dos saldos, em dinheiro, acusados na escrita da Câmara Municipal e dos Serviços Municipalizados cujos montantes são de três milhões trezentos noventa e dois mil cento oitenta e quatro escudos e sessenta centavos e cento quarenta e seis mil e cinquenta e um escudos e cinquenta centavos, respectivamente.

Doentes Pobres e Indigentes — Autorizada a emissão de guias de responsabilidade, para tratamento hospitalar, aos doentes, a seguir indicados, de harmonia com as informações dos Serviços, digo, com as conclusões

dos respectivos processos de inquérito: Ana Rosa, de Olhão, Armando das Dores Santos, de Luchão, Eugénia Maria Gil Gomes, de Quelfes, e Maria do Carmo dos Reis, de Olhão.

Ratificados os despachos do Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente, em exercício, que, ao abrigo do artigo septuagésimo oitavo do Código Administrativo, autorizou, em face das conclusões dos respectivos processos, a emissão de guias de responsabilidade para tratamento hospitalar aos seguintes doentes: Amalia de Sousa Martins, de Olhão, Augusto de Brito Portada, de Luchão, Caetano da Silva, da Fuseta, Carlos Alberto do Nascimento Santos, de Olhão, Francisco António Faria, de Olhão, Joaquim Ferreira Cabral, de Olhão, Luís de Mendonça Vargues, de Moncarapacho, Manuel Maximiniano Fragata, de Olhão, Maria Emelinda de Sousa Bexiga, de Olhão, Maria da Graça Saramago, de Moncarapacho, Maria Gregória da Conceição Caetano, de Quelfes, Maria José Caravela, de Moncarapacho, Rosália Maria Cardoso Mimoso, de Olhão, e Tomás Manuel Isca, de Olhão.

Pagamentos - A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar os seguintes pagamentos: a Joaquim dos Reis Correia, de Faro, por duas encadernações em anuários da Direcção Geral de Administração Política e Civil, a quantia de quarenta e quatro escudos; à Papelaria Farrachia, de Olhão, pelo fornecimento de duas resmas de papel de segundas vias, a quantia de quarenta e dois escudos e vinte centavos e pelo fornecimento de três mapas de Portugal Continental para as escolas, a quantia de duzentos e setenta e sete escudos e cinquenta centavos; à Farmácia Rocha, de Olhão, pelo fornecimento de álcool e algodão para limpeza da Secretaria, a importância de vinte e sete

7 DEZ 1960

escudos e cinquenta centavos; à Administração da Imprensa Nacional de Lisboa, pela inserção do anúncio número três mil seiscentos e cinquenta e quatro publicado no "Diário do Governo" número duzentos e sessenta e dois, Terceira Série de onze de Novembro findo, a quantia de noventa e seis escudos e sessenta centavos; a Cipriano José Torres, de Olhão, pelo transporte em automóvel a Faro em serviço do Município, a quantia de quarenta escudos; a José Amaro, de Olhão, pelos transportes em serviço do Município ao Poço Longo, Pereiro e Fuseta, a quantia de noventa e oito escudos; a João Januário Nunes (Gizgão) & Filhos, de Olhão, pelos transportes em automóvel no total de quarenta quilómetros, em serviço do Município, a quantia de cem escudos; a Eugénio Pestana, de Olhão, pelo fornecimento de quinze mil selos para as bilhas do posto de análises de leite, a quantia de trezentos e setenta e cinco escudos; a Alfredo Correia Pinheiro, de Olhão, pelo fornecimento de trezentas e oitenta gramas de sola para a válvula da pipa dos dejectos, a quantia de vinte e dois escudos e oitenta centavos; a José Tomás da Graça, de Olhão, pelo fornecimento de um quilo de tinta de aparelho para conservação dos Mercados, a quantia de dezasseis escudos; a Orlando Ribeiro Júnior, de Olhão, pelo fornecimento de quatro ganchorras e um nível metálico para os Serviços de Obras, a quantia de cento e setenta e cinco escudos, e pelo fornecimento de dois metros e meio de rede tarara e duas braçadeiras para alcatroamento das ruas, a importância de cento e vinte e seis escudos e trinta centavos; a João Flávio Alves, de Olhão, pelo calcetamento junto à Lota da Fuseta de calçada miuda e à portuguesa, a quantia de mil novecentos e trinta escudos e cinquenta centavos; a Reinaldo Venceslau

Bravo, de Olhão, pelas reparações feitas na bicicleta motorizada dos Serviços de Obras, a quantia de setecentos e catorze escudos e cinquenta centavos; a Engénio Ribeiro, de Olhão, pelo fornecimento de gasolina e óleo para a bicicleta das obras, a importância de sessenta e três escudos e sessenta centavos, pelo fornecimento de gasolina e de gasóleo para as viaturas dos serviços de incêndios, a quantia de trezentos e oitenta e sete escudos e cinquenta centavos; a Fernando Correia do Carmo Viegas, de Olhão, pela aquisição de doze molhos de canas para os jardins municipais, a quantia de noventa escudos; a António Batista da Fonseca, de Alfandanga, pelo fornecimento de quinze litros de gasolina para os veículos dos serviços de incêndios, a quantia de sessenta e quatro escudos e cinquenta centavos; a José Martins Cordeiro, de Olhão, pelos trabalhos executados na urbanização do Bairro dos Pescadores da Fuseta - segunda fase, oitava situação de trabalhos -, a quantia de três mil duzentos e vinte e um escudos e sessenta centavos; e a António Martins Monteiro Leite, Engenheiro, de Olhão, pela sua deslocação a Lisboa nos dias trinta de Novembro findo a seis do corrente, onde foi tratar do Plano de Urbanização, as quantias de seiscentos e sessenta e cinco escudos, de ajudas de custo e duzentos e cinquenta escudos e quarenta centavos de abono para transportes.

A Câmara tomou ainda conhecimento de que foram efectuados os seguintes pagamentos: Pessoal assalariado - Reparação de esgotos, seiscentos e cinco escudos; Limpeza de povoações e locais públicos, quatro mil cento e sessenta e quatro escudos; Reparação dos Mercados, seiscentos e cinco escudos; Reparação das Casas do Bairro Marechal Carmona, seiscentos e sessenta escudos; Reparação de Estradas e Caminhos, mil

7 DEZ. 1960

seiscentos e quarenta e dois escudos; Reparação de arruamentos, mil quinhentos e vinte e sete escudos; Construção do Jardim da Praça João de Deus, quatrocentos e dezoito escudos; Pintura das portas do Quartel dos Bombeiros, trezentos e cinquenta e dois escudos e ao Chefe da Secretaria da Câmara, por conta do fundo permanente, a quantia de cento e vinte e dois escudos e trinta centavos.

Classificação de rubricas – Foi deliberado, por unanimidade, concordar com a classificação atribuída pela Secretaria para a taxa por depósito na capela: Capítulo Terceiro – Artigo oitavo – alínea treze.

Ocupação de moradia no Bairro Marechal Carmona – Autorizada a ocupação, nos termos legais, e regulamentares, da moradia número vinte e dois da Rua Engenheiro Saraiva e Sousa, pelo Senhor Manuel Vicente dos Santos.

Requerimentos de obras – Foram deferidos, por unanimidade, os requerimentos de obras, a seguir indicados, de harmonia com as informações dos Serviços:
Construção de um alpendre – Francelina da Natividade Correia, na Rua Doutor Manuel Arriaga, número quarenta e sete;
Modificações – Carlos da Conceição Cabrita, na Horta da Cavalinha, e Francisco Pedro Lopes, na Rua Degrave do Bairro da Cavalinha.

Construção de jazigo no Cemitério – Foi deferido, por unanimidade, o requerimento em que João da Silva, residente na Vila do Barreiro, solicita autorização para mandar construir um jazigo no Cemitério Municipal, conforme projecto junto.

Estrada Municipal de Moncarapacho ao Poço da Areia – Foi deliberado, por unanimidade, aceitar a proposta de indemnização da Senhora Dona Maria Deolinda Cabaz Santana, da quantia de quinze mil

cados, pelos prejuízos causados na propriedade que possui junto à estrada em construção entre Monte Carapachos e Poço da Areia. Esta indemnização fica sujeita às seguintes condições:- As árvores arrancadas são de propriedade da Câmara e o muro a construir deverá ficar com a altura constante do projeto da estrada.

Saneamento da Fuseta - Em virtude do empreiteiro José Henrique Botelho, único concorrente à obra de "Saneamento da Fuseta - construção dum emissário", não possuir alvará de empreiteiro para que a obra lhe possa ser adjudicada, o que obriga a considerar deserto o concurso, foi deliberado, por unanimidade, abrir novamente o referido concurso, sendo a respectiva base de licitação aumentada de dez por cento, nos termos aplicáveis do Código Administrativo.

Livros e Publicações - Foi deliberado, por unanimidade, não adquirir as publicações a seguir indicadas:- "Portugal Ornamental", "Trinta Anos de Estado Novo" e "Forais de Dom Manuel".

Subsídios a Instituições de Assistência - Tomado conhecimento duma circular da Direcção Geral de Assistência acerca dos subsídios para resolver ou atenuar os défices provenientes da manutenção de estabelecimentos de assistência.

Salubridade Pública - Deliberado, por unanimidade, solicitar parecer, da Subdelegação de Saúde deste Concelho, sobre as medidas a tomar para melhorar as condições de higiene das habitações do Beco do Russo.

Bairro Marechal Carmona - Deliberado, por unanimidade, insistir pela realização urgente do inquérito sobre as condições morais das famílias que ocupam o Bairro Marechal Carmona.

Representação Municipal - O Senhor Vice-Presidente, em exercício, informou que estive no seu gabinete a

7 DEZ. 1950

Senhora Doutora Odete Leonardo que sugerira a idéia da Câmara promover a celebração do aniversário da ida dos Olhanenses para o sul de Angola.

Foi deliberado, por unanimidade, oficiar à referida Senhora informando-lhe que a Câmara está disposta a colaborar, desde que a Senhora se encarregue da constituição da Comissão e da organização das comemorações.

Alienação de terrenos à Federação das Caixas de Previdência – Serviços Médico-Sociais – O Vice-Presidente, em exercício, apresentou à Vereação o ofício número duzentos e sessenta e cinco, da Federação das Caixas de Previdência – Serviços Médico-Sociais, com data de vinte e três de Novembro último, através do qual dá o seu acordo ao preço de cinquenta escudos, fixado oportunamente pela Câmara, para cada metro quadrado de terreno municipal destinado à construção do edifício para o respectivo posto clínico. Nestes termos, disse, propunha a alienação à Federação das Caixas de Previdência do lote de terreno situado no Bairro Económico Engenheiro Duarte Pacheco, em Olhão, com a área de mil noventa e seis metros quadrados e meio, confrontando a Norte e Sul com via pública, a Nascente com o Bairro Económico e a Poente com terreno municipal, conforme planta junta, devendo ser pedida autorização superior para dispensa de hasta pública. A proposta foi aprovada por unanimidade.

Orçamento Ordinário para o próximo ano – Foi presente o Orçamento Ordinário para o ano de mil novecentos cessenta e um. A Câmara, depois de o examinar, deliberou, por unanimidade, que sejam publicados editais anunciando a sua exposição ao público.

Electrificação – Foi tomado conhecimento duma de-

creto recente sobre as novas condições de produção, transporte e distribuição de energia eléctrica. ——

Reembolso da Direcção Geral da Previdência e Habitações Económicas — Foi deliberado, por unanimidade, concordar com a resposta dada pelo Senhor Vice-Presidente, em exercício, ao ofício número catorze mil cento e vinte e, de dezanove de Novembro findo, da Segunda Repartição da Direcção Geral da Previdência e Habitações Económicas. ——

Garantia Bancária — Foi deliberado, por unanimidade, aceitar a garantia bancária, passada pelo Banco José Henriques Totta, no valor de reis setenta mil setecentos noventa e seis escudos e setenta centavos, que, em complemento da que a firma Engil apresentou no acto do concurso para execução do Palácio da Justiça de Olhão, perfaz a quantia correspondente ao depósito definitivo para a referida obra.

Venda de objectos dispensáveis aos Serviços — Estando marcada para hoje a venda, em hasta pública, de diverso material inútil para os Serviços, constituído em sete lotes, foi o mesmo arrematado como a seguir se discrimina, depois de declarada a abertura da praça e do Senhor Vice-Presidente, em exercício, ter mandado ler o anúncio respectivo:

Lote um, a José Carlos Delfim, morador em Olhão, pela quantia de oitocentos e trinta escudos; lote dois, a José Carlos Delfim, morador em Olhão, pela quantia de trinta e cinco escudos; lote três, a José Carlos Delfim, morador em Olhão, pela quantia de cento e dez escudos; lote quatro, a Luís António Frade, morador em Faro, pela quantia de mil cento cinquenta e cinco escudos; lote cinco, a Adelino Machado, residente em Beja, pela quantia de cento e sessenta escudos; lote seis, a José Carlos Delfim, morador em Olhão, pela quantia de trezentos e vinte

escudos; e lote sete, a José Carlos Delfim, morador em Olhão, pela quantia de sessenta e sete escudos.

Não havendo mais lotes para arrematação, foi pelo Senhor Vice-Presidente, em exercício, mandado encerrar a praça.

Limpeza da Vila – Vigilantes de sentinas – Foi deliberado, por unanimidade, fixar o salário a atribuir às vigilantes de sentinas a que alude a deliberação desta Câmara Municipal, tomada em reunião de vinte e um de Setembro último, em quinze escudos diários, correspondentes a trezentos sessenta e cinco dias anuais.

Aprovação de deliberações em minuta – Foram aprovadas, por unanimidade, a minuta das deliberações tomadas com referência a pagamentos e venda de objectos dispensáveis aos Serviços, esta na parte respeitante à venda dos lotes quatro e cinco.

Rasuras e entrelinhas – Foram rasuradas as palavras "mil e cinquenta e" na deliberação sobre balancetes.

E nada mais havendo a tratar o Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente, em exercício, declarou encerrada a reunião, eram dezoito horas e cinquenta e cinco minutos. Dela se lavrou a presente acta que eu, Virgílio Nogueira Salandy, Chefe da Secretaria, redigi e subscrevi.

Vitor Pinto Quintas
João Manuel Martins
Armando do Espírito Santo Lucas
José Mão Carrilho Emmanuel
Adriano Jorge Treija
14 Dez 63
Domingos Ruiz Homem

14-XII-1960

Acta Nº 32

Mod. 6 — Gráfica Ideal-Águeda

A Câmara Municipal de Olhão reuniu na sala própria do edifício dos Paços do Concelho, no dia catorze de Dezembro de mil novecentos e sessenta, pelas quinze horas e trinta minutos.

O Senhor Vice-Presidente, em exercício, declarou aberta a reunião.

Seguidamente aquele magistrado administrativo verificou estar presente a maioria dos Vogais constituída pelos Vereadores João Duarte Martins, Armando do Espírito Santo Graça, José Mário Rodrigues Marcarenhas, Adriano João Trigo, José Brás Pereira e Domingos Reis Honrado bem como o Chefe da Secretaria, Virgílio Nogueira Lalanda.

Lida a acta da reunião anterior foi a mesma unânimemente aprovada e, a seguir, assinada.

Balancetes – Pelos balancetes de ontem tomou a Câmara conhecimento dos saldos, em dinheiro, acusados na escrita da Câmara Municipal e dos Serviços Municipalizados cujos montantes são de três milhões trezentos setenta e três mil quatrocentos vinte e quatro escudos e dez centavos e cento oitenta e nove mil trezentos noventa e cinco escudos, respectivamente.

Ocupação de jazigos municipais – Foi deferido, por unanimidade, o requerimento registado sobo número seiscentos sessenta e sete, dos herdeiros de Manuel Gago Duarte, residentes em Olhão, solicitando que lhes seja concedida, a título perpétuo, uma catacumba municipal.

Requerimentos de Obras – Foram deferidos, por unanimidade, os requerimentos de obras, a seguir indicados, de harmonia com as informações dos Serviços:

Modificação – Leonizildo Ribeiro da Cruz Rolas Fernandes, na Rua Doutor Virgílio Inglês, número sessenta, na Fuseta;

Construção dum quarto de banho – Manuel de Brito, em Olhão na Avenida de Cinco de Outubro, número sessenta e

14 DEZ. 1960

reis.

Doentes Pobres e Indigentes — Autorizada a emissão de guias de responsabilidades, para tratamento hospitalar, aos doentes, a seguir indicados, de harmonia com as conclusões dos respectivos processos de inquérito: Américo Martins da Silva, da Fuseta, Arnaldo Estrela Leal, de Moncarapacho, Arnaldo Gonçalves, de Olhão, Bernardo dos Santos Felisnino, de Moncarapacho, Carlos Alberto da Silva, de Olhão, Felicidade da Conceição, de Olhão, Henriette Rios Fonseca, de Olhão, José Soares Viegas Pacheco, de Moncarapacho, Manuel João Castelo Ramos, de Olhão, Manuel Soares Batista, da Fuseta, Maria Hortense Sousa Graça, de Quelfes, Maria Isabel da Graça, de Moncarapacho, Maria João Lopes, de Olhão, Maria José Matias Barros, de Pechão, Maria de Lurdes Santos Ribeiro, de Moncarapacho, Maria Rosário Dias, de Quelfes, Maria do Rosário Romão, de Olhão, Maria Salomé Viegas Dias, de Moncarapacho, e Piedade da Ascensão Tavira Flora, da Fuseta.

Ratificados os despachos do Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente, em exercício, que, ao abrigo do artigo septuagésimo oitavo do Código Administrativo, autorizou, em face das conclusões dos respectivos processos, a emissão de guias de responsabilidade para tratamento hospitalar aos seguintes doentes: Albertina da Graça, de Moncarapacho, Américo da Cruz Rosa, de Quelfes, Américo Gomes Agripino, de Moncarapacho, Ana Maria dos Santos, de Quelfes, António Maria Martins Miguel, de Olhão, António Luís Frade Augusto, de Olhão, António de Sousa Rosa, de Pechão, Camilo do Carmo Mendes Gonçalves, de Quelfes, Celestino Vitório Raimundo, de Quelfes, Custódio Fernandes Luz, de Moncarapacho, Deriderio Vitorino Chaves, de Olhão, Feliciano Severino Henrique, de Olhão, Fernando Joaquim Veríssimo Avelino, de Moncarapacho, Fernando Manuel Gonçalves

Guarreiros, de Olhão, Fernando Martins Pereira Gens, de Quelfes, Florentina Fernandes, de Olhão, Florinda Guerreiro Pedro, de Quelfes, Florindo Ventura da Conceição Gomes, de Olhão, Francelina dos Reis Canelo, de Olhão, Francisco Lourenço, de Quelfes, Isabel da Conceição Cruz, de Olhão, Isaurinda Maria das Neves, de Moncarapacho, João Fernandes Ferreira, de Olhão, João Viegas, de Moncarapacho, Jorge Manuel do Espírito Santo, de Moncarapacho, José Leandro Gonçalves, de Moncarapacho, José do Ó, de Olhão, Luciano Viegas Trochinho, de Pechão, Manuel João, de Olhão, Manuel Neves de Sousa, da Fuseta, Marciano Martinho Rodrigues, de Quelfes, Maria dos Anjos Pires, de Olhão, Maria Antonieta Gomes Rafael, de Olhão, Maria do Carmo, de Quelfes, Maria do Carmo Silva Carlos, de Olhão, Maria da Conceição Leandro, de Olhão, Maria da Conceição Oliveira, de Moncarapacho, Maria da Glória Agostinho Calixto, de Quelfes, Maria João Rodrigues Soares, da Fuseta, Maria José Calvo da Ponte, da Fuseta, Maria José do Carmo, de Olhão, Maria José da Luz, de Olhão, Maria Manuela da Graça, de Olhão, Maria Olímpia Pestana, de Quelfes, Maria Olímpia da Silva Pereira, de Olhão, Maria Salomé do Nascimento, de Quelfes, Mateus do Ó Ventura, de Olhão, Miguel José Pedro Soares, de Quelfes, e Raimundo de Sousa Rolande, de Olhão.

Pagamentos — A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar os seguintes pagamentos: a José Eugénio de Sousa, de Lisboa, pela aquisição de um exemplar do livro "Notariado Privativo", a quantia de oitenta escudos; à Papelaria Farracha, de Olhão, pela reparação das máquinas de escrever Underwood e de calcular Facit, a quantia de duzentos e sessenta e cinco escudos; a Pedro Afonso Barreira, de Ageda, pelo fornecimento de

impressos para a Secretaria, a quantia de oito escudos e quarenta centavos; a Papélria, Limitada, do Porto, pelo fornecimento de diversos artigos de expediente para a Secretaria, a quantia de trezentos e doze escudos e vinte centavos; a Fernando Madeira Lopes, de Olhão, pelo fornecimento de diversos impressos para a Secretaria, a quantia de novecentos e dez escudos; à Droga-ria Silva, de Olhão, pelo fornecimento de dois quilos de cera para limpeza da Secretaria, a quantia de trinta e dois escudos; a João Tertuliano Pires, de Olhão, pelo fornecimento de três toalhas para limpeza na Secreta-ria, a quantia de trinta escudos, e pelo fornecimento de seis metros de chita para reparação do mobiliário do Senhor Delegado, a quantia de trinta escudos; à Companhia de Seguros "Oriente", de Lisboa, pelo prémio de seguro das casas do Bairro dos Pobres, a quan-tia de mil duzentos e sessenta e um escudos e qua-renta centavos, e pelo prémio de seguro - acidentes pessoais - dos bombeiros municipais, a quantia de mil trezentos e dezasseis escudos e noventa centavos; a João Ramalho Gomes (Ginjão) & Filhos, de Olhão, pelo transporte de feridos em viaturas ao sítio de Quatrim do Norte, a quantia de cinquenta es-cudos; a João Manuel do Nascimento, de Olhão, pelo fornecimento de cinco sacos de linhagem para os serviços de limpeza, a quantia de trinta e cinco escudos; a João Uva Sancho, Limitada, de Olhão, pelo fornecimento de cabo de sisal e quatro ca-dernais para reparação do Matadouro, a quantia de seiscentos e trinta escudos; a Simões & Ventura, Limitada, de Olhão, pelo fornecimento de cento e cinquenta litros de gasolina para a camioneta do Matadouro, a quantia de seiscentos e quarenta e cinco escudos, e pelo fornecimento de cinco litros de gasolina para reparação dos Mercados, a quantia de

14 DEZ 1960

vinte e uma escudos e cinquenta centavos; a José Leferino de Brito, de Olhão, pelo fornecimento de uma lâmpada florescente, balastro e respectiva colocação para reparação do Mercado, a quantia de duzentos e cinquenta e sete escudos, pela reparação e material eléctrico nas escolas de Moncarapacho e Bairro dos Pobres, a quantia de duzentos e quinze escudos; a Eugénio Ribeiro, de Olhão, pelo fornecimento de gasolina e óleos para os veículos dos Serviços de Obras, a quantia de quarenta e dois escudos e quarenta centavos; a Sousa & Serra, Limitada, do Porto, pelo fornecimento de diverso material de expediente para os Serviços de Obras, a quantia de duzentos e setenta e seis escudos; a Eduardo Pinto da Silva, Limitada, de Faro, pelo fornecimento de impresso e livros para as escolas, a quantia de mil novecentos e noventa e cinco escudos e setenta centavos, respeitante à sua factura de nove de Setembro último da qual foi deduzida a importância de trinta e uma escudos e oitenta centavos correspondente a cinquenta e três impresso modelo duzentos e cinquenta e sete, que o Vereador Martins esclareceu não terem sido enviadas e a Vítor Pinto Quintas, Doutor, de Olhão, pela sua deslocação a Faro no passado dia doze do corrente mês, onde foi assistir à reunião da Junta Distrital, a quantia de doze escudos.

Foi ainda deliberado ratificar os despachos do Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente, em exercício, que ao abrigo do artigo septuagésimo oitavo do Código Administrativo, autorizara os seguintes pagamentos: a Tomás Marques Vaz, de Olhão, pelo transporte a Lisboa, a fim de ser tratado no Instituto Português de Oncologia, a quantia de oitenta e sete escudos e cinquenta centavos; a Américo Gomes Agripino, de Laranjeiro, pelo transporte a Lisboa, a fim de ser internado nos Hospitais Civis, a quantia de oitenta e sete escudos e

14 DEZ. 1960

cinquenta centavos e a José do O' ou José dos Reis do O', de Faro, pelo transporte de Faro a Lisboa, a fim de ser internado nos Hospitais Civis, a quantia de oitenta e quatro escudos e setenta centavos.

Urbanização — Deliberado, por unanimidade, concordar com o parecer do arquitecto urbanista prestado no requerimento de José Leal Júnior que se refere a um terreno sito em Olhão na Rua de Olhanense, e que é do seguinte teor:- "No terreno do requerente pode ser permitida a construção contínua de dois pisos". O alinhamento respectivo será fornecido pelos Serviços Técnicos desta Câmara.

Reparação do Caminho da Maragota — Foi deliberado, por unanimidade, mandar reparar o caminho da Maragota, na extensão de duzentos e setenta metros entre a ponte e a propriedade do Senhor Joaquim Casimiro Dias, conforme estimativa apresentada da importância de vinte e uma mil novecentos setenta e oito escudos. Rectificada na Reunião seguinte.

Comissões Permanentes de Avaliação — Foi deliberado, por unanimidade, nomear Vogais da Câmara Municipal, para o ano de mil novecentos sessenta e um, nas Comissões Permanentes de Avaliação, os Senhores Francisco de Sousa Arcanjo Júnior, para a parte urbana, e António José Engélbis, para a parte rústica.

Subsídios a clubes que praticam o Basquetebol — Foi tomado conhecimento duma circular da Federação Portuguesa de Basquetebol sobre o auxílio a conceder aos clubes que praticam aquele desporto, os quais, aliás, já são e vão ser subsidiados por esta Autarquia — Ginásio Clube Olhanense e Clube Desportivo "Os Olhanenses".

Funcionários — Tempo e qualidade de Serviço — Em presença dum requerimento dos interessados, deferida-

mente informados pela Secretaria, foi deliberado por unanimidade e por escrutínio secreto, para efeitos de concurso para o Quadro Geral dos Serviços Externos da Direcção Geral de Administração Política e Civil, do Ministério do Interior, classificar de bom e efectivo o serviço prestado pelo aspirante do Quadro Privativo da Secretaria desta Câmara, José Vieira Cabrita, desde um de Agosto de mil novecentos cinquenta e imes até à presente data.

Palácio da Justiça – Foi deliberado, por unanimidade, que a implantação do Palácio da Justiça seja feita de modo a que a distância do eixo da faixa central da Avenida da República à fachada do prédio onde está instalado o estabelecimento comercial da firma C. Santos, Limitada, seja idêntica à distância do referido eixo à fachada lateral do Palácio.

Venda de material não utilizável – Foi deliberado, por unanimidade, solicitar ao fiel de Armazém, nota dos serviços de louça de alumínio e porcelana que se encontram em armazém.

Estrumeira Municipal – Foi deliberado, por unanimidade, abrir concurso público para arrematação do exclusivo da exploração da estrumeira Municipal, com a base de licitação de cinquenta mil escudos, para o ano próximo.

Orçamento Ordinário – A Vereação voltou a apreciar o projecto do orçamento ordinário para o próximo ano em alguns dos seus pormenores, tendo o chefe da Secretaria aproveitado para esclarecer a situação criada pela Relação de Lisboa ao negar provimento ao recurso interposto quanto à cobrança da licença de estabelecimento comercial ou industrial do ano de mil novecentos cinquenta e oito ao Grémio dos Industriais de Conservas de Peixe do Sotavento do Algarve, o que obriga à restituição da importância

de noventa e quatro mil seiscentos noventa e oito escudos e mencionou, também, as disposições legais que definem a obrigatoriedade de considerar as dívidas passivas, entre as quais avoluma a dívida à Aliança Eléctrica do Sul que ultrapassa já as seis centenas de contos, e terminou por deixar à consideração da Câmara o disposto no número segundo do artigo tricentésimo octogésimo segundo do Código Administrativo quanto às possíveis consequências de saldos negativos nas contas de gerência de três anos económicos sucessivos.

Aprovação de deliberação em minuta - Foi aprovada, por unanimidade, a minuta da deliberação tomada com referência a pagamentos.

Nada mais havendo a tratar o Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente, em exercício, declarou encerrada a reunião, eram dezanove horas e trinta minutos. Dela se lavrou a presente acta que eu, Virgílio Nogueira Leal, Chefe da Secretaria, redigi e subscrevi.

João Duarte Martins

Adriano [illegible]

[illegible]

21-XII-1960

Acta nº. 33

A Câmara Municipal de Olhão reuniu na sala própria do edifício dos Paços do Concelho, no dia vinte e um de Dezembro de mil novecentos e sessenta, pelas quinze horas e quinze minutos.

O Senhor Vice-Presidente, em exercício, declarou aberta a reunião.

Seguidamente, aquele magistrado administrativo verificou estar presente a maioria dos Vogais constituída pelos Vereadores João Duarte Martins, Adriano João Viegas,

José Braz Pereira e Domingos Reis Hourado, bem como o Chefe da Secretaria, Virgílio Nogueira Lalanda, depois do que se entrou na apreciação dos motivos que originaram as faltas dos Vereadores Armando do Espírito Santo Graça e José Mário Rodrigues Marcarenhas. Feita esta apreciação, foram consideradas justificadas as faltas dos referidos Vereadores por motivos de seus afazeres particulares, devidamente expostos ao Senhor Vice-Presidente, em exercício.

Lida a acta da reunião anterior, foi a mesma imediatamente aprovada e, a seguir, assinada.

Balancetes – Pelos balancetes de ontem, tomou a Câmara conhecimento dos saldos, em dinheiro, acusados na escrita da Câmara Municipal e dos Serviços Municipalizados cujos montantes são de três milhões trezentos sessenta e cinco mil quatrocentos noventa e oito escudos e noventa centavos e cento setenta e três mil seiscentos noventa e três escudos e quarenta centavos, respectivamente.

Licenciamento sanitário – Deliberado, por unanimidade, conceder o alvará de licenciamento sanitário ao estabelecimento de Leitaria, sito em Olhão na Rua José Feliciano Leonardo, número dezoito, de Cândido José de Sousa e Belmira Patrocínio da Conceição Santos.

Ocupação de jazigos municipais – Foi deferido, por unanimidade, o requerimento registado sob o número seiscentos sessenta e cinco, de Joaquim dos Santos Costa, residente em Faro, em que solicita a cedência, a título perpétuo, duma catacumba municipal.

Licença para utilização de prédios – Deliberado, por unanimidade, tendo em atenção os autos de vistoria respectivos, autorizar a passagem de licenças de utilização solicitadas através dos requerimentos números quinhentos quarenta e quatro e quinhentos quarenta e

21 DEZ. 1960

cinco, de Francisco Pedro Lopes e Carlos da Conceição Cabrita, respectivamente.

Pagamentos — A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar os seguintes pagamentos: à Papelaria Farracha, de Olhão, pelo fornecimento de seis cargas para esferográficas, expediente da Secretaria, a quantia de trinta e três escudos; aos Estúdios Gratec, de Olhão, pelo fornecimento de diversos impressos para a Secretaria (envelopes, guias de pagamento e de entrada) a quantia de quinhentos e sete escudos e vinte centavos; à Serração Olhanense, Limitada, de Olhão, pelo fornecimento de tábuas, ferro e chapa preta para a obra da Tesouraria da Fazenda Pública, a quantia de três mil duzentos e dois escudos e setenta centavos, pelo fornecimento de tubo preto para sinalização de trânsito, a quantia de seiscentos e quarenta e cinco escudos, pelo fornecimento de chapas, vigas e cantoneiras para a reparação do edifício dos Paços do Concelho, a quantia de mil novecentos e noventa e seis escudos e vinte centavos e pelo fornecimento de ferro e cimento para reparação de edifícios municipais, a quantia de novecentos e sessenta e cinco escudos e sessenta centavos; a João Tertuliano Pires, de Olhão, pelo fornecimento de chita e repse para o mobiliário da Casa dos Magistrados, a quantia de cento e onze escudos e cinquenta centavos; à Administração da Imprensa Nacional, de Lisboa, pelos anúncios publicados nos Diários do Governo de Terceira Série, de seis do corrente (Engenheiro e Médico de Moncarapacho), a quantia de cento e cinquenta e três escudos e noventa centavos; a Simões & Ventura, Limitada, de Olhão, pelo fornecimento e dois quilos e meio de fio para as bilhas do leite, a quantia de sessenta e cinco escudos e pelo fornecimento de gasolina e gasoil para as viaturas dos Serviços de Incêndios, a quantia de

cento e oitenta e quatro escudos e noventa centavos; a José Domingos de Sousa Júnior, de Almancil, pelo fornecimento de duas arrobas de cal para reparação de sentinas, a quantia de onze escudos e pelo fornecimento de seis arrobas de cal para reparação de sentinas, diga, cal para conservação dos cemitérios da vila, a quantia de trinta e seis escudos; a João Luciano Correia, de Moncarapacho, pela construção de um muro no caminho do Serro de São Miguel (cento e sessenta metros quadrados), a quantia de dois mil e quatrocentos escudos; a João Vaz Sanches, Limitada, de Olhão, pelo fornecimento de moitões e linhas de pesca para reparação do edifício dos Paços do Concelho, a quantia de vinte e seis escudos; a José Tomás da Graça, de Olhão, pelo fornecimento de seis chaves tipo Yale para reparação dos Paços do Concelho, a quantia de vinte e oito escudos e pelo fornecimento de tintas, trinchas, fechaduras e preço para reparação do quartel dos bombeiros, a quantia de quatrocentos e dezoito escudos e quarenta centavos; a Eduardo João da Silva, Limitada, de Faro, pelo fornecimento de papel opalid, papel milimétrico e papel vegetal para os Serviços de Obras, a quantia de trezentos e cinquenta e um escudos e cinquenta centavos; a José Lopes da Cruz Martins, de Olhão, pela pintura das portas do quartel dos bombeiros, a quantia de trezentos e trinta escudos; e à Companhia de Seguros "Durique", de Lisboa, pelo prémio de seguro contra acidentes de trabalho, a quantia de cinquenta e oito escudos e noventa centavos.

— A Câmara tomou ainda conhecimento de que foram efectuados os seguintes pagamentos: Pessoal assalariado - Limpeza de povoações e locais públicos, três mil seiscentos e cinquenta e oito escudos; Limpeza de Matadouros (Eventual), cento e cinco escudos; Matadouros (Eventual), duzentos e cinquenta e três escudos; Conserva-

21 DEZ. 1960

ção do Jardim da Praça João de Deus, quatrocentos e sessenta e dois escudos; Reparação do Matadouro, oitocentos e quarenta e sete escudos; Reparação dos Mercados, seiscentos e trinta escudos; Reparação das casas do Bairro Marechal Carmona, seiscentos e trinta escudos; Reparação na Estrada do Poço Longo, dois mil e oitenta e quatro escudos; Reparação de arruamentos, mil trezentos e setenta e dois escudos; Construção do Caminho de Moncarapacho a Bias do Sul, dois mil oitocentos e vinte escudos e aos Correios Telégrafos e Telefones, pelas mensalidades e chamadas telefónicas durante o mês de Novembro findo, as quantias de duzentos e trinta e oito escudos e cinquenta centavos, na Presidência, quatrocentos e sessenta escudos, na Secretaria, e noventa e oito escudos e cinquenta centavos no Quartel dos Bombeiros.

Foi ainda deliberado ratificar o despacho do Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente da Câmara, em exercício, que, ao abrigo do artigo septuagésimo oitavo do Código Administrativo, autorizara o seguinte pagamento: a Marcolino dos Santos, de Arrochela, pelo transporte a Lisboa de seu filho menor, Armando das Dores Santos, que vai ser tratado nos Hospitais Civis, a quantia de oitenta e sete escudos e cinquenta centavos.

Requerimentos de obras — Foi deferido por unanimidade e de harmonia com as informações dos Serviços, o requerimento de obras de Domingos Aleixo da Cruz, respeitante à substituição da cobertura do prédio sito em Olhão na Rua de Santana, número oito, por uma lage de betão armado.

Mais foi deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Senhor Vice-Presidente, em exercício, que ao abrigo do artigo septuagésimo oitavo do Código Administrativo e de harmonia com as informações dos Serviços,

autorizara a obra de construção de duas câmaras frigoríficas na fábrica de conservas de João C. Gargalo, Herdeiros, Limitada, situada em Olhão na Rua Capitão Nobre, número cento trinta e quatro.

Fornecimento de energia eléctrica – O Vice-Presidente, em exercício, comunicou que estava elaborando um relatório acerca do fornecimento de energia eléctrica ao concelho que oportunamente submeteria à apreciação da Câmara tendo em vista a definição do futuro abastecimento.

Limpeza da Vila – Os Vereadores Trigo e Honrado salientaram o estado cada vez mais lastimoso em que se encontra a limpeza da Vila, dizendo aguardar que a ampliação do quadro de pessoal e a nomeação de um encarregado dos Serviços venha resolver tão deprimente situação.

Edifícios escolares – Tendo sido presente um ofício da Secção do Sul da Delegação para as Obras de construção de escolas primárias solicitando a escolha de terrenos para construção das de Brancanes e Alecrineira, o Vereador Martins, solicitando o uso da palavra, chamou a atenção para o facto de não se justificar a construção imediata do de Alecrineira dada a pouca frequência – como o demonstram os anos de mil novecentos cinquenta e seis a sessenta, inclusive, em que o número de alunos foi, respectivamente, vinte, dezoito, dezoito, dezanove e dezoito – e ainda ao pouco dispêndio anual com a renda do edifício onde funciona o Posto. Depois de ter sido considerado o enorme encargo já existente com a construção de edifícios escolares, a Câmara deliberou, por unanimidade, dar andamento à escolha do terreno para o edifício de Brancanes e solicitar a não construção imediata do edifício de Alecrineira.

Concessão da exploração de central leiteira – O Vice-

21 DEZ. 1960

-Presidente, em exercício, comunicou que fora aprovado por Sua Excelência o Secretário de Estado da Agricultura o caderno de encargos da concessão do exclusivo da exploração de uma central leiteira, em Olhão, à Cooperativa Agrícola dos Produtores de Leite do mesmo concelho e que, dada a informação prestada pelo Chefe da Secretaria, se tornava necessário obter a aprovação da deliberação da Câmara por Sua Excelência o Ministro do Interior. Assim, foi aprovada por unanimidade a proposta feita no sentido de se solicitar a aprovação em causa.

Aquisição de terreno – Analisada a proposta do representante da proprietária do terreno para onde se encontra aprovada a localização do edifício escolar de Quelfes foi deliberado, por unanimidade, solicitar ao interessado informação sobre se estaria disposto a aceitar um preço inferior aos dez escudos propostos, dada a difícil situação financeira da Câmara e o facto de ter sido de sete escudos o preço máximo do metro quadrado de terrenos recentemente adquiridos para idêntico fim.

Estrada Municipal de Moncarapacho ao Poço da Areia – Deliberado, por unanimidade, aceitar a contraproposta de Maria Deolinda Cabaz Santana quanto à indemnização pelo terreno e árvores abrangidas pelo traçado da estrada municipal de Moncarapacho ao Poço da Areia, pelo que ficam sendo sua propriedade as árvores arbatidas.

Instalação dos Magistrados da Comarca – Deliberado, por unanimidade, arrendar a Manuel Coelho, de Olhão, a habitação sita na Avenida da República, número cinquenta e cinco, da mesma Vila, pela quantia mensal de quinhentos e cinquenta escudos, para instalação do Delegado do Procurador da República, tendo o arrendamento início no próximo dia um de Janeiro.

Venda de ovos – Foi deliberado, por unanimidade, continuar a permitir a venda de ovos fora do mercado municipal de Olhão, nos espaços entre os dois edifícios.

Anteplano de urbanização – Foi tomado conhecimento de ofício da Direcção de Estradas de Faro comunicando que a aprovação da localização da Escola Técnica se confinara aos respectivos edifícios, conforme esclarecimento prestado pela Direcção Geral dos Serviços de Urbanização.

Ocupação de lojas no mercado do peixe – Nos termos regulamentares, foi deliberado por unanimidade anunciar a realização de hasta pública para arrematação do direito de ocupação das lojas números quarenta e um e quarenta e três do mercado do peixe de Olhão, por desistência do anterior ocupante.

Bombeiros Municipais – Tomado conhecimento de convite dirigido pelo Comandante dos Bombeiros Municipais a toda a Câmara no sentido de assistir à inauguração da árvore do Natal erigida no respectivo quartel para distribuição de lembranças aos pequeninos de Olhão, convite que telefonicamente foi levado a todos os Vereadores oportunamente, pela Secretaria.

Reparação do Caminho da Maragota – Rectificada a deliberação da Câmara, tomada na reunião anterior, no respeitante à importância a dispender com o caminho da Maragota, porquanto esta Câmara sòmente se responsabiliza pelo pagamento de dois terços do total daquela importância.

Aprovação de deliberação em minuta – Foi aprovada, por unanimidade, a minuta da deliberação tomada com referência a pagamentos.

Nada mais havendo a tratar, o Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente, em exercício, declarou encerrada a reunião, eram dezoito horas e cinco minutos. Dela se lavrou a presente acta que eu, Virgílio Marques Galvão

Chefe da Secretaria, redigi e subscrevi.

O Vice Presidente

João Duarte Martins

O Vereador Dr. Espírito Santo Graça

José Maria Rodrigues Marcarenhas

Adriano João Trigo

O Vereador José Bray Pereira

O Vereador Domingos Reis Honrado

O Chefe da Secretaria

28-XII-1960

Acta nº. 34

A Câmara Municipal de Olhão reuniu na sala própria do edifício dos Paços do Concelho, no dia vinte e oito de Dezembro de mil novecentos e sessenta, pelas quinze horas e quinze minutos.

O Senhor Vice-Presidente, em exercício, declarou aberta a reunião.

Seguidamente, aquele magistrado administrativo verificou estar presente a maioria dos Vogais constituida pelos Vereadores João Duarte Martins, Armando do Espírito Santo Graça, José Mário Rodrigues Marcarenhas, Adriano João Trigo, José Bray Pereira e Domingos Reis Honrado, bem como o Chefe da Secretaria, Virgílio Nogueira Salanda.

Lida a acta da reunião anterior, foi a mesma unânimemente aprovada e, a seguir, assinada.

Balancetes – Pelos balancetes de ontem, tomou a Câmara conhecimento dos saldos, em dinheiro, acusados na escrita da Câmara Municipal e dos Serviços Municipalizados, cujos montantes são de três milhões trezentos e oito mil setecentos setenta e cinco escudos e trinta mil setecentos vinte e um mil escudos e quarenta centavos, respectivamente.

Ocupação de jazigos municipais – Foi deferido, por unanimidade, o requerimento registado sob o número seiscentos e oitenta, de Carmelinda Rosa da Conceição

Costa, residente em Olhão, em que solicita a concessão, a título perpétuo, duma catacumba municipal. ———

Doentes Pobres e Indigentes_ Ratificado o despacho do Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente, em exercício, que, ao abrigo do artigo septuagésimo oitavo do Código Administrativo, autorizara, em face das conclusões do respectivo processo, a emissão de guia de responsabilidade, para tratamento hospitalar, à doente Carmelinda dos Reis, de Olhão. ———

Pagamentos_ A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar os seguintes pagamentos: aos Serviços Municipalizados de Águas, de Olhão, pela água consumida nos Paços do Concelho, durante os meses de Junho a Dezembro do corrente ano, a quantia de setenta escudos e cinquenta centavos, nas Repartições do Estado durante os meses de Junho a Dezembro do corrente ano, a quantia de trezentos e vinte e três escudos, ao posto do leite durante os meses de Junho a Dezembro do corrente ano, a quantia de oitocentos e oitenta e oito escudos e cinquenta centavos, aos varinos e lavadores durante os meses de Junho a Novembro do corrente ano, a quantia de dois mil quinhentos e sessenta e quatro escudos, no Cemitério durante os meses de Junho a Dezembro do corrente ano, a quantia de cento e trinta e sete escudos e cinquenta centavos, nos Tratadores durante os meses de Junho a Dezembro do corrente ano, a quantia de mil quinhentos e sete escudos, no posto da Polícia de Segurança Pública durante os meses de Junho a Dezembro do corrente ano, a quantia de duzentos e quarenta e um escudos e cinquenta centavos, nos Mercados da Fuseta e Olhão durante os meses de Junho a Dezembro do corrente ano, a quantia de mil duzentos e setenta e quatro escudos, nas regas dos jardins durante os meses de Junho a Dezembro do corrente ano, a quantia de dois mil quatrocen-

28 DEZ. 1960

tos e cinquenta escudos, na Oficina de Aferições durante os meses de Junho a Dezembro do corrente ano, a quantia de catorze escudos, no quartel dos Bombeiros durante os meses de Junho a Dezembro do corrente ano, a quantia de noventa e um escudos e cinquenta centavos, nas escolas durante os meses de Junho a Dezembro do corrente ano, a quantia de dois mil duzentos e setenta e dois escudos, pela montagem de um esquentador na casa do Doutor Delegado, a quantia de trinta e um escudos e noventa centavos, pela colocação de duas torneiras para água no posto de análises de Leite, a quantia de trinta e nove escudos, pelas reparações nos urinóis junto ao Mercado do Peixe, a quantia de cento e trinta escudos, pelo fornecimento e colocação de torneiras para água nos Matadouros, a quantia de cento e quinze escudos e cinquenta centavos, pelos materiais e mão de obra numa ligação de água no Mercado do Peixe, a quantia de duzentos e oitenta e nove escudos e oitenta centavos, pelo material e mão de obra na instalação de água dos Paços do Concelho, a quantia de cento e um escudos e oitenta centavos e pelo material e mão de obra na reparação do quartel dos Bombeiros, a quantia de mil trezentos e vinte e cinco escudos e noventa centavos; a Pedro Martins, de Olhão, pelo fornecimento de duas latas de óleo para conservação do relógio público, a quantia de trinta e oito escudos; aos Estúdios Ignatec, de Olhão, pela aquisição de trezentos impressos - rendas de casas do Bairro - para a Secretaria, a quantia de cento e três escudos; ao "Notícias do Algarve", de Vila Real de Santo António, pelos anúncios publicados no seu jornal - bicicleta motorizada e Saneamento da Fuseta - a quantia de cento e sessenta e um escudos e trinta centavos; à Empresa Nacional de Publicidade, de Lisboa, pelo anúncio publicado no "Diário de Notícias" - bicicleta moto-

rizada —, a quantia de cento e oitenta e um escudos; a João Camarão Nunes (Pinjão) & Filhos, de Olhão, pelos transportes em automóvel a Tavira e Quatrim do Norte, a quantia de oitenta escudos; a Simões & Ventura, Limitada, de Olhão, pelo fornecimento de trinta litros de gasolina para a camioneta do Matadouro, a quantia de cento e vinte e nove escudos, a Eugénio Pestana, de Olhão, pelo fornecimento de quinze mil selos para as bilhas do leite, a quantia de trezentos e setenta e cinco escudos, pelo fornecimento de doze sacos de cimento e um quilo de arame para reparação de canos de esgoto, a quantia de trezentos e noventa e dois escudos e pelo fornecimento de dez sacos de cimento para reparação do edifício do Matadouro, a quantia de trezentos e vinte escudos; a José Domingos de Sousa Júnior, de Almancil, pelo fornecimento de duas arrobas de cal para reparação de urinóis e sentinas a quantia de doze escudos; a Heraclano Augusto Carvalhinho, de Olhão, pelo fornecimento de tijolos e manilhas para reparação de canos de esgoto, a quantia de seiscentos e noventa e quatro escudos e noventa centavos; à Casa Ignita, de Olhão, pelo fornecimento de duas toalhas de rosto para o Matadouro, a quantia de vinte e quatro escudos; à Tipografia Alves, de Feliciano José Alves, de Olhão, pela aquisição de duzentas cadernetas — três escudos — para os Mercados, a quantia de seiscentos escudos; a Luciano de Jesus Gonçalves, de Moncarapacho, pelo fornecimento de tijolos e canas para a obra do caminho do Cerro de São Miguel, a quantia de oitenta e três escudos; a José Mendes, Limitada, de Olhão, pelo material eléctrico para reparação do quartel dos Bombeiros, a quantia de quarenta e nove escudos e sessenta centavos; à Aliança Eléctrica do Sul, de Olhão, pelo fornecimento de energia eléctrica consumida nos Paços do Concelho durante

28 DEZ. 1960

os meses de Dezembro a Outubro último, a quantia de dois mil duzentos e sessenta e seis escudos e noventa centavos, nas Repartições do Estado durante os meses de Dezembro a Outubro último, a quantia de dois mil oitocentos e quarenta escudos, para iluminação pública durante o mês de Dezembro findo, a quantia de doze mil quatrocentos e setenta e oito escudos e vinte centavos, no Matadouro durante os meses de Dezembro a Outubro último, a quantia de quinhentos e cinquenta escudos e sessenta centavos, no posto da Polícia de Segurança Pública durante os meses de Dezembro a Julho último, a quantia de mil novecentos e vinte e nove escudos e oitenta centavos, nos Mercados durante os meses de Dezembro a Outubro último, a quantia de seiscentos e vinte e cinco escudos e sessenta centavos, na oficina de Aferições durante os meses de Dezembro a Outubro último, a quantia de cento e vinte e quatro escudos e trinta centavos, no quartel dos Bombeiros durante o mês de Dezembro de findo, a quantia de cento e setenta e oito escudos e noventa centavos e nas escolas durante os meses de Dezembro a Março e Junho último, a quantia de mil seiscentos e oitenta e oito escudos e vinte centavos e a Rodrigues & Almeida, Limitada, de Olhão, por reparações na bomba das escolas de Moncarapacho, a quantia de quarenta e cinco escudos.

A Câmara tomou ainda conhecimento de que foi efectuado o seguinte pagamento: à Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, de Olhão, pela décima quinta prestação do empréstimo de dois mil e quinhentos contos - Abastecimento de água a Olhão -, a quantia de cento e onze mil seiscentos e vinte e quatro escudos e oitenta centavos.

Foi ainda deliberado ratificar o despacho do Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente da Câmara, em exercício,

Mod. 6 — Gráfica Ideal-Agueda

que ao abrigo do artigo septuagésimo oitavo do Código Administrativo, autorizara o seguinte pagamento: a Carmelinda dos Reis, de Olhão, pelo transporte a Lisboa a fim de ser internada no Instituto Português de Oncologia, a quantia de oitenta e sete escudos e cinquenta centavos. ———————————————

Aprovação da estiva camarária — Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a estiva camarária dos géneros e artigos vendidos no concelho, durante o corrente ano, que a seguir se transcreve: ———————————————

Aveia — trinta escudos cada vinte litros; Cevada — quarenta escudos, cada vinte litros; Milho amarelo — trinta e seis escudos e sessenta e seis centavos, cada vinte litros; Farinha de milho — quarenta e dois escudos, cada quinze quilos; Farinha de trigo — noventa e seis escudos, cada quinze quilos; Pão de primeira — sessenta e seis escudos, cada quinze quilos; Pão de segunda — quarenta e nove escudos e cinquenta centavos, cada quinze quilos; Sêmea — vinte e sete escudos, cada quinze quilos; Alfarroba — onze escudos e vinte e cinco centavos, cada; Alface — oitenta e três centavos, cada; Alho — cinco escudos e dezassete centavos, cada réstea; Batata doce — vinte e cinco escudos e oitenta e três centavos, cada quinze quilos; Batata redonda — vinte escudos e cinquenta centavos, cada quinze quilos; Cebola — vinte e cinco escudos e oitenta e sete centavos, cada quinze quilos; Cenouras — seis escudos e cinquenta centavos, cada molhe; Chícharos — cinquenta escudos, cada vinte litros; Couve verde — cinquenta centavos, cada; Couve repolho — dois escudos e quarenta e um centavos, cada; Favã seca — quarenta escudos, cada vinte litros; Favã verde, quarenta e cinco escudos e noventa e três centavos, cada quinze quilos; Ervilha verde — sessenta e quatro escudos e cinquenta centavos; cada quinze quilos; Grão de bico — oitenta escudos, cada vinte litros; Nabos — dez escudos e oito centavos, cada dúzia; Feijão amarelo — oitenta

28 DEZ. 1960

e quatro escudos, cada vinte litros; Feijão branco - cento e dezassis escudos, cada vinte litros; Feijão manteiga - cento e vinte escudos, cada vinte litros; Feijão frade - oitenta escudos, cada vinte litros; Feijão verde - quarenta e sete escudos e cinquenta centavos, cada quinze quilos; Pepino - vinte e um escudos, cada dúzia; Pimentos - dois escudos e oito centavos, cada dúzia; Tomates - quarenta e dois escudos e doze centavos, cada quinze quilos; Tremoços - vinte e quatro escudos, cada vinte litros; Alfarroba - trinta escudos, cada quinze quilos; Amêixas - doze escudos, cada cento; Amêndoa coco - trezentos escudos, cada quinze quilos; Amêndoa dura - noventa escudos, cada quinze quilos; Amêndoa miolo - cento e vinte escudos, cada quinze quilos; Azeitona curtida - oitenta escudos, vinte litros; Azeitona não curtida - quarenta escudos, cada vinte litros; Figo seco - sessenta escudos, cada quinze quilos; Figo verde, oito escudos e sessenta centavos, cada cento; Groselha, quarenta e três escudos e quarenta centavos, cada cento; Groselha - trinta e cinco escudos, cada quinze quilos; Groselas - trinta e sete escudos e cinquenta centavos, cada quinze quilos; Pêssego - cinquenta escudos, cada cento; Pera - sessenta escudos, cada quinze quilos; Pera - quarenta e dois escudos e cinquenta centavos, cada quinze quilos; Romã - quarenta e três escudos e trinta centavos, cada cento; Tangerina - quarenta e seis escudos, cada cento; Uva - sessenta e cinco escudos, cada quinze quilos; Laranja - setenta e cinco escudos, cada cento; Limão - oitenta e dois escudos e cinquenta centavos, cada cento; Alperces - vinte e três escudos e trinta centavos, cada cento; Gambas - sessenta escudos, cada quinze quilos; Graúdo - cinquenta e cinco escudos, cada quinze quilos; Azeite - duzentos oitenta e cinco escudos, cada vinte litros; Aguardente de bagaço - duzentos escudos, cada vinte litros; Aguardente de figo - duzentos escudos, cada vinte litros; Aguardente de medronho - duzentos

e dez escudos, cada vinte litros; Vinho - cento e vinte escudos, cada vinte litros; Vinagre - oitenta escudos, cada vinte litros; Vinho branco - cento e dez escudos, cada vinte litros; Vinho tinto - cento e vinte escudos, cada vinte litros; Carvão de vapa - dezoito escudos, cada quinze quilos; Carvão de sobro - dezoito escudos, cada quinze quilos; Lenha de azinho - oito escudos, cada quinze quilos. Lenha de toro - quatro escudos, cada quinze quilos; Cabra - duzentos e quarenta escudos, cada quinze quilos; Carneiro - duzentos e quarenta escudos, cada quinze quilos; Chibato - duzentos e quarenta escudos, cada quinze quilos; Porco - quatrocentos e vinte escudos, cada quinze quilos; Vaca com osso - duzentos e quarenta escudos, cada quinze quilos; Vaca limpa - trezentos e noventa escudos, cada quinze quilos; Vitela com osso - duzentos e quarenta escudos, cada quinze quilos; Vitela limpa - trezentos e noventa escudos, cada quinze quilos; Porco salgado - trezentos e noventa escudos; cada quinze escudos; Chouriço - quinhentos e dezasseis escudos, cada quinze quilos; Farinheira - trezentos e sessenta escudos, cada quinze quilos; Banha de porco - duzentos sessenta e cinco escudos, cada quinze quilos; Lã branca - trezentos e cinquenta escudos, cada quinze quilos; Lã preta - trezentos escudos, cada quinze quilos; Leite de cabra - sessenta e quatro escudos, cada vinte litros; Leite de vaca - sessenta e quatro escudos, cada vinte litros; Sal - duzentos e quarenta escudos, cada quinze quilos; Ovos - onze escudos e trinta e três centavos, cada dúzia; Queijos - trezentos escudos, cada quinze quilos; Cebo - setenta e cinco escudos, cada quinze quilos; Torcinho - duzentos quarenta e uma escudos e cinquenta centavos, cada quinze quilos; frango - vinte escudos, cada; galinha - trinta e cinco escudos, cada; Lebre - vinte escudos, cada; Pato - vinte e cinco escudos, cada; Perú - quarenta e seis escudos e vinte centavos, cada; Borrego - cento e oitenta escudos, cada quinze quilos; Cachucho - cento e oitenta

28 DEZ. 1960

escudos, cada quinze quilos; Carapau - dezanove escudos e cinquenta centavos, cada cento; Cavala - trinta e cinco escudos, cada cento; Corvina - cento noventa e um escudos e vinte e cinco centavos, cada quinze quilos; Enguia eiró - cento e cinquenta escudos, cada quinze quilos; Linguado - trezentos escudos, cada quinze quilos; Lula - cento e vinte escudos, cada quinze quilos; Pargo - cento e oitenta escudos, cada quinze quilos; Pescada - trezentos escudos, cada quinze quilos; Polvo seco - quatrocentos e cinquenta escudos, cada quinze quilos; Robalo - cento e oitenta escudos, cada quinze quilos; Safio - cento e vinte escudos, cada quinze quilos; Salmonete - duzentos vinte e cinco escudos, cada quinze quilos; Sardinha - vinte escudos, cada cento; Ameijoa - noventa escudos, cada quinze quilos; Conquilha - quarenta e cinco escudos, cada quinze quilos.

Requerimentos de obras - Foram deferidos, por unanimidade, os requerimentos de obras, a seguir indicados, de harmonia com as informações dos Serviços:

Construção nova - Francisco da Silva, em Olhão no bairro das Barraquinhas, digo, Sítio de Bela Mandil da freguesia de Pechão;

Construção de um muro de vedação - Domingos Venâncio Gonçalves, em Quelfes no sítio de Brancanes;

Modificações - João Damaceno Simão, em Moncarapacho no sítio de Gião; João Domingos da Angela, em Olhão na Avenida Cinco de Outubro, número noventa e quatro; e Felisbela da Conceição, em Moncarapacho no sítio de Fornalha;

Substituição de coberturas - José de Sousa Gago, em Olhão na Rua da Cerca, número cento e dois; e Laurentino Bonifácio Teixeira, em Quelfes no sítio de Brancanes.

Em face dum requerimento em que João Nicolau Rodrigues solicita licença para construir uma arrecada-

cão e um palheiro junto à casa onde reside no sítio de Brias do Norte, da freguesia de Moncarapacho, foi deliberado, por unanimidade, remetê-lo para os Serviços de Obras a fim de esclarecerem que as obras nele projectadas em nada colidem com o Regulamento Geral das Edificações Urbanas.

——— Mais foi deliberado, por unanimidade, que o processo de obras de José Augusto de Almeida Salema de Azevedo, respeitante à obra de construção duma habitação no sítio de Bela Mandil, da freguesia de Quelfes, volte aos Serviços de Obras para esclarecerem quais as razões por que não satisfaz ao Regulamento Geral das Edificações Urbanas, para conveniente apreciação.———

Orçamento Ordinário – Aprovado definitivamente e por unanimidade, o orçamento ordinário da Câmara Municipal para o ano de mil novecentos sessenta e um.———

Urinóis públicos de Moncarapacho – Deliberado, por unanimidade, que os urinóis públicos de Moncarapacho sejam ligados à rede eléctrica de iluminação pública.

Mercados e Feiras – ornamentações – Deliberado, por unanimidade, que o Senhor Vice-Presidente, em exercício, promova a elaboração de projecto de ornamentações para a feira, posteriormente adaptável às quadras festivas dos Santos Populares e do Natal.———

Quadros de pessoal – Tomado conhecimento de ter sido aprovada por sua Excelência o Ministro do Interior, a deliberação da Câmara que elevou para mil e quinhentos escudos o ordenado do "encarregado dos Serviços de Limpeza".———

Doentes Pobres e Indigentes – Tendo em vista o acordo firmado com o Hospital de Olhão, foi deliberado por unanimidade que o subsídio mensal a atribuir àquele estabelecimento hospitalar, durante o ano próximo, seja de dez mil escudos.———

Balneários Públicos de Olhão – Tendo em vista a ne-

28 DEZ. 1960

gativa comunicada pelos Serviços de Urbanização de Faro quanto à transferência da comparticipação da obra do balneário de Olhão para a obra dos Paços do Concelho, transferência que fora verbalmente aceite pelo Director Geral dos Serviços de Urbanização quando o assunto lhe foi exposto pelo Vice-Presidente, em exercício, deliberou a Câmara que se oficiasse a este funcionário recordando o facto e solicitando a sua intervenção no assunto.

Cumprimentos de fim de ano – Para tanto autorizado, o chefe da Secretaria usou da palavra para desejar ao Vice-Presidente e Vereadores as maiores prosperidades pessoais e no exercício das funções de que estão investidos, durante o ano que se avizinha. Referiu que a sua actuação durante o ano que estava prestes a findar se pautou, o mais que lhe foi possível, dentro do que os seus conhecimentos profissionais podiam alcançar, honesta e lealmente, ao serviço da Vila e do concelho. Disse, ainda, quão ingrata era a sua missão de manter o corpo administrativo devidamente informado de modo a evitar que as deliberações a tomar pudessem de alguma modo desviar-se dos estreitos termos permitidos pelas leis e demais fontes de orientação, actividade essa que sabia bem nem sempre ser acolhida com simpatia, mas que sempre procurou esclarecer através de informações devidamente fundamentadas, como lhe é imposto por determinações legais. De que não lhe restava dúvida, disse, era de que todo o seu esforço se dirigira no sentido de honesta e leal colaboração ao corpo administrativo ao serviço de quem se encontra, o que neste balanço final lhe assegurava a tranquilidade de consciência pelo dever cumprido, tendo terminado por reiterar os seus votos iniciais.

Subsídios e Comparticipações – Foi tomado conhec-

mento de terem sido enviados mais quinhentos mil escudos e seis mil escudos para a obra de construção do Palácio da Justiça desta Vila e elaboração e execução de planos gerais de urbanização e expansão (honorários do pessoal técnico), respectivamente.

Aprovação de deliberação em minuta — Foi aprovada, por unanimidade, a minuta da deliberação tomada com referência a pagamentos.

Rasuras e entrelinhas — Foram rasuradas as seguintes palavras: "cada vinte litros; Farinha", na deliberação sobre a aprovação da estiva camarária, e "unanimidade" na deliberação sobre orçamento ordinário.

E nada mais havendo a tratar, o Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente, em exercício, declarou encerrada a reunião, eram dezoito horas. Dela se lavrou a presente acta que eu, v.j.l. [illegible] Chefe da Secretaria, redigi e subscrevi.

[illegible]

João [illegible]

[illegible]

[illegible]

Domingos [illegible]

4-I-1961

Acta nº. 1

A Câmara Municipal de Olhão reuniu na sala própria do edifício dos Paços do Concelho, no dia quatro de Janeiro de mil novecentos e sessenta e um, pelas quinze horas e vinte minutos.

O Senhor Vice-Presidente, em exercício, declarou aberta a reunião.

——Seguidamente, aquele magistrado administrativo verificou estar presente a maioria dos Vogais constituída pelos Vereadores João Duarte Martins, Adriano João Braz, José Bray Pereira e Domingos Reis Horrado, bem como o Chefe da Secretaria, Virgílio Nogueira Salanda, depois do que se entrou na apreciação dos motivos que originaram as faltas dos Vereadores Armando do Espírito Santo Graça e José Mário Rodrigues Marcarenhas.

Feita esta apreciação, foram consideradas justificadas as faltas dos referidos Vereadores por motivos de falta de saúde.

——Lida a acta da reunião anterior, foi a mesma unânimemente aprovada e, a seguir, assinada.

Anulação — Foi deliberado, por unanimidade, sancionar a anulação, por deixarem de ter aplicação no corrente ano, de cento vinte e três chapas para licenças de canídeos, com os números oitocentos setenta e oito a mil, na quantia total de cento oitenta e quatro escudos e cinquenta centavos.

Doentes pobres e indigentes — Ratificados os despachos do Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente, em exercício, que, ao abrigo do artigo septuagésimo oitavo do Código Administrativo, autorizara, em face das conclusões dos respectivos processos, a emissão de guias de responsabilidade, para tratamento hospitalar, doentes Cidália da Encarnação Martins, Evgénia da Conceição e Josefina dos Santos, todas de Olhão.

Requerimentos de obras — Foram deferidos, por unanimi-

dade, os requerimentos de obras, a seguir indicados, de harmonia com as informações dos Serviços: ——————
Ampliações - José Guerreiro da Silva Neto, na Fureta na Rua Almirante Reis, dezanove; e Norberto do Rosário Pereira, em Quelfes; ——————
Construções - João Nicolau Rodrigues, em Moncarapacho no sítio de Bias do Norte. ——————
Pagamentos - A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar os seguintes pagamentos: à Tipografia Alves, de Felicíano José Alves, de Olhão, pelo fornecimento de impresso para a Secretaria, a quantia de quatro mil e cem escudos e pelo fornecimento de quatro livros modelo oito T, para a Tesouraria, a quantia de três mil novecentos noventa e cinco escudos. ——————
—— A Câmara tomou ainda conhecimento de que foram efectuados os seguintes pagamentos: Serviço Assalariado - Limpeza de povoações e locais públicos, três mil quinhentos e quarenta e seis escudos; Limpeza do Matadouro (eventual), oitenta escudos; Matança (eventual), duzentos e setenta e seis escudos; Construção do Jardim da Praça João de Deus, quatrocentos e sessenta e dois escudos; Reparação de esgotos, mil quatrocentos e quarenta e quatro escudos; Reparação do Matadouro, sessenta e sessenta escudos; Reparação dos Mercados, oitocentos quarenta e sete escudos; Reparação das Casas do Bairro Marechal Carmona, trezentos e sessenta escudos; Reparações nas Estradas do Poço Longo e da Fonfana, três mil trezentos e vinte e sete escudos; Reparação do Caminho Municipal do Moncarapacho a Bias do Sul, quatro mil seiscentos e vinte e um escudos; Reparação de esgotos, quatrocentos e vinte e seis escudos; Reparação do Matadouro, cento e dez escudos; Reparação dos Mercados, cento cinquenta e quatro escudos; Reparações nas casas do Bairro Marechal Carmona, sessenta escudos; Reparações nas Estradas do Poço Longo e da Fonfana, seiscentos e sessenta escudos

Reparação do Caminho Municipal de Moncarapacho a Bias do Sul, setecentos e trinta escudos; Limpeza de povoações e locais públicos, cento e setenta e seis escudos; Matança (Eventual), quarenta e seis escudos; Construção do Jardim da Praça João de Deus, oitenta e oito escudos e ao Chefe da Secretaria da Câmara, por conta do fundo permanente, a quantia de cento e quarenta e dois escudos e setenta centavos. 4-I-1961

Vencimentos — Deliberado, por unanimidade, que o pagamento dos vencimentos aos funcionários desta Câmara, se efectue nos três dias úteis anteriores ao fim do mês, excepto no mês de Dezembro em que o pagamento se efectuará nos três dias úteis imediatamente anteriores à véspera do dia de Natal. Rectificada em Reunião de 11/1/61

Despesas de caracter permanente — Deliberado, por unanimidade, que o Senhor Vice-Presidente, em exercício, autorize, durante o ano em curso, independentemente de diberação para cada caso, o pagamento de ordenados, salários e outros abonos devidos ao pessoal, das importâncias consignadas a outras entidades que não o Estado, e bem assim de todas as de caracter permanente e periódico.

Fundo permanente — Autorizar o abono ao Chefe da Secretaria, nos termos do artigo septuagésimo, digo, septingentésimo quinquagésimo sexto do Código Administrativo, da quantia de quinhentos escudos como fundo permanente para despesas de expediente, devendo esta importância ser reposta no último dia do ano, conforme se acha determinado.

Inauguração dos C. T. T. — O Senhor Vice-Presidente informou de que se realiza no próximo dia dez do corrente a inauguração do edifício dos C. T. T. desta Vila, devendo todos os Vereadores considerarem-se desde já convidados para a cerimónia, apesar de, posteriormente, lhe serem enviados os respectivos convites.

Saneamento da Fuseta — Foi deliberado, por unanimidade,

anular o concurso para a construção do emissário do Saneamento da Fuseta em virtude dos Serviços de Urbanização terem entendido ser preferível separar a parte de construção civil da montagem da maquinaria.

Apeadeiro da Rua Almirante Reis – Foi deliberado, por unanimidade, solicitar superiormente a instalação de um apeadeiro do caminho de ferro na Rua Almirante Reis desta Vila.

Biblioteca Municipal – Foi deliberado, por unanimidade, envidar esforços no sentido de ser arrendada a casa sita na Rua da Soledade, números três, desta Vila, para instalação da Biblioteca Municipal, o que deverá ser comunicado à Fundação Calouste Gulbenkian.

Ante-Plano de Urbanização – O Vereador José Braz Pereira perguntou em que ponto se encontrava a conclusão do ante-plano de urbanização. O Senhor Vice-Presidente informou que ia a Lisboa tratar deste assunto.

Pavimentação da Travessa Dezoito de Junho – O Vereador José Braz Pereira perguntou quando se procederá à pavimentação da Travessa Dezoito de Junho, sendo informado de que estão a ser cumpridas as necessárias diligências para esse fim.

Funcionários – O Vereador José Braz Pereira indagou se os funcionários dos serviços externos davam conta dos respectivos serviços, tendo o Senhor Vice-Presidente informado de que estava em mente a elaboração duma ordem de serviço nesse sentido.

Engenheiro Municipal – Foi deliberado, por unanimidade, deferir um requerimento apresentado pelo Engenheiro Municipal António Martins Marreiros Leite, em que este funcionário solicita a rescisão do contrato que firmou na qualidade de interino por

4-I-1961

ter sido provido com caracter permanente.

Imposto de incêndios – Foi presente uma carta do senhor José Reis Honrado, agente da companhia de seguros "La Preservatrice", solicitando uma relação dos proprietários dos prédios urbanos e de estabelecimentos comerciais deste Concelho, cativos ao imposto de incêndios, por não terem seguros os seus haveres. Junto à referida carta encontrava-se a informação da Secretaria número três mil cento cinquenta e oito, datada de vinte e dois de Dezembro do ano findo sobre a possibilidade legal de satisfazer aquele pedido. Depois do Vereador Domingos Reis Honrado ter abandonado a sala por ser irmão do signatário da aludida carta, a Câmara deliberou, por unanimidade, oficiar ao Senhor José dos Reis Honrado nos termos da mencionada informação.

Arrecadação de Receitas – Foi tomado conhecimento dum ofício da Segunda Repartição da Direcção Geral de Previdência e Habitações Económicas enviando um recibo da importância de uma milhão, cento e dezassete mil, setecentos oitenta e quatro escudos e trinta centavos respeitante ao reembolso da importância em dívida do capital entregue por esta Câmara quando da construção do Bairro Engenheiro Duarte Pacheco desta Vila.

Alargamento da ponte da Rua Depósito de Gelo – Foi deliberado, por unanimidade, solicitar à C. P. informação sobre a possibilidade de entrar em colaboração com a Câmara para o alargamento da ponte existente na Rua Depósito de Gelo.

Construção do Balneário Público de Olhão – Deliberado, por unanimidade declarar que a Engil, Sociedade de Engenharia Civil, não executou a obra de "Construção do Balneário Público de Olhão", por a Câmara haver dispensado da sua execução.

Ocupação de lojas no mercado do peixe – Nos termos regulamentares, foi deliberado, por unanimidade, anunciar a realização de hasta pública para arrematação do direito de ocupação das lojas números dezassete e dezoito do mercado do peixe de Olhão, por desistência do anterior ocupante, Manuel de Sousa Seleira.

Arruamentos circundantes à Escola Técnica – Aprovado, por unanimidade, o projecto dos arruamentos circundantes à Escola Técnica, tendo sido deliberado, também por unanimidade, solicitar superiormente comparticipação para efectivação do referido melhoramento.

Rasuras e entrelinhas – Foi rasurada a palavra "rasuras" na deliberação sobre anulações, e "escudos", na deliberação sobre pagamentos, foi entrelinhada, bem como "e um" na data da reunião.

E nada mais havendo a tratar, o Senhor Vice-Presidente, em exercício, declarou encerrada a reunião, eram dezasseis horas e vinte minutos. Dela se lavrou a presente acta que eu, [illegible], Chefe da Secretaria, redigi e subscrevi.

O Vice-Presidente

[illegible]

[illegible]

[illegible]

11-I-1961

Acta nº. 2

A Câmara Municipal de Olhão reuniu na sala própria do edifício dos Paços do Concelho, no dia onze de Janeiro de mil novecentos sessenta e um, pelas quinze horas e vinte minutos.

O Senhor Vice-Presidente, em exercício, declarou aberta

11-I-1961

a reunião.

——Seguidamente, aquele magistrado administrativo verificou estar presente a maioria dos vogais constituída pelos vereadores João Duarte Martins, Armando do Espírito Santo Graça, Adriano João Trigo, José Braz Pereira e Domingos Reis Honrado, bem como o Chefe da Secretaria, Virgílio Nogueira Lalanda, depois do que se entrou na apreciação dos motivos que originaram a falta do vereador José Mário Rodrigues Marcarenhas. Feita esta apreciação foi considerada justificada a falta do referido vereador por motivos de falta de saúde.——

——Lida a acta da reunião anterior foi a mesma imediatamente aprovada e, a seguir, assinada.

Vencimentos - Retificação - Retificada a deliberação tomada na reunião anterior quanto a pagamento de vencimentos porquanto se pretende determinar que o pagamento de ordenados e salários do pessoal dos quadros se inicie no terceiro dia útil anterior ao último do mês, se este não for domingo ou feriado pois, em caso contrário, será iniciado o pagamento no quarto dia útil anterior ao último dia do mês.——

Licenças graciosas - Deliberado, por unanimidade, conceder licença graciosa no ano em curso e nos termos em que é requerida, aos seguintes funcionários: João Francisco Rodrigues Passos, contra-mestre de matança, Jorge de Campos Lopes, fiscal do Matadouro, Manuel José Pereira, contra-mestre de matança, Manuel Salvador Mendes, coveiro, e Virgílio Rosa Sanches, vigilante do Matadouro.——

Biblioteca Municipal - Foi deliberado, por unanimidade, arrendar ao Senhor Doutor Fernando, diogo, José Fernando Linha Morales, pela quantia de seiscentos e cinquenta escudos mensais, o primeiro andar do edifício sito na Rua da Soledade número três, desta Vila, para nela funcionar a Biblioteca Municipal.——

Doentes pobres e indigentes — Autorizada a emissão de guias de responsabilidade para tratamento hospitalar, aos doentes a seguir indicados, de harmonia com as conclusões dos respectivos processos de inquérito: Beatriz Guerreiro Pereira, de Olhão, Carlos Alberto Anodeto Ramos, de Quelfes, Lucinda da Encarnação Viegas, de Quelfes, Maria Otília Rodrigues, de Olhão, Rosa Maria Anodeto Ramos, de Quelfes, e Vitória Ramos, de Olhão, Arminda da Purificação Gonçalves Araújo, de Olhão, e Manuel Gonçalves da Cruz, de Olhão.

Ratificado o despacho do Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente, em exercício, que, ao abrigo do artigo septuagésimo oitavo do Código Administrativo, autorizara, em face das conclusões do respectivo processo, a emissão de guia de responsabilidade para tratamento hospitalar ao doente Joaquim Inácio Cavaco Rico, da Fuzeta.

Pagamentos — A Câmara deliberou por unanimidade, autorizar os seguintes pagamentos: À Coimbra Editora, Limitada, de Coimbra, pela aquisição de um Código Administrativo - Gomes, a quantia de oitenta escudos, a Pedro Afonso Palheira, de Águeda, pelo fornecimento de diversos impressos para a Secretaria, a quantia de quatro mil quinhentos e sessenta e dois escudos, pelo fornecimento de impressos para o recenseamento eleitoral, a quantia de cento e quarenta escudos e oitenta centavos, pelo fornecimento de impressos para o recenseamento militar, a quantia de cento e oitenta e nove escudos, pelo fornecimento de vinte cadernetas para o matadouro, a quantia de trezentos e trinta e cinco escudos, pelo fornecimento de mil quatrocentas e quarenta e sete cadernetas

11-1-1961

para cobrança nos Mercados, a quantia de três mil quarenta e dois escudos e quarenta centavos, pelo fornecimento de impressos para os Serviços de Afericão, a quantia de cem escudos e pelo fornecimento de empresos para os Serviços de Incêndios, a quantia de onze escudos e trinta centavos; a "A Mundial", Companhia de Seguros, de Lisboa, pelo prémio de seguro contra acidentes de trabalho - Quarto trimestre de mil novecentos e sessenta, a quantia de duzentos e dezanove escudos; a Sociedade Nacional de Tipografia, de Lisboa, pelo anúncio publicado no jornal "O Século" - Saneamento da Fuseta, a quantia de duzentos escudos; a João Canuário Nunes (Cinção) e Filhos, de Olhão, pelo transporte em automóvel a Faro em serviço do município, a quantia de quarenta escudos; a Manuel Maria dos Santos (Ricardo), de Olhão, pelo transporte em automóvel, de peritos em vistorias, a quantia de cinquenta escudos; a Herculano Augusto Carvalhinho, de Olhão, pelo fornecimento de escarradores de loiça, tampa para retrete e balneiro para a Tesouraria da Fazenda Pública, a quantia de duzentos e noventa e sete escudos e cinquenta centavos, e pelo fornecimento de dois escarradores de loiça para o posto da Polícia, a quantia de oitenta escudos; a José Tomás da Graça, de Olhão, pelo fornecimento de parafusos, pitons e arame para o mobiliário das casas dos Magistrados, a quantia de dezanove escudos e, pelo fornecimento de tubos

plásticas e aquilhetas para o matadouro, a quantia de trezentos e sessenta e sete escudos e cinquenta centavos; ao Sporting Clube Albanense, de Albão, parte do subsídio que lhe foi atribuído para o corrente ano, a quantia de nove mil escudos; à Santa Casa da Misericórdia de Loulé, pelo tratamento do doente pobre, José Júlio, de Moncarapacho, a quantia de mil trezentos e vinte e cinco escudos e cinquenta centavos; a Manuel Barros, de Albão, pela cromagem de cantoneira e ganchos do matadouro, a quantia de quatro mil seiscentos e quarenta e sete escudos e sessenta centavos; à Sociedade Fabril de Matérias Plásticas, de Lisboa, pelo fornecimento de tubos, válvulas e uniões para o abastecimento de água à Ilha da Armona, a quantia de trinta e cinco mil duzentos e seis escudos e quarenta centavos; a Aníbal de Brito, Engenheiro, de Faro, pelo fornecimento de trinta metros cúbicos de pedra miúda para reparação de arruamentos, a quantia de três mil escudos e pelo fornecimento de oitocentos e trinta e cinco metros cúbicos de brita colocada no caminho Municipal de Moncarapacho a Vias do Sul, a quantia de vinte e três mil cento e cinquenta e dois escudos e cinquenta centavos; e a Felix Mendonça dos Santos, de Faro, pelos trabalhos executados na reparação da Estrada Municipal de Moncarapacho a Foz da Areia - Quarta situação de trabalhos, a quantia de cinquenta e

11-1-1961

três mil trezentos e quarenta e dois escudos.

A Câmara tomou ainda conhecimento de que foram efectuados os seguintes pagamentos: À Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, de Olhão, pela vigésima primeira prestação do empréstimo de dois milhões sessenta e nove mil quatrocentos e cinquenta e três escudos e sessenta centavos (Construção de Casas Económicas), a quantia de sessenta e dois mil quatrocentos e quarenta e três escudos e cinquenta centavos e aos Correios, Telégrafos e Telefones, de Olhão, pelas mensalidades e chamadas telefónicas durante o mês de Dezembro findo, as quantias de duzentos e setenta e seis escudos, na Presidência, quinhentos e quarenta e oito escudos, na Secretaria e noventa e nove escudos no Quartel dos Bombeiros.

Requerimentos de Obras — Foram deferidos, por unanimidade, os requerimentos de obras, a seguir indicados, de harmonia com as informações dos Serviços:

Substituição de cobertura: Manuel Ribeiro Saias, na Rua Formosa, Dezassete, em Olhão;

Ampliação — Salvador Rocha, na Rua Germano Vilão, número quarenta e quatro na Fuseta.

Alteração de fachada - C. Santos Limitada, na Fatinha - Olhão.

Construção duma estação de serviço - de José Celestino Lopes Guerreiro, o qual havia merecido já a aprovação da Câmara, em reunião ordinária de quinze de Julho

de mil novecentos cinquenta e nove.
Legalização duma modificação - José Augusto de Almeida Salema de Azevedo, em Bela Vandil.

Bombas Abastecedoras de carburante - Foi deliberado, por unanimidade, de acordo com as informações dos Serviços, deferir o requerimento número duzentos e noventa e três, traço cinquenta e nove, da Sociedade Anónima Concessionária da Refinação de Petróleos em Portugal "Sacor", o qual já havia merecido a aprovação da Câmara Municipal, em sua reunião realizada em quinze de Julho do ano findo. A referida firma deverá colocar sinais luminosos na placa, para durante a noite

Escolas Primárias - Foi tomado conhecimento dum ofício do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo, informando não ter viabilidade de ser subsidiada a aquisição da máquina de projectar de que esta Câmara necessita para organização de sessões culturais em escolas primárias e outras.

Limpeza da Vila - Transporte de Lixos - Foi tomado conhecimento dum ofício da Direcção Geral de Transportes Terrestres sobre os inconvenientes da satisfação do solicitado por esta Câmara, em ofício número três mil cento e cinquenta e dois de vinte e um de Dezembro do ano findo.

Valorização económica do concelho - Tendo em atenção a necessidade de criação de novas indústrias no concelho e perante a pretensão da firma C. Santos, Limitada, com séde em Lisboa, de

montar uma oficina de reparação de automóveis, e idênticos e respectivos escritórios, vendas e estação de serviço, no armazém que possui nesta Vila, junto à Estrada Nacional, a Câmara deliberou, por unanimidade, oficiar ao Director Geral dos Serviços de Urbanização nos seguintes termos: - A Firma C. Santos, Limitada, de Lisboa, tem em Olhão, na Avenida da República, a séde da sua filial no Algarve. Além destas instalações, é proprietária de um armazém que em tempos foi fábrica de conservas, situado na mesma Vila, em local assinalado na planta respectiva. Por que tem ainda Agências em Portimão e Vila Real de Santo António, achou a Firma conveniente reunir em Olhão todos os seus serviços no Algarve. Para tanto, solicitou esta Câmara Municipal no sentido de obter indicação do aproveitamento que do armazém em causa lhe seria a ser permitido. A Câmara, reunidos os elementos que considerou indispensáveis no tocante ao contributo que a realização poderia oferecer para melhoria das condições de vida da população, constatou que de forma alguma seria conveniente abandonar a pretensão. E isto, por que, além da parte comercial, a Firma tem projectada a montagem de oficinas de reparação de automóveis, motores marítimos e idênticos e, também, escritórios, salão de exposições, vendas e estação de serviço. Desta forma, a nova unidade comercial e industrial surgirá na Vila com cêrca de cem empregados e operários, contribuindo em muito elevada escala para diminuir os

11-1-1961

efeitos perniciosas das crises que naturalmente afectam a quase única indústria local - conservas de peixe. Entretanto verifica a Câmara que o alinhamento em tempos estudado para o local, irá cortar o armazém em causa e constata que esse corte não permite a construção das instalações previstas pela Firma que se vê na iminência de ser obrigada a abandonar a ideia por impossibilidade de obter mais área que a definida pelo armazém de sua propriedade, dado o total desinteresse dos proprietários confinantes em vender qualquer parcela complementar. Perante esta situação é solicitado o Arquitecto Urbanista, que a Olhão se deslocara, obtendo-se o parecer de que ao local, no estudo de revisão do ante-plano de urbanização, a que está procedendo, poderia ser dado o arranjo de forma a não cortar o armazém, senão paralela e perpendicularmente à Estrada Nacional. Assim se reduziria, sem qualquer inconveniente urbanístico, para cerca de duzentos metros quadrados a área de mais de seiscentos metros quadrados que seria englobada na via pública possibilitando a construção das instalações em moldes grandiosos já definidos pelos técnicos da Firma, tendo em vista as reais necessidades das suas actividades no Algarve. A Câmara Municipal, de posse daquele parecer técnico entrou em contacto com a Firma que, embora verificando carecerem de ser remodelados os seus planos, ganhando em altura o que em área não lhe

11-1-1961

pode ser permitido utilizar, dá o seu pleno acordo. Assim, a Câmara Municipal atendendo à enormidade da conveniência de cada vez mais colaborar na montagem de novos ramos de actividade no concelho, e em especial na sua séde, encarou a situação com o melhor interesse e dedica-lhe todo o mais carinho dado que só através de uma actuação dentro de semelhante critério poderá contribuir para minorar os funestos efeitos das crises de pesca e conservas. Destes termos, solicita-se o parecer daquela Direcção-Geral, quanto à alteração a introduzir no ante-plano de urbanização, em estudo de revisão. ———

Aprovação de deliberação em minuta — Foi aprovada, por unanimidade, a minuta da deliberação tomada com referência a pagamentos. ———

Rasuras e entrelinhas — Foram rasuradas as palavras "ordinária de quinze" na deliberação "Requerimentos de obras". ———

E nada mais havendo a tratar, o Senhor Vice-Presidente, em exercício declarou encerrada a reunião, eram dezassete horas e vinte minutos. Dela se lavrou a presente acta que eu, Virgílio Augusto Soares, Chefe da Secretaria, redigi e subscrevi. ———

O Presidente

[illegible]

[illegible]

[illegible]

18-1-1961

Acta nº 3

A Câmara Municipal de Olhão reuniu na sala própria do edifício dos Paços do Concelho, no dia dezoito de Janeiro de mil novecentos sessenta e um, pelas quinze horas e trinta minutos.

O Senhor Vice-Presidente, em exercício, declarou aberta a reunião.

Seguidamente, aquele magistrado administrativo verificou estar presente a maioria dos vogais constituída pelos vereadores João Duarte Martins, Adriano José Vigo, José Brás Pereira e Domingos Reis Fonrado, bem como o chefe da Secretaria, Virgílio Nogueira Lalanda, depois do que se entrou na apreciação dos motivos que originaram as faltas dos vereadores José Mário Rodrigues Mascarenhas e Armando do Espírito Santo Graça. Feita esta apreciação, foram consideradas justificadas as faltas dos referidos vereadores, por motivos de falta de saúde.

Lida a acta da reunião anterior foi a mesma unanimemente aprovada e a seguir assinada.

Balancetes — Pelos balancetes de ontem tomou a Câmara conhecimento dos saldos, em dinheiro, acusados na escrita da Câmara Municipal e dos Serviços Municipalizados, cujos montantes são de cinco milhões, trezentos e setenta mil trezentos e cinquenta e um escudos e sessenta centavos e setenta e sete mil quinhentos sessenta e um escudos e setenta centavos, respectivamente.

Doentes Pobres e indigentes — Autorizada a emissão de guias de responsabilidade para tratamento hospitalar, aos doentes a seguir indicados, de harmonia com as conclusões dos respectivos processos de inquérito: José dos Santos, de Albaio; Ana do Carmo, de Albaio; José Carlos Raimundo, de Albaio; José de Brito Caldeireiro, de Albaio; Fernanda da Conceição Silva, de Albaio; Lucinda Maria Pequeno Feminino, de Albaio; Baltasar Bento, de Albaio; Victor Manuel de Sousa David, de Albaio; José Julio, de Moncarapacho; Lisete da Conceição Guerreiro, de Albaio; Manuel Luis de Almeida, de Albaio; Maria de Lurdes dos Santos Martins, de Albaio; Maria Fernanda Viegas, de Albaio; Maria Stela Baptista Marques, de Albaio; Maria Gertrudes dos Reis, de Albaio; João Alberto Nunes, de Albaio; Eduardo Isidoro Viegas Correia, de Albaio; Francisco Afonso Moreira, de Albaio. ———

Ratificados os despachos do Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente, em exercício, que, ao abrigo do artigo septuagésimo oitavo do Código Administrativo, autorizara, em face das conclusões dos respectivos processos, a emissão de guias de responsabilidade para tratamento hospitalar aos doentes: Maria de Fátima Rosa Sancho, de Albaio e Maria Eduarda, de Luetzes. ———

Assistência Judiciária — Foi deliberado, por unanimidade declarar, para efeitos de obtenção de assistência judiciária, que Lucinda da Conceição, solteira, doméstica, de cinquenta e dois anos de idade, natural da freguesia de Moncarapacho des-

te concelho e residente no sítio do Laranjeiro da mesma freguesia, filha de Cristóvão Soares e de Maria da Conceição Solteira, não possui quaisquer bens nem rendimentos, nem quaisquer encargos de família, sempre tem residido no sítio do Laranjeiro da freguesia de Moncarapacho deste Concelho e vive do auxílio que lhe é prestado por pessoas de família e pela Santa Casa da Misericórdia de Moncarapacho.

Requerimentos de obras — Foi deferido, por unanimidade, de harmonia com as informações dos Serviços, deferir o requerimento em que Francelina da Natividade Correia solicita a legalização da obra de modificação, que efectuou no seu prédio sito na Rua Doutor Manuel Arriaga número quarenta e sete, desta Vila.

Pagamentos — A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar os seguintes pagamentos: à Papelaria Farracha, de Olhão, pela reparação da máquina de escrever Hermes média, da Secretaria, a quantia de cem escudos; à A Cultural de Ramos e Reis, de Olhão, pelo fornecimento de um carimbo para o serviço da Secretaria, a quantia de vinte e cinco escudos; a Silva, Rocha e Mendonça, Limitada, do Porto, pelo fornecimento de diversos artigos de expediente para a Secretaria, a quantia de mil oitocentos e vinte e seis escudos e quarenta centavos; a Impressos Explicativos, de Tarouca, pelo fornecimento de um livro e impressos para a Secretaria, a quantia de cento

18-1-1961

e cinquenta e um escudos; e pelo fornecimento de um livro para a Tesouraria, a quantia de oitenta e dois escudos; à Companhia de Seguros Bonança, de Lisboa, pelo prémio de seguro das casas do Bairro Marechal Carmona, a quantia de mil duzentos e sessenta e um escudos e trinta centavos e pelo prémio de seguro da camioneta da limpeza, a quantia de mil seiscentos e seis escudos e sessenta centavos; à Tesouraria da Fazenda Pública, de Albaã, de contribuição predial dos prédios do Município, a quantia de trese mil novecentos e dezasseis escudos; à Serração Albanense, Limitada, de Albaã, pelo fornecimento de pranchas, taluas, barrotes e pregos para reparação de veículos automóveis, a quantia de novecentos e sessenta e seis escudos e pelo fornecimento de taluas, pregos e fechos para reparação das casas do Bairro Marechal Carmona, a quantia de quatrocentos e vinte escudos; a José Tomás da Graça, de Albaã, pelo fornecimento de pregos para reparação de veículos automóveis, a quantia de oito escudos e oitenta centavos, pelo fornecimento de água-raz, parafusos, porcas e lixa para reparação do edifício do matadouro, a quantia de sessenta e cinco escudos e cinquenta centavos pelo fornecimento de óleo de linhaça e rebites para reparação do Mercado de Peixe, a quantia de cinquenta e cinco escudos, pelo fornecimento de meio quilo de tinta para reparação do edifício dos Paços do Concelho, a quantia de vinte e

dois escudos e cinquenta centavos, pelo fornecimento de tintas, pregos, parafusos, etcetera, para reparação das casas do Bairro Marechal Carmona, a quantia de mil trezentos e vinte e oito escudos e pelo fornecimento de um mosquetão para reparação de utensílios das obras (prisão da moula) a quantia de seis escudos; a João dos Santos, de Albão, pela ferragem de uma muar, a quantia de vinte e seis escudos; a Fomento Industrial e Agrícola do Algarve, Limitada, de Faro, pelo fornecimento de dois baldes de óleo para a camioneta dos serviços de limpeza, a quantia de quinhentos e quatro escudos; a José H. Reto Lourenço, de Faro, pelo fornecimento de mil quilos de carvão mineral para reparação de estradas e caminhos, a quantia de oitocentos escudos, pelo fornecimento de seis vergas e quatro barras de aço para reparação das ferramentas das obras, a quantia de oitocentos e quarenta e sete escudos e cinquenta centavos; a Dr. Paulo, de Albão, pelo fornecimento de tubos de tinta e canetas para os serviços de obras, a quantia de vinte escudos e cinquenta centavos; a C. Santos, Limitada, de Albão, pelo fornecimento de um manómetro, lata de remendos e grampo para conservação de viaturas automóveis dos serviços de incêndios, a quantia de noventa e sete escudos e setenta centavos, e pelo fornecimento de um balde de óleo para os serviços de incêndios - veículos automóveis, a quan-

18-1-1961

Dia de duzentos e cinquenta escudos e oitenta centavos; a Sebastião de Sousa Barra, de Bordeira, pela construção da variante da Estrada Municipal do Brejo - junto à Estação elevatória das águas de Olhos, a quantia de vinte e seis mil duzentos e noventa escudos e vinte centavos; a José Martins Cordeiro, de Olhos, pelo fornecimento de onze metros cúbicos de pedra para a reparação do Caminho Municipal de Pedres a Pechão, a quantia de duzentos e oitenta e cinco escudos e pelo fornecimento de trinta e seis metros cúbicos de areia para a reparação do Caminho Municipal de Moncarapacho a Rias do Sul, a quantia de novecentos escudos; a José Augusto Bandeira, José Gonçalves Pires e Pedrino dos Mártires Pereira Martins, a quantia de cento e quinze escudos e oitenta centavos, a cada um, como remuneração por serviços especiais (ambulância) e a Maria Deolinda Calvo Santana, de Moncarapacho, de indemnização por prejuízos causados na sua propriedade no sítio de Pés do Cerro, quando da execução dos trabalhos de "Construção da Estrada Municipal de Moncarapacho ao limite do Concelho de Tavira", a quantia de quinze mil escudos.

A Câmara tomou ainda conhecimento de que foram efectuados os seguintes pagamentos: Pessoal assalariado - limpeza de lavagens e locais pú-

blicos, três mil e trezentos escudos; Limpeza do Matadouro (eventual) cento e oitenta escudos; Matança (eventual), duzentos e trinta escudos; Embelezamento dos jardins, trezentos e cinquenta e dois escudos; Reparação do Matadouro, setecentos e quinze escudos; Reparação dos Mercados, oitocentos e noventa escudos; Reparação das casas do Bairro Marechal Carmona, quinhentos e vinte escudos; Reparações nas Estradas do Poço Longo e da Fonsfana, dois mil setecentos e cinquenta e três escudos e Reparação de arruamentos, mil trezentos e sessenta e seis escudos. —

Palácio da Justiça — Em presença dum requerimento da Engil, Sociedade de Engenharia Civil, Limitada, adjudicatária da Construção do Palácio da Justiça, desta Vila, em que solicita um adiantamento da importância de mil contos, foi deliberado, por unanimidade, dada a informação concordante da Secretaria, conceder o referido adiantamento em duas prestações de quinhentos contos cada, devendo ser oficiado aquela firma, no sentido de apresentar a caução bancária respeitante à primeira prestação, ponderada que foi a relação de materiais apresentada.

Veículos Motorizados — Foi presente o processo respeitante ao concurso para aquisição duma bicicleta motorizada de cinquenta centímetros cúbicos de cilindrada, tendo a Câmara deliberado, por unanimidade, indagar do Stand Batalha, do Porto, o preço pelo qual poderá fornecer a que propôs a

18-1-1961

Pronto Pagamento: ———

Saneamento da Fuseta — Foi tomado conhecimento dum ofício da Subdelegação de Saúde deste Concelho informando que os Serviços Técnicos da Direcção Geral de Saúde foram de opinião que se deveria adoptar a solucão definitiva no saneamento dos esgotos da Fuseta. ———

Venda de material não utilizavel dos Serviços — foi presente uma relação da louça de alumínio, esmalte, porcelana e talheres ora existentes no armazem. A Câmara deliberou, por unanimidade, solicitar ao Hospital e à Misericórdia desta Vila que informem se estão interessados na utilização desta louça. ———

Bicicleta da Câmara — Foi presente um pedido de Joel de armazens para que lhe seja facultada a utilização duma bicicleta. A Câmara deliberou, por unanimidade, indagar o paradeiro da bicicleta que em tempos se encontrava nas instalações dos Serviços Técnicos. ———

Abastecimento de água — Pesquisas — Foi deliberado, por unanimidade, intimar o senhor António de Oliveira Sobre, residente em Moncarapacho de que esta Câmara não tem qualquer interesse no furo de pesquisa de água aberto na sua propriedade sita em Montais, freguesia de Moncarapacho. ——— Revogada em reunião de 25/1/1961

Ocupação de lojas no mercado de Peixe — Não tendo aparecido licitantes para a hasta pública respeitante à concessão do direito de ocupação das lojas números quarenta

e um e quarenta e dois do mercado de Peniche desta Vila, foi a mesma considerada deserta.

Reclamação de Contribuição Predial – Dada a informação do Chefe da Secretaria, a Câmara deliberou, por unanimidade reclamar perante a Secção de Finanças deste Concelho, a anulação da Contribuição Predial do ano em curso, paga em relação aos prédios demolidos para no local se erigir o Palácio da Justiça e bem assim a sua eliminação da matriz.

Limpeza da Vila - Transporte de Peniche – Em face da negativa da Direcção Geral de Transportes Terrestres acerca da pretensão desta Câmara sobre o visto das guias de transporte de Peniche, foi deliberado, por unanimidade, solicitar a Sua Excelência o Ministro das Comunicações, a criação dum posto de Polícia de Viação e Trânsito, nesta Vila.

Acesso à Ilha da Armona – O Senhor Vice-Presidente pôs à consideração da Câmara o problema do acesso à Ilha da Armona perguntando se se deveria fazer de acordo com o projecto já elaborado, ou se deveria proceder-se à elaboração doutro projecto. A Câmara deliberou, por unanimidade, que a referida obra seja executada com a máxima urgência e de acordo com o projecto já elaborado.

Cemitério de Alhão – O Vereador Brás Pereira indagou se o projecto de construção (de construção) do Cemitério desta Vila está a ser executado, sendo então informado de que real-

mente o referido projecto está a ser elaborado pelo Engenheiro José Apolónia Correia. A Câmara deliberou, por unanimidade que se pedisse àquele técnico informação sobre o andamento dos trabalhos. 18-1-1961

Casas dos Magistrados — Em presença dum ofício emanado do gabinete do Ministro da Justiça perguntando quando tem início a construção das Casas dos Magistrados desta Vila, a Câmara deliberou, por unanimidade, mandar elaborar os respectivos programa de concurso e caderno de encargos.

Aprovação de deliberação em minuta — Foi aprovada, por unanimidade, a minuta da deliberação tomada com referência a pagamentos.

E nada mais havendo a tratar o Excelentíssimo Vice-Presidente, em exercício, declarou encerrada a reunião, eram dezoito horas e trinta minutos. Dela se lavrou a presente acta que eu, [illegible] Chefe da Secretaria, redigi e subscrevi.

[illegible]

Acta nº 4

25-1-1961 A Câmara Municipal de Olhão reuniu na sala própria do edifício dos Paços do Concelho, no dia vinte cinco de Janeiro de mil novecentos sessenta e um, pelas quinze horas e vinte cinco minutos.

O Senhor Vice-Presidente, em exercício,

Mod. 6 — Gráfica Ideal-Agueda

25 JAN. 1961

declarou aberta a reunião. ——

——Seguidamente aquele magistrado administrativo verificou estar presente a maioria dos vogais constituida pelos vereadores: Domingos Reis Honrado, João Duarte Martins, Adriano João Diogo, José Braz Pereira e Armando do Espírito Santo Graça, bem como o chefe da Secretaria, Virgilio Nogueira Lalanda, depois do que se entrou na apreciação dos motivos que originaram a falta do vereador José Mário Rodrigues Mascarenhas. Feita esta apreciação, foi considerada justificada a falta do referido vereador, por motivos de falta de saúde. ——

——Lida a acta da reunião anterior foi a mesma unanimemente aprovada e a seguir assinada. ——

Balancetes — Pelos balancetes de ontem tomou a Câmara conhecimento dos saldos em dinheiro, acusados na escrita da Câmara Municipal e dos serviços municipalizados, cujos montantes são, respectivamente, de cinco milhões trezentos sessenta e dois mil sessenta e seis escudos e quarenta centavos e oitenta e três mil quatrocentos oitenta e três escudos e cinquenta centavos.

Doentes Pobres e Indigentes — Autorizada a emissão de guias de responsabilidade para tratamento hospitalar, aos doentes a seguir indicados, de harmonia com as conclusões dos respectivos processos de inquérito: Lúcia da Conceição, de Guelfes; António dos Santos de Albão; Augusto Freire de Albão; Adelaide da Soledade, de Albão; Eugénio Sancho Gonçalves Paulo, de Guelfes e António de Sousa

25-1-1961

cargo, de Guelfes; ——————————

Ratificados os despachos do Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente, em exercício, que, ao abrigo do artigo septuagésimo oitavo do Código Administrativo, autorizara, em face das conclusões dos respectivos Inquéritos, a emissão de guias de responsabilidade para Tratamento Hospitalar aos doentes: José da Glória Sobre, de Albão; Maria da Encarnação Vasconcelos, de Guelfes; José Henrique, de Guelfes; Manuel Deodato Farinha, de Albão e Ercília Maria, de Albão. ——

Exoneração — Devidamente informado pela Secretaria foi presente um requerimento em que o aspirante Maria José Gregório Gaspar Tena, solicita a exoneração daquele cargo com efeitos a partir do dia vinte do corrente mês de Janeiro, inclusive; Por nesta data haver tomado posse do cargo de Tesoureiro da Câmara Municipal de Alcacer do Sal, Tendo a Câmara deliberado, por unanimidade, conceder a referida exoneração. ——————

Requerimentos de obras — Foi deliberado, por unanimidade, de harmonia com as informações dos Serviços, deferir os requerimentos em que Francelina da Rata, diag requerimentos a seguir indicados: ——————

- Reparações - de Domingos Victorino, na rua do Sol Posto, vinte oito; Joaquim António Pacheco, na Avenida da República número duzentos e catorze; Renato Guintas, na rua da Liberdade número oitenta e quatro, Todas de Albão. ——————

- Construção de muro - de José Lopes da Fonte, na Quinta do Brejo, desta Vila. ——————

Ampliações – De Zófima da Conceição, na Rua do Carmo, número dezanove, da Fuzeta; Evaristo Sousa Pontes, na Rua Luís de Camões número vinte e três, desta Vila; Rita Fuzeta da Ponte, na Rua Doutor Carlos Fuzeta, número vinte e sete, de Olhão;

Legalizações – De José Guerreiro, em Bela Vandil; Manuel João Gonçalves, na Patinha (Estrada Nacional); e Manuel António Carrajola Mamede, em Moncarapacho.

Pagamentos – A Câmara deliberou por unanimidade, autorizar os seguintes pagamentos: À Garagem Olhanense, Limitada, de Olhão, pelo transporte em automóvel a Moncarapacho, Poço dos Paus e diversas localidades, a quantia de oitenta escudos; ao Seminário de São José, de Faro, pelo subsídio que lhe foi atribuído para o corrente ano, a quantia de mil e seiscentos escudos; ao Clube Desportivo "O. Olhanense", de Olhão, pelo subsídio que lhe foi atribuído para o corrente ano, a quantia de cinco mil escudos; à Junta de Freguesia de Olhão, pelo subsídio respeitante ao primeiro trimestre do corrente ano, a quantia de quatro mil e novecentos escudos; ao Vereador Armando do Espírito Santo Graça, de Olhão, pelo abono de transporte a Lisboa e volta nos dias doze e treze de Novembro, a fim de assistir às manifestações contra as afirmações feitas na Organização das Nações Unidas, a quantia de trezentos sessenta e oito escudos e quarenta centavos; ao Vereador Caio Duarte Martins, de Olhão, pelo abono de transporte para o mesmo fim, a quantia de trezentos sessenta e

oito escudos e quarenta centavos; a Mário José Gregório Gaspar Parra, de Olhão, pelo abono de transporte e ajudas de custo a Lisboa e volta nos dias doze, treze e catorze de Novembro, a fim de assistir ás manifestações contra as afirmações feitas na Organização das Nações Unidas, a quantia de trezentos trinta e dois escudos e cinquenta centavos; a Carlos Manuel Pinheiro da Cruz Macheira, de Olhão, pelo abono de transporte e ajudas de custo para o mesmo fim, a quantia de duzentos oitenta e sete escudos e cinquenta centavos; a Lázaro do Ó Oliveira, de Olhão, pelo abono de transporte e ajudas de custo tambem para o mesmo fim, a quantia de duzentos oitenta e sete escudos e cinquenta centavos; a João dos Santos, de Olhão, por ferragens no gado dos serviços de limpeza, a quantia de vinte e seis escudos; a José Martins Cordeiro, de Olhão, pelo fornecimento de quarenta e dois metros cúbicos de areia e vinte e quatro metros cúbicos de brita para reparação de jazigos municipais, a quantia de dois mil cento e trinta escudos; á Serração Olhanense, Limitada, de Olhão, pelo fornecimento de duas tábuas para reparação do matadouro, a quantia de vinte e três escudos; a Eugénio Pestana de Olhão, pelo fornecimento de meio metro cúbico de madeira para cofragem e dez sacos de cimento para reparação do matadouro, a quantia de mil e vinte escudos; ao mes-

25-1-1961

Mod. 6 — Gráfica Ideal-Agueda

mo, pelo fornecimento de dois sacos de cimento para reparação de arruamentos, a quantia de sessenta e quatro escudos; a José Ribeiro Alves Júnior, de Albão, pelo fornecimento de trinta sacos de cimento para reparação do mercado de Feiras, a quantia de novecentos e sessenta escudos; a José Cândido de Sousa Valério, de Estoi, pelo fornecimento de dez camionetas de pedra para reparação dos caminhos de Brancanes e Barrim, a quantia de novecentos escudos; a Manuel da Cruz Mónica, de Albão, pelo transporte em barco moliceiro de areias e pessoal para a ilha da Armona e volta, a quantia de setecentos e cinquenta escudos; a Transportes Félix e Cruz, Limitada, de Albão, pelo frete de taveira para Albão com o transporte de areias para arborização da ilha da Armona, a quantia de duzentos e cinquenta escudos; a Francisco Antunes, de Albão, pelo fornecimento de uma bomba de sulfatar para fornecimento de pneus das viaturas dos serviços de incêndios, a quantia de duzentos e cinquenta escudos; a José Celestino Lopes Gueneiro, de Albão, pelo fornecimento de sessenta litros de gasolina para as viaturas dos serviços de incêndios, a quantia de trezentos e um escudos; a Felipe Prendança dos Santos, de Bordeira, pelos trabalhos executados na reparação da Estrada Municipal de Estiramanteiro ao Poço da Areia - quarta situação de trabalhos - a quantia de sete mil oitocentos oitenta e cinco escudos e cinquenta centavos e a Aníbal de Brito, Engenheiro, de Faro, por catorze dias e meio

25-1-1961

de trabalhos com o cilindro na reparação do Caminho Municipal de Moncarapacho a Fias do Sul, a quantia de cinco mil e oitocentos escudos.

Foi ainda deliberado ratificar os despachos do Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente da Câmara, em exercício, que ao abrigo do artigo septuagésimo oitavo do Código Administrativo, autorizara os seguintes pagamentos: a José Henrique, de Olhão, pelo transporte a Lisboa a fim de ser tratamento em Hospital, a quantia de oitenta e sete escudos e cinquenta centavos; a José da Glória Sobre, de Olhão, pelo transporte a Lisboa a fim de ser internado no Hospital de Santa Maria, a quantia de oitenta e sete escudos e cinquenta centavos; a Isalinda Maria Pequeno Firmino, de Olhão, pelo pagamento de transporte a Lisboa, a fim de ser internada no Instituto Português de Oncologia, a quantia de oitenta e sete escudos e cinquenta centavos e a Manuel Deodato Farrobo, de Olhão, pelo transporte a Lisboa a fim de ser internado nos Hospitais Civis daquela cidade, a quantia de oitenta e sete escudos e cinquenta centavos.

Subsídio ao Grupo Naval de Olhão — Foi deliberado, por unanimidade, conceder ao Grupo Naval de Olhão um subsídio de cinco mil escudos, em duas prestações, para reparação do edifício onde têm as suas instalações, que é Património Municipal e que assim continuará a ser considerado.

25 JAN. 196

Subsídio ao Clube Desportivo "Olhanenses" – Foi tomado conhecimento de dois ofícios do Clube Desportivo "Olhanenses" agradecendo o subsídio concedido.

Trânsito – Foi deliberado, por unanimidade, pedir à Firma "Automática Eléctrica Portuguesa", um estudo para a sinalização de trânsito luminosa, desta Vila.

Jardins e Arborização – Foi deliberado, por unanimidade, adquirir à Firma Alfredo Moreira da Silva & Filhos, Limitada, quinhentos plátanos de um metro e meio a dois metros de altura, pela quantia de mil e quinhentos escudos.

Licenças de Obras – Em presença dum ofício do construtor civil Francisco Pedro Lopes, foi deliberado, por unanimidade, aguardar a apreciação final do projecto da obra que aquele individuo pretende efectuar na Rua Doutor Oliveira Salazar.

Escolas Primárias – Foi presente um ofício das professoras das escolas de Quelfes solicitando que no edifício a construir, para funcionamento daquela escola, seja incluido um compartimento para instalação da cantina. O Vereador Martins esclareceu que a construção solicitada obriga à perda do subsídio pelo que não foi considerado o mencionado pedido.

Caso do Paquete Santa Maria – Foi deliberado, por unanimidade, enviar telegrama a Sua Excelência o Presidente do Conselho, manifestando a mais

viva repulsa desta Câmara pelo assalto feito ao Paquete Santa Maria.
Quadros de Pessoal - Concurso - Deliberado, por unanimidade, abrir concurso para o preenchimento do cargo de assistente do quadro privativo da Secretaria, vago pela exoneração, a seu pedido, do anterior titular, Mario José Gregório Gaspar Farra, e colocação no lugar de Tesoureiro da Câmara Municipal de Alcacer do Sal. ———
Crise de Trabalho - O Senhor Vice-Presidente informou ter tomado parte numa reunião realizada no Governo Civil, para estudo da crise motivada pela defesa da pesca, tendo sido incluidas, no plano para debelar a referida crise, as seguintes obras: "Pavimentação da Estrada Municipal quinhentos e catorze" e a "Terceira fase do Caminho de Rias.
Limpeza de edifícios - Foi deliberado, por unanimidade, mandar publicar editais para que os proprietários respectivos procedam à caiação dos prédios que disso tiverem necessidade. As cores a utilizar serão: - branco; amarelo claro; verde claro e cinzento. ———
Limpeza da Vila - Foi deliberado, por unanimidade, encarregar os serviços de limpeza, da aquisição de herbicida para utilização nas vias públicas, desta Vila. ———
Abastecimento de água - Pesquisas - Foi deliberado, por unanimidade, revogar a deliberação tomada na reunião anterior

sob o mesmo título, ficando o assunto a aguardar informação dos serviços técnicos.

Arruamentos em torno da escola Técnica – Foi deliberado, por unanimidade, indagar se os proprietários dos terrenos confinantes com a escola Técnica estão na disposição de ceder gratuitamente o terreno necessário à construção das ruas que circundarão a referida escola, em face da valorização que este melhoramento trará aos seus terrenos.

Mais foi deliberado, também por unanimidade, antecipar a elaboração do 1º orçamento suplementar, a fim de ser dotada a mencionada obra, também incluída no Plano de crise do ano corrente.

Subsídio ao Seminário Diocesano – Foi tomado conhecimento dum ofício em que o Bispo do Algarve agradece o subsídio concedido ao seminário.

Aprovação de deliberação em minuta – Foi aprovada, por unanimidade, a minuta da deliberação tomada com referência a pagamentos.

E nada mais havendo a tratar o Excelentíssimo Vice-Presidente, em exercício, declarou encerrada a reunião, eram dezoito horas e quarenta e cinco minutos. Dela se lavrou a presente acta que eu, Virgílio Augusto [illegible], chefe da secretaria, redigi e subscrevi.

O Vice-Presidente

O Vereador do Espírito Santo Isaac

[signature]

[signature]

Domingos Reis Honrado

Acta nº 5 25-11-1961

A Câmara Municipal de Olhão reuniu na sala própria do edifício dos Paços do Concelho, no dia um de Fevereiro de mil novecentos sessenta e um, pelas quinze horas e vinte minutos. 1-2-1961

O Senhor Vice-Presidente, em exercício, declarou aberta a reunião.

Seguidamente aquele magistrado administrativo verificou estar presente a maioria dos vogais constituida pelos vereadores: João Duarte Martins; Armando do Espirito Santo Graça; Adriano João Trigo; José Braz Pereira e Domingos Reis Honrado, bem como o chefe da secretaria, Virgilio Nogueira Lalanda, depois do que se entrou na apreciação dos motivos que originaram a falta do vereador José Mario Rodrigues Mascarenhas. Feita esta apreciação, foi considerada justificada a falta do referido vereador, por motivos de saúde.

Lida a acta da reunião anterior foi a mesma unanimemente aprovada e a seguir assinada.

Balancetes — Pelos balancetes de ontem tomou a Câmara conhecimento dos saldos, em dinheiro, acusados na escrita da Câmara Municipal e dos Serviços Municipalizados, cujos montantes são, respectivamente, de cinco milhões duzentos noventa mil novecentos e trinta e dois escudos e setenta cen

ARQUIVO MUNICIPAL DE OLHÃO

tavos e quarenta e seis mil trezentos e quinze escudos e sessenta centavos.

Doentes pobres e indigentes — Autorizada a emissão de guias de responsabilidade para tratamento hospitalar, aos doentes a seguir indicados, de harmonia com as conclusões dos respectivos processos de inquérito: Maria Madalena Xavier Catarino, de Moncarapacho; Maria Manuela Ramos, de Olhão; Lucia das Dores, de Olhão; Maria Adelina do Nascimento, de Olhão; Maria Benedita Lopes, de Olhão; Isabel Maria Pinelas, de Olhão; Isabel Maria de Jesus da Silva, de Quelfes; Ana Maria Viegas, de Olhão; Maria Margarida Santos Viegas, de Olhão; Maria da Encarnação Fernandes, de Olhão; José da Silva Ricardo, de Olhão; Maria da Conceição, de Olhão; Virgilio Rocha, de Olhão; Carlos Alberto do Carmo Dias, de Olhão; Emílio Silgado Tacão, de Olhão; Alfredo Valentim, de Olhão; Teresa de Jesus Pereira, de Olhão; e Maria Fernanda Martins Miguel, de Olhão.

— Ratificados os despachos do Excelentíssimo Senhor Vice Presidente que, ao abrigo do artigo septuagésimo oitavo do Código Administrativo autorizara, em face das conclusões dos respectivos processos, a emissão de guias de responsabilidade para tratamento hospitalar aos doentes: António Venceslau da Conceição Martins, de Olhão; Manuel dos Reis, de Olhão; Elvira das Dores, de Olhão e Esperança Rosa, de Quelfes.

Licenças Graciosas — Foi deliberado, por unanimidade, conceder licença graciosa, no corrente ano, e nos termos em que é

requerida, aos seguintes funcionarios: Vitor Manuel de Mendonça Peres, escriturário de segunda classe; Gilberto Aleixo Quinta Arcanjo, zelador; José Vieira Cabrita, aspirante; Mario da Silva Viegas Nobre, aspirante; Maria da Conceição Felizardo Sabino, Terceiro Oficial; Maria Judite Lopes do Rio Reis, escriturario de segunda classe e Virgilio Nogueira Lalanda, chefe da Secretaria. 1-2-1961

Assistência Judiciaria — Foi deliberado, por unanimidade, declarar, para efeitos de obtenção de assistencia judiciaria, que Manuel Pedro Soares, casado, de trinta e quatro anos de idade, natural da freguesia de Guelfes deste Concelho e residente no sitio da Boa Vista da mesma freguesia, pedreiro, filho de João Avelino Soares e de Maria do Rosário Bolo, não possue quaisquer bens e, com excepção dum periodo de dois anos que esteve em França, sempre tem residido na morada acima indicada. A sua situação económica não é de molde a custear a acção de separação de pessoa e bens que move contra a sua mulher Amada Martinha Viegas.

Pagamentos — A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar os seguintes pagamentos; à Aliança Gráfica do Sul, Limitada, de Olhão, pelo fornecimento de impressos para a Secretaria, a quantia de quinhentos e cinquenta escudos; a José Tomás da Graça, de Olhão, pelo fornecimento de solarine, tide, vassouras e pinceis de piaçaba para limpeza da Secretaria, a quantia de quinhentos e setenta e

ARQUIVO MUNICIPAL DE OLHÃO

cinco escudos e vinte centavos; ao mesmo, pelo fornecimento de linceis e escovas de piaçaba, tide e vassouras de palma para limpeza do posto do leite, a quantia de setecentos e sessenta e seis escudos; ao mesmo, pelo fornecimento de onze quilos de cordas para rédeas e para muares do gado dos serviços de limpeza, a quantia de cento e sessenta e cinco escudos; ao mesmo, pelo fornecimento de vinte e quatro linceis grandes para caiação do edifício do matadouro, a quantia de oitenta e quatro escudos; ao mesmo, pelo fornecimento de tide, escovas e vassouras de piaçaba e vassouras de palma para a limpeza do matadouro, a quantia de seiscentos e setenta escudos; ao mesmo, pelo fornecimento de cera, escovas e vassouras de piaçaba, vassouras de palma e linceis para a limpeza do posto da Polícia de Segurança Pública, a quantia de seiscentos e oitenta e três escudos e quarenta centavos; ao mesmo, pelo fornecimento de uns litros de gasolina branca para reparação das casas do Bairro Marechal Carmona, a quantia de sete escudos; ao mesmo, pelo fornecimento de quatro caixas de pasta para caldear e reparar as ferramentas dos serviços de obras, a quantia de noventa e seis escudos; ao mesmo, pelo fornecimento de quatro empadas para os Jardins Municipais, a quantia de duzentos e sessenta e oito escudos; ao mesmo pelo fornecimen-

to de pacotes de lindox, solarine, vassouras, escovas e pinceis de piaçaba e vassouras de palma para a limpeza da cadeia, a quantia de quinhentos e vinte e quatro escudos e oitenta centavos; e ao mesmo, pelo fornecimento de lindox, tide, vassouras, escovas e pinceis de piaçaba, vassouras e pinceis de palma para limpeza do quartel dos bombeiros, a quantia de novecentos e onze escudos e quarenta centavos; a Bexiga e Bexiga (Irmãos), de Faro, pelo fornecimento de uma mesa de centro, em castanho, tipo moderno, para a casa do Doutor Luiz, a quantia de quatrocentos escudos; à Comissão Municipal de Assistência, de Olhão, pelo subsidio que lhe foi atribuido para o corrente ano, a quantia de dez mil escudos; a Sousa e Serra Limitada, do Porto, pelo fornecimento de elasticos, rolos para a máquina de somar e esponjas de borracha para a tesouraria, a quantia de cento e quarenta e dois escudos e cinquenta centavos; ao mesmo, pelo fornecimento de diverso expediente para os Serviços de Olhas, a quantia de novecentos e trinta e um escudos; a Farmácia Ferro Júnior, de Olhão, pelo fornecimento de três ampolas de soro antidiftérico de vinte mil unidades internacionais para os doentes pobres Carlos Alberto Modesto Ramos e Rosa Maria Modesto Ramos, a quantia de quatrocentos e quarenta e oito escudos e quarenta centavos; a Gualdino Martins de Sousa

1-2-1961

Mod. 6 — Gráfica Ideal-Agueda

Dias, de Vale da Orô; pelo fornecimento de cento e cinquenta dezias de vassouras de lentisco para os serviços de limpeza, a quantia de mil trezentos e cinquenta escudos; a Orlando Ribeiro Teixeira, de Albão, pelo fornecimento de tintas, lixa e trinchas para reparação dos veículos dos serviços de limpeza, a quantia de cento e setenta e nove escudos e quarenta centavos; ao mesmo pelo fornecimento de rede para crianças, cimento branco e tinta para conservação do edifício do matadouro, a quantia de vinte e quatro escudos e noventa centavos; ao mesmo, pelo fornecimento de dezasseis metros de corrente de ferro para a conservação do mercado de Peniche de Albão, a quantia de cento e setenta e oito escudos e sessenta centavos; ao mesmo, pelo fornecimento de três metros de rede zincada para crianças dos Serviços de Obras, a quantia de setenta e dois escudos; ao mesmo, pelo fornecimento de um cadeado para a conservação dos Paços do Concelho, a quantia de vinte e cinco escudos; e ao mesmo pelo fornecimento de cinco quilos de tinta, diluente e pincéis diversos, para a numeração policial, a quantia de trezentos e oitenta e oito escudos e cinquenta centavos; a Vitor Firmino Madeira, de Albão, pelo fornecimento de quinhentos quilos de alfarroba triturada, para o gado dos Serviços de Limpeza, a quantia de seis-

1-2-1961

centos e setenta e cinco escudos; a Manuel Barros, de Albaò, pelo fornecimento de uma camara de ar, vidro para lanterna e pneus para reparaçaò da bicicleta dos serviços das Obras, a quantia de duzentos escudos; à Sociedade Comercial Romar, Limitada, de Lisboa, pelo fornecimento de uma bateria de reserva para o aparelho respiratório Mandet número seis, dos serviços de Incêndios, a quantia de dois mil cento e vinte escudos; e à Tesouraria da Fazenda Pública, de Albaò, de comparticipaçaò da Câmara na construçaò de edifícios escolares do Plano dos Centenários - Anuidade de mil novecentos e sessenta e um, a quantia de noventa e seis mil quinhentos e quatro escudos e quarenta centavos.

A Câmara tomou ainda conhecimento de que foram efectuados os seguintes pagamentos: - Pessoal assalariado - Limpeza de pavimentos e locais públicos, quatro mil trezentos e doze escudos; Limpeza do matadouro, duzentos e vinte escudos; Despesas de instalaçaò, duzentos e setenta e seis escudos; Embelezamento de jardins, duzentos e sessenta e quatro escudos; Reparaçaò do matadouro, novecentos e vinte e quatro escudos; Reparaçaò dos mercados, novecentos e vinte e quatro escudos; Reparaçaò das casas do Bairro Marechal Carmona,

seiscentos e oitenta e quatro escudos; Reparação de estradas e caminhos (Estrada da Fonte Pena e da Alfandanga), três mil e cinquenta e três escudos; Reparação de arruamentos, dois mil cento e trinta e seis escudos; e Pintura da numeração policial, oitenta e oito escudos. ——————

Foi ainda deliberado ratificar o despacho do Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente da Câmara, em exercício, que ao abrigo do artigo setenta e cinco do Código Administrativo, autorizou o seguinte pagamento: a Esperança Rosa, de Ana Velha, pelo transporte a Lisboa a fim de receber tratamento no Instituto Português de Oncologia, a quantia de oitenta e oito escudos e cinquenta centavos. ——————

Escolas Primárias — Foi deliberado, por unanimidade, informar a Direcção do Distrito Escolar de Faro, de que esta Câmara está de acordo que o edifício escolar de uma sala a construir no núcleo de Pechão, deste Concelho, seja ampliado para duas salas, em virtude de existirem no referido núcleo, quatro lugares em funcionamento, segundo informa a referida Direcção. ——————

Urbanização — Deliberado, por unanimidade, concordar com os pareceres do arquitecto urbanista, prestados nos seguintes requerimentos, e que se transcrevem:

- De Manuel dos Santos, que se refere a dois armazens sitos na Estrada Nacional: "Os armazens indicados são atingidos pelo alarga-

1-2-1961

mento da Estrada Nacional, prevista no anteplano. Assim, os armazens não podem subsistir pois prevê-se ainda a ocupação, com moradias, neste lado da Estrada Nacional. O alinhamento é o indicado na planta";

-De Francisco Pedro Lopes, sobre um terreno situado entre a Estrada Nacional e o Bairro Económico de Nossa Senhora da Assunção "O requerente deve aguardar a conclusão da revisão do anteplano de urbanização, para ser devidamente informado;

De João Lobo de Miranda Figueiras, sobre o terreno que possui no Poço da Avenida Dr. Bernardino da Silva "Aguarda o estudo de urbanização do local";

-De Bernardete de Jesus Pereira, sobre a construção dum celeiro nesta Vila: "O local indicado, próximo da doca de pesca, não pode ser ocupado por ser abrangido pela passagem duma rua, prevista já no plano primitivo. Poderá admitir-se outro lote, indicado na planta junta ao processo, o que exige o estudo do arranjo urbanístico do local. O terreno indicado, junto das escolas primárias, não pode ser utilizado por estar comprometido no anteplano primitivo, para construção da Igreja".

Biblioteca Municipal — Foram conferidos poderes ao Excelentíssimo Vice-Presidente da Câmara, em exercício, Doutor Victor Pinto Quintas, para outorgar no contrato de arrendamento do edifício sito na Rua da Soledade número Dois, desta Vila, onde vai ser instalada a Biblioteca Municipal, conforme deliberação anterior,

Saneamento da Fuseta – emissário – Foi deliberado, por unanimidade, aprovar os programa de concurso e caderno de encargos para o equipamento electro-mecânico da central elevatória de esgotos da Fuseta, e bem assim, conferir poderes ao Senhor Vice-Presidente, Doutor Vítor Pinto Guintas, para promover as diligências necessárias para a adjudicação da obra.

Arruamentos – O Senhor Vice Presidente da Câmara informou que está a ser elaborada a estimativa para a obra de construção de canteiros na Avenida Doutor Bernardino da Silva, desta Vila.

Quadros de Pessoal - concurso – Foi deliberado, por unanimidade, e por escrutínio secreto, contratar Manuel Silvério Leal, motorista, interino, ao serviço desta Câmara, para exercer as funções de encarregado dos serviços de limpezas, o qual fez prova de possuir os requisitos indispensáveis para ser contratado.

Bicicleta motorizada – Foram presentes as propostas apresentadas para a aquisição duma bicicleta motorizada. A Câmara deliberou, por unanimidade, promover a aquisição duma bicicleta de marca Sawa, pela quantia de mil cento e cinquenta escudos, ao Stand Batalha, do Porto.

Palácio da Justiça – Foi deliberado, por unanimidade, encarregar a Senhora Engª de, simultâneamente à abertura das pro-

1-2-1961

dações do Palácio da Justiça, executar o necessário desvio de esgotos. ———

Alienação de Terrenos — Foi deliberado, por unanimidade, proceder à alienação, em hasta pública, nos termos das "Condições Gerais das alienações de Terrenos Municipais Destinados a Construções", dois lotes de terreno sitos junto ao Bairro Engenheiro Duarte Pacheco, com quatrocentos e doze metros quadrados cada, que se destinam à construção de edifícios com a parte coberta com as seguintes dimensões - dezoito metros por doze metros, conforme planta anexa ao respectivo processo, devendo a construção ser iniciada até um ano após a arrematação e estar concluída dois anos após a mesma data. ———

Estabelecimentos a licenciar pela Guarda Circunscrição Industrial — Foram presentes os processos respeitantes às consultas da Guarda Circunscrição Industrial sobre a instalação de algumas oficinas, cujo licenciamento compete àquela Repartição. A Câmara deliberou, por unanimidade, informar que não vê inconveniente, desde que, em relação a cada estabelecimento, sejam cumpridas as disposições vigentes sobre o funcionamento da respectiva actividade. ———

Empréstimos — Em presença duma circular da Direcção dos Serviços de Salubridade, perguntando se esta Câmara pretende, durante o corrente ano, contrair empréstimos para obras de abastecimento de água e esgotos, foi deliberado, por

unanimidade, informar aquela Repartição de que se insiste no pedido de empréstimo formulado em dezasete de Agosto de mil novecentos cinquenta e nove, para a obra de abastecimento de água a Fuseta, como reforço do empréstimo já concedido para aquele fim. ———

Permuta de Terrenos — Por maioria absoluta, dado que os vereadores Honrado e Brás Pereira mantiveram a sua anterior negativa sobre o assunto, foram conferidos poderes ao Senhor Vice Presidente, em exercício, para outorgar em representação da Câmara, no instrumento a lavrar para titular a permuta de terrenos com Francisco Pedro Lopes, já aí forjada por Sua Excelência o Ministro do Interior. ———

Distribuição de energia eléctrica — O Senhor Vice Presidente apresentou um ofício da Direcção Geral dos Serviços Eléctricos acerca da necessidade de modificação do artigo certo do actual contrato de concessão, para que o concelho possa beneficiar de comparticipação do Estado em trabalhos de electrificação, ofício que ao mesmo tempo remete um caderno de encargos tipo, para o caso de a Câmara desejar estudar a forma de distribuição que adoptará quando findar a actual concessão. A vereação foi unânime em concordar com o estudo atento do assunto através da possível intervenção de um técnico admi

nistrativo que o Senhor Vice-Presidente disse estar na disposição de solicitar ao Ministério do Interior. Depois de serem recordadas as diligências já efectuadas em tal sentido - consulta a Câmaras municipais vizinhas e directa visita aos Serviços Municipalizados de Faro - foi deliberado, por unanimidade, manter a Comissão oportunamente nomeada para promover a elaboração de relatório conducente a uma resolução final. 1-2-1961

Construção do Prédio na Rua Doutor Oliveira Salazar — Deferido, por maioria absoluta, o projecto apresentado por Francisco Pedro Lopes, para construção de edifício, em Olhão, na Rua Doutor Oliveira Salazar e Rua Diogo Mendonça Corte-Real. Os vereadores Bras Pereira e Honrado votaram contrariamente, dada a sua discordância sobre o assunto, já manifestada em anteriores reuniões.

Rasuras e entrelinhas — Foi entrelinhada a palavra "quadrados" na deliberação sobre "alienação de terrenos".

Aprovação de deliberação em minuta — Foi aprovada, por unanimidade, a minuta das deliberações tomadas com referencia a "pagamentos" e "quadros de pessoal-concurso.

E nada mais havendo a tratar o Excelentíssimo Vice-Presidente, em exercício, declarou encerrada a reunião, eram vinte horas. Dela se lavrou a presente acta que eu, Virgilio Magnino Paranhos, Chefe da Secretaria, redigi e subscrevi.

[illegible]

[illegible]

Acta nº 6

8-2-1961 A Câmara Municipal de Albão reuniu na sala própria do edifício dos Paços do Concelho, no dia oito de Fevereiro de mil novecentos sessenta e um, pelas quinze horas e trinta minutos.

O Senhor Vice-Presidente em exercício declarou aberta a reunião.

Seguidamente aquele Magistrado administrativo verificou estar presente a maioria dos vogais constituída pelos vereadores: Domingos Reis Tomado, José Braz Pereira e Adriano João Trigo, bem como o chefe da Secretaria, Virgílio Nogueira Lalanda, de cuja falta se entrou na apreciação dos motivos que originaram as faltas dos vereadores José Mario Rodrigues Nascarenhas, Armando do Espírito Santo Araca e João Duarte Martins. Feita esta apreciação, foram consideradas justificadas as faltas dos referidos vereadores, por motivos de saúde.

Balancetes — Pelos balancetes de ontem tomou a Câmara conhecimento de que são os seguintes, os saldos em dinheiro, acusados na escrita da Câmara Municipal e dos Serviços Municipalizados, respectivamente: cinco milhões trezentos e trinta e mil seiscentos e onze escudos e trinta centavos e cento e dezasseis mil oitocentos e oitenta e três escudos e cinquenta centavos.

8-2-1961

Acta da reunião anterior — Lida a acta da reunião anterior foi a mesma unanimemente aprovada e a seguir assinada. ———

Doentes pobres e indigentes — Autorizada a emissão de guias de responsabilidade para tratamento hospitalar, aos doentes a seguir indicados, de farmacia com as conclusões dos respectivos processos de inquerito: - Isabel Martins, de Albão e Amália da Conceição Lopes, de Albão. ———

Ratificados os despachos do Excelentissimo Senhor Vice Presidente que, ao abrigo do artigo septuagésimo oitavo do Código Administrativo autorizara, em face das conclusões dos respectivos processos, a emissão de guias de responsabilidade para tratamento hospitalar aos doentes: Irene Lopes de Queiroz, Casemira da Gloria Tabaraba, de Albão; Maria Olivia Rodrigues, de Albão; Maria Cidália Rodrigues da Silva, de Albão; Caetana Maria, de Albão; Maria Aldomira, de Omnara Pacho e Maria Juliana Emidio de Brito ———

Pagamentos — A Camara deliberou por unanimidade, autorizar os seguintes pagamentos: ao Sporting Clube Albanense, parte do subsidio que lhe foi atribuido para o corrente ano, a quantia de nove mil escudos; a Impressos Explicativos, de Tarouca, pelo fornecimento de impressos e expediente para a Secretaria, a quantia de duzentos e trinta e oito escudos e cinquenta centavos; à Companhia de Seguros Unique, de Lisboa, pelo prémio de seguro do edificio dos

Sacos do Concelho e recreio, a quantia de quatro mil oitocentos e quarenta e sete escudos e dez centavos; a José Tomás da Graça, de Albaio, pelo fornecimento de pendões para cadeiras, vernis, goma laca e alcool para reparação do mobiliario da Secretaria Judicial, a quantia de sessenta e quatro escudos e oitenta centavos; ao mesmo, pelo fornecimento de meio quilo de pregos para reparação das carroças, a quantia de quatro escudos e cinquenta centavos; ao mesmo, pelo fornecimento de oito quilos de cré, parafusos e anilhas para reparação do Mercado do Terreiro-Albaio, a quantia de dezassete escudos e oitenta centavos; ao mesmo, pelo fornecimento de uma fita metrica aramada de vinte e cinco metros para os Serviços de Obras, a quantia de cento e quarenta e quatro escudos; ao mesmo, pelo fornecimento de sete chaves em metal para reparação das casas do Bairro Marechal Carmona, a quantia de cadoze escudos; ao mesmo, pelo fornecimento de sete chaves em ferro para reparação dos edificios escolares, a quantia de dez escudos e cinquenta centavos; e ainda ao mesmo, pelo fornecimento de oleo de linhaça, cola, pregos, parafusos e dobradiças para reparação do mobiliario das escolas, a quantia de cento e trinta e dois escudos e vinte centavos; a Salvatore Cocco e Manuel Rodrigues Pereira, de Albaio, pela restituição dos cinquenta por cento das taxas das licenças de Obras numeros vin

8-2-1961

Fe e cinco de mil novecentos e cinquenta e nove e trinta e oito de mil novecentos e sessenta, a quantia de quatro mil cento e quinze escudos e vinte centavos; a Simões e Sentura, Limitada, de Albaio, pelo fornecimento de dois quilos quatrocentos e cinquenta gramas de fio de sisal para as bilhas do leite, a quantia de quarenta e nove escudos; ao mesmo, pelo fornecimento de cento e trinta litros de gasolina para a camioneta do Matadouro, a quantia de quinhentos e cinquenta e nove escudos; ao mesmo, pelo fornecimento de dois litros de gasolina para a conservação do Mercado do Peixe de Albaio, a quantia de doze escudos e noventa centavos; e ainda ao mesmo, pelo fornecimento de quatro litros de gasolina para reparação das Casas do Bairro Marechal Carmona, a quantia de dezassete escudos e vinte centavos; a José Guerreiro Reto, de Albaio, pelo fornecimento de vinte mantas para encostos do gado dos serviços de limpeza, a quantia de duzentos e oitenta escudos; a José Carlos Delfim, de Albaio, pelo fornecimento de sete bidons, vazios, de duzentos litros para os serviços de limpeza, a quantia de quinhentos e noventa e cinco escudos. A Avelino de Jesus, de Albaio, pelo fornecimento de cem quilos de desperdicio de segunda, em cor e respectivo transporte em Caminho de Ferro, para conservação dos veiculos automóveis da limpeza, a quantia de oitocentos e quarenta e nove escudos; a João de

Sousa e Silva, de Olhão, pela nona e décima prestações do contrato e seis garrafas de propano para os serviços de matança, a quantia de quinhentos e noventa escudos; a Marciano de Sousa Júnior, de Olhão, pela serração de uma pedra de mármore para o mercado da Verdura, a quantia de vinte escudos; à Serração Olhanense, Limitada, de Olhão, pelo fornecimento de tábuas, barrotes e tabopan para móveis das escolas, a quantia de trezentos e trinta e seis escudos e noventa centavos; e ainda ao mesmo, pelo fornecimento de duas tábuas para reparação dos móveis das escolas, a quantia de quinze escudos; a Felix Mendonça dos Santos, de Bordeira, pelos trabalhos executados na construção da Estrada Municipal de Moncarapacho ao limite do concelho de Tavira - Sexta situação de trabalhos, a quantia de vinte e sete mil setecentos e cinquenta e três escudos e vinte centavos e à Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, de Olhão, pelo transporte de árvores para os jardins municipais, a quantia de duzentos e vinte e oito escudos e cinquenta centavos.

Foi ainda deliberado ratificar o despacho do Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente da Câmara, em exercício, que ao abrigo do artigo septuagésimo oitavo do Código Administrativo, autorizara o seguinte pagamento: a Maria Gertrudes dos Reis, de Marim, pelo transpor-

8-2-1961

Te a Lisboa aonde foi receber tratamento nos Hospitais Civis, a quantia de oitenta e sete escudos e cinquenta centavos.

Licenças graciosas — Foi deliberado, por unanimidade, conceder licença graciosa, no corrente ano, e nos termos em que é requerida, aos funcionários: José Lilio Frazão, Tesoureiro e Lucinda Aurora Garrido da Silva Frazão, Sra. Prof. de Desenho.

Ocupação de moradias no Bairro Marechal Carmona — Foi deliberado, por unanimidade, autorizar a ocupação, nos termos legais e regulamentares, das moradias a seguir indicadas: - número vinte três da rua Engenheiro Saraiva e Sousa, pelo senhor Feliciano Amaro; número um letra D da rua engenheiro Duarte Pacheco pelo senhor José Francisco Painha; número Trinta e três da rua engenheiro Duarte Pacheco, pelo senhor Domingos Delfim Caldeira e número Trinta da rua engenheiro Saraiva e Sousa, pelo senhor João Manuel Martins.

Rescisão de contrato — Devidamente informado pela secretaria foi presente um requerimento em que Manuel Silveira Leal solicita a rescisão do contrato do cargo de motorista interino do quadro de pessoal do matadouro, com efeito a partir de um do corrente, por nesta data haver assinado o contrato como encarregado dos serviços de limpeza. A Câmara deliberou, por unanimidade, conceder a referida rescisão.

Licença para utilização de prédios — Delibe-

rado, por unanimidade, tendo em atenção os autos de vistoria respectivos, autorizar a passagem de licenças de utilização solicitadas através dos requerimentos: número quinhentos setenta e um de José Trindade Pereira; número seiscentos setenta e cinco de Francisca dos Santos Rolão Costa; número cinquenta e nove de Rodrigues e Almeida Lda e número quarenta e quatro de Vitorina dos Santos. ———

Licenças de Obras — Foi deliberado, por unanimidade, de harmonia com as informações dos serviços, deferir os requerimentos a seguir indicados:

Ampliação - de José das Neves, no Largo da Feira; ———

e Alteração de Fachada - de João Simões Martins, na Rua da Liberdade número setenta e oito. ———

Crise de Desemprego — Foi tomado conhecimento dum ofício da Urbanização de Faro, informando que foram incluídas no Plano de crise de mil novecentos sessenta e um, as seguintes obras: "Estrada Municipal quinhentos e catorze - reparação do lanço entre Pereiro (Estrada Nacional trezentos noventa e oito) e o limite do concelho de Alportel"; "Arruamentos de acesso à Escola Técnica - Primeira Fase"; "Estrada Municipal quinhentos e dezasseis - reparação e beneficiação do lanço entre Moncarapacho e Foz da Areia (limite do concelho)" e "Reparação e beneficiação do Caminho Municipal de Moncarapacho a Bias do Sul (Estrada Nacional cento e vinte cinco) - Terceira Fase". ———

[signature]

Livros e Publicações — Foi deliberado, por unanimidade, adquirir o livro "Trinta anos de Estado Novo". 8-2-1961

Veículos motorizados — Foi presente uma circular do Grémio Concelhio dos Comerciantes de carnes de Lisboa, perguntando se esta Câmara está interessada em adquirir duas viaturas pesadas da marca Dodge. A Câmara deliberou, por unanimidade, informar de que não está interessada naquela aquisição.

Ginásio Clube Olhanense — Foi tomado conhecimento dum ofício do Ginásio Clube Olhanense agradecendo o subsídio que lhe fora atribuído.

Serviços de limpeza — Foi tomado conhecimento duma participação do encarregado dos serviços de limpeza, acerca do serviço nocturno de varredores.

Saneamento — Foi deliberado, por unanimidade, solicitar ao Senhor Francisco de Brito Guita, residente na Estrada de Pechão, numero um letra A, a proceder à ligação dos prédios que possue as quatro estradas - Estrada Nacional.

Mais foi deliberado, por unanimidade, que os serviços de limpeza informem de prédios que estão por ligar à rede de esgotos.

Jardins e Arborização — Foi deliberado, por unanimidade, mandar executar a ligação de água para rega do ajardinamento em execução frente ao cemitério desta Vila.

Urbanização — Foi deliberado, por unanimidade, informar a senhora Dona Angelina Rosa Amador de que, para o edifício que pretende construir no si-

Fio da Fatinha, deverá apresentar projeto com quatro fios, podendo dar execução imediata sómente a dois. ——

Aprovação de deliberação em minuta — Foi aprovada, por unanimidade, a minuta da deliberação tomada com referencia a pagamentos. ——

E nada mais havendo a tratar o Excelentissimo Vice-Presidente, em exercicio, declarou encerrada a reunião, eram dezanove horas e trinta minutos. Dela se lavrou a presente acta que eu, Virgilio Nogueira Soares, chefe da Secretaria, redigi e subscrevi. ——

[signatures]

Acta nº 7

22-2-1961 A Camara Municipal de Olhão reuniu na sala própria do edifício dos Paços do Concelho, dia vinte dois de Fevereiro de mil novecentos sessenta e um, pelas quinze horas e trinta minutos.

O Senhor Vice-Presidente, em exercício declarou aberta a reunião. ——

— Seguidamente aquele Magistrado Administrativo verificou estar presente a maioria dos vogais constituida pelos vereadores João Duarte Martins, Adriano João Tiago e José Dias Ferreira, bem como o chefe da Secretaria, Virgilio Nogueira Salvado, depois do que se entrou na apreciação dos motivos que originaram

22-2-1961

as faltas dos vereadores José Maria Rodrigues Macarenhas, Armando do Espírito Santo Graça e Domingos Reis Tomado. Feita esta apreciação, foram consideradas justificadas as faltas dos referidos vereadores, por motivos de saúde. ——

— Lida a acta da reunião anterior, foi a mesma unanimemente aprovada e a seguir assinada. ——

Balancetes — Pelos Balancetes de ontem tomou a Câmara conhecimento de que são os seguintes, os saldos em dinheiro, acusados na escrita da Câmara Municipal e dos Serviços Municipalizados, respectivamente: - cinco milhões trezentos e doze mil oitocentos noventa e oito escudos e noventa centavos e cento e nove mil cem escudos e vinte centavos. ——

Doentes pobres e indigentes — Autorizada a emissão de guias de responsabilidade para tratamento hospitalar, aos doentes a seguir indicados, de harmonia com as conclusões dos respectivos processos de inquérito: Manuel Joaquim Gonçalves Portelada, de Albaõ; Maria do Carmo Simões Afonso, de Tuseta; Marcelina da Conceição Prendonça, de Albaõ; Manuel dos Santos Figueiredo, de Albaõ; José Joaquim Soares, de Guelfas; António Maria Matos, de Albaõ; Maria Francisca Inácia de Albaõ; Silvestre Sousa, de Albaõ; Maria da Conceição Sobre, de Albaõ; Catalina Maria de Jesus Coelho, de Albaõ e Clemência Dulcinéia, de Albaõ. ——

— Ratificados os despachos do Excelentíssimo Senhor Presidente que, ao abrigo do artigo septuagésimo oitavo do Código

Administrativo autorizara, em face das conclusões dos respectivos Processos, a emissão de guias de responsabilidade, para tratamento hospitalar, aos doentes: - Francisco Martins, da Fuseta; Maria Josefina Patrício, de Olhão; Elias Pedro da Ponte, de Olhão; Leonel Jorge Sequeira Diogo, de Olhão; Augusto Rodrigues Correia, de Moncarapacho; Henrique Evaristo da Eufrásia, de Olhão; Maria da Encarnação Luiza, de Olhão; Cidália Marino de Almeida, de Olhão; Elvira Salgadinho, de Olhão; Anabela Fernandes Mendes, de Olhão; Ercília Maria, de Olhão; Maria Isadora Azinheira, de Quelfes; Pasteur de Oliveira, de Olhão; Maria da Conceição Serra, de Olhão; João Fernandes Ferreira, de Olhão. ———

Requerimentos de Obras — Foram deferidos, por unanimidade, os requerimentos de obras, a seguir indicados, de harmonia com as informações dos serviços: ———

Ampliação - de Bernardo Henrique Ferreira, na Rua Faxo da Lama número trese, em Olhão; e Leovigildo Ribeiro da Cruz Polão Mendes, na Rua Diogo, na Moncarapacho, freguesia da Fuseta; ———

Alteração - de João Domingos da Angela, na Avenida cinco de Outubro número noventa e quatro, em Olhão. ———

Ratificado o despacho de excelentíssimo Senhor Vice-Presidente, que, ao abrigo do artigo septuagésimo oitavo do Código Administrativo, deferiu, de harmonia com as informações dos serviços, o requerimento em que a Conserveira do Sul, Limita-

da, solicitava licença para reconstituir a cobertura de parte da sua fábrica sita na avenida cinco de Outubro, número dois, desta Vila. 22-2-1961

Mais foi deliberado, por unanimidade, que, a apreciação do projecto apresentado por Francisco Pedro Lopes, para construção de duas moradias no Bairro da cavalinha, aguarde a próxima reunião.

Licença para utilização de prédios — Deliberado, por unanimidade, tendo em atenção o auto de vistoria respectivo, autorizar a passagem de licença de utilização solicitada através do requerimento numero sessenta e sete de Manuel Rufino Correia.

Urbanização — Deliberado, por unanimidade, informar os requerentes de que a Câmara concorda com os pareceres do arquitecto urbanista, prestados nos seguintes requerimentos, e que se transcrevem:

-De Valdemiro dos Santos - "O Plano de Urbanização, em estudo de revisão, prevê a conservação do lote existente e a ocupação com uma moradia de dois pisos."

-De Carlos da Silva Nobre, Herdeiros de - "Afigura-se não haver inconveniente na construção de mais um andar ocupando a área de cem metros quadrados, sobre a construção do primeiro piso existente".

Pagamentos — A Câmara deliberou por unanimidade, autorizar os seguintes pagamentos: à Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, de Olhão, pelo transporte

ARQUIVO MUNICIPAL ANTÓNIO ROSA MENDES OLHÃO

de árvores para os jardins municipais, a quantia de cento e trinta escudos; à Sociedade de Engenharia Civil, Limitada (Engil), de Lisboa, pelo primeiro adiantamento, nos termos da deliberação de dezoito de Janeiro findo, na qualidade de adjudicatária da "Construção do Palácio da Justiça de Olhão", mediante garantia bancária aceite nesta reunião, a quantia de quinhentos mil escudos; a Joaquim S. Alhinho, de Olhão, pela reparação de um relógio de parede para a Secretaria, a quantia de trinta escudos; à Administração da Imprensa Nacional de Lisboa, pelo fornecimento de duzentos e cinquenta cartões de porte de arma, cento e vinte mapas e cinquenta boletins de cadastro da Caixa, a quantia de seiscentos e oitenta e dois escudos; à Aliança Gráfica do Sul, Limitada, de Olhão, pelo fornecimento de quinhentos subsídios de ofício para a Secretaria, a quantia de cento e oitenta e cinco escudos; a Sousa e Silva, Limitada, do Porto, pelo fornecimento de duzentas e uma pastas em fibra, numeradas, para arquivo, a quantia de mil quinhentos e cinquenta e oito escudos; à Papelaria Tavarcha, de Olhão, pelo fornecimento de uma agenda do Anuário Comercial para a Secretaria, a quantia de cinquenta escudos e ao mesmo, pelo fornecimento de uma caixa de lápis de cor para os Serviços de Obras, a quantia de quarenta e cinco escudos; a José Tomás

22-2-1961

da Igreja, de Alhaí, pelo fornecimento de uma torneira para água do lavabo da Secretaria, a quantia de quarenta e dois escudos e cinquenta centavos; ao mesmo pelo fornecimento de tintas para caiação e pintura do matadouro, a quantia de sessenta e cinco escudos; ao mesmo, pelo fornecimento de um cafacho e um piaçaba para limpeza do matadouro, a quantia de dezasete escudos e dez centavos; ao mesmo, pelo fornecimento de seis roldanas e seis meadas de cordas e parafusos para os serviços de incendios, a quantia de cento e trese escudos e vente centavos; e ainda ao mesmo, pelo fornecimento de duas torneiras para água das escolas, a quantia de trinta escudos; a José António Paulo, de Alhaí, pelo fornecimento de uma cama completa de casal, em ferro, para a casa do Doutor Delegado, a quantia de quinhentos escudos; a José Feliciano de Brito, de Alhaí, pelo fornecimento de diversos materiais eléctricos e mão de obra na casa do Doutor Delegado, a quantia de cento e oitenta e quatro escudos e noventa centavos; ao mesmo, pelo fornecimento de três lampadas e trabalho no mercado da Verdura - Alhaí, a quantia de cinquenta e oito escudos e cinquenta centavos; e ainda ao mesmo, pelo fornecimento de um quadro, fichas e irradiador para reparação dos Paços do Concelho, a quantia de quinhentos e onze escudos; ao Jornal do Algarve, de Vila Real de Santo António, pela publicação de anuncio da esturmeira,

a quantia de noventa e cinco escudos e oitenta centavos; à Garagem Olhanense, Limitada, de Olhão, pelos transportes em automóvel a Moncarapacho, Pés do Cerro, Ana Velha e Marim, a quantia de cento e vinte escudos; à Santa Casa da Misericórdia, de Olhão, o subsídio respeitante ao corrente ano, na quantia de dez mil escudos; à Junta de Freguesia de Olhão, pelo subsídio respeitante ao segundo trimestre do corrente ano, a quantia de quatro mil e novecentos escudos; a Filipe de Brito, de Olhão, pelo fornecimento de um agitador e seis bilhas para o posto do leite, a quantia de mil setecentos e oitenta e cinco escudos; a José Rodrigues Catarino, de Ameixial, pelo fornecimento de quinze mil selos de chumbo para as bilhas do leite, a quantia de trezentos e cinquenta e seis escudos e trinta centavos; a Orlando Ribeiro Júnior, de Olhão, pelo fornecimento de quatro rodas para carrinhos da limpeza, a quantia de setecentos e vinte escudos; ao mesmo, pelo fornecimento de rebites e arco de ferro para reparação das carroças, a quantia de trinta e um escudos e noventa centavos; ao mesmo, pelo fornecimento de sovelas, novelos de fio e cera para reparação de arreios, a quantia de quinze escudos e quarenta centavos; a ainda ao mesmo, pelo fornecimento de porcas e anilhas para as chapas de sinalização de trânsito, a quantia de quinze escudos; a Eduardo Lourenço Teixeira, de Faro, pelo fornecimento de três

22-2-1961

muleiro para o gado dos Serviços de Limpeza, a quantia de seiscentos escudos; a António Amaro, de Olhão, pelo fornecimento de quinze fitas e doze fechos de carga, em azinho, para os veículos dos Serviços de Limpeza, a quantia de duzentos e sessenta escudos; a Herculano Augusto Carvalhinho, de Olhão, pelo fornecimento de seis tubos de cimento e mil tijolos para reparação de canos de esgoto, a quantia de quinhentos e cinquenta escudos; e ainda ao mesmo, pelo fornecimento de um balneário e espelho para o Posto da Polícia de Segurança Pública, a quantia de noventa e dois escudos e cinquenta centavos; a José dos Santos, de Olhão, pelo fornecimento de duas ferraduras para uma muar dos Serviços de Limpeza, a quantia de treze escudos; à Sociedade Algarvia de Carburantes e Óleos, Limitada, de Faro, pelo fornecimento de uma bicha para reparação da camioneta de matadouro, a quantia de cinquenta e três escudos e cinquenta centavos; a António Martins Fragueiros Leite, Engenheiro, de Olhão, pela sua deslocação a Lisboa nos dias vinte e quatro a vinte sete de Janeiro findo, onde foi tratar do Plano de Urbanização as quantias de trezentos e oitenta escudos, de ajudas de custo e duzentos e cinquenta escudos e quarenta centavos de abono para transportes; a Alfredo Moreira da Silva & Filhos, Limitada, de Faro, pelo fornecimento de quinhentos platanus

para os jardins e lugares públicos, a quantia de mil e quinhentos escudos; e a Vitor Pinto Quintas, doutor, de Olhão, pela sua deslocação a Lisboa nos dias dezasseis, dezassete e dezoito e dezanove do corrente, onde foi tratar do Plano de Urbanização, as quantias de trezentos e trinta e dois escudos, de ajudas de custo e trezentos e sessenta e oito escudos e quarenta centavos de abono para transporte. _____

A Câmara tomou ainda conhecimento de que foram efectuados os seguintes pagamentos; Pessoal Assalariado - Limpeza de fossacos e locais públicos, quatro mil trezentos e oito escudos; Limpeza do Matadouro (eventual), duzentos e vinte escudos; Despesas de Oficina (eventual) quatrocentos e catorze escudos; Embelezamento de Jardins, quatrocentos e sessenta e dois escudos; Reparação do edifício do Matadouro, cinquenta e quarenta e quatro escudos; Reparação dos Mercados, mil duzentos e oitenta e quatro escudos; Reparação das Casas do Bairro Marechal Carmona, quinhentos e oitenta e oito escudos; Reparação de estradas e caminhos (estrada da Fonfarra), mil quinhentos e cinquenta e dois escudos; Reparação de ruas da Vila, dois mil quatrocentos e sessenta e cinco escudos; Pintura da numeração Policial, quinhentos e vinte e oito escudos; e aos Correios Telégrafos e Telefones, de Olhão, pelas mensalidades e chamadas telefónicas du-

22-2-1961

rante o mês de Janeiro findo, as quantias de duzentos e vinte e cinco escudos e cinquenta centavos, na Presidência, quinhentos e quarenta e nove escudos e cinquenta centavos, na Secretaria e cento e trinta e seis escudos e cinquenta centavos, no Quartel dos Bombeiros. ———

Foi ainda deliberado ratificar as decisões do Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente da Câmara, em exercício, que ao abrigo do artigo septuagésimo oitavo do Código Administrativo, autorizara os seguintes pagamentos: a Elvira Salgadinho, de Albis, pelo transporte a Lisboa a fim de ser internada no Instituto Português de Oncologia, a quantia de oitenta e sete escudos e cinquenta centavos; à Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, de Albis, pelo transporte de plantas para os jardins municipais, a quantia de oitenta e seis escudos; a Cecília Maria, de Albis, pelo transporte a Lisboa a fim de ser internada no Instituto de Assistência Psiquiátrica da Zona Sul, a quantia de oitenta e sete escudos e cinquenta centavos; e a António Viegas Mendonça de Guadrim de Sul, pelo transporte a Lisboa a fim de receber tratamento no Instituto Português de Oncologia, a quantia de oitenta e sete escudos e cinquenta centavos. ———

Licença graciosa — Foi deliberado, por unanimidade, conceder licença graciosa, no corrente ano, e nos termos em que é requerida, ao contínuo da Secretaria da

Câmara, Henrique Fabriques.

Serviços de Limpeza — Em presença duma informação do encarregado dos serviços de limpeza, a Câmara deliberou, por unanimidade, solicitar aos Serviços Municipalizados que estudem a possibilidade de colocação duma boca de rega ao centro dos mercados, lado Sul, e uma boca de incêndios na estrada de Pechão, entre a Estrada Nacional e o asilo de crianças de Albão.

Empréstimo dum lustre à Igreja Matriz — Foi deliberado, por unanimidade, concordar com o empréstimo do lustre, que esta Câmara possui, à Igreja Paroquial, conforme foi solicitado pelo respectivo Pároco.

Construção de Habitações para os Funcionários dos C.T.T. — Em presença dum ofício da Administração Geral dos C.T.T., foi deliberado, por unanimidade, pedir àqueles Serviços uma planta de edifícios já construídos, nesta modalidade, para poder ser apreciado o custo da construção.

Garantia Bancária — Foi deliberado, por unanimidade, aceitar a garantia bancária prestada pelo Banco da Agricultura, a favor da firma Engil - Sociedade de Engenharia Civil, Limitada, no montante de quinhentos mil escudos, para caucionar o adiantamento já aprovado em reunião anterior.

Instalações da Santa Casa da Misericórdia — Foi deliberado, por unanimidade, ceder à Santa Casa da Misericórdia, desta vila, o edifício onde a mesma tem sua

22-2-1961

lados o asilo de Velhos e o Refeitório Económico, nas seguintes condições: - O imóvel é unicamente destinado para uso exclusivo, em fins assistenciais, da Santa Casa da Misericórdia; - Não poderá ser alienado, cedido ou hipotecado; - No caso de alguma vez se verificar a sua afectação a fins diferentes do indicado, à Câmara fica reconhecido o direito de exigir a sua entrega ao Património Municipal, por simples deliberação.

Rede eléctrica - obras de conservação - Foi deliberado, por unanimidade, aguardar, para nova reunião, a apreciação da informação da Secretaria sobre as obras levadas a efeito na rede de distribuição de energia eléctrica, em face dos esclarecimentos terem sido pedidos pelo Vereador Fonsado, que não se encontrava presente.

Saneamento da Vila de Alhão - Foi tomado conhecimento dum ofício da Direcção de Urbanização de Faro, informando que os Serviços respectivos não tinham incluído a obra de "construção de um troço da rede de esgotos na sua vizinhança de Lunho" nos adicionais ao Plano de mil novecentos sessenta e um.

Plano Anual de Viação Rural - Foi tomado conhecimento das obras deste concelho, incluídas no Plano anual de Viação Rural para mil novecentos sessenta e um.

Estrada Municipal de Pechão ao Pio Seco - Foi deliberado, por unanimidade, encarregar os Serviços Técnicos da execução do Projecto da obra da Estrada Municipal de Pechão ao Pio Seco, a qual se encontra contem-

prevista no II Plano de Fomento.

Quadros de Pessoal - nomeação de juri - Foi deliberado, por unanimidade, nomear o vereador José Braz Pereira Lara para fazer parte do juri do concurso de promoção a assistente da Secretaria desta Câmara Municipal.

Casa dos Magistrados - Foi deliberado, por unanimidade, encarregar os Serviços Técnicos, de elaborarem o caderno de encargos para a obra de construção da casa dos magistrados.

Saneamento da Fuzeta - emissário - Foi deliberado, por unanimidade, abrir concurso público para adjudicação da primeira parte da obra de construção do emissário da Fuzeta, que compreende: - construção da Câmara de ejectores; abertura e recarga de valas para assentamento de tubagens; e fornecimento e assentamento de tubagens.

Escola Técnica - Foi deliberado, por unanimidade, concordar com o acesso à escola técnica desta Vila, por uma alameda a partir da Avenida Doutor Bernardino da Silva, conforme o proposto pela Junta de Construções para o Ensino Técnico e Secundário, com sanção favorável do Urbanista.

Beneficiações em edificações - Foi deliberado, por unanimidade, notificar o proprietário do edifício, onde está instalada a Conservatória do Registo Civil, para no prazo de quinze dias proceder às beneficiações, caiações e pinturas, de que o mesmo necessita.

Estrada Municipal quinhentos e catorze - Foi deliberado, por unanimidade, ratifi-

22-2-1961

car o despacho do Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente, que aprovou o caderno de encargos e o programa de concurso para a obra da "Estrada Municipal quinhentos e catorze - reparação do lanço entre Fereiro (Estrada Nacional trezentos noventa e oito) e o limite do concelho de Alpiarça - Primeira fase", e que mandou consultar vários empreiteiros. Seguidamente procedeu-se à abertura das seguintes propostas para execução da referida obra: - José Martins Cardeiro, no valor de setenta e um mil setecentos e onze escudos e quarenta e seis centavos; Sebastião de Sousa Barra, no valor de setenta e quatro mil duzentos e noventa escudos e Félix Monteiro dos Santos, no valor de setenta e oito mil e quinhentos escudos. A Câmara deliberou, por unanimidade, adjudicar a obra a José Martins Cardeiro que deverá efectuar o depósito definitivo antes de feita a escritura do contrato. ———

— Mais foi deliberado, por unanimidade, conceder poderes ao Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente, Doutor Lúcio Tinoco Guimarães para, em representação da Câmara outorgar na referida escritura. ———

Rasuras e entrelinhas — Foram entrelinhadas as palavras "e oito" na deliberação sobre "pagamentos" e foram rasuradas as palavras "três" e "colocação", respectivamente nas deliberações sobre "pagamentos" e "Serviços de Limpeza". —

Aprovação de deliberação em minuta — Foi aprovada, por unanimidade, a minuta da deliberação tomada com referência a pagamentos. ———

E nada mais havendo a tratar o Excelentíssimo Vice-Presidente, em exercício, declarou encerrada a reunião eram dezoito horas e vinte cinco minutos. Dela se lavrou a presente acta que eu, Virgilio Nogueira Lalanda, chefe da Secretaria, a redigi e subscrevi.

[illegible]

Armando do Espirito Santo Graça

José Mario Rodrigues Maxarenhas

Adriano João Trigo

[illegible]

Domingos Reis Honrado

Acta nº 8

1-3-1961 A Câmara Municipal de Olhão reuniu na sala própria do edifício dos Paços do Concelho, no dia um de Março de mil novecentos sessenta e um, pelas quinze horas e quarenta e cinco minutos.

— O Senhor Vice-Presidente, em exercício, declarou aberta a reunião.

— Seguidamente, aquele Magistrado Administrativo verificou estar presente a maioria dos vogais constituída pelos vereadores Armando do Espirito Santo Graça, José Mario Rodrigues Maxarenhas, Adriano João Trigo, José Braz Pereira e Domingos Reis Honrado bem como o chefe da Secretaria, Virgilio Nogueira Lalanda, depois do que se entrou na apreciação dos motivos que originaram a falta do vereador João Duarte Martins. Feita esta apreciação foi considerada justificada a falta do referido vereador por motivos de saude.

1-3-1961

Lida a acta da reunião anterior, foi a mesma unanimemente aprovada e a seguir assinada.

Balancetes — Pelos balancetes de ordem tomou a Câmara conhecimento dos saldos em dinheiro acusados na escrita da Câmara Municipal e dos Serviços Municipalizados, cujos montantes são de três milhões trezentos sessenta e cinco mil quatrocentos noventa e sete escudos e noventa centavos, diga são, respectivamente de quatro milhões novecentos mil seiscentos e trese escudos e setenta centavos e setenta e seis mil trezentos e seis escudos e cinquenta centavos.

Assistência Judiciária — Foi deliberado, por unanimidade, declarar para efeitos de assistência judiciária que: - Maria João da Conceição Rosendo, casada, doméstica, de vinte e cinco anos de idade, natural da freguesia de Fermil, deste concelho, filha de Firmino Rosendo e de Emília da Conceição, sempre tem residido neste concelho, tendo actualmente o seu domicílio na Rua dezoito de Junho número cento e trinta e cinco, desta cidade. A referida senhora não possui quaisquer bens nem rendimentos, vive exclusivamente do produto do seu trabalho como costureira e a sua situação económica não é de molde a custear as despesas da acção de separação de pessoas e bens que move contra o seu marido Luciano José Ventura.

Docentes pobres e indigentes — Autorizada a emissão de guias de responsabili-

dade para tratamento hospitalar, aos doentes a seguir indicados, de harmonia com as conclusões dos respectivos processos de inquérito: Maria Eliete Rosa Viegas, de Olhão; Maria Idalinda, de Pechão; Iolanda Neves Silva, de Olhão; Maria Gertrudes, de Olhão; Amélia do Carmo José, de Quelfes; José dos Santos Estevão, de Olhão; Guilherme da Silva Penha Loulé, de Olhão; José Rosendo de Sousa, de Olhão e José Evaristo, de Olhão.

Ratificados os despachos do Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente que, ao abrigo do artigo septuagésimo oitavo do Código Administrativo, autorizara em face das conclusões dos respectivos processos de inquérito, a emissão de guias de responsabilidade, para tratamento hospitalar, aos doentes: Maria do Carmo Abreu, de Olhão; Maria da Conceição de Jesus, de Fuseta e Manuel da Silva Nunes, de Quelfes.

Pagamentos — A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar os seguintes pagamentos: Ao "Diário da Manhã", de Lisboa, pela assinatura respeitante ao primeiro trimestre do corrente ano, a quantia de oitenta e sete escudos e cinquenta centavos; a Fernando Madeira Lopes, de Olhão, pelo fornecimento de diversos impressos para a Secretaria, a quantia de mil e setenta escudos; a Simões e Ventura, Limitada, de Olhão, pelo fornecimento de fio para as bilhas do Leite, a quantia

de oitenta e nove escudos; ao mesmo, 1-3-1961
pelo fornecimento de oitocentos litros de gasóleo, dois litros de gasolina e um decilitro de óleo para os Serviços de Limpeza, a quantia de mil oitocentos e cinquenta escudos e sessenta centavos; ao mesmo pelo fornecimento de sessenta litros de gasolina para a camioneta do Matadouro, a quantia de duzentos e cinquenta e oito escudos; e ainda ao mesmo, pelo fornecimento de quatro litros de gasolina para reparação das Casas do Bairro Marechal Carmona, a quantia de dezassete escudos e vinte centavos; à Senacão Alhanense, Limitada, de Alhã, pelo fornecimento de vinte e sete quilos de chapa galvanizada para os veículos dos Serviços de Limpeza, a quantia de duzentos e um escudos; a José Domingos de Sousa Júnior, de Almaceil, pelo fornecimento de duas arrobas de cal para reparação de mictórios e sarjetas, a quantia de doze escudos; e ainda ao mesmo, pelo fornecimento de trinta arrobas de cal para reparação do edifício do Matadouro, a quantia de cento e sessenta e cinco escudos; a Orlando Pereira Júnior, de Alhã, pelo fornecimento de uma manqueira para regas dos Serviços de Limpeza, a quantia de quatrocentos e oitenta escudos; ao mesmo, pelo fornecimento de quatro quilos de arco de ferro

e cem gramas de rebites para reparação dos veículos da Limpeza, a quantia de trinta e seis escudos; ao mesmo, pelo fornecimento de trinta e dois metros de corrente para reparação dos arreios do gado dos Serviços de Limpeza, a quantia de cento e oitenta e seis escudos; e ainda ao mesmo, pelo fornecimento de dois quilos de tubos de plástico e quatro abraçadeiras para reparação de mangueiras dos Serviços de Incêndios, a quantia de cento e setenta escudos e vinte centavos; a Castro Correia Batista, Herdeiros de, de Olhão, pelo fornecimento de doze ferraduras para o gado dos Serviços de Limpeza, a quantia de setenta e oito escudos; a Rita Gomes e Martins, Limitada, de Olhão, pelo fornecimento de doze chumaceiras de ferro fundido para reparação dos Mercados, a quantia de duzentos e vinte escudos; à João Deodato Neto Caboz, Engenheiro, de Faro, pela elaboração da Planta da Ilha da Armona para base do respectivo Plano de Urbanização, a quantia de cinco mil escudos; a Alfredo Moreira da Silva & Filhos, Limitada, do Porto, pelo fornecimento de setenta e quatro árvores para as ruas e outros lugares públicos, a quantia de mil seiscentos e sessenta escudos e a José Celestino Lopes Guerreiro, de Olhão, pelo fornecimento de sessenta litros de gasolina para as regas das árvores das ruas e outros lugares públicos, a quantia de duzentos e cinquenta e oito escudos.

1-3-1961

A Câmara tomou ainda conhecimento de que foram efectuados os seguintes pagamentos: Pessoal assalariado - Limpeza de favas cães e locais públicos, quatro mil e quinhentos escudos; Limpeza do Matadouro (eventual), duzentos e quarenta escudos; Despesas de Instalação (eventual), duzentos e noventa e nove escudos; Embelezamento de Jardins, mil trezentos e vinte escudos; Reparação de Esgotos, mil cento e noventa e três escudos; Reparação do edifício do Matadouro, oitocentos e quarenta e sete escudos; Reparação dos Mercados, novecentos e oitenta e quatro escudos; Reparação das Casas do Bairro Marechal Carmona, quatrocentos e oitenta e quatro escudos; Reparação de estradas e caminhos (Estrada da Fontana), setecentos e trinta e sete escudos; Reparação de Ruas da Vila, oitocentos e sessenta e seis escudos; e de Pintura da numeração Policial, quatrocentos e oitenta e quatro escudos. ——————————

——Foi ainda deliberado ratificar as decisões do Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente da Câmara, em exercício, que ao abrigo do artigo setenta e seis do Código Administrativo, autorizara os seguintes pagamentos: a Maria Gertrudes, de Alhais, pelo transporte a Lisboa a fim de ser internada no Instituto Português de Oncologia, a quantia de oitenta e sete escudos e cinquenta centavos; a "A Mundial" Companhia de Seguros, de Lisboa, pelo prémio de seguro, apólice e cartão res-

feitante ao veículo H.I traço sessenta, traço quarenta e sete dos Serviços de Incêndios, Primeira e Segunda Prestações, a quantia de quatro mil duzentos e noventa e seis escudos e cinquenta centavos e a Maria do Carmo Gonçalves da Conceição, de Brancanes-Guelfes, pelo transporte a Lisboa de sua filha Maria Manuela da Conceição, menor, de doze anos de idade, que vai ser internada nos Hospitais Civis, a quantia de oitenta e sete escudos e cinquenta centavos.

Requerimentos de obras: Foram deferidos, por unanimidade, os requerimentos de obras, a seguir indicados, de harmonia com as informações dos serviços:

- Reparação de esgotos - de José Baptista Caleça, na Rua de São Sebastião número cinco;
- Substituição de cobertura - de Maximento de Jesus em Bias do Sul; António Madeira em Bias do Sul; José João em Bias do Sul; José Quintas Soares em Laranjeiro; José Vicente Pedro, na Rua Teófilo Braga número setenta e três em Olhão; e João Augusto Viegas na Alfandanga.

Reparações - De João Peres, na Rua Doutor Padua número quatro, desta Vila; Alberto Cavaco da Palma Teixeira em Peares-Guelfes; José Martins Dias na Rua Teófilo Braga, número dezassete, nesta Vila.

Modificação: - De João Maria Fernandes, na Rua Nova do Levante número oitenta e dois nesta Vila.

Ampliação - De Manuel dos Santos na Traves.

[signature]

sa do Pacheco número catorze, nesta Vila. — 1-3-1961

Construção - De Zacarias Pereira em Brancanes.

Construção de um alpendre - De F. Coco, Limitada, na Rua Manuel Tomé Viegas Vaz números dois e quatro em Alhão. —

Porque não foi ainda recebido o parecer da Inspecção dos Espectaculos acerca do salão para espectaculos, incluido no projecto de construção da Casa do Povo de Moncarapacho, a Câmara deliberou, por unanimidade, que a apreciação deste projecto fique aguardando o referido parecer. —

Foi tambem deliberado, por unanimidade, que, a apreciação do projecto apresentado por Francisco Pedro Lopes, para construção de duas moradias no Bairro da Cavalinha, aguarde futura reunião. —

— Em face da informação dos serviços, foi deliberado, por unanimidade, que o projecto de reparação do prédio de Joaquim Custódio Correia, sito na Rua Patrão Joaquim Lopes, numero dois desta Vila, seja submetido à apreciação do Arquitecto urbanista. —

Seguidamente, porque se ia entrar na apreciação do projecto de reparação do edificio sito na Avenida Doutor Bernardino da Silva, número cinquenta e oito, desta Vila, pertencente ao vereador José Braz Pereira, foi este convidado a sair da sala, depois do que o referido projecto foi aprovado, por unanimidade, de acordo com o parecer dos serviços. A seguir entrou-se na apreciação do projecto digo do ante-projecto de construção duma moradia na Rua Diogo Cristina, desta Vila, apresentado por José Joaquim Luiz Garraia, cunhado do Vereador Graça que, por este motivo, abandonou a sala. Foi delibera-

do, por unanimidade, aprovar o referido anteprojeto. ———

Licenças para utilização de prédios — Foi presente o auto de vistoria realizada para efeitos de utilização do prédio que o Senhor João Celestino Braz construiu na Rua Engenheiro Duarte Pacheco desta Vila, tendo a Câmara deliberado, por unanimidade, solicitar ao referido Senhor que esclareça o motivo, por que não procedeu ao aproveitamento integral do terreno que adquiriu, deste ficando pendente a apreciação do processo de vistoria. ———

Utilização de materiais dispensáveis aos Serviços — Autorizado pelo Senhor Vice-Presidente, o Chefe da Secretaria recordou a deliberação de quatro de Dezembro de mil novecentos e cinquenta e nove na qual se assentara em que fossem mudados os actuais rodados dos carros da limpeza por rodados de borracha, dentro das possibilidades, em excepção da qual se desejou aproveitar o que no armazéns houvesse que interessasse a sucateiros, maiormente os restos de um camião que estivera afecto aos Serviços de Obras, mas de há muito desmantelado para dele se aproveitarem peças destinadas a ser utilizadas no camião da limpeza, que era da mesma marca e tipo. Efectuadas diligências várias e depois de a sucata existente ter sido vista por três ou quatro sucateiros, só um se mostrou interessado, tendo-se-lhe solicitado uma proposta por escrito. Levada a proposta

a despacho, foi decidido aclarar essa mes- 1-3-1961
ma proposta através de um ofício que o Senhor Presidente mandou expedir, depois da resposta ao qual foi exarado despacho de concordância. Passados bastantes meses, vêm os interessados, cumpridas as obrigações que a si mesmo impuseram, solicitar o levantamento do material para o que, e em execução do despacho mencionado, lhes entreguei um papel dirigido ao fiel de armazéns dizendo, se bem me recordo, que "não havia inconveniente em entregar o material uma vez que os interessados haviam satisfeito as suas obrigações". E digo "se bem me recordo" porque quis fazer esse papel à minuta, para o apresentar junto com a restante documentação que sobre o assunto está presente e acabo de ser informado pelo fiel de armazéns que esse papel se encontra em poder do chefe dos Serviços de Obras conforme documento também presente. Toda esta exposição se torna necessária, disse o chefe da Secretaria, como prefácio a uma acusação contra si, que só há dois ou três dias chegou ao seu conhecimento e vinda de Faro: "Foi levada de Albufeira para Faro, e aqui se comenta que o Senhor entregou um camião a uns sucateiros sem que houvesse qualquer autorização sobre o assunto". Destes termos, e foi que semelhante acusação levada para Faro foi pessoa ainda indeterminada afecta enormemente o funcionário visado, entendo solicitar a

efectivação de um inquérito para se determinar o procedimento subsequente.
— A Vereação atendendo a que tinha pleno conhecimento de todas as diligências e que sabe tudo se ter passado sem qualquer intervenção leviana por parte do funcionário visado que actuou dentro de toda a honestidade, lamentou o sucedido e deliberou, por unanimidade, não proceder a qualquer inquérito, por desnecessário. —
— Seguidamente o Vereador Honrado desejou ser esclarecido sobre a razão de se estar a proceder a uma verificação da entrega de materiais pelo Armazém, coisa que se lhe afigurava bastante difícil dado o tempo já passado - desde mil novecentos cincoenta e oito. O Chefe da Secretaria esclareceu que a verificação fôra por si solicitada por escrito ao Senhor Presidente dada a negativa do Chefe dos Serviços de Obras em a ela deixar proceder e abrangia o período desde a sua entrada ao serviço até que se constituiram definitivamente os Serviços de Obras para os quais, até certo ponto, transitaram os afectos ao Armazém e que essa verificação se destinava a constatar o cumprimento de instruções que dera sobre a execução do serviço e que nunca lhe fôra possível controlar de modo a inteirar-se da sua perfeição. —
Apreciação de requerimentos — Novamente autorizado pelo Senhor Vice-Presidente, o

1-3-1961

chefe da Secretaria disse que tendo em vista o que lhe é determinado no Código Administrativo quanto á preparação do expediente e informações para resolução da Câmara não podia deixar de informar do que se dispõe no mesmo Código quanto ao prazo dentro do qual os corpos administrativos são obrigados a deliberar sôbre assuntos da sua competência. Trinta dias contados da data em que lho requeiram quaisquer interessados, nos precisos termos do artigo trezentésimo quadragésimo sexto. E que ao prestar êste esclarecimento pretende acautelar a responsabilidade que lhe pode caber, pois nos últimos dias já pelo menos em dois casos, munícipes lhe chamaram a atenção para a demora excessiva na apreciação das suas petições. Que tem tentado, por várias formas evitar a situação, o que não tem conseguido julga que por nessa actividade se antever uma sua demasiada intromissão no cumprimento de prazos regulamentarmente estabelecidos. Assim entendeu dar conhecimento á Câmara daquela disposição legal, para os fins que entenderem convenientes. Entrando na apreciação do assunto o Vereador Diogo comentou não ter tido conhecimento da existência de uma tal disposição que urgia ser exactamente cumprida, seguidamente ao que o Senhor Vice-Presidente submeteu a votação a pro-

falta do Vereador Tomado no sentido de o chefe da Secretaria manter devidamente controlado o cumprimento daquela disposição legal, informando sempre por escrito os casos em que não se esteja a verificar o seu acatamento. A proposta foi aprovada por unanimidade. ———

Iluminação Pública — Em presença duma informação da Direcção dos Serviços Eléctricos, foi deliberado, por unanimidade, solicitar o acordo da Aliança Eléctrica do Sul para a alteração do artigo sexto do contrato de fornecimento de energia eléctrica ao concelho. ———

Edital da Junta Autónoma de Estradas — Foi tomado conhecimento dum ofício da Junta Autónoma de Estradas sendo deliberado, por unanimidade, concordar com a afixação do edital, sobre a venda de sucatas, que acompanhou o referido ofício. ———

Matadouro - Triparia — Foi deliberado, por unanimidade, concordar em que a Câmara aceite a colaboração do Senhor José Faustino Ferreira para executar a obra de canalização de água, na triparia do Matadouro. ———

Estrumeira Municipal — Por ter ficado deserto o concurso aberto em reunião de catorze de Dezembro do ano findo, foi deliberado, por unanimidade, abrir novo concurso para arrematação do exclusivo da exploração da estrumeira municipal, durante um

1-3-1961

ano, com a base de licitação de quarenta mil escudos.

Cine. clube Albanense – Foi deliberado, por unanimidade, informar o cine. clube Albanense de que a Câmara não dispõe de sala apropriada para a realização do colóquio que pretendem organizar.

Serviços de Limpeza – Foi deliberado, por unanimidade, adquirir luvas e botas para os serventuários da limpeza usarem em serviço.

Grupo Naval de Albaõ – Foi deliberado, por unanimidade, fornecer ao Grupo Naval de Albaõ, noventa e cinco metros de arame, para vedação do fundo do edifício desta Câmara, onde aquele Grupo está instalado.

Publicidade e Propaganda – Foi deliberado, por unanimidade, conceder um subsídio de seis mil escudos ao jornal "O Século", para inserção de propaganda do concelho.

Estradas Municipais – Foi deliberado, por unanimidade, encarregar os Serviços de Obras, da organização dos cadernos de encargos e programas de concurso para as obras da Estrada Municipal de Moncarapacho a Fonte da Areia e a Terceira Fase da Estrada Municipal de Moncarapacho a Vias do Sul.

Edifício para os funcionários dos C.T.T. – Foi deliberado, por unanimidade, encarregar o Senhor Martiniano Leal de apresentar estudo da construção dum edifício de dois habitações, em propriedade horizontal, com hall de sala comum, três quartos, cozinha

e casa de banho, cujo preço oscile entre trinta e seis mil escudos e trinta e oito mil escudos. ——————

Redacção de Terrenos — Foi deliberado, por unanimidade, indagar quem é o proprietário do terreno sito na rectaguarda da Agencia do Banco Espirito Santo, nesta Vila, com vista à sua redacção. ——————

Abastecimento de água - Pesquisas - O Vereador Fonseca Lopes que o chefe da Secretaria habilitasse a Câmara com o seu parecer sobre se a alienação do furo de pesquisa de água efectuado na Quinta Angelina, (efectuando) diga, executada pela Câmara em, regime de comparticipação com o Estado. ——————

Pedido de exoneração do Vice-Presidente — O Senhor Vice-Presidente comunicou que pedira há dias ao Excelentissimo Governador Civil a exoneração do cargo que vem desempenhando. Disse, ainda, ter acedido aos desejos do Senhor Governador Civil no sentido de retardar a apreciação do pedido de exoneração, mas por que não sabia qual o lapso de tempo que decorreria nessa situação, aproveitava a oportunidade para agradecer a colaboração que lhe fora prestada pela Vereação e que, no aspecto pessoal, apresentava as melhores desculpas se alguma vez se desviara da fiel interpretação das funções que lhe estavam confiadas. ——

Rasuras e entrelinhas — Foram rasuradas as palavras "Assistencia Judiciaria" na deliberação com o mesmo titulo; "que" na deli-

beração sobre "Requerimentos de Obras" e "Utilização de materiais dispensaveis aos Serviços" na deliberação do mesmo titulo.

Aprovação de deliberação em minuta - Foi aprovada, por unanimidade, a minuta da deliberação tomada com referencia a pagamentos.

E nada mais havendo a tratar o Excelentissimo Vice-Presidente, em exercicio, declarou encerrada a reunião eram dezanove horas e vinte cinco minutos, dela se lavrou a presente acta que eu, Virgilio Moguira [illegible] chefe da Secretaria, a redigi e subscrevi

Victor Pinto Quintas

João Duarte Martins

Armando do Espirito Santo Graça

José Mário Rodrigues Mascarenhas

Adriano João Trigo

José Virgilio [illegible]

Acta n.º 9

Ficheiro

15-3-961

A Camara Municipal de Olhão reuniu na sala propria do edificio dos Paços do Concelho no dia quinze de Março de mil novecentos sessenta e um, pelas quinze horas e trinta minutos. O Senhor Vice-Presidente, em exercicio, Dr. Victor Pinto Quintas declarou aberta a reunião, tendo verificado estar presente a maioria dos vogais constituida pelos Senhores João Duarte Martins, Armando do Espirito Santo Graça, José Mário Rodrigues Mascarenhas, Adriano João Trigo e José Brás Pereira. Estando também presente o chefe da Secretaria, Virgilio Moguira Salanda, procedeu este funcionario à leitura da acta da reunião anterior, que foi unanimemente aprovada e seguidamente assinada. A falta do vogal Domingos Reis Honrado foi considerada justificada por motivo de saúde.

Balancetes:- Presentes os balancetes da Tesouraria com referencia ao dia de ontem que acusam os seguintes saldos em dinheiro: quatro milhões novecentos trinta e um mil seiscentos oitenta e dois escudos e setenta centavos para a Camara e cento quarenta e quatro mil duzentos sessenta e oito escudos para os Serviços Municipalizados de Águas.

Concurso para provimento do lugar de médico municipal:- Devidamente informado pela Secretaria foi apresentado o processo de concurso para provimento do lugar de médico municipal de Moncarapacho, à vista do qual a Camara deliberou, por unanimidade e escrutinio secreto, nomear para ocupar a vaga em causa o único concorrente, Herminio de Faria Pimenta de Castro.

Quadros de pessoal - concurso para escriturário de segunda classe:- Acompanhado de acta da reunião do juri em que foram atribuidas as classificações aos concorrentes que prestaram provas para ingresso no quadro privativo da Secretaria como escriturário de segunda classe, foi presente o respectivo processo de concurso. Por unanimidade e escrutinio secreto deliberou a Camara nomear para o referido cargo o concorrente mais classificado - quinze valores - Gilberto Alexo Quinta Ascanjo.

Doentes pobres e indigentes:- Autorizada a emissão de guias de responsabilidade pelo tratamento dos doentes pobres a seguir mencionados, de harmonia com as conclusões dos respectivos processos de inquérito:- João Victorino de Sousa, de Olhão; João Luis da Silva, de Quelfes; Maria Joaquina da Conceição Assis, de Quelfes; Cecilia Maria Viegas Santos, de Olhão; Eduardo Ramos Fernandes, de Olhão; José Domingos Ramos Pereira, de Olhão; Luciano Rodrigues Neto, de Pechão; Maria Luisa Sousa Custódio, de Pechão; Maria Albertina Modesto, de Olhão; Gertrudes da Concei-

ção, de Moncarapacho. 15-3-61

Ratificados os despachos que igualmente autorizaram a emissão de guia de responsabilidade para o tratamento dos doentes a seguir mencionados, cujas conclusões dos respectivos processos foram devidamente apreciados pelo Senhor Presidente: Valter Manuel Pires Rodrigues, de Quelfes; Rosária Custódia, de Pechão; Gertrudes Gaza, de Pechão; Manuel Gaucho Junior, de Olhão; Joaquim Faustino, de Quelfes; Manuel Joaquim, de Moncarapacho; Maria Manuela Gonçalves da Conceição, de Quelfes; Emília do Carmo, de Olhão; Luiza dos Santos Caquinho, de Olhão.

Assistência Judiciária: — Em face dos elementos constantes dos respectivos processos foi deliberado, por unanimidade, declarar para efeitos de obtenção de assistência judiciária: que Maria Sulécio, casada, doméstica, residente há mais de um ano neste concelho, actualmente na Rua Doutor João Lúcio número um, filha de Augusto Sérgio Santana e de Natividade dos Santos Baptista, tem uma má situação económica, não podendo custear as despesas resultantes da acção de divórcio litigioso que move contra seu marido; não tem encargos de família e não possui quaisquer bens ou rendimentos. — Igualmente foi deliberado por unanimidade, e também para fins de obtenção do benefício de assistência judiciária, declarar que Casimiro Rosa, casado, fiscal de segunda classe do Comunicado do Desemprego, residente em Olhão na Rua Alexandre Herculano número sete, primeiro andar, lado direito há mais de cinco anos, aufere o vencimento mensal de mil e quatrocentos escudos, não lhe sendo conhecidos outros rendimentos, vivendo em companhia de uma filha menor, da mãe e de outra mulher que não a legitima.

Licenciamento de obras particulares: —

Construções novas: — Deferidos os seguintes pedidos de licen-

ça, conforme informações oficiais constantes dos respectivos processos:- de Boaventura da Conceição Palma, em Menteira; de António do Carmo Gregório, em Fornalha; ——
Deferido, provisoriamente nos termos e para efeitos da legislação sobre espectáculos públicos, o pedido de licença apresentado pela Casa do Povo de Moncarapacho quanto à construção da sua séde; ——
Mandado aguardar a conclusão do levantamento do local em curso através dos serviços de Obras o pedido apresentado por Francisco Pedro Lopes, para a Rua dezanove do Bairro Engenheiro Duarte Pacheco, em Olhão.
Modificações:- Deferidos, por unanimidade e de harmonia com as informações dos serviços, os seguintes pedidos:- de Bernardo Henrique Ferreira, para a Rua Vasco da Gama, número treze, de Olhão; de Maria da Trindade Lopes, para a Rua Luís de Camões, número vinte e nove, em Olhão; de Custódio Pereira, para o sítio da Igreja, da freguesia de Quelfes; com o deferimento dos pedidos de Bernardo Henrique Ferreira e Custódio Pereira, ficaram ratificados os despachos do Senhor Vice-Presidente, em exercício, que haviam autorizado a emissão de licenças. ——
Foi, ainda, deliberado por unanimidade solicitar ao urbanista parecer quanto ao pedido apresentado por António da Silva Bastos, para a Rua Joaquim do Ó, número um, em Olhão.
Alterações:- Deferido, por maioria, e de harmonia com as informações dos serviços, o pedido apresentado por Francisco Pedro Lopes, quanto ao prédio em construção no topo da Rua D. Mendonça Corte-Real, em Olhão. Houve voto desfavorável do Vereador José Paraí Pereira, em face da posição já assumida em reuniões anteriores no tocante à construção do prédio. ——
Ampliação:- Deferido, por unanimidade e de harmonia com as informações dos serviços, o pedido apresenta-

do por M. Rodrigues Pereira, para uma instalação industrial em Olhão, na Zona de Doca de Pesca. — 15-3-61

Orçamento suplementar:— Apresentado o primeiro orçamento suplementar para o ano em curso sobre o qual foi por unanimidade resolvido promover a sua exposição ao público, nos termos legais.

Balneário Público:— Tomado conhecimento de haver sido anulada a comparticipação concedida para construção do balneário público de Olhão.

Plano dos Centenários:— Tomado conhecimento de haver sido concedida sanção favorável, por despacho ministerial, à ampliação do edifício escolar de Pechão para duas salas.

Saneamento de Olhão:— Tomado conhecimento de estarem incluídas nos planos do próximo ano e do seguinte verbas no montante de quinhentos oito mil quinhentos setenta e dois escudos para o saneamento de Olhão.

Saneamento da Fuseta:— Tomado conhecimento de estar incluído em plano do ano em curso a comparticipação de cento e noventa contos para a obra de saneamento da Fuseta.

Aquisição de jornais, revistas e outras publicações:— Deliberado, por unanimidade, assinar o jornal "A VB".

Estimativa de obras:— Aprovada, por unanimidade, a estimativa apresentada para melhoramentos a efectuar na Triparia do Matadouro, de colaboração com um particular, cujo montante ascende a mil quatrocentos e cinco escudos.

Utilização de terreno municipal:— Deliberado por unanimidade permitir a utilização, a título precário, de uma área de terreno municipal, situado na zona da doca de pesca, com setecentos e trinta e quatro metros quadrados, ao Senhor Manuel Rodrigues Pereira, dada a premente necessidade dessa utilização em complemento — Reunião de 24-3-1961

de instalações industriais que ali possui, tudo de harmonia com as exigências do respectivo circunscrição Industrial. Igualmente foi deliberado que por este utilização seja cobrada, adiantadamente até ao dia vinte de cada mês, a taxa mensal, diga, mensal de Vinte centavos o metro quadrado, com início em um do próximo mês de Abril.

Utilização de edificação:- Em face do respectivo auto de vistoria foi deliberado por unanimidade autorizar a utilização de edificação requerida requerida por João Celestino Brás para o Gaveto da Rua Engenheiro Duarte Pacheco, de Olhão - requerimento número vinte e um do ano em curso.

Prorrogação de prazo para utilização de terreno adquirido ao Município:- Deliberado, por unanimidade, prorrogar por mais um ano a contar da data da aprovação desta deliberação, o prazo para o senhor João Celestino Brás concluir o aproveitamento total do terreno que adquiriu ao Município.

Alienação de terrenos municipais:- Deliberado, por unanimidade, promover a alienação em hasta pública dos terrenos municipais, a sede do actual Sindicato Português de Conservas de Peixe que serão divididos em dois lotes com as áreas constantes da planta a fornecer pelos Serviços de Obras para organização do respectivo processo. Igualmente foi deliberado fixar o preço de Vinte escudos por cada metro quadrado, como base, destinados à construção de instalações industriais que serão iniciadas dentro de um ano a contar da data da arrematação e estar concluídas dentro de dois anos a contar da mesma data, em tudo o mais se aplicando as "Condições gerais das alienações de terrenos municipais destinados a construções" publicadas em edital de vinte de Janeiro de mil novecentos cinquenta e nove.

Alteração do dia da próxima reunião ordinária:- Deli-

berado, por unanimidade, que a próxima reunião ordinária tenha lugar no próximo dia vinte e quatro do corrente, pela dez horas, no local habitual. —— 15-3-61

Pagamentos: — Deliberado, por unanimidade, autorizar a satisfação das seguintes despesas: à Garagem Olhanense, Limitada, de Olhão, pelo transporte em automóvel, ao Pereiro, com o Senhor Vice-Presidente, a quantia de sessenta escudos; a Organização Império, de Lisboa pela aquisição de um exemplar do livro "Trinta anos de Estado Novo", a quantia de cento cinquenta escudos; a Orlando Ribeiro Junior, de Olhão, pelo fornecimento de um puchador em metal para reparação do mobiliário da Secretaria, a quantia de três escudos; ao mesmo, pelo fornecimento de quatro ferros para limpeza do gado dos Serviços de Higiene e Limpeza, a quantia de vinte quatro escudos; ao mesmo, pelo fornecimento de dois quilos de tinta e um quilo de diluente Dymp para a pintura dos números de polícia, a quantia de cento e cincoenta e oito escudos e cincoenta centavos; a ainda ao mesmo, pelo fornecimento de quatro quilos e meio de tubo plástico para marqueiras de rejas dos jardins, a quantia de duzentos e dezaseis escudos; a João dos Reis Correia, de Faro, por diversas encadernações nos Diários do Governo, livros e correspondência, a quantia de trezentos trinta e um escudos; a José Zeferino de Brito, de Olhão, pelo fornecimento de um tubo para reparação do aspirador Electrolux, a quantia de trezentos oitenta e cinco escudos; a "Cultural", de Ramos & Reis, de Olhão, pelo fornecimento de oito blocos para secretária, vinte cinco cadernos de papel, um livro de protocolo e um dossier para expediente da Secretaria, a quantia de cento oitenta e sete escudos e cincoenta centavos; a Silva, Rocha & Mendonça, Limitada, do Porto, pelo fornecimento de uma caixa de papel químico Special para a Secretaria, a quantia de quatrocentos e dezasete escudos; à Papelaria Fanacha, de Olhão, pelo fornecimento

de cincoenta bolsas para arquivo da Secretaria, a quantia de quinhentos setenta e cinco escudos; à Abastecedora de Olhão, Limitada, de Olhão, pelo fornecimento de uma caixa de sabão Offenb. e outra de sabão amendoa para limpeza da Secretaria, a quantia de duzentos cincoenta e três escudos; ao mesmo, pelo fornecimento de duas caixas de sabão Offenb. e outra de sabão amendoa para limpeza do Matadouro, a quantia de quatrocentos e quarenta e quatro escudos; ao mesmo, pelo fornecimento de três caixas de sabão Offenb. e duas caixas de sabão amendoa para limpeza do posto da Policia de Segurança Pública, a quantia de seiscentos e noventa e sete escudos; ao mesmo, pelo fornecimento de uma caixa de sabão Offenb. e outra de sabão amendoa para limpeza da cadeia a quantia de duzentos cincoenta e três escudos; e ainda ao mesmo, pelo fornecimento de duas caixas de sabão Offenb. e outro de sabão amendoa para limpeza do quartel de Bombeiros, a quantia de quatrocentos e quarenta e quatro escudos; a Loiças Topázio, Limitada, de Olhão, pelo fornecimento de oito metros de panacheira para a Secretaria Judicial, um espelho e dois baldes de zinco para a Tesouraria da Fazenda Pública, a quantia de duzentos e noventa e dois escudos; a Sarah Marques Vito, de Olhão, pelo fornecimento de bolas de algodão para reparação do mobiliário da Casa do Doutor Delgado a quantia de oitenta e quatro escudos; à Administração da Imprensa Nacional, de Lisboa, pelos anúncios publicados no Diário do Govêrno - Aspirante e Escriturário - a quantia de duzentos seis escudos e setenta centavos; a José Tomás da Graça, de Olhão, pelo fornecimento de uma zaragatoa e um alicate para os serviços de tratamento de leite, a quantia de vinte e quatro escudos e cincoenta centavos; ao mesmo, pelo fornecimento de um rocho em aço, com unhas, para os jardins municipais, a quantia de trinta escudos;

ao mesmo, pelo fornecimento de um novêlo de fio rizal para embelezamento dos jardins municipais, a quantia de doze escudos; e ainda ao mesmo, pelo fornecimento de sete quilos de cré para reparação dos edifícios escolares a quantia de dez escudos e cincoenta centavos; a João dos Santos, de Olhão, pelo fornecimento de quatro ferraduras no gado dos serviços de limpeza, a quantia de vinte reis escudos; a Eugénio Pestana, de Olhão, pelo fornecimento de dez sacos de cimento para reparação do edifício do batadouro, a quantia de duzentos e vinte escudos; à Sociedade Algarvia de Carburantes e Óleos, Limitada, de Faro, pelo fornecimento de um induzido para reparação da camioneta do batadouro a quantia de duzentos setenta e um escudos e sessenta centavos; a José Proença Leonardo, de Olhão, pelo fornecimento de três suportes para picaretas para limpeza do batadouro, a quantia de trinta escudos; à Sanação Olhanense, Limitada, de Olhão, pelo fornecimento de uma tábua para reparação do bancado da verdura, a quantia de trinta escudos e quarenta centavos; a António Marques da Fonseca, do Porto, pelo fornecimento de uma super-ligeira Jaxa de cincoenta centímetros críticos, modelo quinhentos cincoenta e cinco, com relim corrido, para os serviços de obras, a quantia de cinco mil cento cincoenta escudos; a Domingos Fonseca Baptista, de Olhão, pelo transporte de trabalhadores da Câmara para a Ilha da Armona nos dias oito, nove e dez do corrente, a quantia de sessenta escudos; à Vulcanizadora Progresso, de Olhão, pela vulcanização de câmara de ar e válvula de fornacha para reparação dos veículos dos serviços de Incêndios, a quantia de vinte cinco escudos; a C. Santos, Limitada, de Olhão, pelo fornecimento de um farolim e lampadas para reparação dos veículos dos serviços de In-

15-3-61

cêndios, a quantia de sessenta e cinco escudos e sessenta centavos; a Felix Mendonça dos Santos, de Bordeira, pelos trabalhos a mais executados na reparação da Estrada Municipal de Estiramantens ao Poço da Areia, primeira fase, a quantia de vinte dois mil quatrocentos sessenta e oito escudos e cincoenta centavos; ao Ginásio Clube Olhanense, de Olhão, de parte do subsídio que lhe foi atribuido para o corrente ano, a quantia de três mil escudos; a Victor Pinto Quintas, Doutor, de Olhão, pela sua deslocação a Lisboa no dia seis e sete do corrente, onde foi à representação ao Ministério do Interior àcerca da construção da Ponte sôbre o Tejo, a quantia de cento quarenta e dois escudos de ajuda de custo e trezentos sessenta e oito escudos e quarenta centavos de abono para transporte e ao Vereador Domingos Reis Honrado, de Olhão, pela sua deslocação a Lisboa no dia seis a oito do corrente, onde foi à representação do Ministério do Interior àcerca da construção da Ponte sôbre o Tejo, a quantia de duzentos cincoenta escudos e quarenta centavos; a Camara Tomou ainda conhecimento de que foram efectuados os seguintes pagamentos: Pessoal avalariado – limpeza de povoações e locais públicos, três mil vinte seis escudos; limpeza do Matadouro (eventual), duzentos quarenta escudos; despesa de mortança (eventual), duzentos noventa e nove escudos; Embelezamento de jardins, dois mil seiscentos quarenta escudos; reparação de esgôtos, novecentos trinta e seis escudos; reparação dos mercados, mil duzentos trinta e quatro escudos; reparação das casas do Bairro Marechal Carmona, quinhentos seis escudos; Conservação e reparação de Pontes (ponte do Pereiro), setecentos quarenta e oito escudos; pintura de numeração policial, quinhentos vinte oito escudos; reparação no quartel dos Bombeiros, setecentos

nove escudos;. Foi ainda deliberado ratificar as decisões do Senhor Vice-Presidente da Camara, em exercício, que ao abrigo do artigo septuagésimo oitavo do código Administrativo, autorizara os seguintes pagamentos; a Gertrudes Gago, de Vale da Ló, pelo Transporte a Lisboa a fim de ser internada nos Hospitais Civis a quantia de oitenta e sete escudos e cincoenta centavos; a Izulina da Conceição Correia Cajuda, de Olhão, pelo Transporte a Lisboa a fim de receber Tratamento no Instituto Português de Oncologia a quantia de oitenta e sete escudos e cincoenta centavos; ao Tesoureiro da Fazenda Pública, de Olhão, pela relação de um livro para abertura de sinais do notariado privativo, a quantia de cento vinte escudos; à Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, de Olhão, pelo Transporte de arbustos para os jardins municipais, a quantia de setenta e quatro escudos; a José Henrique, de Olhão, pelo Transporte a Lisboa, a fim de receber Tratamento nos Hospitais Civis, a quantia de oitenta e sete escudos e cincoenta centavos; à Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, em Olhão, pela importancia a menos cobrada no Transporte de plantas para os jardins Municipais - autorização número duzentos cincoenta e oito, a quantia de quarenta e três escudos e sessenta centavos; a Maria Clara de Sousa e Silva, de Olhão, pelo Transporte a Lisboa de seu filho Elias Pedro da Ponte, menor de sete anos de idade, que vai ser internado nos Hospitais Civis de Lisboa a quantia de quarenta e três escudos e oitenta centavos. ——

15-3-61

Aprovação de deliberações em minuta:- Por unanimidade foi deliberado aprovar em minuta a parte da acta desta reunião respeitante a pagamentos. ——

E nada mais havendo a tratar, o Excelentíssimo

Vice-Presidente, em exercício, declarou encerrada a reunião eram dezoito horas. Dela se lavrou a presente acta que eu, Virgílio Nogueira Salande, chefe de Secretaria, redigi e subscrevi.

Domingos Reis Honrado

Alfonso do Espírito Santo Evaristo

João [illegible]

[illegible]

[illegible]

24-3-1961

Acta nº 10

A Câmara Municipal de Olhão reuniu na sala própria do edifício dos Paços do Concelho, no dia vinte e quatro de Março de mil novecentos sessenta e um, pelas dez horas, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Domingos Reis Honrado.

Verificando a presença, pela primeira vez, de dois vereadores substitutos, os Senhores Ventura Manita da Cruz e António Mercindo de Sousa Guita, o Excelentíssimo Presidente disse ir conferir posse a estes dois vogais para o que lhes solicitou a prestação do juramento exigido pelo parágrafo segundo do artigo Tricentésimo Trigésimo do Código Administrativo. Tendo os dois vogais em causa pronunciado a fórmula do juramento - "juro desempenhar fielmente as funções que me são confiadas" - o Excelentíssimo Presidente conferiu-lhes posse do cargo, para todos os efeitos legais.

Seguidamente declarou aberta a

reunião, verificando estar presente a maioria dos vogais constituida pelos vereadores Armando do Espírito Santo Graça, João Duarte Martins, José Braz Ferreira, Ventura Maria da Cruz e António Mendinho de Sousa Guita, bem como o chefe da secretaria, Virgilio Nogueira Salanda, depois do que se entrou na apreciação dos motivos que originaram a falta do vereador José Mário Rodrigues Mascarenhas. Feita esta apreciação foi considerada justificada a falta do referido vereador por motivos de saúde.

Lida a acta da reunião anterior, foi a mesma unanimemente aprovada e a seguir assinada.

Balancetes — Pelos balancetes de ontem tomou a Câmara conhecimento dos saldos em dinheiro acusados na escrita da Câmara Municipal e dos Serviços Municipalizados, cujos montantes são, respectivamente de quatro milhões novecentos e quarenta e um mil setenta e nove escudos e vinte centavos e cento e trinta e oito mil oitocentos trinta e nove escudos e oitenta centavos.

Doentes pobres e indigentes — Autorizada a emissão de guias de responsabilidade para tratamento hospitalar, aos doentes a seguir indicados, de harmonia com as conclusões dos respectivos processos de inquérito: António Alexandrino da Assunção, de Alhão; Vitória Domingas Rosendo, de Vechão; Maria da Conceição Lourenço Tomé, de Alhão; Rosa Maria Diogo

Barros, de Pechão; Ivone da Cruz Torra, de Olhão; Ana Maria Moreira Farroba, de Olhão; Judite do Rosário, de Moncarapacho; Joaquim dos Santos, de Olhão; Domingos Matias Fernandes Esquilha, de Olhão e Antonio Santos, de Olhão. ——

Pagamentos — A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar os seguintes pagamentos: à Garagem Olhanense, Limitada, de Olhão, pelo transporte em automóvel com o Senhor Vice Presidente a Moncarapacho, a quantia de cinquenta escudos; à Aliança Gráfica do Sul, Limitada, de Olhão, pelo fornecimento de impressos para a Secretaria, a quantia de cento e trinta escudos; à Papelaria Farracha, de Olhão, pelo expediente fornecido para a Secretaria, a quantia de sessenta e três escudos; e ainda ao mesmo, pelo fornecimento de expediente para o Matadouro, a quantia de cinquenta escudos; a José Tomás da Graça, de Olhão, pelo fornecimento de expediente para a Secretaria, a quantia de oito escudos; e ainda ao mesmo, pelo fornecimento de três cadeados para conservação do Mercado de Moncarapacho a quantia de sessenta escudos; à Tipografia Alves, de Olhão, pelo fornecimento de diversos impressos para a Secretaria, a quantia de três mil duzentos e vinte escudos; ao mesmo, pelo fornecimento de diversos impressos para os Serviços de Obras, a quantia de duzentos e vinte cinco escudos; e ainda ao mesmo, pelo fornecimento de cem notas de subsídios mensais

e gratificações aos bombeiros, a quantia de cento e trinta escudos; a Orhando Ribeiro Júnior, de Olhão, pelo fornecimento de uma mangueira completa para regas dos serviços de limpeza, a quantia de setecentos e vinte escudos; ao mesmo, pelo fornecimento de parafusos, pitons, água-rás e tintas para reparação de veículos hipomóveis, a quantia de nove escudos e oitenta centavos; ao mesmo, pelo fornecimento de uma fivela de latão para reparação de arreios do gado dos serviços de limpeza, a quantia de sete escudos; ao mesmo, pelo fornecimento de dez litros de petróleo para eluminação dos serviços de limpeza, a quantia de vinte e três escudos e ainda ao mesmo, pelo fornecimento de duas mangueiras plásticas com junções para regas dos jardins, a quantia de quatrocentos e oitenta escudos; a João dos Santos, de Olhão, pelo fornecimento de quatro ferraduras no gado dos Serviços de Limpeza, a quantia de vinte e seis escudos; a Domingos Lourenço Batista, de Olhão, pelo transporte de árvores e trabalhadores da Câmara para a Ilha da Armona, a quantia de cento e oitenta escudos; a Vitor Firmino Madeira, de Olhão, pelo fornecimento de oito novelos de fio sezal para embelezamento dos jardins, a quantia de trinta e cinco escudos e a José Apolónia Correia, Engenheiro, de Faro, pela elaboração do projecto da Estrada Municipal do Pereiro ao limite do Concelho, a quantia de

24-3-61

dez mil e seiscentos escudos.

A Câmara tomou ainda conhecimento de que foram efectuados os seguintes pagamentos: aos Correios telégrafos e telefones, pelas mensalidades e chamadas telefónicas durante o mês de Fevereiro findo, as quantias de duzentos e vinte e oito escudos e cinquenta centavos, na Presidencia, quinhentos e trinta e oito escudos e cinquenta centavos, na Secretaria e oitenta e sete escudos no Quartel dos Bombeiros.

Doentes pobres e indigentes — Ratificados os despachos do Excelentíssimo Senhor Presidente que, ao abrigo do artigo septuagésimo oitavo do Código Administrativo, autorizara, em face das conclusões dos respectivos processos de inquérito, a emissão de guias de responsabilidade, para tratamento hospitalar aos doentes: Maria Clementina Sobral Venâncio Dores, de Alhão; Benicia da Conceição Neto, da Fuseta; Ermínio dos Santos Dias, de Pechão; e Maria Amália Fernandes da Fuseta.

Quadros de Pessoal — concurso para aspirante — Acompachado da acta da reunião do juri em que, foram atribuidas as cla, que foi atribuida a classificação ao concorrente que prestou provas para promoção ao lugar de aspirante do quadro privativo da Secretaria desta Câmara, foi presente o respectivo processo de concurso. Por unanimidade e escrutínio secreto deliberou a Câmara nomear, para o referido cargo o único concorrente - Vitor

24-3-61

Emanuel de Mendonça Peres, que obteve a classificação de quinze valores.

Licenças graciosas — Foi deliberado, por unanimidade, conceder licença graciosa, no corrente ano, e nos termos em que é requerida, aos funcionários: Doutor Joaquim Saraiva, médico municipal e Ernesto Soares dos Santos, oficial de diligências.

Ocupação de Lugares Municipais — Foram deferidos, por unanimidade, os seguintes requerimentos: número oitenta e quatro, de António da Silva, número duzentos cinquenta e sete de José Celestino Afonso e número cento setenta e oito de Albertina Viegas Cutinha, solicitando que lhes sejam concedidas, a título perpétuo, catacumbas municipais.

Abono de Família — Reconhecido o direito ao abono de família por parte do funcionário José Aveiro, conforme documentos apresentados.

Cedência do direito à ocupação de lojas e lugares dos mercados — Autorizada, por unanimidade, nos termos do respectivo regulamento, a cedência do direito de ocupação das lojas números quarenta e um e quarenta e três do Mercado da Verdura de Vila, de Emanuel da Piedade Eldefonso para José da Cruz Egito.

Primeiro orçamento Suplementar — Foi deliberado, por unanimidade, aprovar definitivamente o primeiro orçamento suplementar, desta Câmara, para o corrente ano.

Utilização de terreno municipal — Foi deliberado, por unanimidade revogar a delibe

ração tomada, na reunião anterior, sobre a utilização do terreno municipal sito na zona da doca de pesca, por parte do Senhor Manuel Rodrigues Pereira. ——

Aprovação de deliberações em minuta — Por unanimidade foi deliberado aprovar, em minuta, a parte da acta, desta reunião, respeitante a pagamentos.

E nada mais havendo a tratar, o Excelentíssimo Senhor Presidente declarou encerrada a reunião; eram onze horas e trinta minutos. Dela se lavrou a presente acta que eu, Virgílio Magueira Lacaz, chefe da Secretaria, redigi e subscrevi.

Domingos Rios Nunes,

João Marcel Martins

Armando do Espírito Santo Graça

[illegible]

[illegible]

[illegible]

28-3-1961

Acta número onze

— A Câmara Municipal de Olhão reuniu, extraordinariamente, na sala própria do edifício dos Paços do Concelho, no dia vinte oito de Março de mil novecentos sessenta e um, pelas dez horas e dez minutos. ——

O Senhor Presidente declarou aberta a reunião. ——

Seguidamente, aquele Magistrado Administrativo verificou estar presente a maioria dos vogais constituída pelos vereadores Armando do Espírito Santo Graça, João Duarte Martins, Ventura Manita

28 MAR. 1961

da Cruz, António Mercindo de Sousa Guita e José Braz Pereira, bem como o chefe da secretaria, substituto-terceiro oficial Maria da Conceição Felizardo Sabino, depois do que se entrou na apreciação dos motivos que originaram a falta do vereador José Mario Rodrigues Mascarenhas. Feita esta apreciação foi considerada justificada a falta do referido vereador, por motivos de saúde.

Lida a acta da da reunião anterior, foi a mesma unanimemente aprovada e a seguir assinada

Reparação e beneficiação do Caminho Municipal de Moncarapacho a Bias do Sul (Estrada Nacional cento e vinte cinco) - Terceira fase — Deliberado, por unanimidade, marcar o dia dezanove de Abril próximo, pelas quinze horas, para se proceder perante a Câmara Municipal, à abertura das propostas para adjudicação da obra em epígrafe.

Palacio da Justiça — Foi deliberado, por unanimidade, aprovar o estudo da zona vizinha do Palacio da Justiça, conforme cópia do projecto elaborado pelo Arquitecto Urbanista, que fica arquivado no respectivo processo.

Alienação de terrenos municipais — Foi deliberado, por unanimidade, aprovar o estudo unanimidade, digo, que constitua um só lote, o terreno que esta Câmara deliberou alienar na sua reunião realizada no dia quinze do corrente, por assim se prever uma maior valorização do mesmo.

E nada mais havendo a tratar o

Excelentíssimo Senhor Presidente declarou encerrada a reunião; eram onze horas. Dela se lavrou a presente acta que eu Maria Conceição Elizardo Sabina, terceiro oficial, servindo de chefe da Secretaria, redigi e subscrevi.

Domingos Reis Honrado

João Duarte Martins

Armando do Espírito Santo Graça

José Mário Rodrigues Mascarenhas

[illegible]

[illegible]

[illegible]

Acta nº 12

5-ABR-61 A Camara Municipal de Olhão reuniu na sala própria do edifício dos Paços do Concelho no dia cinco de Abril de mil novecentos sessenta e um, pelas quinze horas e vinte minutos, sob a presidência do Excelentíssimo Senhor Domingos Reis Honrado e a presença dos vereadores, senhores João Duarte Martins, Armando do Espírito Santo Graça, José Mário Rodrigues Mascarenhas, Ventura Manita da Cruz, José Reis Pereira e Antonio Mercindo de Sousa Guita. Tendo o Excelentíssimo Presidente declarado aberta a reunião, procedeu o chefe da Secretaria à leitura da acta da reunião anterior que mereceu aprovação unanime e logo foi assinada.

Situação financeira:- Pelos balancetes do dia anterior tomou a Camara conhecimento dos saldos em dinheiro dos Serviços Municipalizados de Águas e da Camara que ascendem, respectivamente, a cento vinte cinco mil quatrocentos oitenta e oito escudos e quatro milhões setecentos noventa e um mil novecentos trin-

[signature]

5 ABR. 1961

da e três escudos.

Doentes pobres e indigentes: — Deliberado, por unanimidade, autorizar a emissão de guia de responsabilidade pelo Tratamento hospitalar do doente Francisco José de Sousa Gomes, de Olhão. Igualmente foi deliberado, em face dos respectivos processos, ratificar os despachos do Excelentíssimo Presidente que autorizam a emissão de guias para Tratamento dos doentes: Francisco da Cruz Martins, de Olhão; Francisco de Sousa André Junior, de Olhão; Delmira da Silva Miguel, de Quelfes; Ana da Conceição, da Fuzeta; Cândido Francisco Rodrigues de Barros, de Olhão; José Luis Muguê, de Olhão; Maria do Carmo Dias Ramiro, de Quatim do Sul. Foi também deliberado por unanimidade, em face do respectivo processo, assumir a responsabilidade, nos termos legais, pelo internamento do alienado mental, Antonio de Sousa Pereira.

Licenciamento sanitário: — Tomado conhecimento dos pedidos de alvará formulados por Sebastião Gonçalves, para um botequim em Olhão, na Rua, digo, na Travessa Dr. Paula Nogueira, número seis e por José Henrique, para uma casa de pasto, em Olhão, na Praça Patrão Joaquim Lopes, número dezanove.

Assistencia Judiciária: — Em face do respectivo processo foi, por unanimidade, deliberado declarar para, efeitos de assistencia judiciária, que Maria da Conceição Martins, solteira, doméstica, de quarenta e sete anos de idade, natural da Freguesia de Paderne, concelho de Albufeira e residente em Olhão, na Rua Dr. Paula Nogueira, número trinta e quatro, tem a seu cargo uma filha de nome Ana Maria Martins, de oito anos de idade, não possui quaisquer bens ou rendimentos conhecidos, sendo má a sua situação económica.

Transporte de carnes: — Dada a informação prestada

pelo Veterinário Municipal. Quanto ao mau estado do actual veículo para transporte de carnes, foi deliberado, por unanimidade, abrir concurso público para fornecimento de um veículo que admita mil e quinhentos quilogramas de carga.

Equipamento de trabalho para o pessoal do matadouro:- Em face da necessidade apontada pelo Veterinário Municipal de melhorar o aspecto higiénico do pessoal do matadouro foi deliberado, por unanimidade, adquirir para esse pessoal dois pares de equipamento de trabalho - botas, boné e fatos - visto, no entender da Secretaria, não se estar em presença de fardamento propriamente dito. —

Concessão de licenças para obras "a título precário":- Tomado conhecimento da informação número mil e vinte cinco, de vinte e dois do mês findo, emanada da Secretaria em que conclui pela ilegalidade da concessão de licenças para obras "a título precário" dada a falta de condicionamentos legais mórmente, a de um plano de urbanização, ou de documento que o substitua, devidamente aprovado. —

Obra de reparação do Tróso da E.M. entre Pereiro e o limite do Concelho de Alportel:- Deliberado, por unanimidade, conceder poderes ao Excelentíssimo Presidente, Domingos Reis Honrado, para outorgar na escritura de contracto de adjudicação da obra em epígrafe e, bem assim, concordar com a alteração à execução de menos conforme informação dos serviços de Obras - passam a ser meio metro de espessura e ser construídos com fundações - pelo que êstes serviços apresentarão a necessária estimativa do respectivo custo para decisão final. —

Aquisição de sarjetas:- Em face dos preços constantes em três propostas apresentadas, foi deliberado por

5 ABR. 1961

unanimidade aceitar o de cento e cinco escudos, por cada sarjeta a fornecer por Manuel Gonçalves Neto, do Bordeira, até ao limite de cincoenta unidades e com as dimensões de sessenta por setenta centimetros.

Estação de Cloragem:— Em face da informação prestada pelos Serviços Municipalizados através do seu ofício número Trinta e cinco, do ano em curso, foi deliberado, por unanimidade proceder à devolução da garantia e pagamento da última prestação à Sociedade Babcock & Wilcox, adjudicatária do fornecimento e montagem da estação de cloragem da água para o consumo público de Olhão.

Mercados Municipais de Olhão:— Deliberado, por unanimidade, que os Serviços de Obras promovam o necessário para a separação das portas interiores e exteriores das lojas do mercado da verdura de Olhão, constantes da informação do respectivo fiscal, com data de quinze do mês findo.

Publicação do Armorial dos Municipios:— Tendo em vista o parecer formulado pela Direcção Geral de Administração Politica e Civil, em Circular número dez, de Treze do mês findo, foi deliberado por unanimidade colaborar na publicação em epigrafe:—.

Posto da P. S. P. - fornecimento de material:— Deliberado, por unanimidade, solicitar estimativa do custo do mobiliário solicitado pelo Posto de P.S.P. de Olhão, em seu ofício número cento e Treze, de vinte sete do mês findo.

Limpeza da Vila — Transporte de peixe:— Tomado conhecimento do despacho do Ministro das Comunicações sôbre o pedido de criação de um Posto de P.V.T. para obviar ao inconveniente da vinda dos veiculos de transporte de peixe ao centro da Vila apôr o "visto" nas guias de marcha. Dada a negativa, foi deliberado, por unanimidade expor novamente o assunto com

vista à solução do problema, por forma a evitar a aposição de "vistos" pelo G. N. R. ——

Iluminação Pública: — Deliberado, por unanimidade, solicitar à Aliança Eléctrica do Sul a montagem de uma lâmpada de iluminação pública na fachada principal do edifício-séde do Grupo Naval de Olhão.

Bairro Marechal Carmona — Presente uma carta do assalariado Mário Manuel de Sousa solicitando uma casa no Bairro Marechal Carmona tendo sido deliberado que o pedido fique aguardando oportunidade. —

Escolas Primárias — aquisição de terreno: — Deliberado, por unanimidade, adquirir ao Senhor Firmino Pereira Lopes, casado, proprietário, residente em Brancanes, uma parcela de terreno com a área de mil e duzentos metros quadrados, ao preço de oito escudos e cincoenta centavos cada. Esta parcela de terreno faz parte do artigo matricial número dois mil cento e catorze, rústico, da freguesia de Quelfes e está inscrita na Conservatória do Registo Predial de Olhão sob o número oito mil cento e dez, a folhas oitenta e uma do livro B vinte e um e a propriedade de onde vai ser destacada compõe-se a nascente com estrada, a poente com Manuel Gonçalves Canalves e outro, a norte com Joaquim de Sousa Marçal e outros e a sul com estrada e Manuel Gonçalves Canalves. O terreno destina-se à construção do edifício escolar de Brancanes e foram conferidos poderes ao Senhor Presidente, Domingos Reis Honrado, para outorgar na respectiva escritura em nome da Câmara. ——

Alienação de terrenos municipais: — Deliberado, por unanimidade, e em seguimento da deliberação de um de Fevereiro do ano em curso, anunciar a venda em hasta pública dos lotes A e B, do Bairro da Cavalinha, com a área de duzentos

e duzentos metros quadrados cada. A base de licitação é fixada em duzentos reis o metro quadrado e os lotes destinam-se à construção de edifícios para habitação, com dois pisos e rês-do-chão. Mantém-se a parte da deliberação atrás mencionada que não foi alterada agora e, em tudo o mais, têm inteira aplicação as "Condições de alienação de lotes municipais" publicadas no Edital de vinte de Janeiro de mil novecentos cinquenta e nove.

5 ABR. 1961

Concessão de licença para obras:- Deliberado, por unanimidade, solicitar à Secretaria informação sôbre a legalidade de concessão de licença para obras em prédio em lotes que se sabe não serem de propriedade do requerente.

Serviços de limpeza - aquisição de gado:- Deliberado, por unanimidade, consultar a Candelária de Melo do Chão acêrca da possibilidade e condições de fornecimento de cinco vacas para os serviços de limpeza urbana.

Pessoal dos Serviços de Limpeza e Matadouro:- Deliberado, por unanimidade, solicitar informação sôbre o custo de vinte e quatro chapas, ovais, com as inscrições da Câmara e designação dos serviços, sendo seis para o pessoal do Matadouro e dezoito para os serviços de limpeza.

Pagamentos:- Deliberado, por unanimidade, autorizar a seguinte despesa:- à Comissão Municipal de Assistência, de Olhão, o subsídio que lhe foi atribuído para o corrente ano, isto é, a quantia de dez mil escudos; ao Sporting Clube Olhanense, de Olhão, da parte do subsídio que lhe foi atribuído para o corrente ano, a quantia de mil escudos; ao Grupo Naval de Olhão, o subsídio que lhe foi atribuído para o corrente ano - primeira prestação - a quantia

de dois mil e quinhentos escudos; à Coimbra Editora, Limitada, de Coimbra, pelo fornecimento do fascículo número cinco do volume terceiro do Código Administrativo, a quantia de quinze escudos; à "A Cultural" de Ramos & Reis, de Olhão, pelo fornecimento de gravuras e carimbos diversos para a Secretaria, a quantia de cento e vinte e cinco escudos; a Fernando Medina Lopes, de Olhão, pelo fornecimento de diversas certidões de nascença para casa do Bairro dos Pobres, a quantia de duzentos e quarenta escudos; à Drogaria Silva, de Olhão, pelo fornecimento de cera para soalhos e esponja de arame para limpeza da Secretaria, a quantia de seiscentos e noventa e nove escudos; a João Tertuliano Pires, de Olhão, pelo fornecimento de seis toalhas para limpeza na Secretaria, a quantia de setenta e dois escudos; e ainda ao mesmo, pelo fornecimento de quatro toalhas para limpeza na Tesouraria da Fazenda Pública, a quantia de quarenta e oito escudos; à Companhia de Seguros Soberana, de Lisboa, pelo prémio de seguro das casas do Bairro dos Pobres, a quantia de mil duzentos noventa e um escudos e quarenta centavos; a José António Santos, de Olhão, pelo fornecimento de dois colchões para a casa do Senhor Juiz, a quantia de duzentos e vinte escudos; ao Jornal do Algarve, de Vila Real de Santo António, pela publicação de um anúncio respeitante à "Hidrometria", no número duzentos e nove, a quantia de cento e dois escudos; à Farmácia Pachuca, de Olhão, pelo fornecimento de produtos químicos e artigos para análises no Posto do Leite, a quantia de mil quatrocentos cinquenta e seis escudos e trinta centavos; ao mesmo, pelo fornecimento de desinfectantes e idênticos para tratamento de animais dos serviços de limpeza, a quantia de cento e catorze escudos; ao mesmo, pelo fornecimento de utensílios para os serviços de trata-

5 ABR. 1961

domo, a quantia de oitenta e três escudos e cincoenta centavos; e ainda ao mesmo, pelo fornecimento de desinfectantes e reagentes para o posto médico do batadouro, a quantia de cento e dezassete escudos; a Simões & Ventura, Limitada, de Olhão, pelo fornecimento de três quilos de fio de algodão em bobines para as bilhas do leite, a quantia de cento e cincoenta escudos; ao mesmo, pelo fornecimento de cinco pares de botas para os serviços de Higiene e Limpeza, a quantia de oitocentos cincoenta escudos; ao mesmo, pelo fornecimento de gasolina e óleo para os serviços de Higiene e Limpeza, a quantia de sessenta e três escudos e sessenta centavos; ao mesmo, pelo fornecimento de gasolina para a camioneta do transporte de carnes, a quantia de quinhentos e dezasseis escudos; ao mesmo, pelo fornecimento de gasolina para reparação das casas do Bairro Marechal Carmona, a quantia de trinta e quatro escudos e quarenta centavos; ao mesmo, pelo fornecimento de óleo e gasolina para a motorizada dos serviços de Olhos, a quantia de oitenta escudos e noventa centavos; e ainda ao mesmo, pelo fornecimento de gasolina para a ambulância dos serviços de Incêndios, a quantia de cento e dezoito escudos e dez centavos; à Abastecedora de Olhão, Limitada, de Olhão, pelo fornecimento de uma caixa de sabão Offerto e de uma caixa de sabão amendoa para limpeza do Posto do Leite, a quantia de duzentos cincoenta e três escudos; a Orlando Ribeiro Junior, de Olhão, pelo fornecimento de duas rodas para os veículos dos serviços de Limpeza, a quantia de duzentos e sessenta escudos; ao mesmo, pelo fornecimento de setenta vassouras de piassaba para os serviços de Limpeza, a quantia de novecentos e oitenta escudos; ao mesmo, pelo fornecimento de meio litro de primário para conservação dos veículos hipomóveis dos serviços de Lim-

peza, a quantia de Dinte escudos e vinte centavos; ao mesmo, pelo fornecimento de um artelo e uma faca para os serviços do Matadouro, a quantia de cento e quarenta e dois escudos e cincoenta centavos; ao mesmo, pelo fornecimento de Dintas e diluente para a numeração policial, a quantia de duzentos vinte e seis escudos e cincoenta centavos; e ainda ao mesmo, pelo fornecimento de quinze metros de Dubo plástico para as escolas a quantia de cento e cinco escudos; a Luo Eugénio, de Olhão, pelo fornecimento de dois mulinos para o gado dos serviços de limpeza, a quantia de quatrocentos escudos; a António de Sousa Calmita, de Olhão, pelo fornecimento de doze alcofões para os serviços de Limpeza, a quantia de duzentos e dezaseis escudos; a José Tomás da Graça, de Olhão, pelo fornecimento de Dintas e escôvas de aço para reparação de acessórios dos veículos dos serviços de Limpeza, a quantia de cento e quarenta e quatro escudos; ao mesmo, pelo fornecimento de quatro lanternas e seis pás quadradas para os serviços de Limpeza, a quantia de duzentos setenta e quatro escudos; ao mesmo, pelo fornecimento de Dintas e pregos para reparação dos veículos hipomóveis dos serviços de Limpeza, a quantia de noventa e nove escudos e cincoenta centavos; ao mesmo, pelo fornecimento de uma enxada para os serviços do Cemitério, a quantia de setenta e um escudos; ao mesmo, pelo fornecimento de uma fechadura, dobradiças e parafusos para reparação do edifício do Matadouro, a quantia de sete escudos e oitenta centavos; ao mesmo, pelo fornecimento de Dintas, cré e lixas para reparação das casas do Bairro Marechal Carmona, a quantia de Duzentos e cincoenta e oito escudos e quarenta centavos; ao mesmo, pelo fornecimento de cem cabos para

5 ABR. 1961

reparação das ferramentas dos Serviços de Obras, a quantia de duzentos escudos e ainda ao mesmo, pelo fornecimento de verniz, alcool, fechaduras e puxadores para reparação do mobiliário das escolas, a quantia de trinta e sete escudos e sessenta centavos; a José Antonio Pires, de Olhão, pelo fornecimento de vinte e quatro alcofões para os Serviços de Higiene e Limpeza, a quantia de duzentos trinta e seis escudos; a Henrique C. de Lacerda, de Lisboa, pelo fornecimento de onze pares de luvas para os Serviços de Higiene e Limpeza, a quantia de mil cento e sete escudos; a José Mendes, Limitada, de Olhão, pelo fornecimento de um joelho para a reparação de sentinas, a quantia de seis escudos e setenta centavos; a Carlo Correia Baptista (Herdeiros de), de Olhão, por ferragens no gado dos Serviços de Limpeza, a quantia de cento e dois escudos; a Vitor Firmino Madeira, de Olhão, pelo fornecimento de alfanoba, aveia, fava e palha para o gado dos Serviços de Limpeza, a quantia de dezaseis mil quatrocentos sessenta e nove escudos e vinte centavos; à Casa Argentina, de Olhão, pelo fornecimento de oito metros de sarja para batas dos Serviços do Matadouro, a quantia de cento e quatro escudos; a Herculano Augusto Carvalhinho, de Olhão, pelo fornecimento de azulejos, roda-pés, tijolos e estores para reparação do edificio do Matadouro, a quantia de mil cento sessenta e três escudos e noventa centavos; a José Zeferino de Brito, de Olhão, pelo fornecimento de diverso material eléctrico para reparação do edificio do Matadouro, a quantia de quinhentos e setenta e seis escudos e cincoenta centavos; a José Martins Cordeiro, de Olhão, pelo fornecimento de dezoito metros cúbicos de areia e

seis metros cúbicos de pedra para reparação do Matadouro, a quantia de seiscentos e dezoito escudos; ao mesmo, pelo fornecimento de duzentos noventa e seis metros cúbicos de pedra britada para estradas e caminhos, a quantia de onze mil oitocentos e oitenta escudos; e ainda ao mesmo, pelo fornecimento de quinta e oito mil oitocentos e cincoenta pedras para calçada à portuguesa para reparação de arruamentos da Fuseta, a quantia de seis mil novecentos noventa e três escudos; a Eugénio Ribeiro, de Olhão, pela lavagem e platinados na camioneta do matadouro a quantia de setenta e dois escudos e cincoenta centavos; ao mesmo, pelo fornecimento de gasolina e óleo para os veículos dos Serviços de Obras, a quantia de quarenta e dois escudos e sessenta centavos; e ainda ao mesmo, pelo fornecimento de cincoenta e seis litros de garóbo para a camioneta dos serviços de Incêndios, a quantia de cento e vinte oito escudos e oitenta centavos; a José Domingos de Sousa Junior, de Almansil, pelo fornecimento de cinco arrôbas de cal para conservação do mercado do peixe, a quantia de vinte cinco escudos; a Mário R. Pereira, Limitada, de Faro, pelo fornecimento de doze placas de Fiberpaire neutro liso para reparação do mercado do Peixe, a quantia de quatro mil duzentos vinte e dois escudos; à Sociedade de Gazes e Produtos Químicos, de Lisboa, pelo fornecimento de oxigénio, acetileno e eléctrodos para reparação do mercado do Peixe, a quantia de seis mil e oitenta e oito escudos e quarenta centavos; à Metalo-Farense, Limitada, de Faro, pelo fornecimento de vigas de ferro e cantoneiras para a reparação dos mercados, a quantia de dezasete mil cento setenta e um escudos e cincoenta centavos;

5 ABR. 1961

a Transmontana de Carvalho, de Faro, pelo fornecimento de uma fotocópia para o Serviço de Obras, a quantia de quinze escudos; à Senhora Olhanense, Limitada, de Olhão, pelo fornecimento de cimento, ferro e pregos para reparação de prédios em carruagens, a quantia de seis mil trezentos quarenta e um escudos e trinta centavos; a Felix Mendonça dos Santos, de Bordeira, pelo fornecimento de oitocentos vinte e seis metros de lancil para reparação de arruamentos de vila, a quantia de doze mil oitocentos trinta e oito escudos e vinte centavos; e ainda aos mesmos, pelo trabalho a mais na reparação de estrada municipal de Estiramantens ao Poço de Areia - primeira fase - obras de arte, a quantia de seis mil quinhentos trinta e cinco escudos e cinquenta centavos; a Rita, Gomes & Martins, Limitada, de Olhão, pelo fornecimento de duzentos quilos de ferro fundido para reparação dos ralos de vila, a quantia de mil e oitenta escudos; a Alfredo Moreira da Silva & Filhos, Limitada, do Porto, pelo fornecimento de duzentos árvores para os ralos de vila, a quantia de trezentos e trinta escudos; e ainda aos mesmos, pelo fornecimento de oitenta canas floríferas e doze hortênsias para os jardins municipais, a quantia de mil quatrocentos e dez escudos; a Vitor Mendonça, de Olhão, pelo fornecimento de duzentos bolbos de dálias e doze begónias para os jardins municipais, a quantia de cento cinquenta e dois escudos e noventa centavos; a Frei Celestino Lopes Guerreiro, de Olhão, pelo fornecimento de cinquenta litros de gasolina para o veículo dos Serviços de Fiscalização, a quantia de

duzentos e quinze escudos; a Raúl Rodrigues Lima, arquitecto, de Lisboa, de honorários devidos pela elaboração do projecto do Palácio da Justiça, a quantia de quarenta e seis mil quinhentos trinta e um escudos; a José Henrique Botelho, de Olhão, pelo trabalho de demolição dos edifícios existentes no local onde vai ser construído o Palácio da Justiça, a quantia de dois mil e duzentos escudos e à Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, de Olhão, pelo transporte de árvores para ruas e praças, a quantia de sessenta e sete escudos. A Câmara tomou ainda conhecimento de que foram efectuados os seguintes pagamentos: Pessoal assalariado: — Limpeza de povoações e locais públicos, quatro mil setecentos e oitocentos, digo, e oitenta e seis escudos; Limpeza do batedouro (eventual), duzentos e trinta escudos; Despesas de balança (eventual) duzentos noventa e nove escudos; Embelezamento de jardins, setecentos noventa e dois escudos; Reparação de esgotos, mil oitocentos e sessenta escudos; Reparação dos mercados, mil cento e sessenta e quatro escudos; reparação das casas do Bairro Marechal Carmona, oitocentos oitenta e oito escudos; Conservação e reparação de portes (porte do caminho do Serro da Cabeça) quinhentos e noventa e quatro escudos; e de pintura de numeração policial, quinhentos vinte e oito escudos. Foi ainda deliberado ratificar a decisão do Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara que ao abrigo do artigo septuagésimo oitavo do Código Administrativo autorizara o seguinte pagamento: a Maria Estelvina de Oliveira Ramos, de Olhão, pelo transporte a Lisboa a fim de ser internada na Casa de Saúde da Idanha, a

5 ABR. 1961

quantia de oitenta e sete escudos e cincoenta centavos.

Licenciamento de obras particulares: — Deferidos os seguintes requerimentos que foram presentes devidamente informados pelos serviços:

Construções novas: — José Fernandes Gonçalves, de Muntais; Salvador Rocha, na rua Dr. Oliveira Salazar, oitenta e um, na Fuseta; João Correia, em Areia, Moncarapacho; António dos Santos Pequeno, em Fornalha;

Modificações: — José Mendes, Limitada, em Olhão, na Rua da Soledade, dezasete; Zacarias Pereira, em Brancanes; Assembleia de Deus de Portimão, na Rua Almirante Reis, número cento noventa e cinco; de Maria João Marita Ferreira, para a Rua Capitão Nobre, número cento e vinte; de António da Silva Bastos, para a Rua Joaquim do Ó, número um, em Olhão.

Reparações: — Victória de Jesus Calvita, para a Estrada de Pechão, número nove letra A, em Olhão; de Joaquim Custódio Correia, para a Rua Patrão Joaquim Lopes, número dois, em Olhão, para enviar ao urbanista mais foi deliberado indeferir o pedido formulado por Herculano Augusto Carvalhinho, para modificações no prédio que possui em Olhão, na Rua Dr. Estêvão, número trinta, devendo o projecto ser harmonizado com as disposições regulamentares e informar a Direcção de Estradas Distrital que não se vê inconveniente na construção do alpendre requerida por Manuel Ribeiro Saias, no sítio da Patinha, de harmonia com o desenho apresentado.

Construção de muro de vedação: — Deferido o pedido apresentado por Custódio Amaro para vedar a propriedade em Rio do Sul.

Construção de jazigo: — Deferido o pedido apresentado

por José Celestino Afincão.

Urbanização: — Concordar com o parecer do urbanista em relação ao pedido apresentado por Francisco Cocco, para a Avenida da República, em Olhão — requerimento número cento e dois do ano em curso. Com referência ao pedido apresentado por Luís Gonçalves Saias, para terrenos situados na retaguarda do Bairro Marechal Carmona, foi deliberado ouvir o parecer do urbanista.

Alienação de terreno: — Foi por unanimidade deliberado propor à interessada, Dª Francisca dos Santos Rolão Costa, o preço de noventa escudos por metro quadrado para o terreno municipal destinado à regularização do lote que possui junto à antiga Rua número dois da Avenida Dr. Bernardino da Silva, em Olhão.

Palácio da Justiça: — Deferido, por unanimidade, em face do parecer dos serviços de Obras e do Engenheiro Fiscal pelo Ministério da Justiça, o pedido de substituição do aço normal em betão armado, por aço de alta resistência na construção do Palácio da Justiça.

Estudo de urbanização: — Deliberado, por unanimidade, informar o senhor Francisco Pedro Lopes, de Olhão, que o seu projecto de construção na Rua José Rosa está em poder do urbanista, com o qual se vai insistir para definir a posição segundo o seu entender.

Construção de edifícios no Bairro de Cavalinha: — Em face do pedido apresentado por Francisco Pedro Lopes para que lhe seja dada solução ao pedido para construção de dois edifícios no Bairro de Cavalinha apresentado há mais de trinta dias, foi deliberado por unanimidade ordenar aos serviços de Obras que esclareçam a razão legal ou técnica que obriga — considerar "colectos"

a canalização existente no local e referido na informação dos Serviços e, ainda, que seja prestada informação concreta quanto à possibilidade regulamentar de se admitirem tolerancias no tocante ao artigo sexgésimo segundo do Regulamento Geral das Edificações Urbanas.

Aprovação de deliberações, em minuta: — Foi deliberado, por unanimidade, considerar aprovada em minuta a parte desta acta referente a pagamentos.

E nada mais havendo a tratar, o Excelentíssimo Presidente declarou encerrada a reunião, eram vinte horas e quarenta e cinco minutos. Pela se lavrou a presente acta que eu, Virgílio Nogueira Salande, chefe de Secretaria, redigi e subscrevi.

Domingos Reis Honrado

[illegible]

[illegible]

Acta nº 13 12-4-1961

A Câmara Municipal de Olhão reuniu na sala própria do edifício dos Paços do Concelho no dia doze de Abril de mil novecentos sessenta e um, pelas quinze horas e quarenta e cinco minutos, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Domingos Reis Honrado e a presença dos vereadores António Mercindo de Sousa Guita, José Braz Pereira e Ventura Manita da Cruz. Tendo o Excelentíssimo Presidente declarado aberta a reunião, procedeu o chefe da Secretaria à leitura da acta da reunião anterior que mereceu aprovação unanime e logo foi assinada. As fal-

tas dos vereadores José Mario Rodrigues Mascarenhas, Armando do Espirito Santo Graça e João Duarte Martins, foram consideradas justificadas por motivo de doença.

Balancetes — Perante aos balancetes da Tesouraria com referencia ao dia de ontem, tomou a Câmara conhecimento dos saldos em dinheiro: - quatro milhões seiscentos noventa e seis mil setecentos trinta e dois escudos e cinquenta centavos para a Câmara e cento e oitenta mil novecentos quarenta e dois escudos e dez centavos para os Serviços Municipalizados.

Doentes pobres e indigentes — Deliberado, por unanimidade, autorizar a emissão de guias de responsabilidade para tratamento hospitalar dos doentes: - Florinda dos Santos, de Olhão; Maria Calabreta Martins, de Olhão e Valentina da Conceição, de Olhão. Igualmente foi deliberado, em face dos respectivos processos, ratificar os despachos do excelentíssimo senhor presidente que, ao abrigo do artigo septuagésimo oitavo do Código administrativo autorizara a emissão de guias de responsabilidade para tratamento dos doentes: Maria Idalinda, de Pechão; António Edgar Correia, de Quelfes; Maria Emilia, de Olhão e Maria do Rosário Neto, de Pechão.

Pagamentos — A Câmara deliberou por unanimidade, autorizar os seguintes pagamentos: Aos Estúdios Gratec, de Olhão, pelo fornecimento de diversos empressos para a Secretaria, a quantia de

12 ABR. 1961

setecentos e quarenta e cinco escudos; à Aliança Gráfica do Sul, Limitada, de Albufeira, pelo fornecimento de diversos impressos para a Secretaria, a quantia de cento e setenta escudos; à Cultural de Pamos & Pés, de Albufeira, pelo fornecimento de caixas para arquivo e cadernos de papel para a Secretaria, a quantia de cento e quarenta e nove escudos; ao mesmo, pelo fornecimento de cinquenta rolos de papel higiénico para as sentinas, a quantia de duzentos e dois escudos e cinquenta centavos; e ainda ao mesmo, pelo fornecimento de uma bandeira nacional para as escolas, a quantia de sessenta escudos; a Maria Josefina Patrício, de Albufeira, de abono para transporte a Lisboa onde foi tratar-se no Hospital de Santa Marta, a quantia de oitenta e sete escudos e cinquenta centavos; a José Tomás da Graça, de Albufeira, pelo fornecimento de um quilo de rebites para reparação dos mercados, a quantia de vinte escudos; ao mesmo, pelo fornecimento de uma fechadura yale para reparação dos Paços do Concelho, a quantia de oitenta escudos; e ainda ao mesmo, pelo fornecimento de tintas, água-raz e óleo para reparação das casas do Bairro Marechal Carmona, a quantia de seiscentos e oitenta e quatro escudos; a Alberto Fernanda Viegas, Engenheiro, de Faro, de honorários como engenheiro fiscal do Palácio da Jus-

Vica de Alhais - mês de Março, a quantia de mil escudos e a Vicente Posado, da Ferreta, pela restituição de preparos para Processo de licenciamento sanitário, a quantia de duzentos e setenta e sete escudos. A Câmara Tomou ainda conhecimento de que foram efectuados os seguintes pagamentos: Pessoal assalariado - Limpeza de Sarjetas e locais públicos, as quantias de quatro mil quatrocentos e doze escudos e duzentos e sessenta e quatro escudos; Limpeza de Entulhos (Eventual) duzentos e vinte escudos; Despesas de Instância (Eventual), duzentos e noventa e nove escudos; Embelezamento de Jardins, seiscentos e oitenta e dois escudos; Reparação dos Mercados, mil cento e setenta e sete escudos; Reparação das Casas do Bairro Marechal Carmona, mil oitocentos e treze escudos; Reparação de estradas e caminhos (estrada da Fonfana) novecentos e noventa escudos; Reparação de arruamentos oitocentos e cinquenta e oito escudos.

Foi ainda deliberado ratificar as decisões do Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara que autorizara os seguintes pagamentos; a António Edgar Correia, de Évoras, de abono para transporte a Lisboa a fim de ser internado no Instituto Português de Oncologia, a quantia de oitenta e sete escudos e cinquenta centavos e a José do Carmo Oliveira de Santo Estevão, pelo fornecimento de sete mil seiscentos e cin-

12 ABR. 1961

quenta Pedras para calçada à Portuguesa, para reparação de arruamentos, a quantia de mil trezentos e setenta e sete escudos. ——

Abono de Família — Reconhecido o direito ao abono de família por parte do médico municipal Herminio de Faria Pimenta Castro, conforme documentos apresentados. ——

Licença graciosa — Foi deliberado, por unanimidade, conceder licença graciosa, nos termos em que é requerida, aos funcionários a seguir indicados: Bento Ferreira Leonardo Zelador; José Silveira Lã, Fiscal de obras; e Doutor João Vicente Mercante Feio, médico municipal. ——

Bairro Marechal Carmona — Foi deliberado, por unanimidade, atribuir à casa número vinte nove da Rua Engenheiro Duarte Pacheco do Bairro Marechal Carmona, a Manuel Alberto dos Reis Lopes. ——

Garantia bancária do Tesoureiro — Foi presente o recibo da companhia de seguros a Mundial respeitante à caução do tesoureiro municipal José Lúcio Frazão. O referido recibo tem a data de dez de abril do ano em curso. —

Inscrição de Técnico — Deferido o requerimento em que João Ricardo de Paula Fé-né solicita a sua inscrição, como Técnico, nesta Câmara Municipal, para efeitos de assinar projectos e assumir a direcção de obras. ——

Licenciamento sanitário — Foi presente o processo de licenciamento sanitário respeitante ao restaurante de Maria

Batilia Fernandes de Serra.

Residencia de Funcionários – Foi deliberado, por unanimidade, deferir o requerimento em que José Silveira lhe solicita autorização para residir em Moncarapacho. A referida autorização caducará se vier a verificar-se falta de assiduidade ou prejuizo para os Serviços que lhe estão confiados.

Conta de gerencia – Depois de devidamente enfim, digo, examinada, pelos Senhores Vereadores, a conta de responsabilidade do Tesoureiro Municipal José Julio Fragão, referente ao período decorrido de um de Janeiro a trinta e um de Dezembro de mil novecentos e sessenta foi deliberado por unanimidade, julgar o referido Tesoureiro quite com o Município.

Quadros de Pessoal - concurso – Deliberado, por unanimidade, abrir concurso para preenchimento do cargo de escriturário de segunda classe do Quadro Privativo da Secretaria, vago pela promoção, ao lugar de aspirante, do anterior serventuário Silvestre Manuel de Mendonça Peres. Mais foi deliberado, também por unanimidade, designar o vereador Quita para fazer parte do juri do referido concurso.

Escolas Primárias – Presente um ofício do representante da Dona Maria Carolina Mendonça Afonso, autorizando que sejam postos, desde já, materiais de construção no local onde se irá construir a escola de Quelfes.

12 ABR. 1961

Requerimentos de obras — Deferidos os seguintes requerimentos que foram presentes devidamente informados pelos Serviços:

Substituição de cobertura — Inocêncio José da Boa, na Rua da Cerca numero setenta e oito em Olhão; e Alice do Nascimento Rodrigues, no Gião.

Construções novas — António José Silvestre, no sítio do Cascalho-Pechão e Angelina Rosa Amador, ficando este último projecto aguardando a apresentação dos respectivos cálculos de betão armado.

Ampliação — Saias, Irmãos e Companhia, Limitada, na Rua Vasco da Gama, número sessenta e dois, em Olhão.

Reparações — António do Ó da Silva, na Rua Doutor Teófilo Braga em Olhão. Ratificado o despacho do Excelentíssimo Senhor Presidente que autorizou as obras a que se refere o requerimento, de António do Ó da Silva, com o número cento e cinquenta, na Rua Teófilo Braga, desta Vila.

Alteração — Aprovado o ante-projecto apresentado por Miguel Viegas para as obras a levar a efeito na Rua Almirante Reis, cinquenta e nove e sessenta e um, desta Vila.

Construções novas — Foi deliberado, por unanimidade, indeferir o requerimento número cinquenta e quatro de Francisco Pedro Lopes sobre o prédio que pretende construir na Horta da Cavalinha, conforme informação dos Serviços. O requerente deverá apresentar o projecto alterado de harmonia com a referida in-

ARQUIVO MUNICIPAL DE ANTÓNIO DE SOUSA MENDES

formação.

Expropriações de Terrenos — Foi deliberado, por unanimidade, remeter aos Serviços de obras, para informação, uma carta sobre o terreno e árvores expropriadas a José Francisco da Paz, para a obra da Estrada Municipal de Poço da Areia ao Poço das Figueiras.

Electrificação — Foi deliberado, por unanimidade, solicitar à Aliança Eléctrica do Sul uma estimativa para a electrificação do caminho que une o Bairro dos Pescadores de Albufeira com a Praia, a fim de dar satisfação ao solicitado pela Aliança Eléctrica, dia pela Junta Central das Casas dos Pescadores.

Publicidade e Propaganda — Em face das dificuldades financeiras da Câmara, foi deliberado, por unanimidade, não inserir qualquer Propaganda Turística deste Concelho na revista "Brasil Português" do Brasil, que merecem a recomendação do Secretariado Nacional de Informação cultura Popular e Turismo.

Vigilantes de Parques e Jardins — Foi deliberado, por unanimidade, criar dois lugares de vigilantes para Parques e jardins, a que corresponderá o vencimento de Vinte e oito escudos diários relativo a Trezentos e sessenta e cinco dias anuais.

Situação financeira da Câmara — Encarregada a Secretária de elaborar a relação dos encargos assumidos e não pagos

Por esta Câmara Municipal. 12 ABR. 1961

Arrendamento dum edifício da Câmara – Estando concluidas as obras de beneficiação do edifício que esta Câmara possui na Avenida da Republica número duzentos e dezasseis, desta Vila, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, arrendar o referido armazem ao Senhor José Domingos de Sousa Guimar, pela quantia de cento e cinquenta escudos mensais.

Motorista do Matadouro, – Foi deliberado, por unanimidade e por escrutínio secreto, contratar, interinamente Eugénio Andrade Inácio, filho de Joaquim Inácio e de Maria Saú José Andrade, nascido em vinte dois de Março de mil novecentos e trinta e seis, em Guelfes, Freguesia de Albiú, onde reside, para exercer o cargo de motorista dos serviços do matadouro, com o vencimento ilíquido de mil e trezentos escudos, durante o impedimento do titular do cargo César Martins Soares, que se encontra em regime especial de assistido na tuberculose.

Desenhador dos Serviços de Obras – Porque foi verificada a conveniencia de se exigir maiores conhecimentos por parte dos candidatos, foi deliberado, por unanimidade, anular o concurso aberto para provimento do lugar de desenhador dos Serviços de obras e bem assim alterar a alinea a) do Paragrafo primeiro do artigo décimo segundo do Regulamento dos Serviços de obras, que passa a ter a seguinte redacção: A) Desenhador: - Primeiro: Levan-

tamento taqueométrico; segundo:- calculo de uma caderneta taqueométrica (utilizando as tábuas taqueométricas); terceiro:- Tradução à escala da caderneta taqueométrica; Quarto:- Desenho à escala (plantas, perfis e cartas) de edifícios, arruamentos et cetera; Quinto:- Desenho à escala (plantas e cartas) de uma conduta circular e de uma conduta ovóide. Sexto:- Ampliação e redução à escala de qualquer desenho; Setimo:- Prespectiva; Oitavo:- Cópia a tinta azul, sobre vegetal e passagem e fixação de marion e ozalid; Nono:- Problemas de planimetria e estereotomia (cálculo de áreas e volumes); Décimo:- Regulamento Geral das Edificações Urbanas, Regulamento Geral das canalizações de Agua e Esgoto e Regulamento da Câmara Municipal; Décimo primeiro:- Regime de vida dos funcionários administrativos. Mantem-se o juri anterior.

Mais foi deliberado, também por unanimidade, abrir concurso para provimento do lugar de desenhador, criado por deliberação de onze de Dezembro de mil novecentos cinquenta e sete, sancionada por despacho ministerial de onze de Fevereiro de mil novecentos cinquenta e oito. Este concurso é composto de parte documental e prática e a ele poderão ser admitidos individuos habilitados com o curso das escolas industriais e comerciais ou o segundo ciclo dos liceus.

Aprovação de deliberação em minuta — Foi deliberado, por unanimidade, considerar aprovada, em minuta, a parte desta

acta referente a pagamentos. 12 ABR. 1961

E nada mais havendo a tratar, o Excelentíssimo Presidente declarou encerrada a reunião, eram vinte horas e trinta minutos. Dela se lavrou a presente acta que eu, Virgílio Nogueira [signature] chefe da Secretaria da Câmara, redigi e subscrevi.—

Domingos Reis Honrado

[signature]

[signature]

Acta nº 14

19 ABR. 1961

A Câmara Municipal de Olhão reuniu na sala própria do edifício dos Paços do Concelho no dia dezanove de abril de mil novecentos sessenta e um, pelas dezaneis horas, sob a presidência do Excelentíssimo Senhor Domingos Reis Honrado e a presença dos Vereadores António Mercindo de Sousa Guita, José Braz Pereira e Ventura Manita da Cruz. Tendo o Excelentíssimo Presidente aberto a reunião, procedeu o Chefe da Secretaria à leitura da acta da reunião anterior que mereceu aprovação unânime e logo foi assinada. As faltas dos Vereadores José Mário Rodrigues Mascarenhas, Armando do Espírito Santo Graça e João Duarte Martins, foram consideradas justificadas, as dos dois primeiros Vereadores por doença e a do terceiro por motivo de serviço inadiável no Tribunal.

Balancetes:— Presente os balancetes da Tesouraria com referência ao dia de ontem, tomou a Câmara conhecimento dos saldos em dinheiro: quatro milhões setecentos e cinco mil nove-

centos e quatro mendos e dez centavos para a Câmara; cento oitenta e dois mil trezentos oitenta e oito mendos e quarenta centavos para os Serviços Municipalizados.

Dombes pobres e indigentes:- Deliberado, por unanimidade; autorizar a emissão de guias de responsabilidade para tratamento hospitalar dos doentes: Maria da Encarnação, de Olhão; Gualberto Manuel Pinto Sousa, de Olhão; Maria Eduarda Viegas da Silva, de Olhão; Custódio Lourenço Marcal, de Olhão; Francisco Pereira, de Moncarapacho; Idalina dos Santos, de Moncarapacho; Arminda da Conceição, de Moncarapacho; Carolina da Encarnação, de Olhão; Maria da Luz, de Olhão; Crisanta da Luz Mendes, de Olhão; Maria Cesalina dos Santos de Moncarapacho; ratificar os despachos do Excelentíssimo Senhor Presidente que, ao abrigo do artigo septuagésimo oitavo do Código Administrativo, autorizara a emissão de guias de responsabilidade para os doentes: José Luis Farroba, de Olhão; José Custódio da Paixão, de Fuseta; Rosa do Carmo, de Olhão; Aníbal dos Santos de Sousa, de Olhão; Carlos Alberto Rodrigues Nunes, de Olhão; João Gualberto dos Santos Silva, de Quelfes; Maria da Conceição, de Quelfes; Maria Herminia Pereira, de Olhão; António da Encarnação Dias, de Olhão; Luis Herculano António, de Olhão; Dinis de Jesus Gouveia Diogo, de Olhão; indeferir o pedido de concessão de guia feito por João Martins Adrião e mandar indagar a situação económica dos filhos da doente Maria José Madeira, de Moncarapacho, cujo processo foi presente.

Pagamentos:- A Câmara deliberou, por

19 ABR. 1961

unanimidade, autorizar os seguintes pagamentos: ao Hospital Nossa Senhora da Conceição, de Oliveira, pelo tratamento de doentes pobres, a quantia de vinte cinco mil cento oitenta e cinco escudos; a Fernando Madeira Lopes, de Oliveira, pelo fornecimento de quinhentos envelopes para a Secretaria, a quantia de oitenta escudos; a Empresa Expositivos, de Taveira, pelo fornecimento de diversos impressos para a Secretaria, a quantia de trezentos e setenta e oito escudos; a Pedro Afonso Barbeira, de Águeda, pelo fornecimento de diversos impressos e livros para a Secretaria, a quantia de mil e setenta e oito escudos e dez centavos; ao mesmo, pelo fornecimento de diversos impressos para o recenseamento eleitoral, a quantia de cento e vinte, dizo, cento vinte e seis escudos; ao mesmo, pelo fornecimento de mil etiquetas para candidatos, a quantia de Trezentos escudos; ao mesmo, pelo fornecimento de oitenta cadernetas para os serviços do Matadouro, a quantia de oitocentos e sessenta escudos e cinquenta centavos; ao mesmo, pelo fornecimento de quinhentas folhas para os serviços de obras, a quantia de cento e quatro escudos e cinquenta centavos; ao mesmo, pelo fornecimento de cadernetas e editais para os serviços de Aferição, a quantia de cento e cinquenta e cinco escudos; e ainda ao mesmo, pelo fornecimento de mil e quinhentos conhecimentos para os Serviços de Incêndios, a quantia de cento e cinquenta e oito escudos; à A Mundial, Companhia de Seguros, de Lisboa, pelo prémio de seguro de acidentes de trabalho - primeiro trimestre - a quantia de duzentos e dezanove escudos;

ao Jornal do Algarve, de Vila Real de Santo António, pela publicação de anúncio do Caminho Municipal de Moncarapacho a Bias do Sul, a quantia de cento e cinco escudos e dez centavos; à Administração da Imprensa Nacional de Lisboa, por diversos anúncios publicados no Diário do Governo, a quantia de quatrocentos e dois escudos e quarenta centavos; a Sousa & Serra, Limitada, do Porto, pelo fornecimento de seis caixas de agrafes para a Tesouraria, a quantia de trezentos e cinquenta e um escudos; à Santa Casa da Misericórdia, de Lisboa, pelo transporte de regresso de doentes pobres, a quantia de oitenta e oito escudos e oitenta centavos; a José Rodrigues Catarino, de Amaixial, pelo fornecimento de quinze milheiros de selos para as bilhas do leite, a quantia de trezentos e cinquenta e seis escudos e trinta centavos; a Leonel Porfírio dos Santos Correia, de Olhão, pelo fornecimento de diversos acessórios para os veículos de limpeza, a quantia de sessenta e dois escudos; a José Domingos de Sousa Júnior, de Almancil, pelo fornecimento de uma arrôba de cal para reparação de mictórios e sentinas, a quantia de seis escudos; e ainda ao mesmo, pelo fornecimento de três arrôbas de cal para reparação dos Mercados, a quantia de dezaseis escudos e cinquenta centavos; à Serração Olhanense, Limitada, de Olhão, pelo fornecimento de tábuas, viga, cola e fechadura para reparação dos Mercados, a quantia de quatrocentos e cinquenta e sete escudos e quarenta centavos; a José Tomás da Graça, de Olhão, pelo fornecimento de seis lesocas americanas para os Servi-

12 ABR. 1961

cos de Obras, a quantia de trinta e seis escudos e ainda ao mesmo, pelo fornecimento de duas cargas para extintor para os Serviços de Incêndios a quantia de noventa e seis escudos; à Companhia de Seguros Durique, de Lisboa, pelo prémio de seguro das escolas do Bairro dos Pobres, a quantia de quinhentos e oitenta e oito escudos e trinta centavos; a Félix Mendonça dos Santos, de Bordeira, pelos trabalhos executados na reparação da Estrada Municipal de Estiramantens ao Poço da Areia, Segunda fase, Primeira situação, a quantia de vinte e sete mil novecentos oitenta e oito escudos; a Fomento Industrial e Agrícola do Algarve, Limitada, de Faro, pela aquisição de um camião Thames Trader com caixa aberta e rampa de descarga para os Serviços de Limpeza, a quantia de cento e cinquenta e quatro mil quatrocentos e cinquenta e cinco escudos. e a S. E. de C. Babcock & Wilcox, de Lisboa, pela importância respeitante à recepção definitiva da aparelhagem descendora de clore gasoso e dos dez por cento de garantia que lhe havia sido descontada nos pagamentos já efectuados, a quantia de Treze mil quinhentos e trinta escudos.

A Câmara tomou ainda conhecimento de que foram efectuados os seguintes pagamentos: aos Correios, Telégrafos e Telefones, pelas mensalidades e chamadas telefónicas durante o mês de março findo, as quantias de cento oitenta e cinco escudos, na Presidência, quatrocentos oitenta e quatro escudos, na Secretaria e oitenta e oito escudos no Quartel dos Bombeiros. Foi ainda deliberado ratificar a decisão do Excelentíssimo Senhor

Presidente da Câmara, que ao abrigo do artigo septuagésimo oitavo do Código Administrativo, autorizara o seguinte pagamento: a João António Mansinho, pelo depósito de garantia respeitante à reinspecção de um número, a quantia de vinte escudos. ——————

Licenciamento de obras particulares:— Deferidos os seguintes requerimentos de obras que foram presentes, devidamente informados pelos serviços: para construção de um muro a Maria Agostinha, residente nas Barraquinhas em Olhão; para abrir frestas e fazer relevos nas paredes de um armazém a Tomé, Limitada, na Rua Manuel Martins Garrocho; para substituir um telhado por uma lage de betão, a Luciano Viegas, na Rua Miguel Bombarda, na Faseta. ——————

Concurso público para adjudicação da empreitada de "Reparação e beneficiação do Caminho Municipal de Moncarapacho a Bias do Sul - terceira fase - Terraplanagem e obras de arte correntes entre os perfis trinta e nove e cento cinquenta e cinco na extensão de dois mil oitocentos sessenta e um metros":— Estando marcado para hoje o concurso público da obra supramencionada o Excelentíssimo Senhor Presidente ordenou, depois de se ter verificado que todas as propostas se encontravam instruídas com os documentos constantes do programa de concurso, a abertura das mesmas em número de três. Primeira a de José Martins Cordeiro, no valor de setenta e oito mil setecentos e dezanove escudos, a segunda de José Miguel das Dores, no valor oitenta e três mil setecentos e sessenta

19 ABR. 1961

escudos e a terceira no valor de oitenta e cinco mil quinhentos e sessenta escudos, apresentada por Felix Mendonça dos Santos.— Verificadas as propostas, a Câmara deliberou, por unanimidade, adjudicar a empreitada a José Martins Cordeiro, por ser o signatário da proposta de mais baixo preço e inferior à base de licitação respectiva que era de cem mil novecentos e dezanove escudos.

—Mais foi deliberado submeter esta adjudicação à apreciação dos Serviços competentes do Ministério das Obras Públicas, por se tratar de obra comparticipada, e conferir poderes ao Excelentíssimo Senhor Presidente, Senhor Domingos Reis Hamado, para que, em representação da Câmara outorgue nas respectivas escrituras.

Licenças para utilização de prédios:- Presente um requerimento de José Guerreiro da Silva Neto, da Fuseta, em que pedia vistoria para utilização de uma moradia na povoação citada. Foi deliberado, por unanimidade, que a apreciação deste pedido se fizesse na próxima reunião da Câmara.

Assistência Judiciária:- Deliberado, por unanimidade, declarar para efeitos de obtenção de assistência Judiciária que Quiomar Anes da Conceição Gaspar, casada, moradora no sítio do Poço Longo, da freguesia de Moncarapacho, deste concelho, não constam a seu respeito, nas matrizes predial e rústica do concelho de Olhão, quaisquer bens, tem a seu cargo uma filha de nove anos de idade e sempre tem residido na freguesia de Moncarapacho deste concelho;

declarar, para os mesmos efeitos, que Maria Inês Marcelino Alves, casada, moradora na Rua Doutor Paula Nogueira, número vinte e um, desta Vila, não possui quaisquer bens nem rendimentos, nem tem quaisquer encargos de família e reside nesta Vila há mais de dez anos, é bastante pobre. ———————

Aquisição de veículo para os serviços de limpeza: — Dadas às dificuldades apontadas pelo Ministério das Finanças no ofício número dezoito mil oitocentos e vinte e oito, de vinte e nove de Dezembro do ano findo, a Câmara deliberou, por maioridade, adquirir o veículo acima referido a pronto pagamento, revogando deste modo a parte da deliberação de onze de Maio do ano transacto na parte, digo, no respeitante às prestações. O ofício mencionado teve origem na Repartição do Tesouro. ———————

Licenciamento de obras particulares: — Por ter sido redigida deficientemente, de novo se faz referência às deliberações tomadas quanto à epígrafe. Apreciado o pedido de Maria Agostinha, residente nas Barraquinhas, para construção de um muro, devidamente informado pelos serviços, a Câmara deliberou, por unanimidade, que exija à interessada que faça prova de lhe pertencer o terreno delimitado pelo muro a construir; quanto ao pedido de Tomé, Limitada, residente na Rua Manuel Martins Garrocho, para abrir frestas nas paredes e fazer retoques num armazém sito naquela Rua, igualmente foi deliberado, por unanimidade, que o pedido fosse deferido de harmonia com a planta e com as emendas indicadas no requerimento tendo

19 ABR. 1961

a Câmara, também deliberado por unanimidade deferir o pedido de Luciano Viegas, da Rua Miguel Bombarda, na Funcha, para substituir um telhado por uma laje de betão armado.

— O Vereador Ventura Maria chamou a atenção para o facto de os Serviços não deverem apreciar pedidos de obras sem que os desenhos estejam acompanhados de localização condigna.

Aquisição de um veículo para Transporte de carnes do Matadouro:- Deliberado, por unanimidade, que se oficie aos serviços competentes no sentido de a Câmara ser informada sobre a isenção de direitos de importação para a aquisição do veículo referido.

Subsídios:- Deliberado, por unanimidade, conceder um reforço de subsídio na importância de trezentos escudos, ao "Clube Desportivo os Olhanenses", para fins culturais.

Fiscalização de obras: O Vereador José Braz Pereira frisou a necessidade que há de a fiscalização de obras ser activada, de modo a evitar que sejam efectuadas obras em desconformidade com os projectos apresentados na Câmara.

Ocupação de lojas dos mercados:- Deliberado, por unanimidade, que de novo seja anunciada a hasta pública para a arrematação do direito a ocupação de lojas nos mercados.

Iluminação do caminho do Pedro José:- Estando presente um abaixo assinado pedindo a iluminação do caminho supra, foi deliberado, por unanimidade, solicitar aos signatários que indiquem, concretamente,

qual o caminho a que se referem. ———
Conta de gerência dos Serviços Municipalizados:- Presente a conta de gerência dos serviços supra, referente a mil novecentos e oitenta, que mereceu a aprovação favorável da Câmara. ———
Assistência no Concelho:- O Excelentíssimo Senhor Presidente deu conhecimento à Câmara de que estivera no seu gabinete o Senhor Director-Geral da Assistência, acompanhado do Senhor Governador Civil do distrito, a quem expôs as mais prementes necessidades do concelho em matéria de assistência, assinalando especialmente o seguinte: construção do Dispensário Anti-Tuberculoso; situação da Câmara perante o Hospital local e as dificuldades em que este vive, a construção de casas para pobres, auxílio do auxílio do Estado à Misericórdia e à Comissão Municipal de Assistência. após a exposição destes assuntos o Excelentíssimo Senhor Presidente entregou ao Senhor Director-Geral de Assistência um memorial focando as necessidades apontadas, prometendo o Senhor Director-Geral dar ao assunto toda a sua atenção no sentido de serem resolvidas. ———
Rasuras:- Foram feitas as seguintes rasuras: "dezanove", "quatro milhões setecentos e cinco mil novecentos e quatro escudos e dez centavos para a Câmara" e "no valor de". ———
Aprovação de deliberação em minuta:- Foi deliberado, por unanimidade, considerar aprovada, em minuta, a parte desta acta respeitante a pagamentos. ———

E, nada mais havendo a tratar, o Excelentíssimo Presidente declarou encerrada a reunião eram dezóito horas e trinta minutos. Dela se lavrou a presente acta que eu, Virgílio Nogueira Salandy, Chefe da Secretaria da Câmara, redigi e subscrevi.

Domingos Reis Honrado
João Duarte Martins
Armando do Espírito Santo Graça
[illegible]
[illegible]

26 ABR. 1961

Nº 15 A Câmara Municipal de Alhão reuniu na sala própria do edifício dos Paços do Concelho, dia vinte seis de Abril de mil novecentos sessenta e um, pelas quinze horas e trinta minutos sob a presidência do Excelentíssimo Senhor Domingos Reis Honrado e a presença dos vereadores Antonio Mercindo de Sousa Guita, João Duarte Martins, Armando do Espírito Santo Graça, José Braz Pereira e Ventura Manita da Cruz. Tendo o Excelentíssimo Presidente aberto a reunião, procedeu o Chefe da Secretaria à leitura da acta da reunião anterior que mereceu aprovação unanime e logo foi assinada. A falta do vereador José Mario Rodrigues Maxarenhas foi considerada justificada por doença.

Balancetes — Presentes os balancetes da Tesouraria com referência ao dia de ontem, tomou a Câmara conhecimento dos saldos em dinheiro: quatro milhões seis-

cento oitenta e nove escudos e, digo nove mil cento e noventa escudos e vinte centavos e cento sessenta e sete mil novecentos sessenta e cinco escudos e dez centavos, respectivamente, para a Câmara e para os Serviços Municipalizados.

Doentes pobres e indigentes — Deliberado, por unanimidade, autorizar a emissão de guias de responsabilidade para tratamento hospitalar dos doentes: Rosa de Livramento Pereira, de Guelfes; Manuel Brito, de Moncarapacho; Custódia Gregório do Rosário Santos, de Moncarapacho; José Clemente Pato, de Pechão; Maria Honorata do Carmo Guita, de Pechão; José Martins Broderto, de Guelfes; Pedro Miguel José, de Olhão; Ana do Rosário, de Olhão; António Martins Coelho, de Olhão e Maria Antónia Gonçalves, de Olhão; Ratificar os despachos de Excelentíssimo Senhor Presidente que autorizara a emissão de guias de responsabilidade para os doentes: João Nelson Rodrigues, de Olhão; Virgínia de Jesus Barca, de Moncarapacho; Paula da Cruz, de Moncarapacho; Lina Leonor Lago Leal, de Guelfes; João António de Sousa Vieira de Olhão; e Maria da Encarnação, de Olhão.

Assistência Judiciária — Foi deliberado, por unanimidade, declarar, para efeitos de assistência judiciária, que: — Maria de Fátima da Carmo Estrela, casada, doméstica, residente há mais de cin

26 ABR. 1961

co anos na Rua Doutor Esteves número trinta e oito, em Albaõ, não possui quaisquer rendimentos, sendo má a sua situação económica, porquanto vive a expensas dos pais que são pobres.

- João Silvino Vargues, casado, barbeiro, sempre tem residido na Rua dos Lavadouros, número três desta Vila; não possui quaisquer rendimentos sendo má a sua situação económica.

Ocupação de jazigos municipais - Foi deferido por unanimidade, o requerimento número duzentos e oitenta e seis, de Maria da Graça de Brito Caiado, solicitando que lhe seja concedida, a título precário, cata cumbas municipal.

Pagamentos - A Câmara deliberou por unanimidade, autorizar os seguintes pagamentos: à Tipografia Alves, de Albaõ, pelo fornecimento de diversos artigos de expediente para a Secretaria, a quantia de setecentos e oito escudos e oitenta centavos; a Sr. Paulo, de Albaõ, pelo fornecimento de duas dúzias de lápis para a Secretaria, a quantia de quarenta e oito escudos e sessenta centavos; a Fernando Madeira Lopes, de Albaõ, pelo fornecimento de mil guias de pagamento e quinhentos autos de diligências para as execuções fiscais, a quantia de duzentos e quinze escudos; à Tesouraria da Fazenda Pública, de Albaõ, de emolumentos devidos ao Tribunal de Contas pelo julgamento da gerência do ano de mil novecentos e cinquenta e nove, a

quantia de quatro mil duzentos e sessenta e oito escudos; a José Tomaz da Graça, de Alhaio, pelo fornecimento de meio litro de tinta Eccelsior para os acessórios dos serviços de limpeza, a quantia de vinte e quatro escudos; ao mesmo, pelo fornecimento de diversos artigos para reparação do mobiliário do Posto da Guarda Nacional Republicana, a quantia de cento e seis escudos e setenta centavos; ao mesmo, pelo fornecimento de uma mola yale para porta - conservação do edifício dos Paços do Concelho, a quantia de duzentos e trinta e cinco escudos; e ainda ao mesmo, pelo fornecimento de vinte e quatro folhas de lixa para reparação das casas de Bairro Marechal Carmona, a quantia de dezasseis escudos e oitenta centavos; a Fomento Industrial e Agrícola do Algarve, Limitada, de Faro, pelo fornecimento de um carreto para limpeza da carrinheta dos serviços de Limpeza, a quantia de seiscentos e oitenta escudos; a Lionel Martinho dos Santos Correia, de Alhaio, pelo fornecimento de uma linha com cabo e uma boia para reparação da bicicleta motorizada dos Serviços de Limpeza, a quantia de trinta e três escudos e sessenta centavos; a João dos Santos, de Alhaio, pela ferragem no gado dos Serviços de Limpeza, a quantia de vinte e seis escudos; a Victor Feliciano Madeira, de

26 ABR. 1961

Olhão, pelo fornecimento de alfarroba, aveia e fava para o gado dos Serviços de Limpeza, a quantia de oito mil trezentos e cinquenta e cinco escudos; a Maria Severa, de Olhão, pela confecção de duas bratas e respectivos aviamentos, para o Doutor Veterinário, a quantia de quarenta e sete escudos; à Sociedade Algarvia de Carburantes e Óleos, Limitada, de Faro, pelo fornecimento de um cabo e uma forca para reparação da camioneta do Matadouro, a quantia de sessenta e oito escudos e trinta centavos; a Eugénio de Sousa e Silva, de Estoi, pelo fornecimento de diversos artigos para reparação da bicicleta dos Serviços de Obras, a quantia de cento e vinte e um escudos e cinquenta centavos; a P. J. Baltazar Pinho, de Lisboa, pelo fornecimento de funções para os serviços de Afinação e Conferição, a quantia de duzentos e cinco escudos; a A Mundial Companhia de Seguros, de Lisboa, pelos prémios de seguros dos edifícios e móveis das escolas de Moncarapacho, a quantia de setecentos e setenta e nove escudos e vinte centavos; e a Domingos Reis Mamede, de Olhão, pela sua deslocação a Lisboa nos dias vinte e quatro a vinte e seis de Março findo, onde foi tratar do Plano de Urbanização e Palácio de Justiça, as quantias de duzentos e oitenta e cinco escudos de ajudas de custo e duzentos e

cinquenta escudos e quarenta centavos de abono para transporte. ——

A Câmara tomou ainda conhecimento de que foram efectuados os seguintes pagamentos: Pessoal Assalariado - Quinzena de sete a vinte do corrente mês de Abril; Limpeza de Povoações e locais Públicos, quatro mil seiscentos e setenta e seis escudos; Limpeza do Matadouro (eventual), duzentos e quarenta escudos; Despesas de matança (eventual), duzentos e noventa e nove escudos; Beneficiação dos Jardins Municipais, oitocentos e cinquenta e oito escudos; Reparação de veículos Automóveis, duzentos e quarenta e quatro escudos; Reparação dos Mercados, trezentos e noventa escudos; Reparação das casas do Bairro Marechal Carmona, setecentos e noventa e oito escudos; Reparação nas entradas da Fontana e da Fornalha, dois mil e setenta e quatro escudos; Reparação de Ruas da Vila, novecentos e setenta e dois escudos; Reparação de Ferramentas das obras, duzentos e trinta e quatro escudos; Pintura da numeração Policial e reparação de chapas de sinalização, novecentos e catorze escudos; Bibliotecário da Biblioteca, quatrocentos e oitenta escudos; Arranjamentos de acesso à Escola Técnica, cinquenta e cinco escudos e de Melhoramentos na Enfermaria do Matadouro, a quantia de novecentos e vinte e quatro escudos. ——

26 ABR. 1961

Foi ainda deliberado ratificar as decisões do Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, que autorizara os seguintes pagamentos: a José Henrique, de Albaí, pelo transporte a Lisboa a fim de ser internado nos Hospitais Civis, a quantia de oitenta e sete escudos e cinquenta centavos e a José Custódio da Conceição, de Brancanes-Quelfes, pelo transporte a Lisboa de sua filha Maria Manuela Gonçalves da Conceição, menor de doze anos de idade, que vai ser internada nos Hospitais Civis, a quantia de quarenta e dois escudos e oitenta centavos.

Concessão de Terrenos no cemitério de Albaí — Foram deferidos, por unanimidade, os requerimentos apresentados por Francisco Cocco e Maria Joaquina Fernandes Conciño, solicitando terrenos no cemitério de Albaí, destinados à construção de jazigos.

Requerimentos de obras — Deferidos os seguintes requerimentos que foram presentes depois de devidamente informados pelos Serviços:

Reparações - da firma C. Santos, Limitada, na Avenida da República cento cinquenta e dois, desta vila.

Construções - de António Gomes Toledo Júnior, na Rua Diogo Cristina número quarenta e nove, em Albaí.

Publicidade e Propaganda — Presente um ofício do Diário da Manhã, pedindo colaboração financeira para o número especial

a sair no dia vinte oito de Maio. A Câmara, por se tratar dum jornal que tanto tem servido a causa nacional, deliberou, por unanimidade, conceder um subsídio de mil duzentos e cinquenta escudos, a incluir no próximo orçamento suplementar, demonstrando com este esforço financeiro a sua melhor boa vontade.

Vendedores ambulantes — Em presença dum ofício do Grémio do Comércio de Olhão acerca do local de venda fixado para os vendedores ambulantes de géneros não alimentícios, foi deliberado, por unanimidade, oficiar à Polícia de Segurança Pública para que seja fiscalizado o cumprimento rigoroso da deliberação que fixou o referido local.

Pesquisas de água — Encarregados, digo, foi deliberado, por unanimidade, solicitar, dos Serviços de Obras, informação sobre quantos metros tem o tubo, qual a sua secção e qual o caudal colhido no mesmo, no tocante ao furo existente numa propriedade de António de Oliveira Nobra sita em Moncarapacho, mandado efectuar por esta Câmara, quando do abastecimento de água à Tuseta.

Estrumeira Municipal — Em face de ter ficado deserto o segundo concurso para arrematação do exclusivo da exploração da estrumeira municipal, durante um ano, foi deliberado, por unanimidade, arquivar o respectivo processo.

TERMO DE ENCERRAMENTO

Contém este livro duzentas e uma folhas, todas numeradas e por mim rubricadas com a rubrica ....., que uso.

Paços do Concelho, 25 de Abril de 1950.

O Presidente,

ARQUIVO MUNICIPAL ANTÓNIO ROSA MENDES OLHÃO

ARQUIVO MUNICIPAL
ANTÓNIO
ROSA
MENDES
OLHÃO

ARQUIVO MUNICIPAL
ANTÓNIO
ROSA
MENDES
OLHÃO

ARQUIVO MUNICIPAL
ANTÓNIO
ROSA
MENDES
OLHÃO

ARQUIVO MUNICIPAL
ANTÓNIO
ROSA
MENDES
OLHÃO

ARQUIVO MUNICIPAL

ANTÓNIO ROSA MENDES

OLHÃO